MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 ⅝; Paris, $485; Nova York, 9$330; Portugal, $460; Italia, $390; Soberanos, 49$; Libra papel, 46$; Vales ouro, 9$300. MERCADOS DE PRODUCTOS — Mercados de café no Rio, Nova York, Havre e Londres, fizeram feriado, bem como os de algodão e assucar.

O JORNAL

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$ a 7$000; frangos, 3$, ovos, duzia 3$3 a 4$2; peixes, garoupa, kilo 7$; badejo, k. 6$5; curvina, 4$5 a 5$; linguado, k. 6$; pescadinhas, k. 5$; camarão, k. 8$; carnes: vacca, k. 1$4 a 1$7; vitella, k. 2$3; porco, k. 5$5 a 5$; carneiro, k. 5$; fructas: abacate, d. 4$ a 5$; de conde, d. 5$ a 5$5; manga, 7$ a 8$; bananas, d. $400, $600 e $800; feijão preto, k. 1$700; dito manteiga, k. 1$5; arroz, k. 1$5; carne secca, k. 3$7 a 3$8; manteiga, k. 10$; café torrado, 5$ a 5$5; Bacalhau, kilo, 4$500.

ANNO VII — NUMERO 1.936 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇÃO — 24 PAGINAS

O ANNO SANTO E A QUADRUPLA PAZ

GIOVANNI PAPINI, O CELEBRE AUTOR DA "VIDA DE CHRISTO", EM ARTIGO DE QUE O JORNAL ADQUIRIU A EXCLUSIVIDADE PARA O BRASIL, DECLARA QUE O SANTO PADRE CONVIDA TODOS OS CATHOLICOS A DEDICAREM AS PRECES SOLEMNES DO ANNO SANTO EM PROL DA RECONCILIAÇÃO DAS QUATRO EGREJAS CHRISTÃS

Paz na terra aos homens de boa vontade!

Giovanni PAPINI
(Autor da "Vida de Christo")

Especial para **O JORNAL**

O Anno Santo é um perigo

O ANNO SANTO — como o estado angelico, como a santificação, como o genio, como todas as realidades em que se mescla o humano com o divino — é um perigo. Não me é dado predizer como elle será considerado pelos que não prestam obediencia ao Santo Padre — o intercessor de veste branca, que se posta a orar entre Deus e o homem, proximo ao lugar onde S. Pedro foi crucificado.

Mas já vejo hoteleiros, traficantes e gazeteiros entregues afanosamente á obra. Vejo os panigyristas do Nada appellando para os tortuosos paradoxaes da Cabala Cimmeriana. Vejo as affectações desdenhosas dos zeladores do "altar interior", os quaes com medo da pelle põem fóra a polpa.

Mas sei o que o Anno Santo significará para os subditos sinceros do Santo Imperio Catholico Romano. Sei-o, porque o Papa falou, como só elle póde falar, na bulla "Infinita Dei Misericordia", lida e promulgada na festa da Ascensão de 1924.

Em outros tempos, menos inclinados que o nosso á facil heresia da indifferença, as palavras do Papa seriam ponderadas e commentadas, uma por uma, com zelo egual áquelle que hoje em dia se despende nas escolas sobre textos de Platão ou de Shakespeare. Quando o Pae falava, os filhos escutavam afim de poderem entender e obedecer.

Hoje em dia, mesmo a maioria daquelles que têm a temeridade de se chamar catholicos, lêem pela rama as allocuções papaes, bullas e encyclicas, nos extractos das gazetas, porque o jogo, a reunião politica ou a noite de estréa são coisas mais urgentes. O Papa fala em latim — uma lingua morta — para uma raça meio morta, e o leitor de jornaes condescende em repetir com Christo: "Deixai que os mortos sepultem os mortos": palavras terriveis e propheticas que se applicam precisamente áquelles que tão levianamente as proferem.

Que é o Papa

Todavia ha de convir-se que os motivos para a religiosa attenção dos primeiros tempos eram muito procedentes. O Papa é unico no mundo; unico não sómente quanto á dignidade e situação, mas a todos os respeitos e em respeito a todos os homens.

Para os historiadores, elle é a unica testemunha do mais remoto passado, o herdeiro de Moysés, o Legislador, o successor dos Cesares, o unico sobrevivente dos contemporaneos de Tiberio.

Para os philosophos, o Papa é o unico preservador das tradições vivas do Platonismo de S. João e do Aristotelismo de S. Thomaz, e não olvida estes factores quando julga os factos do Universo.

A philosophia grega, que para os professores se reduziu a uma materia de exame e a historia petrificada, é para o Papa pensamento que vivo, porque pela vontade divina o christianismo lhe absorveu a essencia através dos santos.

Para os artistas, o Papa é o unico monarcha, no largo e antigo sentido do termo, que ainda reina sobre os homens; um monarcha millenario, que, no exercer o seu santo officio, se mostra aos fiéis circumdado da riqueza da Assyria, da majestade de Salomão e da autoridade de S. Pedro, e que fala a lingua de Virgilio sob a cúpula de Miguel Angelo com acompanhamento dos accórdes de Palestrina.

Para os politicos, é o soberano espiritual de perto de trezentos milhões de homens, e tem missionarios, representantes e vigarios em todos os paizes dos cinco continentes. Assim, o Vaticano, mesmo no sentido estrictamente terrestre do termo, é uma das principaes potencias da vida universal.

Finalmente, para os Catholicos, o Papa é aquelle que, seguindo São Pedro e os seus successores, continúa a obra divina do Christo, que representa o cumprimento da Redempção, e, em sua qualidade de cabeça e mestre da egreja, tem a assistencia infallivel da Terceira Pessôa da Trindade. De todos os mortaes, é aquelle que, embora immensuravelmente distante, está collocado mais perto de Deus.

Quem é o Papa

Este ente que, humano como nós, fala em nome de Deus, — terreno como nós, fala eternamente do Céo, ainda quando parece falar da terra, — que, vivente, está em constante communhão com os mortos — que é moderno e, entretanto, porque representa a perpetuidade, parece eternamente antigo, — que é italiano e fala a todas as nações — peccador, e no emtanto póde perdoar todos os crimes e administrar o patrimonio da graça legado pelos santos, — este ente unico deve ser ouvido e obedecido de preferencia a todos os mestres e a todos os reis.

Hoje, esta criatura, é um homem nascido na encantadora Lombardia, agora cidadão de todas as cidades, que no mundo tinha o nome de Achille Ratti e passará á historia e á arte monumental sómente como Pio XI.

Primeiro depois de Deus e de sua Mãe, elle amou as montanhas que se elevam no espaço, e os antigos volumes que revelam os mysterios dos tempos. Agóra está prisioneiro num valle para poder trabalhar em prol de um futuro melhor do mundo. Este homem de livros, que reanimaria para a vida activa as paginas do Unico Livro, falou para convidar todos para uma peregrinação de Catharsis. Ouçamos as suas palavras.

O Papa, o Anno Santo e a realização da paz

Não toca a mim fazer um commentario ordenado das palavras do Papa. Prefiro lapidar diamantes a engastal-os. Direi sómente que a bulla "Infinita Dei Misericordia", deriva logicamente como um theorema do seus axiomas da encyclica "Ubi arcano Dei", que foi a primeira admoestação do Mestre Supremo a um mundo febricitante e exhausto pela guerra. Pio XI, em perfeito accôrdo com os principios do Christo, vale-se da sua época e das suas obras para abater o espirito do mundo.

Os nossos tempos estão repletos de guerras e rumores de guerras, e o Papa deseja a paz; vivemos numa era de rapina e crueldade, e o Papa deseja que a Caridade torne a voltar aos corações de todos. Discordia e attrictos se vêem por toda parte; mas o Papa deseja a unidade, a fraternidade e a conciliação. Elle ora para que o Anno Santo não seja só um concurso de peregrinos, um espectaculo liturgico, um exaltar de devoção, uma conquista de especiaes indulgencias; mas antes de tudo o começo da paz, da verdadeira paz que restituirá á humanidade, que tortura e é torturada, a luz de uma quietude inicial.

Uma paz como esta só se póde obter por meio de uma quadrupla reconciliação:

A reconciliação entre o homem e Deus

Perfeita reconciliação entre o homem e Deus. Sincera reconciliação entre os membros de cada nação. Reconciliação leal entre as nações. Reconciliação affectuosa dos christãos separados com a Igreja Catholica.

(Continúa na 2ª pagina)

HINDENBURGO

O vencedor de Tannenberg é um dos espiritos mais conciliatorios da Allemanha

Se elle fôr eleito presidente da Republica, descansem os republicanos: em pouco tempo estará transformado no avô do regimen.

Assis CHATEAUBRIAND.

O Brilhante Segundo

Enganam-se redondamente os que estão suppondo que por haver Hindenburgo aceitado a candidatura á presidencia da Republica, elle é o heróe em vedeta da restauração monarchica.

Hindenburgo esteve durante a guerra de tal modo ligado a Ludendorff, e o Cesar Louro da Germania é um personagem politico animado de uma fé tão militante, que vendo de novo o feld-marechal na ribalta, toda a gente fica a suppor que o

Hindenburgo

seu "brilhante segundo" lhe está á retaguarda, insufflando-lhe as manobras restauradoras que o levaram, com Hitler, ha dois annos, á barra do tribunal, como conspirador contra a estabilidade do regimen republicano.

O general Buat pintou melhor do que ninguem para todos os povos latinos o perfil de Ludendorff. E' um carbonario, fanatico do poder imperial; um homem formado na escola de Schlieffen, quer dizer, com a mentalidade do Grande Estado-Maior, do Estado Prusso-Germanico, da grandeza militar, da hegemonia continental do Reich, indo do Baltico até o Golpho Persico. Ludendorff encarna a confiança no gladio. Elle tem a noção profunda, cêga, aterentadora da força; e para possuil-a, corre a todas as aventuras e a todos os riscos. Todo elle é um bloco inteiriço, um Po de Assucar aspero, de difficillima ascensão. A sua conducta de guerra é a sua conducta politica. Elle agiu com os francezes e os inglezes como agiria com os socialistas e os communistas, se pudesse pilhal-os, de espada em punho.

Fui vel-o um dia em Munich, e uma da primeiras coisas que me perguntou foi como ia Berlim. Para enfezal-o eu lhe disse que animada de um forte espirito republicano e internacional.

— Berlim está pôdre, rosnou-me entre os dentes, como se estivesse apertando entre tenazes a cidade maldita, que fizera a Revolução, tomando a iniciativa de convidar os principes a partirem...

De outra massa

Hindenburgo é de outro feitio, inteiramente diverso.

Estou convencido de que o maior pincaro moral que a guerra revelou foi Hindenburgo. Um grande chefe, um verdadeiro conductor de homens, precisa patentear as suas qualidades excepcionaes não é no triumpho, mas sim na adversidade. Cesar, por exemplo, mostrou-se um chefe completo, exactamente nas horas em que a rosa dos ventos não lhe sorria.

Desde que parte para a Russia, Hindenburgo leva comsigo Ludendorff, já celebre pela sua proeza unica, na historia militar, deante da cidadella de Liege. A guerra de movimento, a estrategia napoleonica de manobras combinadas, que o chefe de Estado-Maior imagina e realiza na Prussia Oriental contra os russos, leva-os a estes a Tannenberg e a Mazuria.

O successo commum solda a estima do commandante em chefe ao seu chefe de Estado-Maior. Elles não se separam mais nunca, até 26 de outubro de 1918, quando o primeiro quartel-mestre deixa o Grande Estado-Maior, esmagado pelo fracasso da sua offensiva da paz sobre a frente occidental.

O duo Hindenburgo-Ludendorff tem as mesmas concepções militares, adopta identicos principios de guerra — mas que diversidade de temperamentos entre um e outro! Ludendorff é orgulhoso, aggressivo, brutal; Hindenburgo é benevolente, jovial, de bom humor sempre, e a todos os momentos inclinado á tolerancia.

A guerra perdida, a Ludendorff caem-lhe os nervos, relaxados. Hindenburg fica, para assignar, com sobrehumano espirito de sacrificio, o armisticio. Em Cassel, elle assiste a dissolução do exercito, que levára á victoria, e que ali estava deante dos seus olhos, batido, sujeito ao enxovalho de um armisticio, para poupar a vergonha maior da capitulação.

O espirito de sacrificio

Quem bebeu, nos ultimos dias da guerra, do calice de amarguras todas as fezes, foi elle; e é preciso acompanhar-lhe este trecho da existencia para sentir a sua infinita superioridade moral. A proclamação da Republica é o pretexto para os generaes abandonarem o exercito, em seguida á derrota, no campo de batalha. Elle ali permanece, no seu posto de honra, tratando com os novos dirigentes, de uma altura, que ninguem ousa discutir-lhe a autoridade. E, quando em 1919, os alliados reclamam o Imperador Guilherme, para leval-o á barra do tribunal do sr. Lloyd George, Hindenburgo, que voltava á sua pacata existencia de homem do campo, no Hanover, manda offerecer-se ao marechal Foch para ser julgado por todos os crimes attribuidos ao seu soberano.

A Republica não tem por que temer de Hindenburgo. Se elle fôr eleito, a sua doce sabedoria octogenaria lhe permittirá tornar-se, em poucos mezes de mando, o benevolente avô do regimen.

UM GRANDE PRESIDENTE

A proposito da presença do presidente Wenceslão Braz, agora, no Rio de Janeiro, o deputado Vicente Piragibe rememora varios episodios interessantes do seu quadriennio, mostrando, ao mesmo tempo, o sentimento da justiça politica que o animava, em face dos seus adversarios.

COMO O SR. WENCESLÃO BRAZ SOUBE, NA SUA PRESIDENCIA, RESPEITAR A VONTADE DO ELEITORADO, NÃO IMPEDINDO QUE AQUELLES QUE O COMBATERAM ATTINGISSEM OS POSTOS DE REPRESENTAÇÃO POPULAR PARA OS QUAES TINHAM SIDO ELEITOS

Vicente PIRAGIBE,
Deputado pelo Districto Federal.

O espirito de justiça

Assis Chateaubriand, numa pagina deliciosa de simplicidade, em que a verdade resalta de cada palavra, deixou bem assignalado um dos traços caracteristicos da personalidade do presidente Wenceslau Braz: o proposito permanente e inabalavel de fazer justiça.

Quando, ha cerca de nove annos, apresentei o já brilhante jurista ao chefe do Estado, eu levava a certeza de que o seu direito venceria todos os obices creados pelos interesses politicos: tinha razões irrecusaveis para assim concluir.

Eu havia combatido com tenacidade a candidatura do dr. Wenceslau Braz, apresentado pelo P. R. C., que manobrava sem restricções a politica nacional. Não conhecia pessoalmente o candidato. Empossado na curul presidencial, meu jornal condemnára desabridamente o Ministerio. Estava eu em incompatibilidade com a nova situação politica.

Tres mezes depois apresentava-me candidato a uma das cadeiras da Camara dos Deputados. Imperavam nesse tempo a acta falsa, o bico de penna, o corrilho politico, com as suas machinas montadas. Era uma temeridade lutar contra semelhantes elementos. Sampaio Ferraz, republicano historico, candidato á vaga no Senado, teve a feliz idéa de procurar o presidente da Republica para pedir-lhe o favor de mandar fiscaes ás diversas secções eleitoraes. O presidente prometteu e cumpriu a promessa.

Guerra de papeis

Todos os jornaes do Rio, no dia immediato ao da eleição, davam-me como eleito em segundo logar; os boletins eleitoraes documentavam a minha victoria. Tudo isso, porém, de nada valia, porque, como dizia o general Pinheiro Machado, o reconhecimento de poderes era uma luta de papeis. Informaram-me que o presidente da Republica possuia os resultados reaes da eleição e mostrava-se disposto a trabalhar junto aos amigos para que a verdade triumphasse. Resolvi pedir uma audiencia, que me foi concedida pouco depois. Encaminhei-me para palacio, devo dizel-o francamente, sem nenhuma esperança de exito. Foi a primeira vez que falei ao dr. Wenceslau Braz. Guardo bem viva na memoria a lembrança da minha primeira visita a esse homem, que, pelas raras prendas de espirito, pela linha superior de conducta, conseguio impor-se á minha amizade e á minha admiração. Logo que me aproximei da mesa dos despachos, o presidente cortezmente levantou-se e, ao meu cumprimento, respondeu estendendo-me a mão e indicando-me uma cadeira ao lado. Depois de ouvir em silencio a minha exposição e de examinar os documentos por mim apresentados, s. ex. abriu tranquillamente a gaveta e, tirando um pequeno caderno, convidou-me a fazermos uma conferencia dos resultados: os que eu apresentava coincidiam perfeitamente com os colhidos pelos fiscaes de sua confiança.

— Pelas minhas notas, o senhor foi um dos eleitos, disse o presidente.

Perguntei-lhe, então, se possuia tambem o resultado de uma das secções que eu indicava e que não fôra mencionada por s. ex.

— Pois não; tenho-o aqui; foi-me trazido por um official da casa militar. O senhor foi o mais votado nessa secção: obteve 21 votos.

— Veja agora v. ex. o estado em que se encontra em juizo para ser apurado: o meu nome apparece com 208 votos, o immediato com 180, o terceiro com 150; eu estou em ultimo logar, com 1 votos apenas.

O presidente leu a certidão e voltando-se para mim teve estas palavras:

— Como é vergonhoso e deprimente tudo isso. Semelhante estado de cousas não póde continuar. Fique certo de que hei de empenhar-me vivamente por uma lei eleitoral, capaz de garantir o voto dos cidadãos.

Quatro commissões foram sorteadas para dar parecer sobre o pleito carioca; todas ellas opinavam pelo meu reconhecimento. As tres primeiras tinham sido dissolvidas; é que, se a politica dominante esforçava-se pelo sacrificio do meu direito, mas de outro surgia energico o testemunho do presidente, affirmando que um dos eleitos fôra o seu adversario. O parecer da quarta commissão foi afinal approvado, em votação nominal.

A reforma eleitoral

A promettida reforma eleitoral veio, marcando um dos actos de maior benemerencia desse quatriennio presidencial. O primeiro pleito que se feriu para renovação da Camara lembrava uma grande festa civica, presidida pelos representantes da magistratura: não se ouvia em qualquer das secções uma palavra mais alta, um gesto menos commedido, um movimento menos respeitoso, apezar dos collegios regorgitarem de votantes. Parecia que se fixavam definitivamente os alicerces da democracia. A apuração foi procedida com o rigor de uma justiça infallivel. Poucos se aventuraram a contestar os diplomas daqui e dos Estados e, desses poucos, um unico logrou triumphar, apresentando prova irrefutavel: um erro de somma, graças ao qual fôra diplomado cidadão não eleito.

Desarmados!

Pouco depois de reconhecido, pela primeira vez deputado pelo Districto Federal, estalava no Rio uma greve de "chauffeurs". A nossa grande arteria apresentava aspecto desolador sem o costumeiro movimento de vehiculos; muita gente receava sair á rua, outras classes promettiam adhesão. Os grevistas procuraram-me para seu advogado. Quando cheguei ao "Centro dos Chauffeurs" era tal o numero de presentes no salão principal que só depois de grande luta consegui alcançar a mesa da presidencia. Os debates, acalorados, vehementes, estavam longe de conduzir a uma solução satisfactoria. Conseguido, com grande esforço, o silencio propuz que fizessemos arbitro da questão o presidente da Republica.

Uma hora depois eramos recebidos no salão nobre do palacio Guanabara. O dr. Wenceslau Braz, calmo sorridente, depois de apertar a mão a cada um dos membros da commissão, ouviu, sem qualquer signal de impaciencia, o relatorio que eu lhe fazia das queixas dos grevistas. Declarou-se satisfeito com a prova de confiança que lhe era dada; sentia-se feliz em tratar com os homens do povo e estava disposto a fazer justiça. Procuraria conferenciar com o prefeito, e pediu-nos que buscassemos a solução ás 4 horas da tarde na Repartição Central. Ao descermos a escadaria do Guanabara, ouvi de um dos grevistas esta declaração:

— Mesmo que a decisão seja contraria a nós, a greve terá de terminar dentro do modo por que fomos recebidos pelo presidente. O homem nos desarmou.

Os grevistas foram, porém, attendidos. Depois de annunciar essa solução, o dr. Aurelino Leal, de saudosa memoria, pediu que os automoveis saissem immediatamente das garagens.

— Infelizmente não é possivel, observaram: a primeira vez que viermos á rua será para desfilar em frente ao palacio do governo em homenagem ao chefe do Estado. Effectivamente, na tarde seguinte, passou pelo Cattete um prestito de cerca de tres mil automoveis, alguns dos quaes conduzindo grandes quadros em que se lia: "Ao presidente democrata — os chauffeurs agradecidos".

A questão dos verdureiros

O prefeito do Districto Federal, sem nenhuma lei, sem qualquer autorização do poder competente, resolveu um dia mandar cobrar 200 réis por metro quadrado de terreno occupado pelos vendedores de verduras. Não havia duvida nenhuma: o imposto absurdo consumia todo o lucro dessa pobre gente. Quando os interessados me procuraram para patrocinar-lhes a causa, declarei que o meio mais prompto era recorrer ao presidente da Republica.

— Mas elle nos receberá? — perguntou o chefe da commissão.

— Não tenha a menor duvida disso, afiancei.

Effectivamente, dois dias depois, eramos recebidos no salão dos despachos. Exposto o caso pelo advogado official da commissão, o dr. Wenceslau teve um sorriso de bondade e de animação para aquelles homens simples e estendendo-lhes a mão, disse-lhes com franqueza:

— Podem ir tranquillos, que eu vou providenciar.

Quando nos retiravamos o presidente fez-me entender que queria falar. Approximando-me, ouvi de s. ex. o seguinte:

— Os seus amigos vão ser attendidos: elles têm razão. E' melhor, porém, que a providencia parta do prefeito para não ficar diminuida a autoridade de um auxiliar de minha directa confiança.

Poucas horas depois era tornada sem effeito a medida adoptada pelo prefeito e restituidas as quantias anteriormente pagas.

Salvando a liberdade do defensor da honra de uma criança

De outra feita fui procurado por um velho respeitavel que me pedia conseguir do presidente da Republica o perdão para o filho, condemnado a seis mezes de prisão e até então foragido. O caso era este: o rapaz, operario de um estabelecimento do Estado, ao passar por uma das ruas da cidade, vira um sujeito que, entre gestos indignos, dizia em altas vozes as mais baixas grosserias a uma menina que se encaminhava para a escola. Revoltado, num impulso irresistivel, tomára a defesa da mocinha, ferindo o insolente. As provas dos autos confirmavam ponto por ponto a narrativa.

Quando annunciei o pedido, o presidente interrompeu-me:

— Não é possivel; sou contrario a essas intervenções; ellas enfraquecem o poder judiciario.

(Continúa na 2ª pagina)

A REORGANIZAÇÃO POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Em artigo especialmente escripto para O JORNAL, o Dr. Sá Freire, ex-prefeito desta Capital, salienta a necessidade de se afastar do Senado a attribuição de conhecer dos vetos do Prefeito, faculdade que deverá passar a constituir attribuição do Congresso Nacional

Publicamos, hoje, a resposta do sr. dr. Milciades de Sá Freire, ex-prefeito desta Capital, no governo Epitacio Pessôa, referente ao inquerito, por nós aberto, sobre a reorganização politica do Districto Federal, temos, assim, terminado o programma que nos propuzemos realizar, qual o de ouvir a autorizada opinião de quatro ex-governadores desta cidade.

Afastado, actualmente, das manifestações politicas, não foi sem grande relutancia, que conseguimos, de s. ex., numa deferencia especial, para com o O JORNAL, as considerações que, ora, divulgamos.

O artigo 68 e a autonomia municipal

Não conheço o projecto a que allude sobre a reorganização do Districto Federal e as noticias publicadas não bastam para opinar em assumpto de tanta relevancia.

Collaborei em diversos, quando deputado e depois senador, formulei e sustentei outros, defendendo sempre a autonomia do Municipio, que considero assegurada pela Constituição Federal.

Para não transigir no assumpto, deixei o cargo de Prefeito.

Não quer isso dizer, que os poderes federaes e estadoaes estejam impedidos de traçar a orbita de attribuições das autoridades municipaes.

Prudente de Moraes ao proclamar a approvação da emenda (art. 68 da Constituição), declarára que em vista de sua approvação "ficava ás Constituições dos Estados determinar a sua organização municipal."

No Senado, tive opportunidade de affirmar que a autonomia do Municipio é o conjuncto de attribuições conferidas pela Assembléa Constituinte do Estado para administrar os casos de interesses essencialmente locaes, sob o regimen da lei que constitucionalmente o organizou.

Castro Nunes, no seu excellente livro sobre "Estado Federado e na organização Municipal", embora reconhecendo que se encontram os principaes elementos para uma definição exacta do typo legal do Municipio no direito brasileiro, assignalando o traço da outorga de poderes feita pelo Estado e excluida a noção da espheta propria, que é um logar commum nos livros francezes, belgas e italianos, etc., sustenta que me afastei na que compuz, do ponto em que attribuo ao poder constituinte do Estado a faculdade privativa de traçar o quadro das funcções do Municipio, que se comprehende tambem na orbita da lei ordinaria.

Na impossibilidade de responder ao reparo, porque a tanto importaria afastar-me do assumpto da entrevista, apenas recordo os termos usados por Prudente de Moraes ao proclamar a approvação da emenda hoje art. 68 da Constituição a que tanta significação emprestou o justamente proclamado jurista.

O que é incontestavel, emtanto, é que, versado embora pelos mais abalizados constitucionalistas patricios, não descobri argumentos capazes de me convencer de que ante o disposto

Dr. Sá Freire

no art. 67 da Constituição não se deva manter a autonomia Municipal.

Sobre o assumpto desenvolvi longas considerações em these que sustentei perante o Congresso Juridico, realizado nesta capital, procurando mostrar que o art. 67 deva ser entendido de accôrdo com o art. 68, tendo em vista o art. 34 n. 30, todos da Constituição.

A reforma da lei organica

Reconheço a necessidade de reformar a lei organica do Districto, embóra não duvide em affirmar que a lei 85, de 20 de setembro de 1892 é um acto modelar para seu tempo e que muitos de seus dispositivos devem ser mantidos na reorganização que se projecta.

Recordo para mostrar a previdencia do legislador republicano o artigo 14, quando autoriza o Conselho a contrahir emprestimos sobre o credito do Municipio, determinando as condições de seu levantamento, o tempo, o modo e o meio de seu pagamento, e limitando essa faculdade nos seguintes termos: "A Municipalidade não poderá jámais dever por qualquer titulo, quantias que não possa amortizar em 20 annos, despendendo no maximo, com juros e amortização a quinta parte de sua renda, calculada pelo orçamento do anno que contraiu o emprestimo, sob pena de nullidade do excesso."

As repetidas alterações que tem soffrido a limitação daquella faculdade hoje de iniciativa do Prefeito, levou a Municipalidade á penosa situação de despender mais de metade de sua renda, em serviços de juros e amortização, apezar de haver augmentado consideravelmente a sua arrecadação.

E' digno de notar que em relação á divida interna a amortização não tem sido feita, e se quando desempenhava o cargo de prefeito, reservei quantia certa para dar inicio á observancia da clausula de amortização, só agora se começa a cumprir o pactuado nos contractos de emprestimos.

A divisão das materias, attribuições, o cuidado de respeitar a autonomia constitucional do Municipio tudo leva a convencer que da lei 85 muito ha a aproveitar.

(Continúa na 2ª pagina)

PEDRO II

O general Clodoaldo da Fonseca, em carta dirigida a O JORNAL, da prisão onde se encontra, nesta cidade, reivindica á memoria dos fundadores do regimen, uma attitude de grande respeito para com o Imperador

Do general Clodoaldo da Fonseca recebemos hontem a seguinte carta, a proposito do artigo do conde de Affonso Celso sobre o Imperador, publicado n'O JORNAL.

Sr. redactor d'O JORNAL.

Saudações.

Rogo-vos dar publicidade, no vosso apreciado jornal, aos seguintes e opportunos esclarecimentos referentes á uma das paginas da monographia sobre o Magnanimo, escripta pelo sr. conde de Affonso Celso, para o livro commemorativo do centenario de D. Pedro de Alcantara.

Para que possamos prestar sincero culto á memoria do ex-imperador, cujas virtudes e serviços á nossa patria não ha hoje quem de boa fé desconheça, cumpre-nos que sejamos justos e honestos nas nossas apreciações.

Justifico a exigencia, com o que passo a expor em seguida:

Na noite de 15 de novembro de 1889, o general Deodoro, do leito de dores, dictou para que seu irmão, o então coronel dr. João Severiano da Fonseca escrevesse, a mensagem em que justificava o acto do governo provisorio de notificar, que, esperava do patriotismo de D. Pedro o sacrificio de deixar o territorio brasileiro e, que, na manhã de 16, de viva voz recommendou ao major Solon, que logo que recebesse a mensagem se dirigisse — com um esquadrão de cavallaria em primeiro uniforme, — ao Paço da cidade, fizesse entrega da referida mensagem a D. Pedro de Alcantara e aguardasse a resposta.

A mensagem, em questão, e que a 16 de novembro de 1889, o chefe do governo provisorio — marechal Manoel Deodoro da Fonseca — enviou a D. Pedro, deve ser transcripta na integra e com a assignatura do chefe do governo provisorio, e que a bem da verdade historica, reproduzimos em seguida:

"Senhor. — Os sentimentos democraticos da nação ha muito tempo preparados, mas disputados agora pela mais nobre reacção do caracter nacional contra o systema de violação, de corrupção, de subversão de todas as leis, exercido em um grão incomparavel pelo ministerio 7 de junho; a politica systematica de attentados do governo imperial, nestes ultimos tempos, contra o exercito e a armada, politica odiosa á nação e profundamente repellida por ella; o esbulho dos direitos dessas duas classes, que, em todas as épocas, têm sido, entre nós, a defesa da ordem, da constituição, da liberdade e da honra da patria; a intenção manifestada nos actos dos vossos ministros e confessada na sua imprensa, de dissolvel-as e aniquilal-as, substituindo-as por elementos de compressão official, que foram sempre, entre nós, objecto de horror para a democracia liberal, determinaram os acontecimentos de hontem, cujas circumstancias conheceis e cujo caracter decisivo certamente podeis avaliar.

Em face desta situação pesa-nos dizer-vol-o, e não o fazemos senão em cumprimento do mais custoso dos deveres, a presença da familia imperial no paiz, ante a nova situação que lhe creou a resolução irrevogavel do dia 15, seria absurda, impossivel e provocadora de desgostos, que a salvação publica nos impõe a necessidade de evitar.

Obedecendo, pois, ás exigencias do voto nacional, com todo o respeito devido á digni-

(Continúa na 2ª pagina)

O ANNO SANTO E A QUADRUPLA PAZ

(Conclusão da 1ª pagina)

Completar, ou ao menos preparar esta quadruplice paz, que é a esperança do Pio XI, é o verdadeiro objectivo do Anno Santo.

No que respeita a primeira reconciliação não póde dizer-se mais do que já disseram os santos da primeira e da segunda alliança, desde os tempos do exilio de Ur em diante.

Para o nosso orgulho philosophico, moderno e vulgar, que fez do homem quasi um Deus — mais, para citar a antiga definição, "Daimon", "Numina Dei", o acto inicial de humildade heroica, fundado no reconhecimento absoluto da nossa perversidade apparente e dissimulada, é difficil. E todavia se o homem não lograr sentir, e não sómente professal-o, que é um peccador cheio de erros, — se não confessar no seu intimo, e não sómente com os labios, que é Nada diante do Tudo, que é Deus, — se não amar a Deus com o puro amor que a Elle se deve e a humanidade pelo Seu divino Amor, até ao ponto de se desprezar a si mesmo, — se não aspirar a este extremo limite da humana grandeza, que é a santidade, não lhe resta esperança de paz.

Deus não está em guerra comnosco; pelo contrario, encaminha para si, com a secreta cooperação da Graça, mesmo aquelles que Lhe resistem. Mas somos nós que estamos em continua guerra com Elle: creaturas que corrompem a criação, subditos que desobedecem ás Suas leis, filhos que conspurcam o Seu nome e Lhe voltam as costas.

Estamos habituados a ter que fazer paz por vezes successivas. Deus, porque é infinito, tem infinito amor, e contenta-se com pouco: — um momento de vergonha, uma palavra de remorso, uma lagrima, uma promessa. A Sua pobreza é tão infinitamente rica que acceita, abençoando-a, a offerenda do mais pobre. Acceita igualmente corações doentes, desde que perceba nelles um bruxoleante desejo de saúde. Não desdenha labios contaminados, se chegam a pronunciar seu nome com a ardencia do amor.

E, na superabundancia da Sua compaixão, inclue entre as leis do universo espiritual, a mais maravilhosa de todas as leis — a lei da mutua apropriação dos meritos. A perfeição de um santo é patrimonio que será levado em conta em compensação das imperfeições dos tepidos. O sacrificio dos martyres serve para nos libertar da condemnação pelos nossos máos desejos. A chamma consumidora da caridade dos seraphins serve para amollecer a dureza glacial dos nossos corações.

A pureza offerecida a Deus pelos Santos, excedento ao necessario para a salvação propria, é accumulada como um primeiro auxilio para a salvação dos impuros. A Egreja é a administradora deste patrimonio, e são estas provisões illimitadas de merito que, sob a forma de Indulgencias, são distribuidas como esmolas celestiaes dos mortos aos vivos.

O Anno Santo, para empregar a linguagem corrente, é uma extraordinaria generosidade que permitte aos peccadores necessitados abastecerem-se no thesouro collectivo da graça, composto com o sobejo da santidade dos santos e administrado pelo Papa.

Paz na terra aos homens de bôa vontade

Não menos importantes e urgentes são as outras reconciliações: mas não se poderão plenamente realizar sem que todos previamente diligenciem por obter a primeira. Sabe-se que a guerra não acabou, como as nações illusoriamente acreditaram, em 1918. Os homens, acostumados ao sangue, como os dipsomanos ao alcool, ainda estão sedentos delle. A carnificina, temporariamente suspensa nas fronteiras, proseguiu no seio das nações. A Russia, a Irlanda, a Allemanha, a Italia, a Hespanha estão ensopadas de sangue de seus concidadãos. Ainda ha nações divididas em dois campos armados.

Aquelles que cuidaram levar a cabo a redempção de seu povo, não fizeram mais que a declinar; os que se insurgiram em nome do patriotismo mataram os filhos de sua propria patria. A guerra civil, a mais atroz de todas as formas de guerra, ainda lavra secretamente em multissimos paizes. O orgulho e a avareza, são os responsaveis por isto: — o orgulho dos que se crêem na posse da verdade e da justiça (attributos que pertencem unicamente a Deus); — a avareza e a cubiça do poder, da gloria e da riqueza. O christianismo, fundado na humildade e na pobreza, a saber, em antithese com as coisas de tantos males presentes, nos acena com a paz pelas unicas vias pelas quaes a paz poderá alcançar-se.

A guerra, mais hypocrita, mas não menos cruel do que antes, continúa entre as nações. Tratados imperfeitos, negligencias involuntarias e intencionaes, a intransigencia dos vencedores e a má fé dos vencidos, a turbulencia dos pequenos estados e a incoerente ferocidade egoistica dos grandes, velhas e novas rivalidades, os signaes da vingança, o receio dos que primeiro foram victimas e não reconhecem que hoje são verdugos, — taes as principaes causas da perturbação e do fermento que, sob a apparencia de tranquillidade, solapam Europa e Asia.

Mas o christianismo não existe só para os individuos senão para as nações tambem, e os mandamentos do Evangelho se applicam outrosim ás nações.

Maior humildade, em vez de orgulho nacional, amor mais sincero dos inimigos de hontem e de amanhã, menos ansia de prosperidade material, são os unicos remedios radicaes, contra este estado torturante de bellicismo mascarado, que hoje rouba a paz, a serenidade e a força a homens e mulheres de quasi todas as nações do mundo.

O Papa deseja que a paz seja o perdão sincero, quer dizer, esquecimento e caridade entre os povos, esta não menos necessaria que a caridade dos ricos para com os pobres ou dos santos para com os peccadores.

A união das Igrejas

A ultima das quatro reconciliações, a paz das Igrejas Christãs, é o ultimo, mas não o menor dos anhelos do Papa. E elle tem justa razão de esperar, porque ha signaes que denotam progresso no caminho do cumprimento da ultima vontade de Nosso Senhor: "Um só rebanho e um só pastor".

As igrejas protestantes, largamente preoccupadas com a sua fragmentação devida á existencia de varias confissões e congregações, sentem a necessidade de alliança e de um laço que os una; fazem esforços para conseguir um credo commum, como remedio para a decadencia e perda da autoridade espiritual derivada precipuamente da carencia de unidade. Em algumas Igrejas se nota uma approximação perceptivel dos principios e ritos de Roma, e nas fileiras catholicas existe um desejo sincero de facilitar o regresso dos irmãos separados.

A Igreja grega perdeu o seu predominio politico e olha para o occidente.

As igrejas protestantes esforçam-se por se unir e não desdenham o contracto com Roma. Formularam-se appellos dos dois lados, e as conversações entre theologos anglicanos e catholicos prepararam caminho para o futuro entendimento.

O Papa convida todos os catholicos a dedicarem as préces solemnes do Anno Santo á consummação desta reconciliação religiosa. Esta não póde seguramente realizar-se durante o grande anno que começou no Dia de Natal, deante das portas cerradas de S. Pedro. Mas se as orações murmuradas pelos penitentes e os peregrinos perto do tumulo do discipulo crucificado puderem apressar a sua consummação no tempo, tornando uma realidade no plano physico o que já o é no mystico, a sua fé não poderá lograr maior recompensa, e o Anno Santo de 1925 se recordará como uma das grandes datas da historia do Christianismo.

UM GRANDE PRESIDENTE

(Conclusão da 1ª pagina)

Estavamos a 12 de novembro. Pedi ao presidente que requisitasse os autos, lesse a prova e decidisse de accôrdo com a convicção que se formasse em seu espirito.

— Isso eu posso fazer, mas não vá daqui muito esperançado.

— Tal certeza eu tenho da justiça de v. ex., retruquei, que amanhã mesmo esse moço será recolhido á Casa de Detenção.

No dia 15 de novembro, um dos vespertinos noticiava que, entre os decretos assignados, figurava o de perdão concedido ao moço operario.

Fui a palacio levar os meus agradecimentos; sobre a mesa de trabalho ainda se encontravam os autos e tive opportunidade de ouvir de s. ex. um resumo completo de todo o processo.

Justiça

O presidente Wenceslau sabia attender sem deixar transparecer a idéa de favor e tinha a sciencia de recusar cimentando a certeza de que o mais contrariado era elle proprio.

Certa occasião, um dos meus mais queridos amigos, pediu-me agir junto ao presidente, no sentido de ser promovido determinado funccionario, que se dizia preterido tres ou quatro vezes. Levei escripto o nome, a cathegoria e a repartição. Reproduzi ao presidente tudo quanto me haviam informado e formulei o pedido.

— E' lamentavel tudo isso, disse-me s. ex. Mas, para opinarmos com acerto, vamos consultar o almanak da repartição.

E, fazendo rodar a estante giratoria, tomou um volume, procurou a cathegoria do meu candidato e mostrou-me a pagina. A' proporção que lia em voz alta, ia escrevendo na nota que eu levára: E' o numero 54, numa classe de 60. Collocou com toda a calma o lapis sobre a mesa e perguntou-me delicadamente:

— Se o sr. fosse o presidente da Republica prejudicaria os 53 servidores do Estado que estão acima delle?

Respondi pela negativa e desmanchei-me em desculpas pela extemporaneidade do pedido.

Bondade de coração

Contou-me o finado dr. José Bezerra que, num dos despachos collectivos, levára a assignatura do presidente, entre outros, o decreto que demittia, por abandono de emprego, um funccionario que faltava havia trinta dias.

O dr. Wenceslau Braz assignou-o sem a menor objecção. Passou a despachar com os outros ministros: decorreram horas. Noite já, preparavam-se os secretarios de Estado para sair quando o presidente, dirigindo-se ao ministro da Agricultura, solicitou-lhe que ficasse um pouco mais pois que lhe queria fazer um pedido. Quando sós, o presidente falou-lhe:

— Assignamos hoje o decreto que demitte um funccionario por ter faltado. Quem sabe se esse infeliz não tem alguma pessoa da familia gravemente enferma? E' melhor esperarmos mais algum tempo.

O decreto foi dormir na pasta dos papeis rasgados.

O amigo dos humildes

Não tem conta as commissões que levei ao palacio do governo: acompanhei representações do mais alto commercio assim como dos mais modestos trabalhadores. Não sei de uma unica que não voltasse satisfeita com as providencias adoptadas ou, pelo menos, confortada com os conselhos do presidente da Republica.

Foi assim que o dr. Wenceslau Braz veiu conquistando, lenta, mas seguramente, o coração do povo carioca. As grandes sympathias que cercavam o chefe do Estado transformaram-se, porém, em carinhosa admiração por occasião da grippe epidemica que irrompeu em 1918. O presidente da Republica era visto em toda a parte: nas enfermarias, nos hospitaes provisorios, nos internatos, nas casas de caridade, levando a cada enfermo uma palavra de animação, a cada pobre a caridade de um soccorro. Casebres miseraveis, em que tudo faltava, tiveram a visita que os palacios disputavam.

Quatro annos depois, por occasião do centenario, o dr. Wenceslau Braz veiu ao Rio. Fui recebel-o na gare da Central. Só consegui avistal-o de longe, tal a massa que se comprimia na estação e que disputava a honra de conduzil-o nos braços até o automovel.

O largo tempo decorrido não bastára para fazel-o esquecido da multidão de admiradores, que ainda agora correm a prestar-lhe as homenagens do mais profundo respeito e da mais sincera gratidão.

A REFORMA POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 1ª pagina)

Por outro lado reconheço que muitas disposições devem ser derrogadas, ajustando-se os seus preceitos ás condições actuaes do desenvolvimento da cidade, tendo em vista as necessidades novas, o augmento da receita municipal, etc.

O art. 39 estabelece a medida salutar da concurrencia publica para contratos cujo valor exceda a um conto de réis, elevada a dois contos de réis pela lei 939.

Para quantos desejam rigorosamente cumprir a lei a disposição citada representa entrave a acção do poder administrativo.

A funcção especifica do Conselho

O art. 20, que já soffreu modificação em leis posteriores, exige outras alterações.

Como está redigido e era entendido de accôrdo com a sua letra, limitava a iniciativa do Conselho, restringindo sua funcção especifica.

Diz o art.: "O Prefeito suspenderá a execução de qualquer acto emanado do Conselho, oppondo-lhe veto, sempre que elle estiver em desaccordo com as leis e regulamentos em vigor no Districto Federal.

Parece que o legislador se refére a leis e regulamentos federaes.

Continuando, todavia, a leitura do artigo, se vê que tambem se inclue a faculdade de vetar, se o Conselho no projecto violar as leis e regulamentos municipaes, o que importaria dizer que os vetos sómente não se applicam aos projectos contendo materia ainda não regulada.

E' certo que as leis 939, de 29 de dezembro de 1902, 493 de 19 de junho de 1898, modificaram aquelle artigo, cujas disposições foram consolidadas no art. 24, do decr. n. 5.160, de 8 de março de 1904, e se citei o art. 20 da lei 85, foi simplesmente para apontar defeitos ainda não inteiramente suppridos.

Esses e muitos outros pontos merecedores de reparos não bastam para relegar toda a lei, mas justificam a necessidade de reorganização do Districto.

Se me sobrasse tempo faria uma critica de todas as leis municipaes até a que se acha em vigor para concluir por affirmar que póde ser mantida a actual organização do Conselho, pois os males de que muito se queixam não decorrem da lei vigente.

A representação por classes

Para aceitar a reorganização sob a base de representação por classe era mistér abalar todo o organismo do Estado, restringindo a determinados brasileiros os direitos que os demais gozam na Federação.

Se objecções têm surgido á exigencia Constitucional da eleição do Prefeito, não ha quem conteste que o Poder Legislativo Municipal deve ser constituido pelo suffragio directo do Povo, unico capaz de deliberar na materia.

A Constituição assegura (art. 70), o direito de se alistarem como eleitores na forma da lei a todos os cidadãos maiores de 21 annos, deixando de gozar dessa faculdade de caracter geral, os mendigos, analphabetos, as praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior; os religiosos de ordens monasticas, as communidades de qualquer denominações, sujeitas ao voto de obediencia, regra, ou estatuto, que importe a renuncia da liberdade individual.

Como consequencia das restricções impostas declara inelegiveis os cidadãos não alistaveis.

Ainda que não seja eleitor, de vez que seja alistavel, o cidadão é elegivel.

Essas garantias democraticas autorizam a recair no cidadão alistavel a escolha para presidente da Republica, senador, deputado e para quantos outros cargos electivos existam.

Para intendente municipal, entanto, pretende-se desprezar a latitude dessas garantias para formar um eleitorado especial, privilegiando classes, no presuposto de beneficiarem o Municipio e que mais valham dentro do regimen democratico. Não descubro meio de ajustar á Constituição e á estructura do regimen, a excepção alvitrada.

E que beneficios seriam de esperar?

Quaes as classes indicadas pelo legislador ordinario para se fazerem representar? Todas, responderão os defensores da medida.

Mas todas as classes comprehenderão todos os cidadãos elegiveis?

No caso affirmativo, escusado é o artificio, e no negativo, falseado seria o regimen representativo.

O voto cumulativo e o numero de intendentes

O voto cumulativo póde trazer vantagens.

O Districto já tem feito muitas experiencias. Não se me afigura inconveniente mais uma tentativa.

Não comprehendo como se possa alvitrar a idéa de prorogação do mandato dos intendentes.

E causa admiração que ella surja daquelles que tem o dever de sustentar constante defesa em prol da autonomia do Municipio.

Sustentei e defendi o augmento do numero de intendentes. Agora, porém, reconheço que não foram colhidas as vantagens esperadas.

Considero que outras são as medidas que devem ser adoptadas, na reorganização do Districto.

O poder constituinte do municipio

Definida a órbita de acção de Municipio pelo seu poder constituinte — o Congresso Federal — não parece offensiva á sua autonomia, um controle no exercicio de suas faculdades.

Já alludi á intervenção do poder federal por meio do voto opposto ás deliberações do Conselho e fiz ligeira critica á disposição das leis vigentes que o disciplinam.

E' injusto por outro lado affirmar que os grandes males que affligem a população corram sob a responsabilidade exclusiva dos Conselhos Municipaes.

Não os excuipo, mas a justiça ordena que se affirme que os onus a que se sujeita passivamente o povo tem como causa principal a omissão e as acções das autoridades federaes e municipaes.

O Senado regeita vetos a proposições do Conselho manifestamente offensivas aos interesses do Districto, á Constituição e a leis federaes.

Os males e os remedios

Os Prefeitos, com a iniciativa de despesas, excedem a capacidade tributavel do povo.

O Conselho vota diariamente leis pessoaes.

Para corrigir os males é mistér afastar do Senado a attribuição de conhecer dos vetos do Prefeito, faculdade que deverá passar a constituir attribuição do Congresso Nacional.

Desta fórma o controle será exercido por um dos orgãos da soberania nacional, immediato representante do povo.

A objecção que possa surgir contra a idéa avantada representará a condemnação formal do regimen representativo.

Por fim citarei os suggestivos conceitos de Galeot, no seu excellente livro sobre "Os Systemas Sociaes e a Organização das Nações Modernas".

"A organização de uma nação, isto é, de um complexo enorme, deve respeitar as regras organicas applicaveis a taes complexos.

Deve comprehender uma direcção central, definição dos limites desta autoridade, organização completa da collaboração, emfim, um grande desenvolvimento de organização por autonomias orientadas."

Uma ligeira entrevista não comporta indicações de detalhes que a prudencia, o conhecimento do assumpto sob o ponto de vista theorico-pratico a cultura dos nossos legisladores supprirão.

PEDRO II

(Conclusão da 1ª pagina)

dade das funcções publicas, que acabaes de exercer, somos forçados a notificar-vos que o Governo Provisorio espera do vosso patriotismo o sacrificio de deixardes o territorio brasileiro, com a vossa familia, no mais breve tempo possivel.

Para esse fim se-vos-estabelece o praso maximo de 24 horas, que comptamos não tentareis exceder.

O transporte vosso e dos vossos para um porto da Europa correrá por compta do Estado, proporcionando-vos para isso o Governo Provisorio um navio com guarnição militar precisa, effectuando-se o embarque com a mais absoluta segurança de vossa pessoa e de toda a vossa familia, cuja commodidade e saude serão zeladas com o maior desvelo na travessia, continuando-se a comptar-vos a dotação, que a lei vos-assegurá, até que sobre esse poncto se-pronuncie a proxima Assembléa Constituinte.

Estão dadas todas as ordens, afim de que se cumpra ésta deliberação.

O paiz compta que sabereis imitar na submissão aos seus desejos o exemplo do primeiro imperador, em 7 de abril de 1831.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1889. — Manoel Deodoro da Fonseca."

Ainda, para que sejamos justos e sinceros, no commemorar o centenario do insigne servidor do Brasil, cumpre-nos recordar que, o coronel dr. João Severiano da Fonseca, logo após ter D. Pedro deixado o territorio brasileiro, em reunião do Instituto Historico e Geographico, propoz que a cadeira de D. Pedro de Alcantara, presidente do Instituto, fosse coberta de crépe... Assim tambem, que ao se dar publicidade ao Decreto Legislativo n. 4.120, de 3 de setembro de 1920, — que autorizou a trasladação para o Brasil dos despojos mortaes de D. Pedro e de sua esposa d. Thereza Christina, um outro parente de Deodoro, que commandava á 5.ª brigada de infantaria, no Rio Grande do Sul, apressou-se em telegraphar ao presidente da Republica, congratulando-se com os que tributavam respeito á memoria do ex-imperador, e reconheciam-lhe a benemerencia.

Convém, que a bem da verdade historica fique consignado nas paginas da monographia, que coube ao sr. conde de Affonso Celso escrever para o livro commemorativo do centenario de Pedro II, que, o marechal Deodoro da Fonseca, jámais occultou o desejo de poupar a D. Pedro o doloroso espectaculo da derrocada da monarchia: desejo muito justificado porquanto, da Imperatriz só se ouvia falar com amor, e do Imperador com veneração.

Finalmente, e para que se possa ajuizar da sinceridade e pureza que presidia a todos os actos do general Deodoro, basta recordar que o sr. visconde de Ouro Preto, interrogado, em 1903, por um dos redactores do "Jornal do Commercio", assim se pronunciou:

"Meu amigo, se alguma vez tivesse encontrado o general Deodoro, e elle me estendesse a mão, apertal-a-ia sem esforço."

Capital Federal, 11 de abril de 1925.

General Clodoaldo da FONSECA.

OS SERVIÇOS DA CENTRAL DO BRASIL

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR

O director da Central do Brasil expediu hontem, a seguinte circular: "Tornando-se, nestes ultimos tempos, mal insistentes aleivosos boatos de perturbação da ordem e dos serviços da Central, cujo pessoal digno e disciplinado, de fórma alguma autoriza ou será capaz de promover, quebrando as honrosissimas tradições que tem sabido briosamente manter através de todas as vicissitudes, venho pedir mais attenção e vigilancia nos serviços a vosso cargo, para que perniciosos elementos estranhos e muito interessados em proclamar, para prestigio de seus mais criminosos intuitos, a valiosa solidariedade do pessoal, não possam attribuir qualquer perturbação á nossa modelar estrada de ferro.

Certo de que vos estou repetindo irrefutavel verdade, espero tomeis as providencias que julgardes convenientes para burlar qualquer tentativa nesse sentido, ou para poderrnos bem definir e precisar as responsabilidades no caso de qualquer alteração da ordem."

O "JAVARY" VAE SER ENTREGUE AO LLOYD

O ministro da Marinha declarou ao chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu mandar passar mostra de desarmamento no transporte de guerra "Javary", do Lloyd Brasileiro.

Esse navio acha-se atracado de ha muito tempo ao cáes da Ilha das Enxadas, em serviço da Escola de Aviação Naval.

OS NOVOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha mandou dar praça de aspirante a guarda-marinha, no primeiro anno da Escola Naval, aos candidatos seguintes: Ernesto de Mello Baptista, Helio Maria Danin de Albuquerque, Mario dos Reis Pereira, Norton Demaria Boiteux, Murillo Vasco do Valle Silva, Francisco Duque Guimarães, Antonio Junqueira Giovannini, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcante Azambuja, Francisco de Paula Oliveira Junior, Moacyr Dunham, Luiz Gonzaga Pimentel, Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos, Waldeck Lisbôa Vampré, Mario Cavalcanti de Albuquerque, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Lauro Freitas, Alfredo de Moraes Filho, Enéas Arrochellas de Miranda Corrêa, José Augusto Vieira, José Kahe Filho, Isaac Luiz da Cunha Junior, Haroldo Mathias Cosa, Henrique Baptista da Silva Oliveira, José Rocha Figueiredo Lima, Armando Zenha de Figueiredo, Rubem Cintra da Gama e Silva, João Arthenio Marques, Sylvio Monteiro Moutinho, Walfrido Quintanilha dos Santos, Raul Valença da Camara, Manoel Poggi de Araujo, Jonas de Oliveira Paredes, João Baptista Vianna, Luiz Felippe de Figueiras Souto e Octavio de Sá Earp.

As aulas serão iniciadas amanhã, devendo comparecer todos os novos aspirantes.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — A INAUGURAÇÃO DOS NOVOS CURSOS

Serão solemnemente inaugurados, na proxima quarta-feira, os cursos de ensino technico-commercial da Associação dos Empregados no Commercio.

O acto inaugural deverá realizar-se no salão nobre da Associação, na Avenida Rio Branco, 118-120, ás 21 horas daquelle dia.

Para presidir a solemnidade, será convidado o ministro da Agricultura, sendo o conselho administrativo da Associação nomeado para fazer o convite official, uma commissão composta dos srs. Raul Villar, secretario da Associação, e drs. Heitor Beltrão e Carlos Domingues.

A Associação egualmente convidará as demais autoridades, as associações congeneres, pessoas gradas, etc.

Já é bem elevado o numero de inscripções dos novos cursos, contando-se, entre ellas, as de varias professoras diplomadas pela Escola Normal, que, assim, demonstram a sua preferencia pela carreira commercial.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA NA MARINHA

O AVISO DO MINISTRO AO DIRECTOR DE FAZENDA

O ministro da Marinha declarou ao director geral de Fazenda que resolveu tornar sem effeito, a partir da presente data, todas as autorizações concedidas para garantia em folha de pagamento, de emprestimos feitos em diversas associações e estabelecimentos de credito, exceptuando, apenas, aquelles que gosam dessa regalia em virtude de autorização em lei ou decreto, e o Club Naval.

Os compromissos já tomados, até a presente data, decorrentes de autorisação do governo com as associações e estabelecimentos de credito e que não estão garantidas por disposições de lei ou decreto, são respeitadas, devendo, porém, essas associações e estabelecimentos apresentar, dentro do prazo de 60 dias, uma relação completa dos seus consignantes, com a declaração do debito total e prazo preciso para a sua liquidação, afim de que se possa proceder de accordo com o art. 37 do orçamento em vigor, desde que se verifique a liquidação do debito, de conformidade com a relação apresentada.

Findo o prazo acima estabelecido, nenhum pagamento mais será feito aos ditos estabelecimentos até ser cumprida a referida determinação.

O TIRO DAS NOVE HORAS

Tornando-se difficil, em vista da situação anormal que atravessamos, ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, dar, com exactidão, o tiro regulamentar das 21 horas, o ministro da Marinha suggeriu ao prefeito no interesse dos habitantes desta cidade, a conveniencia em celebrar-se um accordo com a Light, afim de que seja produzida, á hora certa do Observatorio, uma serie de oscillações na illuminação geral do Districto Federal.

EXPOSIÇÃO MERCANTIL PERMANENTE EM LA-PAZ

O presidente da Liga do Commercio recebeu do consul geral da Bolivia, no Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Tengo el agrado de poner en conocimiento de v. ex. que, conmemorando el centenario de la fundación de la Republica de Bolivia, se realizará en la ciudad de La-Paz la inauguración de una Exposición Mercantil Permanente en el proximo dia 6 de agosto del año en curso.

Dicha exposición, no terá caracter provisorio, pero definitivo, y a ella acudirán los compradores de todo el país, tal como se visituran las mismas fabricas, adquiriendo los articulos expuestos a los precios netos de fabrica, como informa la comisión de contról.

Como un certamen de esta especie y alcance para las relaciones comerciales de nuestros dos paises, interesará ciertamente a buen numero de industriales y comerciantes brasileros, me permitto remitirle en separado, algunos anuncios explicativos, para que v. ex. si lo cree oportuno, se digne divulgarlos entre sus asociados.

Con este motivo me és grato presentarle la seguridad de mi muy distinguida consideración y aprecio, como obsecuente s. s. (a) — Dr. Luiz Soares — Consul general de Bolivia en Rio de Janeiro."

OS PAGAMENTOS NA ARMADA

UMA RECOMMENDAÇÃO DO DIRECTOR DE FAZENDA

O contra-almirante Luiz Emilio Belart, director geral de Fazenda, baixou aos seus subordinados a seguinte recommendação:

"O contra-almirante Luiz Emilio Belart, ao assumir ultimamente o cargo de director de Fazenda da Armada, verificou que o serviço de pagamentos a cargo da divisão 4ª não estava sendo feito convenientemente, dando logar a reclamações, especialmente por parte dos almirantes e officiaes superiores reformados que alli vão mensalmente receber os vencimentos que lhes cabem.

Verificou o novo director geral de Fazenda que os antigos chefes da nossa Marinha não dispõem presentemente de uma sala na Pagadoria, onde possam ser pagos, como se fazia antigamente. Nestas condições fez baixar uma portaria ao official encarregado da secção recommendando o seguinte: 1 — Providenciar para que cesse immediatamente a balburdia e promiscuidade observadas nos pagamentos geraes; 2 — Os almirantes deverão ter recinto reservado e confortavel, como exigem as suas altas dignidades, para esperarem e receberem os seus vencimentos; 3 — Os officiaes superiores e subalternos, bem como os funccionarios de hierarchia correspondente, deverão ser pagos em "guichets" privativos onde não sejam constrangidos ao acotovelamento com praças e civis de categoria inferior, o que é contrario á disciplina e ás boas relações sociaes. O almirante Belart terminou as suas recommendações determinando que cesse, sem tardança, essa situação que considera tão vexatoria e deprimente para os que recebem dinheiro na pagadoria da Marinha, quanto pouco recommendavel para a repartição que dirige."

OS CENTROS REGIONAES PORTUGUEZES VÃO COMMEMORAR A PASSAGEM DO 9 DE ABRIL

Commemorando o feito heroico das armas portuguezas em Armentières, cujo anniversario passou a 9 do corrente, os centros regionaes portuguezes (Casa de Portugal) solemnizarão na proxima terça-feira, 14 do corrente, com uma sessão civica, essa gloriosa data.

A sessão terá inicio ás 20 horas, com a presença das autoridades portuguezas, sendo oradores os srs. Ruy Chianca e dr. Jorge Monjardino, que é dos combatentes da grande guerra.

Abrilhantará a commemoração a nova banda da colonia portugueza e a tuna do Orfeão Portugal.

A entrada é franca a todos os socios dos centros regionaes e das demais associações portuguezas desta cidade.

Os socios dos centros regionaes, podem se fazer acompanhar de suas exmas. familias.

UM CURSO PARA OS PHARMACEUTICOS DO EXERCITO

O curso de aperfeiçoamento para os officiaes pharmaceuticos do Exercito será dado no Laboratorio C. P. Militar, pelo chimico da Missão Militar Franceza dr. Jean Pegin Lehalleur.

A primeira aula será dada ás 14 horas do dia 15 do corrente com a presença das altas autoridades do Saude da Guerra, e do general Coffec, chefe da Missão Militar Franceza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A VELHA PENDENCIA TACNA E ARICA

SITUAÇÃO HESITANTE

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Nos circulos officiaes, diz-se que a partida do general Pershing, chefe da commissão plebiscitaria de Tacna e Arica, estava marcada para o mez de maio proximo, mas actualmente, depende da attitude do Perú', que ainda é objecto de conjecturas e especulação.

A PRESIDENCIA DO REICH

HINDENBURGO FALA AO ELEITORADO

BERLIM, 11 (U.P.) — O marechal Hindenburg, candidato á presidencia da Republica pelo bloco do Imperio, enviou uma mensagem de Paschoa ao eleitorado, dizendo:

"Assim como Ebert nunca negou a sua origem socialista, ninguem póde exigir que eu abandone as minhas convicções politicas."

Essa declaração é interpretada como uma confissão das idéas monarchicas de Hindenburg. A mensagem accrescenta:

"Concordo em sustentar a Constituição e oppôr-me a qualquer levante dentro do paiz. Sómente longo e pacifico trabalho poderá restaurar a Allemanha."

EUROPA

INGLATERRA

A IMPRENSA ESTRANGEIRA EM LONDRES

LONDRES, 11 (U.P.) — Os srs. John C. Vanderveer, representante do jornal "Amsterdam Telegraaf", e Harold Neill, redactor de "La Prensa", de Buenos Aires, foram reeleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, da Associação da Imprensa Estrangeira desta capital.

FRANÇA

O SR. ARISTIDES BRIAND TEM PROBABILIDADES

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, teve hoje uma conferencia com o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Briand, que durou quarenta minutos.

Ao sair do palacio do Elyseo, o sr. Briand declarou que o chefe do Estado não lhe tinha offerecido, como se dizia, o cargo de presidente do Conselho, mas acreditava que ainda havia probabilidades."

ITALIA

OS FERRO-VIARIOS

BOLONHA, 11 (U.P.) — A policia deteve tres membros da commissão executiva nacional dos ferro-viarios não federados, que apparentemente estão implicados no caso de tentativa de destruição do documento achado ao ser varejada a séde da mesma em Napoles.

A MARINHA DE GUERRA TEM MAIS UMA UNIDADE

NAPOLES, 11 (U.P.) — Nos estaleiros de Castel Soares foi lançado ao mar o navio lança-minas "Pelagosa", assistindo as autoridades navaes e numerosos convidados.

A EXCURSÃO DOS SOBERANOS INGLEZES

PALERMO, 11 (U.P.) — Os soberanos da Grã-Bretanha, acompanhados pelo cardeal Lualdi, estiveram hoje na cathedral desta cidade, seguindo de automovel para Monreale, afim de visitarem o convento dos Benedictinos.

O "RAID" ROMA-TOKIO

ROMA, 11 (U. P.) — O aviador De Pinedo adiou a sua partida para Melbourne e Tokio, que estava marcada para amanhã, de Sesto Calende, devido a ter-se verificado um desarranjo no propulsor.

A partida, agora, será, provavelmente, de Roma.

TACNA E ARICA

O GOVERNO DA BOLIVIA E O LAUDO DO PRESIDENTE COOLIDGE

LA PAZ (U. P.) — O diario official "La Republica", resume a questão do Pacifico em torno ao laudo arbitral do presidente Coolidge, deante dos direitos da Bolivia, publicando o seguinte artigo:

"Pronunciado o laudo de Tacna e Arica, produziram-se por este motivo opiniões de indole diversas, algumas das quaes tratam de envolver nas projecções do laudo a causa portuaria da Bolivia.

Por exemplo, o dr. Arturo Alessandri, presidente do Chile, falando a um jornal do Rio de Janeiro e referindo-se a algumas phrases do laudo, disse que os Estados Unidos resolveram juridicamente sem considerar qualquer outro pedido de ordem differente.

Essa allusão não pode ser dirigida senão á Bolivia, que apresentou o pedido de revisão do tratado de 1904. O presidente Alessandri affirmou o seguinte:

"Coolidge prestou um immenso serviço á America Latina, tirando do seu caminho o unico escolho que perturbava a sua tranquillidade."

Por sua vez o presidente Leguia, do Perú, no telegramma que enviou tambem ao sr. Coolidge, declara que "o laudo resolveu a paz e a tranquillidade nesta parte do hemispherio occidental".

Deante dessas opiniões e outras que põem em esquecimento a causa [illegible] ou que a dão como envolvida no laudo dos Estados Unidos, é necessario deixar estabelecidas declarações precisas sobre o direito portuario boliviano em relação com o laudo arbitral.

Convém observar que o laudo sobre Tacna e Arica em nada affecta á Bolivia no seu direito a um porto no Pacifico. A questão do Pacifico não é só a da propriedade de Tacna e Arica, comprehende tambem o direito boliviano de reivindicação de suas costas maritimas, que foram espoliadas por uma guerra injusta e aggressiva.

A guerra não engendra o direito definitivo dos tratados, que se subscrevem em seu amparo, como tratado de direito nem de cordialidade, porém, simplesmente de força.

Se o problema do Pacifico do Sul envolveu sempre a Bolivia, a solução que lhe dá o laudo na questão de Tacna e Arica é unicamente parcial, pôz termo somente a um incidente da guerra do Pacifico e finalizou o pleito sustentado entre o Chile e o Perú sobre essas provincias. Porém, essa solução não affecta em nada ao direito de reivindicação boliviano, que continúa firme e viverá incolume, emquanto a Bolivia não obtiver reparação do que foi despojada.

A causa da Bolivia, que é a causa da sua propria nacionalidade, continuará agitando a consciencia americana e mundial até que seja reparada e continuarão sendo motivo se não de perturbação, ao menos de intranquillidade e temor na politica continental.

Por isso, consideramos que o laudo do presidente dos Estados Unidos não resolveu integralmente o problema do Pacifico.

Queremos fazer constar estas declarações para deixar a salvo o direito boliviano.

PORTUGAL

OS RADICALISTAS

LISBOA, 11 (A.) — Nos circulos politicos bem informados desta capital, corre como certo que o partido radical se dissolverá, caso no Congresso dos Democraticos triumphem os esquerdistas.

Se se effectivar essa dissolução, parte dos membros daquele partido adherirá aos Democraticos e outra parte aos Communistas.

FOI DESCOBERTA UMA "SCROQUERIE"

LISBOA, 11 (A.) — A policia conseguiu descobrir uma quadrilha de perigosos "scrocs", que, sob a denominação de "Legião Vermelha", vinha ha tempos extorquindo dinheiros aos bancos, a pretexto de accudir aos sem trabalho.

Foram effectuadas numerosas prisões.

O RAID LISBOA-MACAU

LISBOA, 11 (U. P.) — Foi commemorado em Milfontes o anniversario do raid Lisbôa-Macau, realizado pelos aviadores portuguezes, Brito Paes e Sarmento Beires.

O ALCOOL ESTRANGEIRO

LISBOA, 11 (U. P.) — Os syndicatos agricolas protestam contra a importação de alcool do estrangeiro, allegando que isso occasionará a ruina da viticultura do sul de Portugal.

LISBOA, 11 (U. P.) — O fogo destruiu em Braga, importante usina de fundição metallica. Os prejuizos são avultados.

OS BANQUEIROS E OS LIBERTARIOS

LISBOA, 11 (U. P.) — A policia desta capital convidou os banqueiros a prestarem esclarecimentos sobre a extorsão de dinheiro praticada pelos libertarios.

OS QUE MORRERAM

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceram nesta capital, o padre Valente Machado e em Gaia, o industrial Pinto Tavares.

OS AGITADORES ESTRANGEIROS

LISBOA, 11 (U.P.) — A policia vigia os agitadores estrangeiros que se acham refugiados em Portugal.

O CONSELHO BANCARIO

LISBOA, 11 (U.P.) — Consta que o governo tenciona annullar a eleição dos representantes dos bancos ao Conselho Bancario.

OS INTELLECTUAES E A POLITICA

LISBOA, 11 (U.P.) — Os intellectuaes da nova geração reuniram-se em um banquete, afim de firmarem a solidariedade e o seu afastamento da politica, isso devido a ter sido desrespeitada a lei.

A REORGANIZAÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO

LISBOA, 11 (A.) — Com a volta do dr. Affonso Costa á actividade politica, tomou novo desenvolvimento o Partido Democratico, de que o illustre estadista é um dos mais prestigiosos elementos.

E' assim que, r[eorga]nizando-se o partido, foram convidados a regressar ao seu seio os srs. João Chagas, Bernardino Machado e Alvaro de Castro, que acceitaram o convite. A volta deste ultimo foi acompanhada de numerosos correligionarios.

A CRISE POLITICA NA FRANÇA

AS PRIMEIRAS NEGOCIAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO GABINETE — NOMES EM FÓCO

PARIS, 11 (U. P.) — Os senadores e deputados radicaes e radicalsocialistas reuniram-se esta manhã para estudar a situação politica. Fala-se na possibilidade da dissolução do Parlamento, para uma nova consulta ao eleitorado.

O presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue, pediu ao ministerio que se conservasse no poder até que seja nomeado o successor do ex-primeiro ministro Herriot. O presidente já iniciou as consultas ordinarias, chamando á conferencia no Elyseu varios politicos eminentes.

O primeiro a ser consultado foi o sr. Painlevé, presidente da Camara. Os socialistas continuam a apoiar o sr. Herriot, donde se suppõe que se formará um gabinete incolor de vida curta. Depois disso, o sr. Herriot voltará ao poder.

Os radicaes extremados falam na volta de Joseph Caillaux, o qual voltou hontem pela manhã a esta capital. Parece que o ex-primeiro ministro está prompto para assumir a pasta das Finanças, num ministerio radical. Parece, porém, que será impossivel dar-lhe a chefia do gabinete, por não pertencer elle ao Parlamento. O nome do sr. Briand está muito em fóco.

Nos corredores da Camara o nome do sr. Painlevé é o mais cotado, pois é o unico que póde continuar a politica radical, com o sr. Caillaux nas Finanças e o sr. Anatole de Monzie no Exterior.

A CRISE E A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 11 (U. P.) — O jornal "Morning Post", commentando em editorial de hoje a crise politica franceza, diz que segundo parece, a França vae passar por uma serie de gabinetes de curta duração, mas aconteça o que acontecer, deve subsistir a esperança de que a politica externa não soffra grave modificação.

O jornal accrescenta:

"O que a Europa precisa, é que todos os governos tenham a certeza da continuação das actuaes relações externas, especialmente as dos paizes em cujas mãos repousam as melhores esperanças de ganharem a paz."

A POLITICA NO JAPÃO

O NOVO CHEFE DO PARTIDO "SEIYU-KAI"

TOKIO, 11 (O JORNAL) — Segundo divulga a imprensa desta capital, o barão Giichi Tanaka, ex-ministro da Guerra, accedendo ás solicitações do sr. Takahashi, o chefe demissionario do Partido Seiyu-Kai, declinou, no dia 10 do corrente, em assumir a chefia do referido Partido, não constando, porém, condição ou reserva de especie alguma, por ambas as partes no presente accôrdo.

Será realizada no dia 13 proximo a assembléa geral dos deputados filiados ao dito Partido, para nella ser approvada a indicação do nome do barão Tanaka para successor do sr. Takahashi.

HESPANHA

UM SINISTRO FERROVIARIO MORTES E FERIDOS

BARCELONA, 11 (A.) — Deu-se hontem um grande desastre ferroviario. Um trem, ao passar nas proximidades de Pinnas, descarrilou. Dos 180 passageiros que conduzia, morreram 24 e quatro se acham em estado desesperador.

TURQUIA

O PATRIARCHADO ECUMENICO

CONSTANTINOPLA, 11 (U. P.) — Em consequencia das sondagens feitas a respeito da possibilidade de ser transferido para a Russia o patriarchado ecumenico, as autoridades russas indicam agora a cidade de Katerinidor, na Ukrania, a qual seria uma residencia conveniente e acceitavel para o chefe da Egreja Orthodoxa.

A INSURREIÇÃO KURDA

CONSTANTINOPLA, 11 (U. P.) — As tropas turcas entraram em Ognour na provincia de Chapaktchour.

— O Conselho de Guerra, reunido em Diarbekir, condemnou á pena de morte, por enforcamento, mais oito rebeldes kurdos.

BELGICA

OS LIBERAES E O FUTURO GABINETE

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — Reuniu-se nesta capital o Conselho Nacional do Partido Liberal, votando uma moção contraria á participação dos membros do partido no futuro gabinete, sejam quaes forem as circumstancias.

O gabinete demissionario do sr. Theunis, é composto de catholicos e liberaes, mas devido ao resultado da recente eleição geral, os liberaes não desejam collaborar em um novo ministerio de colligação.

AS NEGOCIAÇÕES PARA O NOVO GABINETE

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — As consultas do rei Alberto com as personalidades politicas do paiz para a organização do novo ministerio foram suspensas até terça-feira proxima.

NORUEGA

[UM B]AIRRO EM CHAMMAS

BERGEN, 11 (U. P.) — Terrivel incendio destruiu hontem dezesete edificios, em sua maior parte armazens proximos ás docas. Os prejuizos materiaes são avaliados em cinco milhões de corôas.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

S. SANTIDADE E A PASCHOA DOS CATHOLICOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Em resposta ao telegramma de cumprimentos pela festa da Paschoa, enviado ao Papa Pio XI pelos catholicos americanos, em que se manifesta o profundo interesse do hemispherio occidental nas commemorações do Anno Santo, o cardeal secretario de Estado enviou a seguinte mensagem por intermedio da United Press:

"Roma, 11. — Sua Santidade sente-se intensamente satisfeita e consolada com o magnifico interesse religioso da America na commemoração do Anno Santo, e envia a sua benção apostolica e as saudações e votos de felicidades na Paschoa. — (a) Cardeal Gasparri."

A TERRA TREMEU NO PACIFICO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Os apparelhos sismographos de Georgetown registraram, esta manhã, entre as 7.03 e 7.05 forte tremor de terra a seis mil quinhentas milhas de distancia, provavelmente na costa do Pacifico.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

SAN FRANCISCO, 11 (U.P.) — A esquadra americana seguirá para a Australia depois das manobras nas ilhas Hawaii.

Ao sul de Samoa, a esquadra será dividida, seguindo um grupo para Melbourne e o outro para Sidney, devendo ambas chegar no dia 23 de julho proximo.

O "ARTURUS" ESTAVA PERDIDO

As providencias

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Ministerio da Marinha communica que a estação de Radio de Panamá, estabeleceu communicações com o vapor "Arturus", mediante despachos retransmittidos por meio de outros dois navios.

O "Arturus" achava-se perdido desde ha doze dias.

AGONIZA UM VELHO POLITICO ALLEMÃO

DETROIT, 11 (U. P.) — O dr. Herman Passche que durante quinze annos exerceu o cargo de vice-presidente do Reichstag, acha-se gravemente enfermo atacado de pneumonia. Os medicos assistentes do distincto politico allemão dizem que a sua morte é esperada a todo instante.

Telegrammas dos Estados

Do S. Paulo

PELO EMBELLEZAMENTO DA PAULICEA

S. PAULO, 11 (A.) — Depois de amanhã entrará em discussão, na Camara Municipal, um projecto de lei criando a Secção de Cadastro Urbano afim de estudar um plano geral de melhoramentos a serem introduzidos nesta capital. Essa secção será desdobrada em tres divisões compostas de engenheiros e varios militares.

Do Ceará

UMA GRANDE FABRICA DE FIAÇÃO

FORTALEZA, 11 (A.) — Será fundada nesta capital, proximamente, uma grande fabrica de fiação e tecelagem de fazendas finas e de algodão, com um capital de 4.000 contos.

Acha-se á frente desse emprehendimento o capitalista cearense coronel Antonio Diogo. Os accionistas do novo estabelecimento industrial já subscreveram mais de 2.000 contos do capital social.

O NOVO QUARTEL DA FORÇA PUBLICA

FORTALEZA, 11 (A.) — Foi hontem entregue ao commando da Força Publica do Estado o novo quartel de policia, installado em vasto e confortavel edificio sito á praça José Bonifacio. Por occasião da ceremonia usou da palavra o dr. Jorge Moreira da Rocha, secretario da presidencia do Estado.

Do Piauhy

FALLECIMENTO DE UM FUNCCIONARIO DO TELEGRAPHO

THEREZINA, 11 (A.) — Falleceu nesta capital o funccionario do Telegrapho Nacional sr. Arthur Freire, sendo o seu passamento muito lamentado.

Do Maranhão

ENCERROU-SE O CONGRESSO LEGISLATIVO ESTADUAL

S. LUIZ, 6 (A.) — (Retardado) — Foram encerrados, hoje, os trabalhos do Congresso Legislativo, achando-se presentes todos os deputados e as autoridades do Estado. Encerrando a sessão legislativa, o dr. Costa Fernandes, presidente do Congresso, fez a resenha dos trabalhos.

O dr. Georgiano Gonçalves proferiu longo discurso sobre a obra orçamentaria, pondo em relevo a administração do dr. Godofredo Vianna. O dr. Odylo Costa, "leader" do Congresso, apresentou uma moção de solidariedade aos governos do dr. Arthur Bernardes e do dr. Godofredo Vianna.

O ORÇAMENTO PARA O PROXIMO EXERCICIO

S. LUIZ, 11 (A.) — O Congresso approvou o orçamento para o proximo exercicio financeiro, sendo a receita orçada em 9.800 contos e a despesa fixada em 8.700 contos.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14
ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 79$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

Por um desarranjo da nossa machina de impressão, fomos obrigados a sacrificar quatro paginas de fantasia da nossa edição de hoje. Isto nos obrigou ainda a retirada de grande parte da nossa publicidade, imprevisto pelo qual apresentamos excusas aos nossos clientes, hoje privados da inserção dos seus annuncios.

O TRANSITO URBANO

A colocação por parte da Prefeitura de um exotico posto de observação da direcção e intensidade dos vehiculos no principal logradouro da cidade, despertou em toda a gente a curiosidade e interesse pela solução do importantissimo problema que começa a constituir uma das mais sérias questões do nosso urbanismo. Realmente torna-se a situação cada dia mais incommoda, affectando a todos os bairros, sem excepção de nenhum, com a circumstancia notavel de que o congestionamento do transito é concommittante com a defficiencia dos nossos meios de transporte para uma população que cresce sorprehendentemente, em vulto e em actividade. Se não é possivel desde já e por força de inveterados esbanjamentos dos dinheiros publicos enfrentar o problema da approximação e inter-communicação dos bairros, todos estendidos através longos valles isolados por montanhas, o que acarretaria enormes despesas com córtes de morros, tunneis e custosas desapropriações, incorportaveis e injustificaveis no momento, a Prefeitura, entretanto, deveria estudar a sério uma melhoria nos nossos precarios e defficientes meios de transporte, ao mesmo passo em que poderia adoptar medidas que de prompto attenuassem de muito a questão do congestionamento do centro urbano.

Se providencias definitivas e de largo alcance demandam, sem duvida nenhuma, grandes estudos, grandes despesas e tempo longo, para serem executadas, medidas que poderiamos denominar de emergencia, para usar expressão tão ao gosto do tempo, poderiam e deveriam ser adoptadas immediatamente, uma feita que não exigem nem grandes estudos preliminares, nem dispendios maiores, nem tampouco tempo para que possam ser effectivadas. Ha duas circumstancias da maior relevancia e que não podem ser esquecidas. Consiste a primeira em que os embaraços do transito só se verificam durante algumas poucas horas do dia, entre 15 e 19 horas, o que é factor importantissimo na solução do problema, residindo a segunda circumstancia no facto de que o accumulo propriamente afflictivo e perturbador naquellas citadas horas só se faz sentir em pouco mais de meia duzia de logradouros. Ora, attendendo-se a essas considerações de immediata verificação e que nos parecem incontrastaveis, a adopção de medidas promptas que attenuem e melhorem consideravelmente, a situação actual ficará sobremodo simplificada. E' bem certo que se nos detivermos a estudar o problema em toda a sua extensão e complexidade, abrangendo e prevendo necessidades futuras, nada faremos e tudo permanecerá no mesmo, com grave prejuizo da cidade. A Prefeitura certamente não poderá abandonar um instante e nem mesmo descurar esse imprescindivel estudo da questão, feito assim com amplitude e meticulosidade para evitar em dias não mui remotos situação mil vezes mais grave e complicada que a actual, filha em grande parte dos pessimos processos administrativos da Prefeitura, cuja acção é sempre precaria e imprecisa, sem continuidade e sem plano de conjunto, desdobrando-se por vezes febril e violentamente numa actividade fraccionaria e tumultuosa, de avanços e recuos, de ataques e retiradas, de faz e desfaz.

Peor que tudo, porém, é verificar a improductividade da lição, a improfiquidade do exemplo. A situação que é hoje afflictiva apenas no centro urbano e assim mesmo em alguns poucos logradouros e em algumas gargantas que constituem passagem obrigatoria ou de preferencia para certos bairros, dentro de breves a nos estará repetida e multiplicada por toda a parte pela ausencia de medidas preventivas e que agora seriam executadas parcelladamente, aos poucos, quasi sem esforço e em regra sem dispendio por meio de recuos que se tornariam obrigatorios e effectivos á medida que os terrenos baldios fossem sendo edificados ou os predios existentes fossem demolidos ou reconstruidos. Dessa pratica em centenas de casos vem a Prefeitura colhendo os melhores resultados, cumprindo apenas que um exame sério e generalizado do importantissimo problema da nossa viação indique e precise as centenas de casos a que ella carece de ser ampliada. Emquanto isto, a Prefeitura deveria aproveitar a opportunidade que se lhe offerece num appello incontido e constante da população e de toda a imprensa para adoptar ao menos a titulo de experiencia medidas que durante as já referidas horas de intensidade congesta de vehiculos determinassem uma só direcção aos carros electricos, nas ruas da Assembléa e Sete de Setembro, prohibissem o estacionamento de automoveis de qualquer natureza e a qualquer titulo na Avenida Rio Branco, entre Ouvidor e a rua de Santo Antonio, que vedasse mesmo o transito de automoveis, sempre dentro das horas referidas, nas ruas da Assembléa, Carioca e Sete de Setembro, entre a Avenida Rio Branco e a Praça Tiradentes, o que não traria nenhum transtorno á viação para os bairros, desde que a Prefeitura tratasse immediatamente de asphaltar a rua Evaristo da Veiga e a rua Buenos Aires. Esta dirigiria o transito através o Campo de Sant'Anna, dando a este novo e interessante aspecto de vida e facilitando o accesso pelo lençol de asphalto que se estenderia egualmente pela rua do Areal. Uma vez regularizado o transito dos carros da Light, na rua Uruguayana, o problema estaria grandemente attenuado e em condições de esperar as medidas definitivas que se impõem.

O PORTO DE VICTORIA

Decretada a encampação das obras do porto de Victoria e autorizado o governo federal a celebrar contrato com o Estado do Espirito Santo para o proseguimento e ultimação dos trabalhos, tudo de accordo com as clausulas que acompanham o decreto de 31 de dezembro ultimo, preciso se faz que, sem demora, se completem as operações necessarias ao exito do louvavel emprehendimento.

Quem quer que attente um pouco para a evolução economica do referido Estado, vendo em proveitoso e accentuado desenvolvimento todas as suas actividades uteis, bem poderá avaliar os surtos de progresso material que se devem esperar de um regular apparelhamento technico de seu principal porto, conjugado com os melhoramentos ferro-viarios, que o acto da encampação impôz á Leopoldina Railway, concessionaria das obras em apreço.

Em menos de um decennio, a receita geral do Estado, que era em 1914 de 4.300:000$, subiu a réis 16.000:000$, em 1923, progressão tão rapida e vantajosa que bem póde servir de seguro indice das suas possibilidades economicas, maximé quando convenientemente estimuladas pelas facilidades proporcionadas ao intercambio maritimo, como aos transportes terrestres.

Vale a pena accentuar que o porto de Victoria, por sua situação geographica, tem de ser o emporio commercial de consideravel extensão da zona norte de Minas Geraes que, hoje, embora a precariedade do trafego ferro-viario e dos serviços de carga e descarga maritima, já tanto concorre para a estatistica portuaria da futurosa capital espirito-santense.

Fixado, no decreto de encampação, o preço de 6.500:000$, a pagar pelos serviços já executados pela concessionaria, a Leopoldina Railway, foi-lhe imposta a obrigação de empregar essa quantia na acquisição de material fixo e rodante que, de accordo com a Inspectoria Federal das Estradas, fôr julgado mais preciso para melhorar a capacidade de trafego da via-ferrea Victoria a Minas.

Certo, ao Estado, não se antolhará qualquer embaraço ao exito do emprehendimento, em boa hora, tomado sob sua responsabilidade e, assim pensando, sabe-se que o presidente Florentino Avidos, dentre os melhoramentos que pretende levar a effeito durante o seu governo, reservou destacada attenção para o projecto de construcção do citado porto.

Não podia ter sido mais feliz a solução que o governo federal encontrou para o assumpto, consultando a todos os interesses em jogo.

Contratadas as obras com a empresa ingleza, não mais lhe era possivel desobrigar-se do ajustado, dada a avultada differença de onus, que as circumstancias do "post-guerra" têm determinado. Entretanto, livre de tão pesados encargos e embolsando o preço da encampação, facil lhe será apparelhar mais convenientemente a estrada de ferro de sua concessão, a serviço de Minas e do Espirito Santo.

Por outro lado, ao Estado, cuja progressão de receita habilita a estimar, para o corrente exercicio, uma arrecadação superior a 30.000 contos, não faltarão recursos para a ultimação das obras em causa, como todos o reconhecem, sem carecer esforço de demonstração.

Entregue a obra a quem mais de perto interessa a sua realização e dada a possibilidade de recursos sufficientes, das autoridades estaduaes só se podem esperar o concurso efficiente e a melhor boa vontade no objectivo em apreço.

Resta, portanto, que as minucias burocraticas não retardem de alguma fórma as operações complementares do expediente de encampação.

Quanto mais urgentemente construido o porto de Victoria, tanto mais rapidos serão os beneficios a colher dos sacrificios financeiros, que vão ser impostos ao contribuinte espirito-santense, maximé attendendo-se ás circumstancias especiaes, em que ora se desdobra a evolução economico-financeira do paiz, senão mesmo de todas as outras nações.

A sorte do franco

Augusto RAMOS.

Especial para O JORNAL

Está despertando em todo o mundo o mais vivo e commovedor interesse e por elle se irradiando em fulgurantes ensinamentos, essa luta formidavel que nos ultimos annos vem sustentando a França contra a indomavel e persistente desvalorização de sua unidade monetaria — o franco.

Tudo o que a medicina economica classica tem aconselhado para impedir a depreciação dessa velha e prestigiosa moeda ha redundado em fracasso, fracasso de que resultaria ao menos um grande ensinamento em materia de cambio, se o espirito obsecado dos estadistas lhes houvesse permittido observar o que se ia e se vae passando.

Esquecem-se elles de que os verdadeiros e quasi exclusivos factores das variações cambiaes são de natureza internacional e não pódem ser combatidos senão em escala minima, por medidas de alcance puramente interno. E ahi os vemos — esses estadistas-illustres, sem duvida, a escorchar a população com um peso de impostos jámais visto, sem entretanto produzir qualquer melhoria no cambio.

Na anterior grande baixa cambial, já o sr. Poincaré, esgotados os ultimos costumeiros recursos, lançára afinal as vistas para o exterior, appellando para Morgan, o grande banqueiro americano o qual, com a cooperação da Inglaterra, pôz á disposição da França, avultada somma metallica. Deante desse remedio soberano, tudo se transfigurou e o franco, sem que se agisse contra a falada especulação, sem que fossem abolidas as restricções contra o livre commercio das cambiaes, entrou a subir rapidamente até galgar um nivel bem superior ao em que caira.

E' patente e irrecusavel, portanto, que o remedio contra a baixa só reside na provisão de ouro no mercado, na equivalencia em que é procurado.

Mas o emprestimo tinha um limite e no fim de algum tempo todo se escoou. E como continuasse a procura do ouro e este não mais existisse, o franco entrou novamente a declinar até approximar-se de sua anterior depreciação, tendo já engulido um ministro das Finanças — sr. Clementel, de inegavel merecimento. E outros ministros ha de engulir ainda a baixa cambial, inclusive o proprio sr. Herriot, se este, em vez de lançar mão de medidas especificas decisivas, proseguir como se tem feito no Brasil e em alguns paizes de moeda desvalorizada, no caminho errado de só se attribuir á especulação e á quantidade de moeda circulante inconversivel — como se fôram dois fantasmas malfazejos — a principal causa do crescente agio do ouro.

A quéda do cambio, em qualquer paiz de curso forçado, obedece a varias causas indirectas mas que, todas, em uma unica se condensam e nella se resumem: a balança desfavoravel das contas com o estrangeiro, nesse paiz, balança onde só se pesa ouro metallico (ou seus representantes: cambiaes, titulos estrangeiros solidos, etc.), ouro que é a espada de Brenno das taxas monetarias dos povos.

Se no momento de apurar suas contas com os seus clientes do exterior, um paiz não dispuzer do saldo, terá de com aquelles clientes se entender, pagando-lhes os onus do entendimento, onus de quem deve, em favor de quem é credor. Esses onus ou se apresentam mascarados nas condições mais ou menos pesadas do emprestimo contraido — se esse tiver sido o caminho preferido — ou se reflectem na baixa cambial. E' o tributo do fraco.

Conseguintemente, repito, deante de uma situação assim dilemmatica, o paiz de cambio em baixa tem de escolher: ou tomar dinheiro emprestado ou aceitar a nova situação cambial em vigor no mercado.

A's vezes não ha mais crédito para a obtenção de emprestimos e sómente resta, então o conformar-se a victima com a baixa cambial. E' nesses momentos que os governos — quasi todos os governos — para de si desviarem as accusações justas ou injustas que lhes são imputadas, desatrelam, na floresta murmurosa da opinião publica, ignorante e ingenua, a matilha faminta de sua imprensa mercenaria, contra os chamados manejos da especulação, essa cabeça de turco das situações impotentes, situações aliás nem sempre responsaveis pelos males que as assediam e de que são meros legatarios. O Brasil ha mais de 2 annos vem lutando como um desesperado contra a taxa de 6; tudo debalde porque lhe tem faltado o unico remedio efficaz contra essa taxa — o ouro. Tem faltado na balança economica, tem faltado nos emprestimos fracassados.

Que ha de, neste momento, fazer a França deante da actual nova baixa do franco? Bater mais uma vez á porta dos Morgan ou consentir que vigore normalmente no mercado uma taxa inferior?

O primeiro expediente (se o emprestimo fosse possivel), seria de curta duração. Injectado o ouro no mercado, o cambio se deteria na quéda ou mesmo subiria (confórme a dóse da injecção), mas, expellido pela lei de Gresham que não permitte a convivencia do papel depreciado com o metal, este deixaria rapidamente o paiz, desamparando a taxa sustentada a qual volveria de novo ao nivel inferior, com o accrescido onus do emprestimo. Isso é historia velha que jámais deixou de se reproduzir em identicas condições em numerosos paizes, desde os da America do Sul até a immensa Russia, hoje desorganizada e tonta. Seria um xpediente inefficaz e nocivo e portanto condemnavel.

Só resta á França, portanto, conformar-se com a baixa do franco e aceitar definitivamente a taxa média em vigor no mercado nos ultimos tempos. No calculo dessa taxa média não devem ser contemplados, como de regra, os desvios anormaes (para a alta ou para a baixa), de curta duração, desvios accidentaes que não chegaram a crear em torno de si mesmos, essas raizes economicas das taxas permanentes contra as quaes, quando formadas, não ha esforço que não fracasse. Assim, para o caso da França, parece que a taxa par a fixar-se de vez, deverá ficar comprehendida entre 80 e 100 francos, (em relação á libra esterlina), devendo subordinar-se a escolha, entre aquelles limites, a um exame acurado da situação economica internacional, se assim me posso exprimir, daquelle paiz.

Devo insistir ainda no que já deixei ácima affirmado: não é com medidas do alcance puramente interno como, entre outras, essa de se reduzir a circulação, que se resolvem problemas de ordem cambial. O supremo objectivo deve consistir em produzir e reter ouro no paiz, até conquistar e manter permanentemente o equilibrio de sua balança economica, abolindo o déficit no balanço de suas contas com o estrangeiro. Para alcançar esse resultado é necessario lançar mão de certas medidas que indicarei e fundamentarei no proximo artigo, enumerando ainda as condições a observar.

A sorte do franco está, pois, nitidamente traçada, sem que a França com toda a sua riqueza e cultura possa desvial-a. O futuro franco, aceito e legalizado, será esse mesmo que circula presentemente nas praças commerciaes do grande paiz, com a sua desvalorização de 400 por cento, pouco mais pouco menos. A libra esterlina valerá em França de ora em deante entre 80 e 100 francos, salvo se os governos francezes insistirem em levantar emprestimos para elevar sua moéda, porque o ouro desses emprestimos será devorado pela alta forçada e volverá para o estrangeiro, deixando o paiz ainda mais individado do que hoje e arruinado. Nesse dia, verá finalmente a França que nem mais poderá comprar um esterlino por 100 francos e a estabilização do cambio terá de se fazer em nivel ainda mais desfavoravel.

Será a historia monetaria do Chile que em França se repetirá, o Chile que não tendo tido a coragem de estabilizar o seu cambio á taxa do mercado, como fez a Argentina, vê-se hoje coagido a emendar a mão, escolhendo nova taxa mais baixa.

Bem escolhida a taxa de estabilização, não será necessario grande encaixe metallico para mantêl-a. Ahi está a Allemanha que, possuindo um encaixe 4 ou 5 vezes menor do que o encaixe actual da França e com sua moéda um trilhão (!!) de vezes mais desvalorizada do que a moeda franceza, comprehendeu o seu problema e sem hesitar o resolveu, aceitando a moéda nos termos em que circulava.

Por que motivo não quiz lutar aquelle paiz por um cambio melhor? Porque não quiz perder o ouro que lhe restava.

Aquelles — sejam francezes ou não francezes,—que aconselham a França a lutar pela alta do franco, estão inconscientemente lavrando a sentença de sua ruina. O franco está partido, partido deve conservar-se. Não trará isso nenhum desdouro para a França, como não se infamou a Allemanha com a sua corajosa reforma monetaria a cuja sombra, tranquillizada e com os seus valores em ordem, entrou no surto anterior do seu trabalho, distanciando-se da França perturbada e anarchisada pelas ruinosas fluctuações de sua moeda, num campo de desordem que se poderá transformar em breve em tumulo de suas forças economicas.

Cumpre aceitar as coisas como ellas são. O mundo transformou-se e não se concebe que sobre a Europa passasse o cyclone da guerra deixando intactas as moedas dos povos, quando tudo o mais foi perturbado ou destruido. Tem pois, aqui, inteira applicação estas palavras do eminente economista francez — Ch. Rist — explicando o inevitavel das alterações sobrevindas: "Ninguem póde fazer com que a guerra não se tenha realizado. Ninguem tem forças para reduzir ao volume de 1913 a massa dos bilhetes circulantes e a dos depositos nos bancos. A ninguem é dado comprimir o nivel dos preços até reduzil-os ao nivel de antes da guerra. A ninguem é permittido pensar, sequer, em deprimir as rendas nominaes a um grão sufficientemente formidavel, capaz de produzir esses varios resultados.

Felizes os povos que como o allemão comprehendem e aceitam essas coisas e com ellas se conformam para começar vida nova e romper as muralhas do mundo. A Allemanha lá está serena no trabalho, sem os espectros da especulação, sem a perseguição aos seus banqueiros ou aos seus negociantes de productos alimenticios, e sem ver por toda a parte inimigos do cambio e inimigos dos governantes. A França vive em flagrante contraste com essa fecunda situação. Quanto ao Brasil, esse segue as pegadas da França que tem sido o mestre de seus estadistas, e é hoje um funesto exemplo para seus erros. Estamos caminhando ambos para a mesma valla.

BOLETIM INTERNACIONAL

A eleição presidencial allemã está tomando um aspecto altamente interessante com a grande probabilidade de exito da candidatura de Hindenburg á suprema direcção do Reich. A decisão final do caso depende do Reichstag, mas, a julgar pelos resultados do segundo escrutinio, o vencedor dos Lagos Masurios tem maior probabilidade de vir a ser o successor de Ebert do que o ex-chanceller Jarres.

Na attitude do eleitorado e no modo, como a grande maioria da opinião allemã acolhe a perspectiva de vir Hindenburg a ser o presidente do Reich, temos as mais inequivocas provas do que assignalámos, por vezes, no Boletim, acerca da orientação actual do espirito publico na Allemanha. As reacções inevitaveis do tratado de Versalhes e, sobretudo, da violencia e injustiça na sua applicação que teve a mais caracteristica expressão na occupação do Ruhr, estão tendo os seus naturaes effeitos na intensificação do espirito nacionalista. Não se poderia esperar que a Allemanha esquecesse a sua personalidade nacional em uma época em que, por toda a parte o espirito de nacionalidade se affirma por formas tão impressionantes. Mas o nacionalismo da nova Allemanha, desillidida pela lição salutar da derrota do sonho imperialista, seria um nacionalismo pacifico, que tomaria a fórma internacionalmente util de uma intensificação das suas actividades economicas. A pressão militarista da França vencedora, o desapontamento em relação a qualquer efficacia de uma organização juridica internacional com o fracasso da Liga das Nações, a verificação de que propulsionados pela iniciativa da França e protegidos pela hypocrisia da Sociedade das Nações se constituem dois perigosos Estados militares no seu flanco oriental, levaram o povo allemão a voltar, em um movimento desesperado de defesa de sua individualidade nacional, aos homens e ás idéas que, com a quéda do Hohenzollern, pareciam ter perdido a razão de ser na vida nova da Allemanha transformada.

A votação de Hindenburg é o symbolo desse appello do povo allemão ao passado para que o livre de um presente que se vae tornando intoleravel e do qual só póde decorrer um futuro cheio de calamitosas possibilidades. O movimento reaccionario na Allemanha não é apenas uma desforra do sentimento patriotico, que se insurge contra um regimen internacional, que tenta reduzir a nação mais importante e, sob varios pontos de vista, a mais altamente civilizada da Europa continental a uma situação a que, até agora, só haviam sido sujeitos povos semi-barbaros, collocados sob o dominio de protectorados estrangeiros. Na reacção da opinião tedesca contra o actual estado de coisas entra um elemento muito ponderavel de sentimento de defesa social contra o perigo anarchico. Um dos effeitos da falta do cumprimento das disposições do tratado de Versalhes acerca da evacuação da primeira zona é um desprestigio das autoridades allemãs e das forças conservadoras sociaes. No ambiente de desprestigio, que parece ser um objectivo da diplomacia franceza criar em torno dos poderes publicos do Reich, a propaganda communista encontra condições particularmente favoraveis para fazer com exito o proselytismo revolucionario.

Este aspecto da situação allemã leva todos, que se acham em um ponto de vista conservador em qualquer paiz do mundo, a encarar com sympathia as victorias do movimento conservador e nacionalista germanico. Realmente, se o Reich fosse avassalado pela onda communista, que os conservadores francezes, tão illogica e tão insensatamente procuram estimular, não seriam apenas os visinhos immediatos da Allemanha que correriam o risco da contaminação pelo virus revolucionario.

Exactamente, pela sua posição geographica e mais ainda pelos caracteristicos do seu genio nacional, o povo allemão parece destinado a ser o purificador e o civilizador das idéas e das tendencias barbaras da Asia. Encontrando a barreira forte de uma Allemanha bem organizada e robusta, o communismo russo, não sómente teria de abandonar as suas velleidades de conquistar o occidente "manu militari", como passaria por um processo de filtração e de reacção que o libertaria dos seus elementos mais selvagens e tenderia a tornar possivel um intercambio normal entre as nações civilizadas e a Russia, o que constitue uma necessidade urgente na vida internacional.

Um dos pontos de maior interesse acerca da possivel eleição de Hindenburg para a presidencia do Reich é a questão do effeito internacional do reapparecimento do grande chefe militar como figura exponencial da Allemanha. Afigura-se-nos que, longe de accentuar a tensão internacional, a presidencia de Hindenburg poderá concorrer para a estabilidade da paz. A extrema, a excessiva docilidade dos governos do Reich não tem contribuido para a paz. A facilidade de submissão dos vencidos tem induzido a França a tornar-se cada vez mais desmedida nas suas exigencias. E como havia uma evidente desharmonia entre a fraqueza dos governos e a crescente irritação do espirito publico, as coisas poderiam chegar a um ponto em que a transigencia demasiada do Reich não servisse para manter a paz deante da insurreição popular contra o estrangeiro.

Os governos fracos em geral tornam mais faceis as guerras do que os que se collocam em terreno mais firme na defesa dos interesses nacionaes. Hindenburg poderia ser na presidencia do Reich a expressão tacita, mas muito significativa de que os allemães estão dispostos a reagir contra um regimen que seria comprehensivel nos mezes que se seguiram á victoria, mas que, seis annos depois do tratado de paz, se tornou positivamente intoleravel aos vencidos e demasiadamente perturbador da vida civilizada mundial.

A propaganda do café nos Estados Unidos

Theodor Langaard MENEZES.
(Representante da Sociedade Promotora da Defesa do Café nos Estados Unidos).

Especial para O JORNAL

A Sociedade de Defesa do Café

Agora, quando se vae dar á defesa do café uma organização de caracter permanente, justifica-se uma explicação sobre este assumpto de tão palpitante interesse para o nosso paiz.

Durante sete annos, a Sociedade Promotora da Defesa do Café de São Paulo, em collaboração com o Joint Coffee Trade Publicity Committee, dos Estados Unidos, fez a propaganda do café, tendo obtido, como é do dominio publico, os resultados mais satisfactorios. O Joint Committee foi criado para, de accordo com a Sociedade Paulista, combater os succedaneos do café, que, a partir do inicio da propaganda, foram sendo desbancados progressivamente, apesar dos milhões de dollares despendidos pelos productores dessa mistura de cereaes, tendo como principal factor o trigo.

O exito foi completo. O Joint Coffee Committee, cujos cinco directores são industriaes do café, homens de grande valor, credito e inatacavel honradez, todos chefes de casas importantissimas, teve, com grande approvação dos interessados, a feliz idéa de fazer uma organização conjunta com a Sociedade dos Torradores Americanos, cuja importancia é por demais conhecida, para em perfeita harmonia de vistas tratarem da propaganda do café em seu grande paiz. Assim sendo, os escriptorios escolhidos na cidade de Nova York ficaram sendo a séde principal das duas agremiações e, portanto, o centro de reunião dos grandes interessados em café, de fórma que os proprios torradores collaboram insensivelmente com o Committee para o maior consumo do café.

Feito isso, foi escolhido para gerente do Joint Committee um director da Associação dos Torradores, o illustre sr. Felix Coste, homem universalmente conhecido como autoridade na materia, que, com o representante brasileiro da extincta Sociedade Promotora, trabalhou com afinco, com energia e com amor durante os sete annos que durou a propaganda. Esta, como é sabido, terminou em setembro ultimo com a extincção da Sociedade Paulista, porém, parece que continuará em maior escola e obedecendo as mesmas linhas geraes, mas desta vez como parte importante do recem-nascido Instituto Paulista da Defesa do Café, que, composto de homens patricios nossos, entendidos no assumpto, e grandemente interessados na nossa rubiacea, desejam que a orientação da propaganda se effectue nas mesmas bases, tão intelligentemente delineadas pela benemerita Sociedade.

A contribuição americana

E' preciso, entretanto, se comprehender que os cafesistas americanos concorrem ainda, como sempre concorreram, com uma determinada quota, recolhida pelo Joint Committee, para a propaganda e assim sendo, apesar de S. Paulo ter terminado a sua cooperação monetaria desde outubro ultimo, a propaganda, se bem que em menor escala, está continuando, pois ainda ha pouco tempo, fez-se nos Estados Unidos, por meio de jornaes representando um total de tiragem superior a 15 milhões de exemplares diarios uma demonstração convincente de que o café é ainda o producto mais barato do universo! O Joint Committee tem combatido com grande habilidade os golpes ferozes dos inimigos do café, que, por fim, desanimados, estão se recolhendo ao silencio.

Houve, de facto, tentativas de "boycottage" por parte de alguns negociantes descontentes, porém, para amparar esse bote, tinhamos á frente, como "leader" dos cafesistas americanos, o sr. Felix Coste, que assim mesmo, tão reconhecidamente amigo de tudo que se relaciona com o café, passou, por perfidia inacreditavel ou confusão lastimavel, conforme telegrammas publicados pela United Press, como sendo o grande aconselhador do "boycottage" do café brasileiro!

A leitura desses telegrammas inveridicos obrigou o ex-representante da Sociedade Paulista, que então se achava em S. Paulo, a telegraphar-lhe immediatamente nesse sentido e a resposta que não se fez tardar, publicada em todos os jornaes paulistas, pede-lhe para dar ampla publicidade ao seu mais energico desmentido contra as asserções da United Press, que elle qualifica de ridiculas. Esse cavalheiro está em caminho para a nossa terra. Aqui chegará pelo "Western World", a 24 do corrente, e como grande e sincero amigo do Brasil e incansavel trabalhador em prol do café, nos dirá de viva voz a verdade sobre a situação.

Elle é o autor do recente libreto, largamente distribuido pelos Estados Unidos, provando que o café é ainda o alimento mais barato do universo, fazendo em seguida uma comparação habil e intelligente entre o augmento que houve nos principaes productos e o café, que ainda hoje em dia, segundo elle declara, apesar do seu preço ter subido bastante, obtem-se uma chicara de café, incluindo o assucar, por pouco mais de 1 1/4 centavo americano!

A acção das Donas de Casa de Chicago

Se os fabricantes dos succedaneos do café têm trabalhado para combater o café, os cafesistas americanos, chefiados pelo Joint Committee, têm, com calma, energia e provas convincentes, conseguido que o grande publico não troque o verdadeiro pela imitação, a verdade pela mentira.

A guerra foi renhida, não ha duvida, contra o café, tão renhida que, em um "meeting" colossal promovido pela Sociedade das Donas de Casa de Chicago, agremiação de que fazem parte centenas de milhares de mulheres americanas, tratou-se do assumpto com grande interesse e suggeriu-se a idéa da "boycottage" do café. No emtanto, o discurso que mais attenção despertou pelo seu valor real, que não publico por ser demasiado longo, foi o de uma senhora, mãe de familia respeitavel, que defendendo o café, pormenorizou os seus effeitos nutritivos, as vantagens que elle traz para o homem que trabalha, que pensa, que não tem vicios. Essa senhora intelligente e de grande cultivo, que foi ouvida com grande acatamento e respeito, inspirou-se no extraordinario trabalho do illustre sabio dr. Samuel Precott, da Universidade de Technologia, de Boston, Mass., e nos ensinamentos proporcionados pela propaganda do café nos Estados Unidos.

Os dirigentes da extincta Sociedade Promotora da Defesa do Café que apenas com uma taxa de 100 réis, que mais tarde foi elevada para 200 réis por sacco de café exportado pelo porto de Santos, conseguiram consolidar para sempre nos Estados Unidos o uso dessa bebida, devem sentir-se satisfeitos com os resultados obtidos, por isso o Instituto Permanente da Defesa do Café continuando a propaganda com a mesma orientação e o mesmo criterio, fará uma obra acertada, tanto mais que, dispondo o Instituto de elementos pecuniarios muito mais poderosos, poderá ampliál-a consideravelmente, prestando assim á nossa patria um grande beneficio.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — N. 40

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

XIV

FIGURA N. 3

- DO -

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde depois de preencher as respostas

As figuras do CONCURSO DE BELLEZA são publicadas diariamente.

O exito do nosso CONCURSO DE BELLEZA

Se pudessem pairar duvidas em nosso espirito sobre o exito do "Concurso de Belleza", bastava a observação de como se exgotam, augmentadas embóra, as edições em que as figuras de belleza são publicadas, para nos lisonjearmos pelo favor com que o publico correspondeu á nossa iniciativa.

Assim é que fomos obrigados a publicar tres vezes a "Figura n. 1", duas vezes a "Figura n. 2", sem falar na re-publicação da "Figura n. 3", que hoje fazemos, e da repetição da "Figura n. 4", que teremos de fazer proximamente, tantas são já as solicitações que nesse sentido nos dirigem os nossos leitores da Capital e dos Estados.

Do atrazo que ao concurso acarretam estas re-publicações advem-nos algum prejuizo, mas compensam-no sobejamente a satisfação do exito obtido e a certeza de que a formula escolhida mereceu o completo agrado dos nossos leitores.

CORRESPONDENCIA

Angelo Falco, Ezequiel S. Valente Vieira, Nestor de Lima, Antonio Sobreira, Alberto de Hpsoncoda Cavalcante, Leopoldo Lima, A. Motta, J. J. Pereira Mendes, Romeu Jacob, Geraldo Climaco, Luiz Rennó & Filho, B. G. Duque, José Annes (Morro do Chapéo) — As figuras 3 4 vão ser reproduzidas. Pelo correio lhes remettemos as edições que contêm as demais figuras pedidas.

José Dias da Silva, Maroim — Procure as resposta ás perguntas do Concurso, em dois annuncios diversos de cada edição em que fôr publicada uma figura de belleza.

Os concorrentes têm direito aos premios do concurso, sem distincção de sexo, desde que preencham as condições estipuladas.

Dr. Ibrahim B. Chaves, Emilio de Vasconcellos, Pedro Pinto Sobrinho, Anita Amado de Menezes, Angelo Alberto Murgel, dr. José Dantas. Odilon de Campos Andrade, Amelia Trezza Roque, Bedocilda Cardoso. — As figuras 3 e 4 do nosso "Concurso de Belleza" vão ser reproduzidas em proximas edições d'O JORNAL.

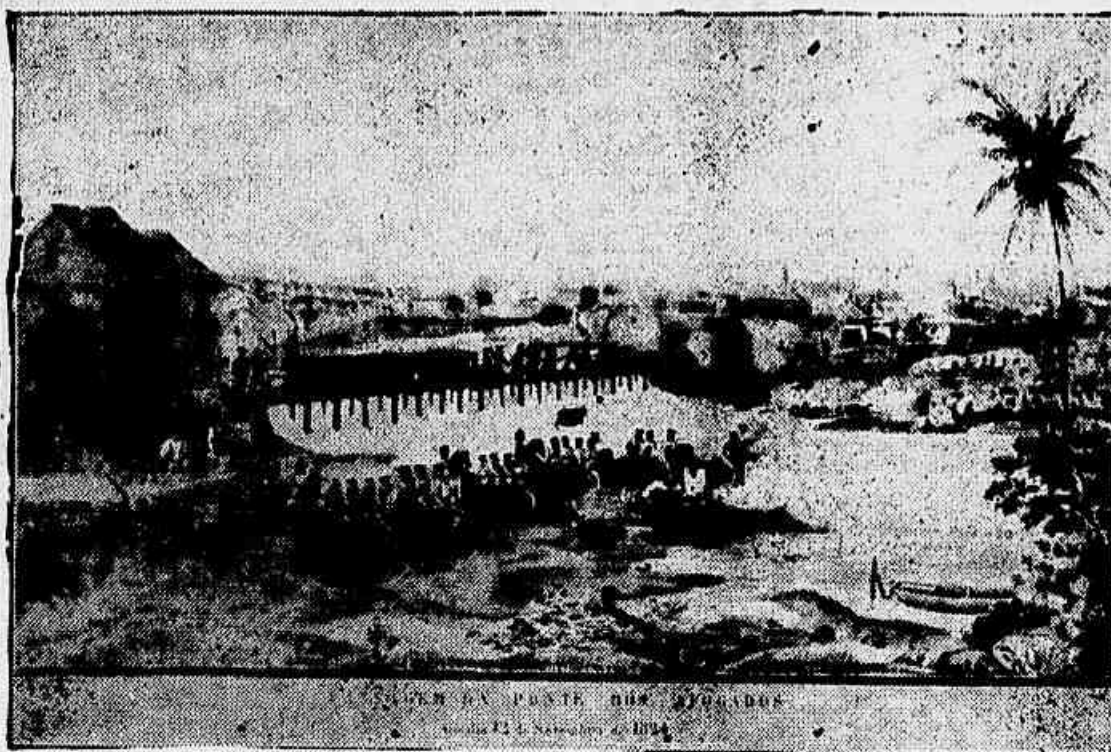
Sebastião Rocha — Monte Alegre — Dos jornaes a que se refere, sómente os de 31 de março e 1 de abril trouxeram figuras do "Concurso de Belleza". Esses exemplares foram-lho remettidos hontem.

A REVOLUÇÃO DE 1824

Os fuzilados das Cinco Pontas

(Especial para O JORNAL)

(12 de abril de 1925)

Noronha SANTOS

A passagem da ponte dos Afogados no dia 12 de setembro de 1824 (gravura da época)

A dissolução da Constituinte de 1823

Ha cem annos, na data de hoje, caiam assassinados nas regiões do Equador, mais tres victimas da realeza representada por esse aloucado D. Pedro de Alcantara — em cujas veias corria o sangue da irritante Carlota Joaquina de Bourbon e Bragança.

Com a destituição da junta provisoria do governo de Pernambuco, dirigida por Manoel de Carvalho Paes de Andrade, antigo intendente do Arsenal de Marinha, e Gervasio Pires Ferreira, — **o mudo** — que fôra um dos membros do conselho de governo na revolução de 1817, apossou-se da direcção suprema da Provincia Francisco Paes Barreto — **morgado do Cabo**, confirmando essa pósse o imperador, com a **nomeação effectiva**.

Rebellaram-se contra esta investidura as Camaras de Olinda e do Recife, e com ellas alguns dos revolucionarios de 1817, que haviam escapado ao despotismo e continuavam a sonhar com a patria inteiramente livre dos reis de Portugal e da familia de Bragança. Os patriotas não podiam vêr com bons olhos a governança de um dos serviçaes da côrte, mais tarde agraciado com o titulo de visconde do Recife, a 12 de novembro de 1824, justamente quando completava um anno da dissolução da Constituinte.

Esses acontecimentos e a dissolução da Constituinte em 1823, levantaram os sentimentos civicos, explodindo por fim, na Confederação do Equador, em que se envolveram, além dos revolucionarios sobreviventes das masmorras e baraços de 1817, muitos dos bravos da guerra da Independencia na Bahia e dos que, anteriormente, tomaram parte nos successos de 1822, no Rio de Janeiro e nas Provincias do Norte.

Pedro I e os descontentes de Pernambuco

São accórdes todos os historiographos, inclusive o illustre dr. Ulysses Brandão, em seu recente e erudito estudo sobre a revolução de 1824, em bem delinear as causas primaciaes da insurreição que ensanguentou Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Para aggravar a situação de sobresalto e de queixa em que se encontrava Pernambuco, quando o **morgado do Cabo** tomou conta do governo, é opportuno recordar a fórma brutal com que D. Pedro recebeu no Rio de Janeiro a commissão pernambucana incumbida de apresentar ao imperante a defesa das Camaras de Olinda e do Recife.

Gonzaga Duque, nas **Revoluções Brasileiras**, descreve a scena na qual o voluvel e ambicioso Bragança recebeu, co marrogancia inquisitorial, a commissão que lhe vinha explicar o motivo da desobediencia daquellas Camaras.

Acabava o imperador de receber as pessoas que o haviam procurado, no paço, quando se annunciou a commissão que, mais de uma hora, aguardava a vinda do soberano. Retirou-se D. Pedro para um dos aposentos contiguos á sala do throno e reappareceu, com o vestuario mudado. Trocára a casaca pelo fardão militar, com todas as suas condecorações; trazia espada e calçava botas. Subiu ao throno e mandou que seus familiares o rodeassem e deu ordem para serem introduzidos na sala os **deputados** de Pernambuco. Notaram elles, mal tinham entrado na sala, que havia sorrisos mordazes na companhia imperial. Animou-se, comtudo, o capitão Quaresma, relator da commissão, a lêr a representação, que D. Pedro ouviu indifferente. Respondeu o monarcha que **só tinha feito bem, prestigiando o governo de Pernambuco**. Quaresma, com palavras respeitosas, ia objectar, mostrando a verdadeira situação em que se encontrava a Provincia. D. Pedro não o deixou falar, deu um terrivel **sclo** — e com o olhar atrevido gritou — **Nem mais uma palavra!**

O herée de Pirajá e Lima e Silva

Consequencia dos desmandos do imperador, mais do que propriamente de preoccupações regionalistas, a revolução contou, no primeiro momento, com o denodo de José Barros Falcão de Lacerda, que voltára "coberto das glorias de Pirajá".

Pouco tardou que a côrte do Rio de Janeiro reunisse fortes elementos de repressão e de fórma a assegurar a victoria das tropas imperiaes contra a dos confederados.

A luta travou-se em condições favoraveis ás tropas do imperador, desde que o general Francisco de Lima e Silva partiu a 12 de setembro de 1824 do Engenho Sussuma e, "illudindo por uma habil marcha de flanco — escreve Rio Branco (**Ephemerides Brasileiras — "Rev. do Instituto Historico" — tomo 82**), as forças revolucionarias, commandadas por Barros Falcão, foi occupada a ponte de Motocolombó, o forte das Cinco Pontas, o bairro de Santo Antonio e a ponte da Boa Vista, tiroteando com as hostes rebeldes que occupavam os fortes do Brum, do Buraco e do Picão."

As forças de Lima e Silva constavam do 3.° batalhão de caçadores do Rio, do 4.° de Pernambuco e do 2.° de Alagoas, um corpo de cavallaria e outro de artilharia de Pernambuco e um esquadrão de cavallaria do Rio.

Apezar de já se haver asylado Paes de Andrade, a bordo da fragata ingleza **Tweed**, os confederados continuaram a luta com os imperialistas. Apoiados pelos fortes do Brum e Buraco, brigue-escuna **Independencia ou Morte**, uma galera e um brigue, armado em guerra, que respondiam ao fogo das fragatas **Piranga** e **Nictheroy** — elles não davam treguas aos contrarios. Com a occupação do bairro do Recife, porém, os insurrectos viram que se lhes tornava impossivel a resistencia dentro da capital.

A rendição do Engenho do Juiz

Seguiram para o interior de Pernambuco, transpondo depois os sertões da Parahyba e, reunidos aos confederados dessa Provinvia, foram em direcção ao Ceará. Nessa travessia, cheia de peripecias, e que é narrada minudentemente por Frei Caneca (**Obra Polit. e Lit. de Frei Caneca**), sustentaram varios combates tendo num delles, em Couro de Anta, fallecido em consequencia de grave ferimento o celebre João Soares Lisboa, antigo redactor do "Correio do Rio", que se publicou na côrte do Rio de Janeiro e figura muito recordada nos acontecimentos de 1822. Em Pernambuco fundára, posteriormente, Soares Lisboa o pamphleto **Desengano Brasileiro**.

Sob o commando de José Gomes do Rêgo Casumbá seguiu a numerosa columna revolucionaria para o territorio cearense, tomando o caminho ou estrada que ia ter á Missão Velha. Luctando com a falta de generos alimenticios, que dia a dia diminuiam, fôram forçados os rebeldes á rendição e cercados pelas milicias de Icó a 28 de novembro de 1824, no logar denominado **Engenho do Juiz**, antiga fazenda dos benedictinos de Olinda, entre Lavras e Missão Velha, sertão do Ceará, distante 170 leguas da capital dessa Provincia.

A 29 de novembro outras forças dos legalistas apertavam o cerco em que se encontrava a gente do Casumbá. A communicação do sargento-mór Bento José Lamenha Lins, endereçada ao general Lima e Silva e datada da villa de Lavras, a 1 de dezembro de 1824, diz textualmente: **No dia 29 de novembro cheguei á frente das tropas dissidentes... (Obr. Polit. e Lit. de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca** — Antonio Joaquim de Mello — **tomo I** — pagina 85).

Divergem os escriptores que trataram da Confederação do Equador sobre á captura do capitão Nicolau Martins Pereira, de James Heide Rodgers e do tenente de milicias ou capitão de guerrilha Antonio do Monte, — que fôram executados na cidade do Recife, a 13 de abril de 1825, transcorrendo hoje o Centenario desse facto historico.

Alguns autores registram a captura de Nicolau, Rodgers e Monte, pelas tropas de Lamenha Lins, no **Engenho do Juiz** e a sua chegada ao Recife, a 17 de dezembro de 1824. Varnhagen só se refere a Monte, **capitão de guerrilha**. Cita-o na relação dos capturados, parecendo á primeira vista ser elle um dos chefes de responsabilidade na insurreição.

Um ministro inexoravel

Rio Branco dissipa, no emtanto, a hypothese de ser Monte um dos maiores da insurreição e sem citar as datas da correspondencia de Lima e Silva, com o governo imperial (28 de janeiro e 3 de fevereiro de 1825), na qual o general commandante das armas impetrára indulto em pról de **alguns implicados**, assim o diz, em nota á **Historia da Independencia**, de Varnhagen (**Rev. do Inst. Histo.** — tomo **LXXIX** — parte I — pagina 438):

"Lima e Silva recommendára á clemencia do imperador alguns implicados, dentro os quaes o major Agostinho Bezerra, o capitão Antonio do Monte de Oliveira, o tenente Nicolau Martins Pereira e o norte-americano Rodgers."

Pereira Pinto, na **Confederação do Equador (Rev. do Inst. Hist.** — tomo **XXIX**), exclue do pedido feito por Lima e Silva, o réo Antonio do Monte. Refére-se á correspondencia do general — a respeito do indulto de Nicolau e **Rodgers**, **assignalando** as datas de 28 de janeiro e 3 de fevereiro de 1825. Segundo Varnhagen a resposta do ministro da Justiça Clemente Ferreira França é de 7 de fevereiro de 1825 — data em que não se poderia conhecer no Rio de Janeiro o teôr do segundo officio, de 3 do mesmo mez, expedido do Recife, quatro dias antes. "Em portaria de 7 de fevereiro de 1825 — commenta Varnhagen — o ministro Ferreira França mostrou-se inexoravel."

Os condemnados da Junta Militar

Por sentença da commissão militar, presidida pelo brigadeiro Francisco de Lima e Silva e da qual eram membros, como juiz relator o dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, vogaes o coronel de engenheiros Salvador José Maciel, tenente-coronel do 2.° regimento de caçadores da Côrte Francisco Vicente Souto Maior, coronel do 3.° regimento de caçadores da Côrte Manoel Antonio Leitão Bandeira e o tenente-coronel conde de Escragnolle, fôram espingardeados, na cidade do Recife, ao pé da forca, situada no largo das Cinco Pontas, os seguintes condemnados:

Nicolau Martins Pereira.
James Heide Rodgers
Antonio do Monte de Oliveira.

Os soldados se approximaram e dante da escolta encarregada da execução de 13 de abril de 1825, ordenou que fossem dadas tres descargas successivas sobre as victimas: — a primeira da cintura para baixo, a segunda no peito e a terceira na cabeça. Logo á primeira descarga, os condemnados cairam ao sólo estrebuxando e revolvendo-se na terra, supplicando a seus algozes que os matassem sem demora.

Os soladados se approximaram e dispararam as armas na cabeça e noutros orgãos das victimas.

"E' foi desta maneira — accrescenta Sebastião Galvão — com uma barbaridade sem nome e uma fereza selvagem, que puzeram termo á existencia de tão illustres martyres. Esta scena hedionda é narrada por outros historiadores, além de Galvão, autor do **Diccionario Chorographico, Historico e Estatistico de Pernambuco**, (pag. 190-191), e Antonio Joaquim de Mello (Notas ao livro **Biographia de alguns poetas e homens illustres de Pernambuco** — 1.° tomo — pagina 230).

A praça onde se deram os barbaros fuzilamentos, está na freguezia de S. José. E' actualmente denominada **Frei Caneca**, em memoria do grande patriota Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, que ali, a 13 de janeiro de 1825, foi atado a uma das columnas da forca e fuzilado, devido á desobediencia dos carrascos que se negaram a enforcal-o.

Um almanach do Recife, **para o anno de 1824**, offerece-nos alguns infórmes, bem aligeirados, sobre a capital pernambucana naquelle anno, e que fôram transcriptos por Sebastião Galvão, na sua excellente, mas pouco conhecida monographia dedicada á velha cidade (**Rev. do Inst. Archeologico Pernambucano**—1899).

O Recife de 1824 já não era a cidade colonial de que nos fala o sr. Oliveira Lima. Não exsitiam as largas caleças de grandes lanternas de prata e forradas de sêda azul, guiadas por boleeiros agaloados, mas ainda era cidade de ruas mal calçadas e de estreitas vielas em que trafegavam traquitanas e séges...

(Continúa)

A EMISSAO DE OBRIGAÇÕES FERROVIARIAS PARA MELHORAMENTOS DE ESTRADAS DE FERRO

Nos termos do decreto n. 16.843, de 24 de março ultimo, está o Ministerio da Fazenda autorizado a emittir titulos da divida publica (obrigações ferroviarias) do valor nominal de 1:000$ cada um, afim de occorrer ás despesas com os melhoramentos das estradas de ferro da União, officinas, depositos, material rodante e de tracção e com a construcção de seus prolongamentos, ramaes e continuação das obras em andamento.

Os titulos ferroviarios serão amortisados dentro do prazo de dez annos, á razão de dez por cem, em cada anno, dos que estiverem em circulação, e vencerão o juro annual de 7 °|°, pagos semestralmente. A amortização será feita ao par, por sorteio ou por compra na Bolsa, ou como fôr mais conveniente, ao criterio do governo.

O fundo especial de obrigações ferroviarias será constituido pelo producto de uma taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas de transportes em vigor, ficando, para isso, munido da devida autorização o Ministerio da Viação e Obras Publicas. Ainda nos termos da lei, a emissão das obrigações ferroviarias será feita á medida dos pagamento a effectuar e de modo tal que não eleve o total circulante, em cada anno, acima da importancia para cujos juros e amortização baste o referido fundo.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

CONSIDERADOS DESERTORES

Não se tendo apresentado ao Departamento do Pessoal da Guerra, dentro do prazo que lhes foi marcado, passaram a desertores, os primeiros tenentes Canrobert Penn Lopes Costa, Luis Braga Mury e Macedo Soares.

VEIU PRESO DA BAHIA

Chegou preso a esta capital, procedente da Bahia, o 1° tenente Waldemiro Storino.

Esse official veiu escoltado pelo 1° tenente Adhemar Cruz.

PRESO SOB PALAVRA

O capitão Silvino Elvecio Bezerra Cavalcante, que se acha preso e actualmente em tratamento no Hospital Central do Exercito, vae para Juiz de Fóra, onde ficará preso, sob palavra, na residencia de sua familia.

VÃO SE TRATAR EM SUAS RESIDENCIAS

O 1° tenente Paulo Estrella Vieira e o 1° sargento Orestes Pinto Verdade, obtiveram permissão para continuar seu tratamento nas residencias de suas familias.

VEIU DE MATTO GROSSO

Apresentou-se ao 1° regimento de cavallaria o 1° tenente Enock Marques, que esteve em serviço de campanha no Estado de Matto Grosso.

CHAMADO POR EDITAL

Está sendo chamado a se apresentar, sob pena de ser considerado desertor, o 1° tenente Serôa da Motta.

ESMOLA POR INTERMEDIO DO "O JORNAL"

Destinada á senhora doente, moradora á rua Itapiru' n. 213, casa 11, recebemos mais a quantia de 10$, sendo 5$, mandados por "dois anonymos" e 5$, enviados pelo sr. G. Loureiro, sendo essa ultima esportula feita em intenção da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo e por alma de seu progenitor.

— Do mesmo sr. G. Loureiro, recebemos, mais, pelo mesmo motivo, a quantia de 5$ para o estivador Antonio de Oliveira Martins, residente á rua do Lavradio n. 40, e que ficou cégo na explosão recentemente occorrida no Cáes do Porto.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 103 passagens, na importancia total de 1:637$400.

A partir de amanhã, serão restabelecidos os despachos de mercadorias para as estações da Oeste de Minas, que desde ha tempos se achava suspenso.

— A machina de manobra da estação de Belém, quando trafegava em Paulo Frontin, avariou a agulha da chave dessa estação, occasionando descarrilamento de um carro, e impedindo circulação de trens pela linha 2. Por esse motivo houve ligeiro atrazo nos trens da carreira, sendo o trafego feito pela linha 1.

— O trem C 44, entrando em Belém, para o desvio ali existente teve um dos carros descarrilados. Ficou impedida tambem a linha 2. Não houve prejuizo material.

— Por abandono de emprego foram dispensados do serviço da Central do Brasil o auxiliar do fiel de trem, effectivo, Avelino de Oliveira Vasques, e o trabalhador Manoel Ferreira Lima.

— Despachos da directoria:

Mulahy & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Henrique José Gonçalves, Caldeira Goulart & C. Ltd., Heitor Vianna Falcão, Manoel Domingos Martins, pedindo certidão — Certifique-se; Olivia Ramos de Souza, Oscar Gonçalves Leite, pedindo baixa de fiança — Dê-se a baixa na fiança; Fonseca, Almeida & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Sebastião Gomes, José Rocha, Joaquim Francisco de Faria, Christiano Luiz de Oliveira, pedindo readmissão — Attendidos, á vista da informação; Benedicto de Farias, idem, idem — Idem, como trabalhador extranumerario, de accordo com a informação; Vianna & Irmão, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Edson Cintra Vidal, pedindo inscripção no concurso para praticante de conferente; Vito Antonio Mazzi, pedindo collocação; Bastos Dias, propondo fornecimento de material — Compareçam á secretaria.

— Compareçam á secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha, dr. Carlos Fortes, José Ferreira Mourão e o presidente da Empresa de Electricidade São Paulo e Rio.

A PEDIDOS

"PORQUE HOSTILIZAMOS O NOME DO DR. ARTHUR BERNARDES A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA."

"Livro de combate de A. C. Rocha Fragoso e João Santos"

Aguardem, no proximo mez, que deve sair das officinas graphicas do "Jornal do Brasil" o annunciado pamphleto, dos srs. Rocha Fragoso e João Santos, contendo os artigos da campanha do "Jornal do Brasil" contra a honra do sr. Arthur Bernardes.

Os dois festejados jornalistas contam todas as peripecias da luta presidencial, inclusive como obtiveram as cadernetas do City Bank, demonstrando que o Thesouro de Minas corrompera, por 1.000 contos, Oldemar Lacerda e Jacyntho Guimarães.

O editor da obra será o conde Pereira Carneiro.

A SUCCESSÃO MINEIRA

Quem será o successor do sr. dr. Mello Vianna ?... — O nosso illustre collega "Ibiá-Jornal", de Ibiá, diz, no seu numero do 26 do mez p. passado:

"Analysando dtalhadamente o que temos escripto no nosso semanario, descobriu o nosso collega "Lavoura e Commercio", de Uberaba, "gatos" varios, alguns de alta importancia.

Quando aventámos a idéa da fundação do "Ibiá-Jornal", previamos, de antemão, os erros de "palmatoria" que haviam de sair já esperavamos da gentileza dos collegas para chamar a attenção pelos erros de concordancia e grammaticaes.

O quê não concordamos com a collega de Uberaba é no ponto que discorda sobre o caso da successão presidencial de Minas.

Cada um tem direito de um "palpite" e de uma sympathia. "Mil cabeças, mil sentenças", diz o dictado.

Aqui, continuaremos recebendo, com prazer, os sabios ensinamentos da nossa illustrada collega "Lavoura e Commercio", promettendo respeitar o acatar o que na sua elevada autoridade, fôr determinado".

Esse modo de falar discreto e modesto do nosso distincto collega encobre a sensatez da sabedoria. Não. O nosso collega, muito bem feito e criterioso, não precisa das nossas fracas luzes. Nem nós temos a pretenção de controlar intellectualmente uma folha, que maneja tão bem a ironia..

Quanto á successão presidencial do sr. dr. Mello Vianna, o nosso collega não deve vêr da nossa parte, na nossa opinião, uma discordancia especialmente dirigida ao mesmo collega. Não. Nós falamos em géral, para quantos nos leiam.. Não é desarrazoado, porém, affirmar que será o futuro presidente do Estado quem o actual e eminente presidente sr. dr. Mello Vianna quizer.. Se se póde admittir que na escolha do seu successor o presidente do Minas não actue, tanto mais quanto, cercado do apoio unanime dos mineiros, s. ex. tem procuração para agir com a mais ampla liberdade no caso. Uma das fórmas do verdadeiro e real prestigio do sr. dr. Mello Vianna seria poder s. ex. indicar aos seus amigos e ao povo o seu successor. Estamos certos de que a sua vontade será respeitada.

(Do "Lavoura e Commercio", de Uberaba).

Data gloriosa para mim

Eu venho dizer alguma coisa a todos que habitam este abençoado paiz que é o Brasil. Faz, no dia 12 de maio, cincoenta annos que entrei a barra do Rio de Janeiro, cêrca das dez horas da noite. Desembarquei no cáes do Pharoux, ás seis horas da manhã do dia trêze de maio de 1875. Faz este anno de 1925, cincoenta annos que entrei para o officio de malas e artigos de viagens. Com o meu trabalho fundei a casa do mesmo genero, no anno de 1882, na rua da Assembléa n. 63, depois 67 e hoje tem esse predio o numero 83. Actualmente fábrica e loja funccionam na rua Sete de Setembro n. 66. Portugal é a minha mãe Patria e o Brasil é a mãe da minha vida o da minha morte. Para mim as duas patrias constituem uma só. Tanto o bom portuguez, como o bom brasileiro, assim o devem pensar, seja o Brasil habitado pela raça portugueza ou não. Portugal ha de ser sempre para o Brasil, o que tem sido até agora: a mãe patria. E a madrinha, a historia, sempre o dirá, pois o amor de mãe é intenso. Deus quiz que o Brasil fosse trazido á luz dos póvos civilizados, pela patria Portugueza, tanto pelos mares como pelos ares. Ninguem póde negar esses grandes feitos. Os primeiros que se chamaram brasileiros foram os portuguezes. A grandeza que Deus quiz dar a Portugal e ao Brasil, nunca se poderá delles apagar. Brasil e Portugal hão de sempre se amar. Digamos todos: viva o Brasil; viva Portugal. Não posso nem devo negar que sou portuguez, mas amo muito o Brasil!

O Industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

POLITICA CATHARINENSE

A CATHARINA (Drama pathetico em 3 actos)

HENRIQUINHO — o 1º candidato popular.

"Politica. Oh! megera sem vergonha, eu t'abomino! Tens o poder de transtornar e transformar os caracteres. Em ti, tudo é plausivel; em ti, tdo é justo ainda que falhe a moral, péque a razão, falleça o direito.

Fazes do homem bom um tyranno e do tyranno um nobre! Não tens sangue nas veias, porque não vibras e te não enfureces quando necessario. Tens, sim, a lama da sargeta a te enfestar o ser, percorrendo todo o corpo, na apparencia esbelto, mas negro e sujo da tua carne preta e suja.

Não, não te quero. Eu t'abomino."

Applausos das galerias e adjacencias.

Foguetes, musica, charóla.

Bravos e vivas. Triumpho-Victoria.

VICTORZINHO — 2º candidato:

"Tenho o norte poderoso e invencivel, com o "uber-alles aussi".

Sou moço e sadio. Sou forte e vigoroso. Sou o exemplo edificante do trabalho, porque trago nas veias o sangue puro da Allemanha Antarctica...

Um garoto, em aparte: "a melhor cerveja é a "Brahma".

O actor, proseguindo: Farei do valle do Itajahy, meu berço querido, o Niagara do mundo; de Camboriu', a Paris sem "Montmartre", centro de mulheres depravadas e sem pundonor; da Serra, a Suissa encantadora; a bella Hespanha com todas as suas tradicionaes touradas, e, do Centro, desta capital, já chamada "Pistoleiropolis" (cidade do engrossamento), a Veneza de Mussolini, sem elle, porém, porque a terra Barriga Verde precisa é de nós que temos talento, que temos energia, que temos picareta para o trabalho de rumo ao Campo, rumo á lavoura, rumo ao Traz o Morro, onde o sr. Esperzim suppõe ter fortes baterias e o sr. Durval, muitos affilhados!

Vozes: Bravo — Bravissimo. Estupendo. Magnifico — Lindo!

E o orador, prosegue, já, então, cheio de enthusiasmo:

"Que fez o sr. Hercilio ?

Arruinou o Estado com manias de estradas e mais estradas, pontes palacios, como o do governo e o da Escola Normal, sumptuosos, embóra; saneou a capital, é verdade; contratou bondes electricos, mas gastou e gastou muito. Gastou loucamente, sonhando a grandeza de Santa Catharina, mas gastou...

Que fez o sr. Vidal?

Escolas e mais escolas; escolas aqui e ali; escolas ali e acolá.

E o sr. Schmidt?

Economia; vintem poupado, vintem ganho. Consultas ao sr. Aducci, com dependencia do sr. Lauro...

E o velho Richard?

Luz, luz, mais luz, como diria Goethe.

Que mais resta citar? Ah, sim, o sr. Pereira... (o actor, improvisando e se lembrando que o homem tem a faca e o queijo na mão): o sr. Pereira fez tudo e está fazendo tudo o tudo o mais que faltar. Eu, meus adorados patricios, de joelhos em terra e tendo por testemunho o Deus poderoso, juro-vos que farei, juro-vos que realizarei o impossivel, comtanto qu'eu seja o governador futuro.

Tenho dito."

FELIPPINHO — o 3º candidato:

"Como? Quem? O Lauro? Ah, sim. Sem elle, nada se poderá fazer. Consultem o Aducci, sobre direito; o Alvim, sobre finanças; o Alcibiades, sobre coisas bellicas, porque o Januario já se reformou e o Lauro sobre o resto. Sim, o Lauro sobre tudo." (Não ha trocadilho.)

INCOGNITO — 4º candidato:

"Desejo para a terra: Economia, Justiça, Honradez, Trabalho, Energia, Serenidade. Tudo pelo congraçamento da familia catharinense; conseguintemente, sem rancor e sem odio.

Pela paz, pelo progresso de Santa Catharina, tudo!

Abelhudo.

GUARDA NACIONAL

Trata-se de papeis referentes á Guarda Nacional e 2ª Linha — junto ao Ministerio da Guerra. Acceitam-se procurações dos interessados do interior.

Dr. Olympio Vianna, advogado. S. José, 56, 1º. Tel. C. 971.

AO PUBLICO E TAMBEM A QUEM POSSA INTERESSAR

Desempenho-me do compromisso tomado de noticiar o que resultou do chamamento, a juizo, dos socios da firma P. Pinto Lima & C., que assignaram uma declaração relativa á sociedade em commandita por acções Pinto Lima & C., da qual foi unico socio solidario e gerente. Os srs. Pedro Pinto de Lima e Jacintho Pinto de Lima representaram-se, na audiencia de exhibição de autographo, pelo distincto advogado dr. João da Silveira Serpa, comparecendo, tambem, o dr. Cruz Santos, illustre director do O JORNAL, além dos meus advogados, os drs. Edgard Ribas Carneiro e Mario Lessa, sobejamente conhecidos pelos seus notaveis trabalhos juridicos.

Na audiencia extraordinaria de 25 de março ultimo, marcada pelo integro magistrado dr. Eduardo de Souza Santos, e na sua presença, foram-me dadas as mais amplas explicações, com as quaes me dou por satisfeito. O dr. Juiz da 8ª Vara Criminal fez tomar por termo as declarações, entregando-me os autos, para os effeitos da lei.

Resta-me, sómente, publicar, abaixo, verbo por verbo, o que consta de fls. 11.

Aos meus advogados agradeço, de coração, o trabalho que lhes dei, certos de que, em situação analoga, encontrariam, em mim, senão o mesmo brilho que emprestaram á causa que lhes confiei, a mesma dedicação e interesse que desenvolveram no desempenho do mandato que receberam.

Audiencia extraordinaria — Aos vinte e cinco dias do março de mil novecentos e vinte e cinco, nesta Capital Federal e sala das audiencias do Juizo da Oitava Vara Criminal, onde se encontrava o doutor Eduardo de Souza Santos, juiz substituto, ás treze horas, foi aberta a audiencia pelo official de justiça Carlos Salgado Dias. Apregoadas as partes, compareceu o doutor Mario Lessa, que, por parte do doutor Augusto Pinto Lima, accusou a citação feita aos doutores A. Cruz Santos e A. Chateaubriand, redactores do periodico O JORNAL, que se edita nesta capital, e, bem assim, os socios da firma desta praça P. Pinto Lima & Companhia, para os primeiros exhibirem o autographo de que faz referencia a petição inicial, e que foi impresso naquelle jornal e os ultimos darem explicações. Apregoados os citados, compareceram P. Pinto Lima & Companhia, representados pelo seu bastante procurador, doutor J. da Silveira Serpa, que disse: A publicação a que se refere a intimação foi feita exclusivamente para fins commerciaes, e não visa absolutamente a pessoa do doutor Augusto Pinto Lima, em quem os supplicados reconhecem um "illustre advogado", como disseram na alludida publicação, adjectivo, aliás, muito aquem do valor pessoal e da competencia profissional do requerente. Dessa publicação assumem os supplicados inteira responsabilidade, visto como a fizeram, porque, embora negociantes, pelo espaço de dezeseis annos, no Rio Grande do Sul, como provam com o documento que apresentam, aqui se estabeleceram ha menos de um anno, organizando uma nova sociedade, e não pretendem que sua firma commercial, P. Pinto Lima & Companhia, possa ser confundida com a extincta firma Pinto Lima & Companhia, da qual foi socio o requerente, não obstante estarem informados os supplicados que essa firma liquidou completamente todas as suas transacções commerciaes. Em face do exposto, é de inevitavel conclusão a ausencia absoluta de elemento subjectivo de qualquer um dos delictos — calumnia ou injuria. Finalmente, affirmam os supplicados que a suppressão da particula "de", feita em seu appellido de familia, que de "Pinto de Lima" passou a ser "Pinto Lima", obedeceu a fins exclusivos de natureza commercial e, jamais, para parecerem da familia do requerente, muito embora a completa semelhança do appellido só pudesse honrar os supplicados. Encerrando as explicações, disse, ainda, o advogado dos supplicados que, identificado com seus clientes, ratifica os conceitos elogiosos, feitos, sem favor, ao seu dignissimo collega — doutor Augusto Pinto Lima. Em seguida, acudindo ao prégão, compareceu o doutor Cruz Santos, que requereu, apenas, a juntada do annuncio original em questão, escripto a machina dactylographica, declarando que não lhe assumia a responsabilidade, deante das declarações formaes dos seus autores, que o fizeram pela outorga de seu procurador, nada tendo, portanto, que ver com a publicação do annuncio. Pelo doutor Mario Lessa foi dito que não estava autorizado a transigir; portanto, requeria fossem juntos aos autos os documentos exhibidos. O douto juiz, deferindo, mandou que fizesse constar deste termo de audiencia as razões allegadas para o julgamento da exhibição do autographo e sua respectiva entrega á parte. Do que, para constar, eu, José França Junior, escrivão, escrevi. — *Eduardo de Souza Santos.*

Julgo, pela presente, a exhibição de autographos constantes destes autos, afim de que produza seus juridicos effeitos, entregues os autos á parte, independente do traslado.

Rio, 31 de março, 925. — *Chrysolito Chaves de Gusmão.*

Rio, 11 de abril de 1925.

Augusto Pinto Lima
advogado.
Rua do Ouvidor, 52, 1º andar.

PROFESSORA

Professora allemã, diplomada, ensinando francez, inglez, allemão, piano e demais disciplinas procura collocação em casa de familia de tratamento. Póde dar de si as melhores referencias. Cartas á sra. Adelia Gerlack, p. c. f. do dr. Oscar Weinschenck, á rua Souza Franco 481 — Petropolis.

ALMIRANTE SOUZA E SILVA

Entre os brasileiros que têm honrado o Brasil no estrangeiro, merece posição de destaque o almirante Souza e Silva, que acaba de ser escolhido para presidir a commissão, incumbida, pela Liga das Nações, de organizar o contrôle militar dos paizes ex-inimigos. Ha grande divergencia de opinião, neste momento acerca da nossa posição quanto á organização internacional, mas a maneira elevada, digna e competente, como o almirante Souza e Silva vae desempenhar o seu mandato, ninguem põe em discussão. Realmente, se da intervenção do Brasil resultarem as consequencias funestas que muitos prevêem, teremos, ao menos a compensação de ter dado uma prova de capacidade profissional e da elevação moral de um almirante brasileiro.

O almirante Souza e Silva

Entre as altas patentes da nossa Marinha, o almirante Souza e Silva é, hoje, o expoente da nova geração. Mais moço entre os officiaes generaes de mar, Souza e Silva suppre pela sua vasta cultura profissional o que lhe falta em edade. Illustrado, como os que mais o forem, conhecendo a fundo todos os aspectos da sua profissão, o almirante Souza e Silva tem a sua bella intelligencia ornada por uma completa cultura geral, que estende para além do circulo da actividade profissional a sua esphera de acção.

Tendo grande facilidade de expressão, o almirante Souza e Silva é, ha cerca de vinte annos, o brilhante advogado dos interesses da Marinha, que elle idolatra e na qual o seu nome está cercado de uma aureola de respeito, de prestigio e de carinho. Na tribuna da Camara, onde, durante annos, foi um honroso expoente da sua classe, e na imprensa, o almirante Souza e Silva tem sido o campeão infatigavel dos interesses da defesa nacional e, sobretudo, da organização naval do paiz.

Para completar as qualidades que o tornam uma das mais completas figuras apparecidas na evolução da nossa Marinha de Guerra, o almirante Souza e Silva é um valente soldado, que á coragem indomita, que revelou em combate e que lhe valeu honroso elogio escripto de Saldanha da Gama, reune as aptidões inestimaveis de um chefe energico e disciplinador.

Na Liga das Nações, como em qualquer outro cargo de alta responsabilidade que exerça, o almirante Souza e Silva só póde honrar o Brasil.

(Do "Jornal do Povo", 11—4—25.)

POLITICA DE MINAS

A CANDIDATURA JOÃO HENRIQUE

Chronica de Uberaba

Depois da minha ultima chronica, em que me referi, por alto, aos muitos nomes que crescem no scenario politico do Triangulo e que, provavelmente, se apresentariam candidatos á vaga aberta, na Camara Estadual, pelo infausto passamento do illustre deputado dr. Antenor Silva, o grande amigo de Uberaba, que tinha por nossa cidade um culto sómente egualado pelo que lhe merecia a sua cidade natal, a situação se foi clareando.

Actualmente, Uberaba, secundada, no seu gesto, por muitos municipios, apresenta o seu candidato.

Tem o direito de fazel-o? Certo que o tem. Apresentar candidatos ao eleitorado, o supremo juiz, não constitue um privilegio. Póde-se contestar a Uberaba esse direito? Não seria justo, nem razoavel: Uberaba não tem representante directo na Camara Estadual, nem no seu Senado.

E, para substituto do dr. Antenor, ião uberabense como nós outros, devia querer um candidato uberabense. Esse é o dr. João Henrique, apresentado pelo directorio do P. R. M. de Uberaba.

Não é um novo: aqui chegou ha varios annos; prestou seus serviços profissionaes de medico distincto, na horrivel pandemia da "hespanhola".

Constituiu aqui o seu lar, unindo-se á familia do dr. José Ferreira, nome que apparece sem qualificativos, por isso que seria restringir a extensão dos que o povo justamente lhe dá. Assim, o dr. João Henrique, sobre quem a politica exerce poderosa fascinação, tinha que se encaminhar para a politica.

Começou pela "escola do Municipio", como desejava aquelle homem extraordinario que se sacrificou no altar da Patria, o dr. Raul Soares.

Foi eleito vereador. Em seguida, foi eleito presidente da Camara e agente executivo.

Nesse posto, de onde se afastou, por causa da lei de incompatibilidade criada pelo Congresso, procurou melhorar Uberaba, projectando a construcção do Mercado, calçando ruas e promovendo uma organização fazoavel do ensino municipal, criando a "Lei Organica" e criando a obrigatoriedade do ensino.

Jornalista, medico, vereador, agente executivo, casado e tendo filhos aqui, mais do que se exige para a naturalização de um estrangeiro, o dr. João Henrique foi apresentado á commissão executiva do P. R. M. pelo directorio de Uberaba.

Assim, procurei-o, ha dias, para poder orientar os leitores, se os tenho, desta secção, sobre os recursos eleitoraes com que conta e sobre sua provavel actuação como legislador.

O dr. João Henrique, porém, é já um politico ha varios annos, e não quiz satisfazer a minha curiosidade. Apenas lobriguei nelle um sorriso satisfeito, muito satisfeito mesmo.

Agora, quanto ao seu programma, declarou que tem apenas um: collaborar sinceramente no governo do dr. Mello Vianna, que vem engrandecendo o nosso Estado.

E trabalhar com elle é ter um magnifico programma: o desenvolvimento rapido de todas as forças vivas do Estado, abrir estradas, sanear as zonas ruraes, tendo no ápice das cogitações administrativas a instrucção.

Se fôr indicado pelo P. R. M. e suffragado pelos triangulinos, não será um deputado por Uberaba, mas por todo o districto eleitoral, cujas necessidades são bem conhecidas aqui, sendo constante o intercambio de idéas entre Uberaba e os outros municipios do Triangulo, não só pela permuta de elementos, como pelas informações da sua esclarecida imprensa.

Pretende conhecer as necessidades da zona, pois que todas ecôam aqui, e levará ao Congresso o seu concurso para a solução dos problemas que nos tocam de perto; mas, antes de tudo, deseja o dr. J. Henrique ser um fiel e dedicado collaborador do governo, de quem, mesmo na administração e na politica, jamais deixou de manter pura como um lyrio a sua alvissima toga de juiz.

Não sei se apanhei bem as palavras do illustre moço, mas estou certo de que as interpretei fielmente.

Alceu S. Novaes.

(Da "Cidade do Prata")

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O dr. Almeida Magalhães, em conclusão das suas experiencias e observações no Hospital de Tuberculosos em Cascadura, diz o seguinte, com referencia ao preparado "Diadol", ahi empregado:

"... os doentes estão em via de cura clinica e isso porque não têm mais tosse, não expectoram mais, os bacillos de Koch não mais foram encontrados nas diversas pesquizas feitas, a temperatura mantem-se normal, o peso augmentou e os signaes estethacusticos indicam desapparecimento das lesões pulmonares."

(Extrahido d'"O Jornal" de 3 do corrente).

Consultas: Rua Assembléa 14, das 8 ás 11 horas.

COM VISTAS AO DR. CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DE MINAS

Apesar das ordens de repressão, severas e terminantes da chefia de policia de Bello Horizonte, contra o jogo de azar, em "Recreio", continúa elle na fórma de seu pro, permanente e ostensivo. Da autoridade local, nada poderemos esperar, de oculos pretos e chapéo Tom-Mix, é de uma impassividade absoluta.

Será possivel que esta "gentinha" gose de tanta importancia e protecção!

Responda-nos o dr. delegado de policia do municipio de Leopoldina.

Zopelin.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

BRANDÃO ALVES & Cia. participam a seus amigos e clientes que, em virtude do fallecimento do seu socio ANTONIO JOSÉ DA SILVA BRANDÃO ALVES, resolveram alterar o seu contrato social, que foi archivado na Junta Commercial, sob n. 98.480, passando a sua firma a ser graphada

BRANDÃO, ALVES & CIA.

da qual fazem parte, como solidarios, os antigos socios Manoel BRANDÃO da Cunha, Antonio ALVES dos Santos e Bento Pereira de Moura, tendo sido admittidos como solidarios tambem, os seus antigos interessados José Luiz Barbosa e Alexandre Monteiro de Gouvêa, e, como commanditaria, a exma. sra. d. Carolina Maria da SILVA BRANDÃO, viuva do fallecido socio.

Como interessados, continuam os seus antigos auxiliares Augusto Mello, Antonio Serra, Juribio Ribeiro, Avelino Martins de Carvalho e Antonio Abreu, tendo sido admittidos, na mesma qualidade, os auxiliares Nelson de Mattos e Alvaro Monteiro Lazaro.

Dispondo, portanto, dos mesmos elementos de sua antecessora, a nova firma, que aliás elevou o seu capital social, espera merecer a mesma confiança, amizade e preferencia de seus clientes e amigos e avisa que continúa com os mesmos ramos de negocio — CHAPEOS DE CABEÇA, FABRICA DE CHAPEOS DE SOL e artigos concernentes, COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e GENEROS DE CONTA PROPRIA, estabelecida nos mesmos predios da rua de S. José ns. 19, 24 e 28, Republica do Perú (ex-Assembléa) ns. 23 e 25 e Visconde Fazenda n. 80.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1925.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 7 de março de 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, e rua Gonçalves Dias n. 40.

Serviço clinico externo

Carteira de socio

Communico aos srs. associados que os srs. medicos visitadores só poderão attender ao socio que exhibir, em sua residencia, a respectiva carteira, no acto de ser visitado.

O expediente da secretaria e thezouraria continua a ser das 8 ás 20 horas e as requisições de carteiras são attendidas sem demora. — Raul Villar, 1.º secretario.

Companhia Internacional de Seguros

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da Companhia, á rua da Alfandega n. 5, 2º andar, afim de deliberarem sobre uma proposta do Conselho Fiscal sobre a criação da carteira de "Accidentes do Trabalho".

A Directoria.

Centro Espirita "José de Abreu"

São convidados todos os associados quites a se reunirem em assembléa geral (2ª convocação), no domingo, 12, ás 18 horas. — A Directoria.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro. Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado . .	2.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.043:494$420

Leilão de Penhores

A MUTUANTE (S. A.)
RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão em 23 de Abril
Os Srs. mutuarios podem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
C. Monteiro, director.

Em 16 de Abril de 1925
CASA GONTHIER
(Fundada em 1867)
HENRY & ARMANDO
45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

RADIO - JORNAL

O POSTO FINLANDEZ "1 N A".

E' PREFERIDA A ONDA CURTA

Installada em Turku (Abo), na Finlandia, a estação "1 NA", tem por proprietario o operador o sr. Léo Lindell, o primeiro amador de T. S. F., autorizado pelo governo da Finlandia.

Para bem dizer, antes de officialmente autorizada, já a estação "1 NA", desde 1912, fazia ensaios, apesar de, frequentemente, interrompidos estes, em virtude dos acontecimentos politicos, e, por mais de uma vez, foram os apparelhos confiscados pelas autoridades.

Uma das primeiras installações em funccionamento, nessa estação, foi constituida por um posto de scentelha (bobina de 3 cm. de scentelha) e um detector electrolytico.

Como, na occasião, Lindell era o unico particular, possuidor de apparelhos de T. S. F., construiu uma reproducção de seus instrumentos e os emprestou a um amigo que morava a 2 kilometros dali. Tornou-se, assim, possivel uma primeira ligação radiotelegraphica, na Finlandia. Nas duas estações, eram empregadas antennas de fio de 5|10, afim de, mais facilmente, escaparem as installações á vista das autoridades.

Succederam-se, depois, outros elementos, taes como — o transformador 50 periodos, os receptores a crystal e a lampadas, etc.

Em 1919, Lindell obteve, com um operador de bordo, americano, uma lampada de tres electrodos, susceptivel de ser utilizada na emissão, e construiu, immediatamente, um posto de phonia que lhe facultou fazer-se ouvir, a 18 kilometros de distancia.

Foi esse o primeiro dos postos, com ondas entretidas, que funccionou nessa estação.

Em 1921, após muita luta e trabalho, obteve, por fim, Lindell, uma autorização official para fazer ensaios de phonia, com 10 watts alimentação. Alguns mezes mais tarde, a estação "1 NA" organizou o primeiro radio-concerto publico, dado na Finlandia. Centenas de pessoas, reunidas em uma sala de grandes proporções, tiveram então o bom ensejo de ouvir, forte e distinctamente, o programma musical e a conferencia do operador.

Nessa época, não havia na Finlandia, senão oito ou nove amadores, afóra o proprietario do posto de "1 NA", e todos faziam ensaios com bobinas de inducção, de Ford.

A estação "1 NA" não podia, pois, estabelecer communicação, senão sobre 1 ou 2 kilometros, e tambem se consagrou elle, exclusivamente, á phonia.

No anno seguinte, Lindell se formou em engenheiro radiotelegraphista do exercito finlandez.

Até Fevereiro de 1924, fez Lindell pesquizas de laboratorio e construiu duas estações de "broadcasting", uma das quaes foi ouvida nos Estados Unidos.

Concluida sua missão, voltou elle a Turku, onde se tornou chefe dos serviços technicos da companhia Radiokone. Em março de 1924, reconstruiu seu posto de amador e o estabeleceu de forma que pudesse este funccionar com ondas curtas. Os primeiros ensaios da nova installação revelaram aos amadores finlandezes a maior efficacia das ondas curtas. Esses amadores trabalhavam o mais proximo possivel do limite superior accôrdado (300 metros). As estações "2 NC5, "2 NM", "3 NB", que se utilizavam, até então, das ondas amortecidas, se converteram em entretidas e reduziram, notavelmente, seus comprimentos de onda.

O resultado não se fez esperar por muito tempo: em junho, "2 NM" e "3 NB" puderam estabelecer numerosas ligações com estações longinquas. Com sua nova installação, desde 27 de abril, "1 NA" foi ouvida regularmente nos paizes seguintes: Finlandia, Suecia, Noruega, Dinamarca, Hollanda, Belgica, Grã Bretanha, França, Italia, Allemanha, Luxemburgo e Hespanha.

Communicações bilateraes foram estabelecidas com amadores finlandezes, suecos, dinamarquezes, hollandezes, belgas, luxemburguezes, inglezes e francezes.

Todos esses ensaios foram feitos, sendo empregada uma lampada "Telefunken-RS 5", alimentada por 15 watts, no maximo (força medida com apparelhos de precisão). A maior potencia utilizada em ensaios especiaes, posteriores, foi — 18,5 watts.

O "record" de alcance foi a Africa. As melhores narrativas emanaram de "J 5 US (r8)", com uma lampada, e de "5 8 DE (r 8)", com tres lampadas.

O ensaio "record" foi estabelecido nas circumstancias seguintes, com o excellente amador hollandez "OBA". Desde 7 de junho de 1924, data da primeira ligação "1 NA-OBA", os signaes de "OBA" eram sempre muito fortes, no posto "1 NA"; da mesma forma, "1 NA" era ouvido, muito "QSA", por E. J. Wiering.

Tem a palavra, agora, o engenheiro Léo Lindell:

"Em 21 de julho, pelas duas horas da manhã, ouvi a estação "OBA" lançar um "test"; os signaes eram muito fortes, como de ordinario, e tive a idéa de ensaiar, responder-lhe com muita fraca potencia. Montei, rapidamente, umas velhas baterias de placa de recepção, na alimentação de minha lampada de emissão, accendi o filamento, sob 8 "volts", em logar dos 0,6 "volts" normaes, e apoiei no manipulador. A agulha do amperemetro não desviou. Verifiquei, com o auxilio de meu posto de recepção, que minha lampada oscillava, entretanto, perfeitamente, e sem mais regulagens, dispuz-me a chamar "OBA", utilizando-me do meu segundo indicativo — "2 NA".

Esse indicativo foi empregado, na circumstancia, para attrair, com maior segurança, a attenção de "OBA"; os amadores trabalham, muito espontaneamente, com correspondentes ainda não ouvidos. Após dois minutos de chamada, passei para a recepção e fiquei estupefacto, ao ouvir a resposta seguinte: "2 NA" de "OBA" = "rrok" = "QSA" = "QRK?" = "QKA" = "ark".

Respondi-lhe, então, fazendo uso da lingua internacional dos amadores emissores: "Tks OSA r 7 QRA same as 1 NA". O amador "OBA", não convencido ainda, passou-me o seguinte: "Are u the same fn "1 NA"; respondi-lhe: "Yes am the same".

A potencia, medida com apparelhos de precisão, verificou-se ser de 0,8 watts. Visto "OBA" ter annunciado "QSA", eu diminui ainda minha força, por pequenas etapas, pedindo, de cada vez, "QSL" e indicando a potencia empregada. Os ultimos signaes que receberam "QSL" foram emittidos com 0,063 watts. Nosso "QRB" era de cerca de 1.450 kilometros, e a recepção de "OBA" se fazia com uma simples lampada detectora, sem amplificação "HF" ou "BF" de qualquer especie.

O que dirão a isso os amadores?

Diga-se, em verdade, que tal perfeição se tornou possivel, sobretudo, pela sensibilidade do receptor de "OBA".

Alguns dias depois, consegui fazer-me ouvir em Helsingfors, com uma alimentação de 0,0075 watts.

— Revidemos, agora, sobre a descripção de "1 NA". A montagem emissora de que me utilizei não tem nada de particular, a não ser quanto aos cuidados, inteiramente especiaes, que foram applicados á eliminação das perdas.

O schema aqui reproduzido deixa ver, immediatamente, que se trata de um "Hartley", com "couplage" ou conjugamento indirecto com a antenna.

A bobina é feita com fio de cobre, de 50|10 de diametro, e a bobina b, com fio de 30|10. Essas duas bobinas são dispostas uma em seguida á outra, com um conjugamento cerrado, restricto, fixo. A bobina de antenna — C — é constituida por fio de varios ramos trançados (1.200 ramos isolados, de 7|100 de mm.), analogo ao que é empregado pela "Telefunken", nos postos de bordo, allemães. O espacejamento entre as espiras de C é menor que o que se dá entre as espiras de a e de b. Os condensadores são do typo de pequenas perdas, e o isolamento fica, praticamente, fóra do campo electrostatico.

O principal papel é representado, aqui, como em todo e qualquer posto emissor, pelo systema irradiante.

A antenna de "1 NA" é uma especie de leque, de 30 metros. A altura da rêde é de 8 metros, do lado de descida, e de 23 metros, na outra extremidade.

A verga do lado da descida tem 30 centimetros, e a da extremidade livre tem 2 metros. A descida de posto, propriamente dita, é uma gaiola, de 3 fios, de 5 metros de comprimento. O comprimento de onda, proprio da antenna ligada, directamente, á terra, é de 230 metros.

O contrapeso é em forma de V e não fica situado sob a antenna; faz elle, ao contrario, um angulo de 80º com a dita antenna. O comprimento de onda, da antenna, vae a 155 metros, com dois condensadores série, e a 120 metros, com tres desses condensadores. Taes condensadores são dispostos como o indica o schema ora dado á estampa. O comprimento de onda proprio e a capacidade do contrapeso, com relação á terra, são regulados de maneira a se tornarem eguaes ao comprimento de onda e á capacidade da antenna com seus tres condensadores série; dessa forma, o contrapeso fica multissimo reduzido. Poderia parecer, á primeira vista, inutil, no caso de circuitos conjugados inductivamente com a antenna, ter-se essa antenna e o contrapeso equilibrados. Esse equilibrio tem, entretanto, uma importancia de certa ordem, no caso de conjugamentos cerrados, e, no caso vertente, se faz preciso um conjugamento cerrado, visto que se trabalha muito abaixo da onda fundamental, e esse trabalho se realiza mediante fraca potencia.

O possuidor do posto "1 NA" recommenda, egualmente, que se bobine a "self" no mesmo sentido que as "selfs" a e b e que se faça a connexão do contrapeso na extremidade mais approximada da tomada filamento-terra.

Innumeros ensaios foram feitos, com o fim de se verificar qual a melhor extensão de onda a ser empregada. Chegou-se, finalmente, á conclusão de que a onda optimum desejada era a onda de 120 metros. Em 155 metros, a corrente de antenna era de 0,75 ampere, e em 120 metros, essa mesma corrente era de 0,95 ampere (com a mesma tensão placa); mas é que em 120 metros, os signaes eram bem mais fortes.

M. Lindell ensaiou as differentes montagens classicas de emissão, e hoje, todos os amadores de T. S. F., lhe seguem os passos. Só as montagens hetero-excitadoras terão uma real superioridade, mas estas mesmo deixam a desejar, do ponto de vista da economia de material. Os conjugamentos indirectos são, naturalmente, preferidos, por todas as razões. A questão mais importante é o systema irradiante e a onda em que se trabalha. A'quelles que desejem realizar bellos alcances, sem empregar potencias exaggeradas, "1NA" aconselha medir-se a irradiação de suas antennas com diversos valores de condensador-série.

No que concerne á recepção "1 NA" é muito bem montado.

Uma detectora de reacção, montada com as precauções indicadas por Hassel, em seu celebre artigo sobre os receptores de ondas curtas, de fracas perdas, e seguida de uma ou de duas "BF", um super-heterodyno de 8 lampadas e um receptor especial para ondas longas, comportando 3 BF e uma detectora, constituem o equipamento de "1 NA" lado recepção.

Eis alguns informes sobre a detectora "Hassel", empregada nas communicações com os amadores. O primeiro é "aperiodico" e o conjugamento só póde ser modificado. O secundario é bobinado com fio nú, de 20|10, e é sustido por dois pedaços de ebonite.

A "self" de reacção é bobinada em um diametro em menor que o do secundario, e com fio mais fino.

Um condensador de accordo (afinação), especial, de fracas perdas, é utilizado em parallelo no secundario.

A tensão de placa é constituida por uma bateria de 100 "volts", com tomadas para a lampada detectora; na "BF", são empregadas baterias de grade.

Esse posto é muito sensivel, e nos permittiu receber, em pleno estio, o posto canadense — "1 AR".

O superheterodyno daria ainda melhores resultados, mas as regulagens são mais difficeis. Com elle, "KDKA", "WGY", etc., são facilmente audiveis, no verão. O posto para grandes ondas recebe as emissões das grandes estações americanas, o "broadcasting" sobre ondas médias e longas. Com certas excepções, todo o apparelhamento foi construido por Lindell. E' o proprio Lindell quem confessa que, não obstante haver praticado a radiotelegraphia, desde 1912, conhece elle muito mal a leitura pelo som, e isso devido ao pequeno numero de amadores finlandezes que lhe teriam podido servir de correspondente.

— Lindell foi presidente, durante 5 annos, da unica sociedade de amadores constituida somente para as pessoas interessadas na emissão. O nome dessa sociedade é — Suomen Radiomatoori liito NVL".

Lindell, consultado pelas autoridades finlandezas, sobre as modificações a adoptar no estatuto dos amadores emissores, propoz, deante dos magnificos resultados obtidos no seu posto "1 NA", e no proprio interesse dos amadores em geral, que ficassem prohibidas ondas superiores a 200 metros.

Schema geral do importante posto finlandes "1 N A", que funcciona com onda curta, de 120 metros

O "RADIO-CLUB DO BRASIL" PASSA A SUPERINTENDER A ESTAÇÃO DE PRAIA VERMELHA

Mediante autorização do ministro da Viação, o director geral dos Telegraphos mandou entregar ao "Radio Club do Brasil" a estação radiotelephonica de praia Vermelha, com toda a sua apparelhagem.

O "Radio Club" fica responsavel pela conservação de todo o material e custeará todas as despesas respectivas.

— Pelo que ouvimos de um dos directores do club, os amadores de T. S. F. estão de parabens, com a cessão, que o governo acaba de fazer, de todo o apparelhamento da antiga estação "S. P. E.", ao "Radio Club do Brasil".

E' que os directores da novel e já poderosa sociedade, que já têm dado provas de boas iniciativas e realisações, estão dispostos a, muito em breve, adoptar os aperfeiçoamentos já propostos pela "International Western Electric", e, além disso, estão vivamente interessados em offerecer sempre aos seus aggremiados e aos radioamadores em geral as mais perfeitas audições e os mais interessantes programmas diarios.

RADIVERSAS

O "STABAT-MATER" PELA OPERA-RADIO

Executando o "Stabat-Mater", de Pergolese, a Opera-Radio, hontem, offereceu aos somfilistas do Brasil, o primeiro oratorio sacro irradiado de um estudio de uma estação de "broadcasting".

Foram duas horas de intenso prazer, experimentadas por todos quanto auscultaram esse magnifico oratorio sacro.

Escripto para duas vozes, é o "Stabat" uma peça empolgante, de musica de seu genero, e te[...] realçar o seu grande merecimento [...]rpretação dos que a cantaram e a [...]cção do maestro Giannetti, que a dirigiu e escreveu a sua orchestração, de accordo com o original de Pergolése.

De todos os trechos cantados e que foram em numero de treze, é justo salientar o solo da sra. Antonietta Codevilla, sob o n. 4, e o duetto n. 11, entre a senhorita Tina Vitta e a sra. Palmyra Passos, que são duas lindas paginas desse immortal "capolavoro". Tambem o "Vidit suum dulcem natum", cantado pela senhorita Julia Dias, bem como o solo "andante amoroso", pela sra. Athalina Pinheiro, merecem destaque, pela maneira pela qual foram cantados.

Os côros sobresairam bastante, tanto na primeira quanto nas segunda e ultima partes. Havia equilibrio entre a sonoridade das vozes e dos instrumentos que constituiram o quartetto de cordas.

Uma audição, verdadeiramente optima e uma irradiação muito perfeita e clara, que conseguiram affirmam, mais ainda, os creditos da Opera-Radio e da Radio-Sociedade, entre os seus auscultadores de todo o paiz.

Marulo.

O PROGRAMMA DA "RADIO-SOCIEDADE", PARA AMANHA

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". Noticias; ás 20,30 — Primeira Parte — Noticias de interesse geral; Verdi, "Giovanna d'Arc", ouverture, pela orchestra da "Radio Sociedade"; Ranzato, "Il bacio tuo", valsa, orchestra da "Radio Sociedade; Giordano, "Caro mio ben", canto, professora Emma Guimarães; Boito, "Mefistofele", fantasia, orchestra da "Radio Sociedade"; Barroso Netto, "Canto da felicidade", canto, sr. João Athos; Billi, "A mi querida", orchestra da "Radio Sociedade". Segunda parte — Puccini, "Bohême", fantasia, orchestra da "Radio Sociedade"; Deusa, "Stelle d'ora", canto, com acompanhamento de violoncello, srs. João Athos e Newton Padua; Nepomuceno, Trovas e Joncléres, "Le chevalier Jean", canto, pela professora Emma Guimarães; Smetzi, "Lolita", orchestra da "Radio Sociedade"; Hegler, "Le cor", canto, sr. João Athos; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; Hymno Nacional.

CORRESPONDENCIA

Gaudia de Faria — Como o senhor vae installar um apparelho, pela primeira vez, e, ainda mais, dispondo de um orçamento pequeno, aconselhar-lhe-iamos a montagem de um posto de galena, que recebe, com bastante clareza, "Praia Vermelha" e "Radio Sociedade", além de ser de facil manejo.

Para isso, poderá recorrer ao schema publicado, ha dias, ou, para maiores detalhes, ao O JORNAL de 3ª feira, 11 de março, 1924.

J. Zietta — Taubaté — Não lhe poderemos dar informes, precisos, quanto á sua primeira pergunta, porque não possuimos dados seguros sobre as potencias das estações irradiadoras de Buenos Aires.

No referente á segunda, com um bom apparelho, poderá fazer uma selecção conveniente, ouvindo sómente a estação que desejar.

Antonio dos Santos Barbosa — Uma antenna deve estar sempre afastada de todos os corpos conductores, pois que estes prejudicam o seu poder de captação.

Assim, deve-se collocal-a afastada de arvores, massas metallicas e, tanto quanto possivel, mesmo das casas, que, embora, não influem de um modo consideravel, não deixam, todavia, de prejudical-a.

Para um posto receptor, situado nesta capital, a altura de 2 metros acima do telhado não é grave inconveniente: no entanto, se lhe fosse possivel aproveitar os 13 metros que possue, em campo aberto, teria uma antenna mais poderosa.

Ha quem faça a tomada da antenna no meio, ou mesmo, em outros pontos, differentes das extremidades; quasi sempre está subordinada, esta escolha, á commodidade de entrada do fio da antenna.

O metal deve ser o cobre, bronze telephonico, de preferencia para as distancias medias; bi-metal (aço recoberto de cobre) para as grandes distancias.

O fio apropriado é mais vantajoso, do que o de cobre commum, porque este ultimo está muito sujeito á distensão.

O fio da antenna não deve ser envernizado, pois, assim, ficaria com um revestimento isolador.

Quanto ao ultimo typo, de antenna, adoptado pelo consulente, não o julgamos com dimensões sufficientes, para uma boa recepção.

NOTA — Na impossibilidade de responder, promptamente, dada a exiguidade do espaço, nestas columnas, a todas as proposições dos nossos leitores, e, como muitas destas já foram por nós amplamente divulgadas, limitar-nos-emos a indicar o dia em que foi feita a publicação no O JORNAL, reservando-nos para responder sómente áquellas que, porventura, não tenham sido ainda abordadas ou que requeiram informações de caracter particular.

Pensamos, assim, ir ao encontro dos desejos dos nossos leitores, que, de outro modo, ficariam privados de acompanhar, "pari-passu", os vertiginosos progressos da T. S. F.

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

PAE, MAE E FILHA, ATROPELADOS PELO AUTO 6927

Em companhia de sua esposa, d. Rita de Jesus Ferreira e carregando ao collo sua filha menor, Helena, de um anno d edade, o trabalhador Affonso Joaquim Ferreira, morador á rua S. Jorge, 10, passava na manhã de hontem, pela rua Visconde de Itauna.

Quando se approximavam da praça 11 de Junho, Affonso quiz atravessar a rua, o que logo tratou de fazer, acompanhado de sua esposa.

Poucos passos haviam dado, quando um auto que por ali passava, em carreira vertiginosa, os atropelou, lançando-os ao sólo.

D. Rita pouco soffreu, o mesmo não acontecendo, no emtanto, a seu marido e sua filha, que receberam graves ferimentos pelo corpo.

Populares que se acercaram immediatamente das tres victimas do auto, traram de prodigalizar-lhes os necessarios soccorros.

Assim, foram as tres victimas, no auto de praça 4.843, levadas ao posto central de Assistencia, onde lhes fizeram os necessarios curativos, depois dos quaes, se retiraram para sua residencia. O estado da menor Helena é grave.

Segundo testemunhas oculares da occorrencia, o auto atropelador tem o numero 6.927. E' esse auto de propriedade de Domingos José de Lima.

UM PINTOR ATROPELADO

Procurava o pintor Antonio Rodrigues Cabral, morador á rua General Pedra, 131, atravessar a Avenida Mem de Sá, proximo á rua Ubaldo do Amaral, quando se viu atropelado por um auto, que o prostrou ao sólo, ferido em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou o ferido, abrindo a policia inquerito a respeito.

FOGO!

UMA FABRICA DE VIDROS PRESA DAS CHAMMAS

A' tarde, irrompeu um incendio na fabrica de vidros de propriedade do industrial Luiz Scarrone, sita á rua Gonzaga Bastos, 218, na Aldeia Campista.

O fogo, que teve inicio nos fundos do estabelecimento, permaneceu, a despeito do prompto soccorro do Corpo de Bombeiros, durante o espaço de duas horas, destruindo as chammas um grande forno da referida fabrica, o que causou, segundo informações ali obtidas, prejuizos de cerca de 40:000$000.

A policia local, embora só muito depois informada do occorrido, abriu, a respeito, o necessario inquerito.

ABREVIANDO A VIDA

REALIZOU, DA SEGUNDA VEZ, O SINISTRO INTENTO

Falta de meios de subsistencia da familia, era, sem duvida, a causa do profundo desgosto em que vivia o pobre homem que, já uma vez, em dias do mez proximo findo, tentára, por meio do enforcamento, pôr termo á existencia.

A esposa e um amigo, que presentiram o seu intento, evitaram, fosse consumado o tragico acto.

Hontem, no emtanto, póde o pedreiro Levy Galdino da Silva executar o seu sinistro plano.

Nas obras em que trabalhava, á rua Diamantina n. 78, ingeriu Galdino forte dose de um veneno, indo, pouco depois, a fallecer no posto de Assistencia do Meyer, para onde fôra transportado.

Era o infeliz brasileiro, de 60 annos de edade, casado e morador á rua Diamantina n. 12, no Riachuelo.

A policia do 18° districto, informada do facto, fez remover o cadaver do suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hoje, será autopsiado.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

COM A BOCA NA BOTIJA

Quando, em um comboio da Central, mettia a mão no bolso do sr. Roberto Suarez, empregado da Prefeitura, afim de furtar-lhe um relogio de ouro e uma corrente do mesmo metal, foi preso por um policial e levado para a delegacia do 14° districto, a cujo xadrez foi recolhido, o individuo que disse chamar-se Felisberto Leite e residir á rua do Cattete n. 131.

ROUBARAM E NÃO PUDERAM CARREGAR

Dois ladrões, na madrugada de hontem, penetraram na fabrica de calçados sita á rua General Pedra, 65, onde escolheram grande quantidade de couro.

Depois trataram de se afastar do campo de acção, mas foram de tal fórma infelizes que, notados por dois policiaes, se viram por elles perseguidos.

Os dois meliantes trataram de se pôr em fuga, mas não puderam fazel-o com o producto do crime, que tiveram de abandonar na via publica.

Dessa fórma, foi o couro levado para a delegacia do 14° districto, onde se encontra á disposição do legitimo dono, sr. Ricardo Gonzalez Laneiras.

OS BONDES TAMBEM

Quando atravessava a rua Senador Eusebio, o carroceiro Aprigio dos Santos, morador á rua João Caetano, 87, foi apanhado por um bonde, recebendo em consequencia diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os indispensaveis soccorros.

MA'O FILHO

Lamentavel, a scena de que foi theatro o modesto lar do lavrador Pedro Freire Barbosa, homem já de e ade avançada e residente com sua familia na serra do Carretão, em Jacarépaguá.

Castigando um de seus filhos, o menor João, de 9 annos de edade, teve o lavrador que discutir com a mulher, a qual interferira no facto, tentando censurar o marido.

Antonio, outro filho do casal, de 19 annos de edade, entrando por seu turno, na questão, muniu-se de uma foice, com a qual vibrou seguidos golpes contra o proprio pae.

E só depois que viu o velho tombar por terra, ensanguentado, foi que o desventurado filho fugiu, acudindo, então, pessoas da visinhança, que passaram a prestar soccorros á victima.

O lavrador Pedro, medicado, ainda na Assistencia do Meyer, foi, depois, recolhido á Santa Casa.

A policia do 24° districto, inteirada do facto, effectuou a prisão do máo filho.

O 5° DISTRICTO TEM NOVO DELEGADO

Em virtude da ausencia do dr. Cobra Olyntho, respectivo delegado, que se acha licenciado, assumiu o exercicio do 5° districto policial o dr. Eurico Maggioli, 1° supplente.

ESFAQUEOU A AMANTE

Por questões de ciumes, o empregado no commercio Benedicto Vianna, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua dos Arcos, 60, no interior da casa de n. 41 da rua Moraes e Valle, aggrediu a faca a sua amante Leopoldina de Jesus, ali raidente.

Ferida duas vezes no braço esquerdo, Lepoldina foi levada ao posto central da Assistencia, onde lhe ministraram os necessarios soccorros.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 13° districto.

PASSOU PELO PORTO O PAQUETE "MOSELLA"

A POLICIA IMPEDIU O DESEMBARQUE DE TRES PASSAGEIROS

A's primeiras horas da manhã, de hontem, fundeou na nossa bahia o paquete francez "Mosella", que veiu de Bordéos e escalas, conduzindo 181 passageiros para aqui e 115 em transito.

A unidade franceza fez a viagem em boas condições sanitarias, pelo que foi desembaraçada pelas autoridades maritimas.

Entre os passageiros, aqui chegados, figuram o medico patricio dr Jorge de Andrade Maia, o militar argentino sr. Juan Salvadores, o industrial belga sr Charles Bukharest e o professor Brigole, que viajou em companhia de sua familia.

Por occasião da visita, o sub-inspector do serviço impediu o desembarque dos clandestinos: José Savanski, Antoine Roskianki e Herm Antoine, todos embarcados em Bordéos.

Hontem, á noite, o "Mosella" partiu para o sul, levando apenas 11 passageiros.

Para presidir os bailes no Copacabana e no Avenida

O dr. Aloysio Neiva designou os supplentes de policia, Reynaldo Carneiro Bastos e Renato Meira Lima, para presidirem os bailes no Casino Copacabana e no Hotel Avenida.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Marcello Ferreira da Silva, pred. r Figueiredo Pimentel, 24, Inhauma, 3:500$000.

— D. Noemia Souza de Lima Freire, pred. 115, r. Telles, Jacarépaguá, 4:000$000.

— D. Henriqueta Esteves Ferreira Alves, ter., r. Pontes Corrêa, Eng. Velho, 5:786$400.

— Manoel Joaquim Dias, casinha X, avenida, r. Babylonia, 45, réis... 3:000$000.

— João Domingos da Costa, pred. r. Lins Vasconcellos, 351, 16:000$000.

— João Baptista, ter. Parada Lucas, 500$000.

— João Damasceno da Silva Braga, predio 17, r. Visconde Abaeté, 16:000$000.

— José Pinto de Moura, pred. 66, r. Candelaria, 105:000$000.

— Leonor Garcez Dutra, ter., rua Araujo Lima, Eng. Velho, 9:500$000.

— Arides de Oliveira Tavares, sitio de Paço Fundo, Jacarépaguá, réis... 3:000$000.

— Alberto Balthazar Portella, ter. r. Araujo Lima, 6:000$000.

— D. Heloisa da Rosa Ribeiro, ter., r. Barata Ribeiro, Lagôa, 35:000$000.

— José Joaquim Paes, ter., Inhauma, 800$000.

— Mariano José Vieira de Carvalho, ter. Guaratiba, 3:000$000.

— Capitão Alfredo Nogueira Junior, ter., Engenho de Dentro, réis 6:500$000.

— Casemiro Ferreira, pred. r. Minas, 66, Eng. Novo, 12:000$000.

— Annibal Luiz de Oliveira, pred. r. 12 de Fevereiro, 22, Bangu', réis 5:000$000.

— Antonio Gonçalves de Sá, ter., r. Aquidaban, Meyer, 21:000$000.

— Ophelia Ramos Ferreira, pred. r. Grajahu', 71, 30:500$000.

— Dr. Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, ter., r. Cosme Velho, 30, 12:500$000.

— D. Evangelina de Alencar e Amelia Alencar Vasconcellos, ter. r. Cosme Velho, 15:000$000.

— D. Consiglia Parlatano, predios, r. Affonso Cavalcanti, 131 e 133, réis 26:400$000.

— Antonio Gentil Miranda de Souza, ter. Anchieta, 850$000.

— Maria de Lourdes Azevedo, predio, r. Barão Rio Branco, 86 A, Pary-Assu', 4:200$000.

— Antonio Luiz Pinheiro Junior, pred. r. Lins Vasconcellos, 531, réis 22:000$000.

— José Rosenblatt, pred. r. Nuncio, 23, 57:100$000.

— José Gomes da Cruz, pred. r. Progresso, 34, 63:500$000.

— Manoel Guerra de Moraes, ter. trav. Carvalho Alvim, 3:000$000.

— D. Olympia Cavalcanti, pred. r. Telles 115, Jacarépaguá, 8:666$300.

— Wenceslão Alvares Magalhães e sua mulher, ter. r. Commandante Baptista das Neves, Leblon, 18:000$000.

— Luiz Arnaldo Schweitzer, ter. Irajá, 3:400$000.

— Cardoso & Franco, os predios 264 e 266, rua Senado, 140:000$000.

— Antonio Barbosa dos Santos, fazenda "Rio Grande", Jacarépaguá, 160:000$000.

— Herdeiros de Slata Feldman, predio e ter. r. Dias Ferreira, 157, réis 10:911$709.

— Dr. Humberto de Magalhães Tavares, ter., 202, r. Aura, Gavea, réis 10:000$000.

— João Rocha, ter., Praia Vermelha, 17:250$000.

— Luiz Bernardo Gonçalves, ter. r. Peçanha da Silva, Eng. Novo, réis 2:400$000.

— D. Mancelita Zito Gomes Esteves, ter. r. Peçanha da Silva, Eng. Novo, 2:400$000.

— D. Isabeltina Moreira, ter. Campo Grande, 800$000.

— Abreu de Sousa & C., ter. Praça Marechal Deodoro 178, Campo de S. Christovão, 120:000$000.

— João Baptista Migliorini, ter., Campo Grande, 1:080$000.

— Antonio Louro, ter., Campo Grande, 800$000.

— Coriolano dos Reis Araujo Goes, ter. r. Alzira Brandão, 87, 200$000.

— João Baptista Migliorini, ter., Campo Grande, 3:000$000.

— Guilherme Joseph Beaujean, ter. Piedade, 900$000.

— Arthur de Meira Lima, ter., Paquetá, 12:000$000.

— Luzia Augusta Machado, pred. r. Theodoro da Silva, 3, Eng. Velho 33:000$000.

— Francisco Guilherme Lopes, ter. Inhauma, 2:500$000.

— Bento José Machado, ter. rua Barão Nogueira da Gavea, 27, réis 2:400$000.

— Padre Mario José de Almeida Couto, pred. e ter. r. Emerenciana, 31, 25:000$000.

— D. Aurora Machado Coutinho, pred. r. Santa Clara, 118, Copacabana, 20:000$000.

— Joaquim Coelho da Rocha, pred. r. Silva Xavier, 50 B, Inhauma, réis 5:800$000.

— Abel Novaes Fernandes, pred. r. Carmo Netto, 278, 30:000$000.

— João Baptista Carmo, ter., Penha, 4:500$000.

— Associação Providencia Mutua, pred.; r. Coronel Pedro Alves, 259, 14:000$000.

— José Antonio Passos Lois e Andrés Diaz Aréas, pred., Becco João José, 8, Santa Rita, 6:000$000.

— Constantino Ribeiro, pred., 45, r. D. Zulmira, 40:000$000.

— Filhos de d. Amelia Villela Machado (herança), pred. 36, r. Buenos Aires, 72:000$000.

— Pedro Francisco Borges, ter. Ilha do Governador, 1:800$000.

— José Monteiro de Rezende, ter. Ilha do Governador, 8:000$000.

— Edmundo Levy, ter., r. Amazonas, 5:000$000.

— Heitor Antonio Perini (direito a herança), 1:500$000.

— Total — 1.259:144$009.

MENOR PERDIDO

A's autoridades do 13° districto foi apresentado, hontem, o menor Sebastião, de cinco annos presumiveis, de côr parda, trajando camisola côr de rosa e que foi encontrado a vagar, perdido na Avenida Mem de Sá.

PELOS CLUBS

Luzitano — Está marcada para hoje a realização da vesperal dansante do Luzitano Club, a conceituada sociedade da rua Frei Caneca.

VIDA SUBURBANA

A LUTA PELA HABITAÇÃO — OS NOSSOS OUTEIROS E COLLINAS — A FAVELLA DA MANGUEIRA — NOMENCLATURA DE RUAS — VARIAS NOTICIAS

Um aspecto da nova Favela, que se ergue na estação de Mangueira, entre as ruas Visconde de Nictheroy e Anna Nery

O problema domiciliar, que tanto affige a nossa capital, ainda não foi atacado convenientemente. A lei sobre alugueis, mero palliativo de effeito anti-economico, parecendo um bem, é, fóra da menor duvida, um mal que veio aggravar ainda mais a crise.

A falta de casas não occorre sómente no Rio de Janeiro: é um phenomeno universal, resultante do abandono dos campos pela vida urbana. As cidades cujo augmento de população está em proporção aos seus elementos de ordem material, receberam um novo contingente, para o qual não se encontravam apparelhadas. Emquanto não for restabelecido o equilibrio, permanecerá a crise, já por si mesma aggravada pela situação financeira e pela inquietação politica.

Mas este registro não comporta tratar de assumpto outro senão o da falta de casas, de casas baratas, de casas para as pequenas familias.

Em S. Paulo o problema vae tendo uma solução natural; a média das construcções é de uma casa por hora, ou sejam cerca de 16.000 casas por anno. Para isso contribuiu, não sómente a prosperidade dos negocios, como ainda uma legislação cuidada, que estimula as construcções, facultando, portanto, o emprego de capitaes em domicilios, certo de boa renda.

Aqui tudo é difficultado: a lei limitando alugueis, limitou a renda, afastou a possibilidade de inversão de capitaes em propriedades. O prefeito municipal teimou em vetar todos os projectos que isentavam ou reduziam os impostos sobre construcções sob fundamento de serem prejudicadas as rendas municipaes.

Porém, já que dos poderes municipaes nada podemos esperar, narremos o que de interessante se nota pelos suburbios e está modificando o aspecto pittoresco da cidade.

O Rio de Janeiro é a cidade das collinas graciosas, dos pequenos outeiros que se elevam progressivamente, da fimbria oceanica até ás fraldas alcantiladas da Serra do Mar. Esses accidentes naturaes são para a cidade como os ornamentos para os vestidos femininos: dão-lhe um encanto particular, um realce sempre novo e brilhante.

O abandono em que jazem desaproveitados, inuteis os nossos morros, mão grado de offerecerem campo aos architectos para concepções especiaes, aos poucos e dia a dia são invadidos pela população pobre que nelles ergue casas primitivas, a que o vulgo intitulou de construcções a sopapo.

A cavalleiro da Central e defrontando o palacio da Prefeitura, num constante desafio, a Favella expõe o seu casario variado, feito de caixões de automovel, páo a pique, barreados toscamente, sem uma demonstração sequer, por mais leve, dos preceitos de hygiene ou de technica de construcção civil. Os terrenos livres do morro, por mais abruptos, por mais ingremes e despenhados, não intimidam o homem na luta pela casa, aliás de um abrigo rudimentar, sem o menor conforto, mas que impeça os golpes de vento, os raios do sol, as chuvas e os serenos.

Não são casas, são antros miseraveis, que só mesmo a extrema necessidade força a habitação. E' curioso o espectaculo que se nota, de manhã e á tarde, a romaria dos aguadeiros ás fontes que abastecem as ruas que cortam as plantas da Favella. Raparigas, homens, crianças escalam a montanha, sob o peso de pequenos barris, latas ou bilhas providos do precioso liquido, numa constancia diaria, como se soffressem a exigencia de uma rude e inderogavel sentença.

A Favella, porém, foi elevada em padrão e sua nenhuma architectura, nenhum conforto e nenhuma hygiene se distendem pela cidade.

Ranchos e barracões se levantam na rua Visconde de Nictheroy, no trecho de S. Christovão (antigo Quartel typo) até as proximidades da Mangueira, e o passageiro diario dos trens vê como se multiplicam e se desenvolvem, com plena liberdade.

Mais para além, no morro que se eleva fronteiro ás linhas ferreas, e faz uma curva colleante, entre as ruas Visconde de Nictheroy e Anna Nery e S. Luiz Gonzaga, outra Favella se ostenta com a mesma bizarria da sua irmã da Providencia. Os mesmos caracteristicos, são observados nesse bairro de ranchos e casebres.

Entretanto, esses relevos do solo poderiam ser aproveitados para augmentar o embellezamento da cidade, por um estudo methodico, systematizado em que se pudesse estabelecer a architectura e os typos de construcção domiciliar que mais adequados fossem ao local.

Emquanto esse movimento, que deve partir da Prefeitura, não se opera, as Favellas se multiplicam; outra está surgindo no Morro do Engenho Novo, para afeialdar os nossos outeiros.

A titulo de curiosidade, publicamos uma photographia da Favella da Mangueira. Por ella se demonstra que as posturas municipaes são um mytho e que se por um lado são vetadas as leis que estimulam e incentivam as construcções domiciliares, o homem na luta pela habitação, não se detem, não se intimida e não recu'a. Quer casa, seja onde for, mesmo nos pincaros elevados, longe de qualquer recurso de abastecimento, mas que o abrigue dos ventos, do sol e das chuvas.

O CONCURSO DE BELLEZA — A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS NO MEYER

Para que a população suburbana melhor possa avaliar a belleza e o valor dos premios que serão sorteados nesse concurso, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, aceitou o gentil offerecimento do sr. Octavio Monteiro Sandermann, proprietario dos Grandes Armazens do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 204, para fazer uma exposição dos mesmos durante alguns dias em seus mostruarios.

A NOMENCLATURA DAS RUAS

E' um assumpto por demais interessante este que vamos hoje tratar nesta secção.

A Prefeitura precisa urgentemente cuidar desse objectivo, porque é de summa importancia.

Não precisamos encarecer os inconvenientes para o publico, da falta de placas indicativas dos nomes das ruas suburbanas e esse grande mal permanece sem uma providencia, apezar das constantes reclamações.

A's pessoas pouco conhecedoras das zonas suburbanas, esse facto causa extraordinario transtorno, pois o tempo que perdem em indagações é assás preciosissimo.

Será possivel que no casarão da praça da Republica ninguem até agora se tenha preoccupado com estas coisas de interesse publico?

Esta secção, porém, que é a interprete fiel das queixas dos habitantes desta parte do Districto Federal, reclama do governador da cidade contra a ausencia das placas indicativas dos nomes das ruas situadas nos suburbios, por ser uma necessidade palpitante.

O DESRESPEITO A'S POSTURAS MUNICIPAES

Quem transita pelas ruas dos suburbios, notadamente nas das estações de mais intenso movimento, como sejam: Engenho Novo, Meyer e Engenho de Dentro, receberá fatalmente uma impressão desagradabilissima, devido ao grande numero de animaes que perambulam o dia inteiro, sem que o zelo fiscalizador das nossas autoridades municipaes lhes ponha côbro.

Entretanto, a Prefeitura do Districto Federal paga tanta gente para fiscalizar a execução de suas posturas!...

O dr. Alaor Prata, certamente, não concordará com esse espectaculo que se observa nas ruas dos suburbios, perfeitamente contrario ás leis municipaes.

UMA CONFERENCIA EM SANTA CRUZ SOBRE AFORAMENTO DE TERRAS

Na séde do Centro Progressista de Santa Cruz, fará, hoje, ás 15 horas, o dr. João Afro das Chagas, uma importante conferencia sobre aforamento das terras desta localidade.

Dada a importancia do assumpto de que vae tratar o conferencista, é de esperar que a concorrencia seja numerosissima.

A PASCHOA DOS CE'GOS

A directoria da União dos Cegos no Brasil, conforme já tivemos occasião de annunciar nesta secção, realizará, hoje, durante o dia, em sua séde, á rua Dr. Niemeyer, a festa da Paschoa dos Cégos, a qual terá caracter todo intimo entre os seus numerosos associados.

DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ

Afim de commemorar a victoria conquistada no ultimo carnaval, a directoria dos Democraticos de Santa Cruz, realizará, hoje, em Mangaratiba, um grandioso convescote.

GREMIO JOAO CAETANO

(Legião dos 4)

Esteve realmente encantador o baile á fantasia que a directoria deste gremio offereceu aos seus associados. A gentileza dos directores do gremio consorciou-se com a graça que senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, deram á reunião, sob todos os aspectos, brilhante.

As dansas prolongaram-se pela madrugada a dentro, e os primeiros alvores do dia ainda vieram surprehender os pares que se divertiam. Foi uma festa de graça e encanto.

RECLAMAM CONTRA:

A permanencia de desoccupados em uma tendinha, existente na rua Archias Cordeiro, proximo á escada da ponte de ferro da Central do Brasil, que dá passagem para a estação e para a rua Dias da Cruz, cumprindo á policia local tomar uma providencia.

— A falta de capinação nas ruas Carolina Santos e Barão S. Borja, no Meyer, parecendo mesmo que essas duas vias publicas estão condemnadas ao esquecimento pela superintendencia da Limpeza Publica.

COPACABANA

Aluga-se em casa de familia de tratamento um esplendido quarto mobiliado, á rua Bolivar, 82, proximo ao Posto 4 Telephone Ipanema 717.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

OBRAS SOBRE A CULTURA DA BANANEIRA

Admar Borges — S. José dos Campos, S. Paulo — Escreve-nos:

"Desejando dedicar-me á cultura da bananeira, peço a fineza de indicar-me, pela "Vida dos Campos", desse acreditado jornal, quaes as obras em portuguez que tratam do assumpto."

Resposta — Sobre a cultura da bananeira, ha publicado em portuguez, entre outras, as seguintes obras de facil acquisição: "Cultura da Bananeira", Lourenço Granato, S. Paulo, 1912; "Cultura da Bananeira", A. Ribeiro Castro, Rio, 1913. (Esta ultima distribuida pelo Ministerio); "A Bananeira", Paschoal de Moraes, Rio, 1924. Nas Monographias Agricolas do dr. Carlos Travassos ha um longo capitulo sobre o assumpto.

E. S.

LIVROS SOBRE A CULTURA DO MILHO

Mario Vilhena — Passa Quatro — Escreve-nos:

"Sabedor do fidalgo acolhimento que esse diario dá aos consulentes na secção "A vida dos campos", venho solicitar-lhe que me indique as melhores obras que tratem de Milho, em portuguez e hespanhol. Por esse obsequio, fico-lhe muito agradecido."

Resposta — Sobre a cultura do milho temos já no Brasil publicado alguma coisa:

"Cultura dos Campos", dr. Assis Brasil, onde ha um largo capitulo sobre o milho; "O Milho no Paraná" R. Gomes e Rocha Junior, Paraná 1918; "O Livro do Milho", R. T. Day e do mesmo autor "Cultura aperfeiçoada do milho"; "O Milho", prof. Benjamin Hunnicutt; "Instrucções para a cultura do milho", prof. B. Hunnicutt. (Este folheto é distribuido pelo Ministerio da Agricultura).

Todas estas obras são mais ou menos resumidas, satisfazendo, no entanto, aos que desejem ter conhecimentos da maneira de cultivar o milho.

As mais minuciosas são as de T. Day e do prof. Hunnicutt.

Em hespanhol temos um largo estudo sobre variedades de milho argentino — "Maices Argentinos y Aclimatados", do dr. Carlos Garola, Buenos Aires, 1919.

Continu'a na 6ª pagina da 2ª secção

CHARRETTE

Vende-se uma em perfeito estado, para 4 pessoas, com arreios para animal, á Estrada da Pedra 858; Guaratiba, em Campo Grande; E. F. C. B., com bonde á porta. Trata-se com o sr. Manoel da Costa.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A SEGUNDA PEÇA DA LONDON COMEDY COMPANY

O espectaculo desta noite, no Theatro Lyrico, deve constituir outro grande exito, pois que a London Comedy Company, que hontem estreou com successo, representará em 2ª recita de assignatura, a engraçadissima comedia "Bluebeard's 8th. wife" (A oitava mulher do Barba Azul), que constitue um dos mais importantes exitos da companhia, que a representou em Londres duas vezes com a assistencia de ss. mm. os reis da Inglaterra.

No principal papel feminino teremos a sra. Irene Kelly, artista que dia a dia mais interessa os espectadores do Lyrico, justificando assim a fama de que vem precedida. Será, pois, um dos mais encantadores espectaculos da temporada.

— Amanhã, em terceira recita de assignatura, será representada a farça em 3 actos "Baby Mine" (O meu bebê), com a sra. Irene Kelly, na protagonista, e tomando parte todos os artistas do elenco. E' dos melhores espectaculos da companhia e deve despertar grande interesse por ser a comedia muito conhecida em portuguez, por varias companhias.

"COITADINHAS DAS MULHERES", EM "PREMIERE", NO TRIANON

Hoje e amanhã realizam-se no Trianon as ultimas representações da comedia "O meu bebê". Para terça-feira, 14, annuncia-se o inicio da temporada de inverno, com a "première" da comedia argentina em 3 actos, de Raul Cassariago, traducção de Benjamin de Garay. "Coitadinhas das mulheres", que tem excellente montagem e cuidada "mise-en-scene" do dr. Christiano de Souza.

"A RE' MYSTERIOSA", NO PALACIO

A Companhia Brasileira de Declamação repete hoje, no Palacio, em matinée, e á noite, o empolgante drama de Alexandre Bisson, "La femme X" (Ré Mysteriosa), que foi representado hontem com o agrado de sempre. A sra. Italia Fausta foi applaudida nos lances principaes: quando mata o amante e na scena do Tribunal, quando se vê defendida por seu proprio filho, que tem nesse crime a sua primeira causa forense.

(Conclusão da 15ª pagina)

PEQUENOS ANNUNCIOS

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

A SEMANA SANTA

RESURREIÇÃO — Jesus, para a gloria eterna de Deus todo poderoso, resuscita

Resurrex!

Eis nestas palavras o epilogo triumphal da Semana da Paixão.

E não só da Semana Santa, por isso que o dia de hoje é tambem o epilogo de uma vida que foi a mais luminosa trajectoria na terra jámais reproduzida pelos seculos dos seculos.

Concebido sem macula por obra e graça do Espirito Santo, nascido humildemente em uma mangedoura, adorado como filho de Deus pelos pastores e pelos reis magos, perseguido e fugitivo ainda nos queiros, demonstrando nos verdes annos de sua infancia a sua descendencia divina, entre os doutores da lei o feito homem pregoeiro da doutrina do Pae, orador magico, conquistador de almas ás centenas, cheio do Espirito Santo no seu poder miraculoso, depois discutido, perseguido, incomprehendido, injuriado, traido, julgado e por fim crucificado — a vida de Jesus Christo, é como dissemos ao começarmos a trajectoria mais luminosa na terra.

Morto, o seu sangue regou e fez nascer a semente da Religião que elle mesmo plantara e que adubada depois pelo sangue de biliões de martyres teve e tem ainda sob sua égide sagrada, os povos de quasi todas as partes de que se compõe o globo terrestre. E como seu fundador a Egreja Catholica tem sido e ainda hoje o é perseguida e calumniada, aggredida e diffamada: comtudo, ella é e será o monumento que não ruirá jámais, por isso que a sua ruina importaria na do seu fundador que, sentado á dextra do Eterno aguarda o dia em que ha de baixar como prometteu para julgar os nossos peccados.

E', pois, com o coração transbordando de indizivel jubilo que os catholicos do mundo commemoraram hoje na resurreição de Jesus o advento da nossa mãe espiritual que é a egreja.

OS ACTOS DE HOJE

Nos templos abaixo serão realizados os actos liturgicos do domingo da Resurreição:

Matriz da Gloria — A's 4 horas, missa da Resurreição — Communhão — Depois da missa, procissão da Resurreição, percorrendo o seguinte itinerario: largo do Machado, ruas Carvalho de Sá, e Laranjeiras, largo do Machado e matriz.

A's 7, 8, 9 e 10 horas, missas rezadas, com communhão geral.

A's 11 horas, missa solemne cantada, com sermão, ao Evangelho, sobre a Resurreição, pelo revmo. conego Gonçalves de Rezende.

A's 16 horas, benção das crianças e encerramento das solemnidades com a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho Novo — Missas rezadas, ás 6 1|2, 8 e 10 horas. A's 9 horas, missa solemne cantada, sermão da Resurreição pelo revmo. vigario conego dr. Antonio Pinto.

A's 19 1|2, sermão da coroação de Nossa Senhora, pelo revmo. padre dr. Henrique Magalhães, coroação da imagem de Nossa Senhora, "Te-Deum Laudamus" e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Santa Rita — A's 10 horas, missa solemne, prégando ao Evangelho o revmo. padre Henrique de Magalhães . Será officiante o revmo. conego Alvaro Pio Cesar, diacono o revmo. conego Francisco Freire de Andrade, sub-diacono padre Nicodemos Neves e mestre de ceremonias pad.e João Baptista Gomes.

A orchestra em todos os actos estará a cargo do maestro Ricardo Galli.

Egreja de S. Joaquim — A's 9 horas, missa solemne, sermão, pelo revmo. padre dr. João Gualberto do Amaral

A parte musical, a cargo do revmo. padre Romualdo, obedecerá ao seguinte programma:

"Côro mixto — Preludio Symphonico,

Resurrex! Gloria in excelsis Deo! — Resuscitou, gloria a Deus nas alturas!

A. Guilmant: Introitus, S. Ferro; Kyrie et Gloria, E. Legattini; Hæc dies, E. Volpi; Sequentia, L. Bottazzo; Ave-Maria, R. Rosso; Credo, E. Legattini; Offertorium, E. Pozzolli; Sanctus et Benedictus, E. Lagattini; Agnus Dei, E. Legattini; Communio, P. Amatucci; Marcha Final, L. Bottazzo."

Capella da Santa Casa da Misericordia — A's 11 horas, missa solemne com canticos sagrados e sermão pelo prégador sacro monsenhor dr. Fernando Rangel, seguindo-se a ceremonia da coroação de Nossa Senhora.

A parte musical de todas as solemnidades está confiada á direcção do maestro João Raymundo.

Santuario do Coração de Maria (Meyer) — A's 16 1|2 horas, sairá a procissão da Resurreição, fazendo-se o encontro na praça Avahy, com sermão da Resurreição. A procissão de Jesus resuscitado seguirá pelas ruas Cardoso, Castro Alves, Getulio, Zeferino, praça Avahy.

A de Nossa Senhora sairá da Apparecida pela rua Imperial, Capitão Rezende, Eulina, praça Avahy.

Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Eulina, Imperial, Castro Alves e Cardoso.

Logo, vem a missa de allelula no Santuario.

Matriz de Nossa Senhora da Piedade (estação da Piedade) — A's 5 horas, procissão da Resurreição.

Ao recolher da procissão, missa solemne campal, as outras missas serão ás 7, 8 e 9 horas. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o estimado orador sacro revmo. padre dr. Olympio de Mello.

A's 19 horas, "Te-Deum", sermão e coroação de Nossa Senhora das Dôres, encerrando-se todas as solemnidades com a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Pedro (Cascadura) — A's 5 horas, procissão da Resurreição. Missa cantada e sermão. A's 9 horas, missas de Alleluia.

Matriz de Madureira — A's 6 horas, missa festiva e communhão geral, para as senhoras; ás 7 horas, missa com canticos e communhão paschoal para os homens; ás 9 1|2, missa cantada e sermão sobre o grande dia. A' noite, ás 19 horas, terço, ladainha cantada, sermão sobre os triumphos de N. S. Jesus Christo e benção com o S. S. Sacramento.

"LAUS-PERENNE"

Jesus Christo na S. S. Eucharistia será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de Copacabana.

Amanhã, o "Laus Perenne" será diurno, na matriz de S. João Baptista da Lagôa e nocturno, na matriz da Conceição, no E. Novo. Todas as ceremonias terminarão com a benção, sendo a adoração nocturna privativa dos homens.

PADRE J. M. NATUZZI

Faz annos hoje o padre José Maria Natuzzi, orador do nosso clero e sacerdote de reconhecidas virtudes.

O padre Natuzzi por cujo nome é geralmente conhecido, receberá de admiradores seus uma expontanea manifestação.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, a Escola Dominical da egreja supra, á rua Camerino, 102, realiza, hoje, ás 10,30, a sua reunião dominical para estudo da Palavra de Deus. O assumpto da lição, como antecipámos domingo ultimo, será o seguinte: "O coxo á porta do templo". Actos, 3:1-10, com este Texto Aureo: "Eu sou Jehovah, que te cura." Ex, 15:26.

Hoje á noite haverá culto e prégação do Evangelho; as mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Escola Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25, em Cascadura.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. Em ambas falará o sr. J. C. Rainbow, sendo o thema da noite, o seguinte: "A verdadeira egreja e a sua missão."

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje e todos os domingos Avenida Mem de Sá, 283, ás 9 horas: praça 11 de Junho, ás 10,30; campo de Sant'Anna, ás 16,30; rua do Senado, esquina da rua Riachuelo, ás 18,30; Avenida Mem de Sá, 283, ás 19 horas.

EGREJA BAPTISTA DE JACARE'PAGUA' — Esta egreja celebra hoje o terceiro anno da sua organização.

A's 7,30, haverá uma reunião de consagração, prégando o pastor da egreja sobre o seguinte thema: "Deus, a fonte de todas as bençãos."

Ao meio-dia serão lidos os relatorios annuaes pelo secretario, thesoureiro, superintendente da Escola Dominical e presidente das varias sociedades que operam na egreja, findando esta parte com um sermão pelo pastor sobre o thema: "O que a egreja espera dos seus membros."

A' tarde, pelas 16 horas, effectuar-se-á o baptismo de um bom numero de neophytos já aceitos e approvados pela egreja.

A União da Mocidade executará um programma especial pelas 18 horas constando de recitativos, discursos e uma offerta a favor do Orphanato Baptista.

A' noite, pelas 19,30, terá logar a reunião final, havendo sermão official pelo rev. Antonio Ernesto da Silva, grande orador sacro, saudações e mão fraternal.

ESPIRITISMO

INAUGURAÇÃO

Hoje, ás 16 horas, será inaugurado mais um centro espirita com séde á Avenida Sete de Setembro, 49, Villa Proletaria Marechal Hermes, sob a denominação de Centro Espirita Fraternidade.

Vae presidir o novo centro o conhecido propagandista dr. Carlos Imbassahy, secretario do "Reformador".

Todos são convidados.

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA

Na sessão de hoje, ás 10 horas, á rua Conde de Bomfim, 300, séde da loja, tratar-se-á, além da parte mystica que constará de commentarios de Bhagavah-Gita, de importante problema da "reincarnação".

A reincarnação é uma lei de ordem geral: tudo reincarna na Natureza.

E o progresso a caminho da perfeição vae das fórmas mais grosseiras á organização mais perfeita, não se limitando exclusivamente ao homem.

A theosophia tem como essencial a doutrina da reincarnação, onde ella vae buscar explicações para os innumeros problemas que não podem ser solucionados de outro modo.

Aceita a evolução physica, a admissão da evolução psychica não podia se demorar.

A preexistencia passou do dominio da theoria para a dos factos.

"Só um espirito superficial, dizia Huxley, regeitaria essa theoria por absurda..

Como a doutrina da propria evolução, a da transmigração tem suas raizes no mundo da realidade; e ella tem o direito de reclamar para si o apoio que o grande argumento da analogia é susceptivel de fornecer".

Toda a evolução se compõe de uma vida que evolue, e que, se desenvolvendo, vae passando de fórma em fórma e enriquecendo-se sem cessar das experiencias adquiridas por meio dessas mesmas fórmas.

Os organismos mais elevados e completos provieram dos mais elementares e simples.

Nenhuma linha de demarcação positiva póde ser estabelecida entre o vegetal e o animal.

Entre a vida e a não-vida existe uma differença de grão, mas não uma differença especifica.

O habito tem particularizado a reincarnação á alma humana, parecendo, assim, ser esse um principio novo, quando é apenas a adaptação do principio geral a condições novas.

Entenda-se que reincarnação não significa renascer em um animal ou planta, como mal entendidamente ousam fazer crer!

Se assim fosse, onde a evolução da alma?

Com a "reincarnação" e a "evolução da vida e da fórma" fica o homem de posse de uma grandiosa concepção para decifrar o grande enigma do Universo.

E é a sabedoria que resulta do estudo da vida e da fórma que se dá o nome de Theosophia.

A NOVA TURMA DE DIPLOMADOS EM SCIENCIAS COMMERCIAES

SOLEMNE COLLAÇÃO DE GRA'O

Segunda-feira, 20, ás 20 horas, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires, terá logar a festa de collação de grão do novos diplomados em sciencias commerciaes, pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

O acto será iniciado por uma sessão solemne, presente toda a Congregação, presidida pelo dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto, á qual comparecerão representantes das autoridades, membros do alto commercio e industria e associações de classe, seguindo-se uma soirée dansante.

Na vespera, domingo, 19, ás 9 horas, será celebrada, pelo conego dr. Benedicto Marinho, no altar-mór la matriz de S. José, missa festiva em acção de graças.

Collarão grão os seguintes diplomados:

Achilidenes Guimarães, Antonio Porto Cruz, Antonio Rodrigues da Silva, Edmundo José Gomes, Eduardo Martinho das Chagas, Elder de Figueiredo Villas Boas, Fanor Cruz de Oliveira, Fernando Pereira de Souza Junior, Francisco Egydio Lino da Costa, João Baptista Ortigão de Sampaio, João Hyppolito Gatti Junior, José Alves Teixeira, José Alves de Menezes, José Antonio de Macedo Junior, José Messias do Carmo, José Pinto de Almeida Filho, José Rossi, José Vieira Mendes, Joventino Mendes, Luiz Falbi, Luiz de França e Silva, Oscar Gomes da Silva, Vespasiano de Cerqueira Luz, Viriato Barbosa Leite, Waldemar Freire de Mesquita e Valdemiro Torres Dias.

As conferencias no Laboratorio C. P. Militar

Depois de amanhã, ás 14 horas, no Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, realizar-se-á a 2ª conferencia technica da serie inaugurada pelo coronel Luiz Fernandes Ramôa, director desse estabelecimento.

A conferencia será feita pelo 1º tenente pharmaceutico Reynaldo de Souza Castro e versará sobre: **Zymases commerciaes, Zymases do organismo vivo — demonstração comparativa e sua distincção sob o ponto de vista geral.**

Comparecerão á mesma as altas autoridades do Saude da Guerra, todos os officiaes pharmaceuticos em serviço no Laboratorio e funccionalismo civil do mesmo estabelecimento assim como outras pessoas interessadas no assumpto.

Visita ás usinas de Campos

Em carro salão-dormitorio, cedido pela administração da E. F. Leopoldina, seguirão no nocturno de amanhã, 13, para Campos, os srs. Augusto Barbosa, presidente da Associação de Productores de Salitre do Chile; Guillermo Medina, da Embaixada do Chile; dr. Pio Borges, secretario da Agricultura do Estado do Rio; dr. Archimedes Lima Camara, director da Agricultura do E. do Rio; dr. Arthur Torres Filho, director geral do Ministerio da Agricultura, representante do ministro; dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura; dr. Luiz Guaraná, representante da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Eurico Teixeira Leite, vice-presidente em exercicio da Presidencia da Sociedade Fluminense de Agricultura; dr. Creso Braga, secretario geral da mesma Sociedade; representantes da imprensa, etc. Vão em visita ás culturas de canna de assucar e ás principaes usinas de Campos, em excursão, proporcionada pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, em honra áquelle industrial chileno.

CASA MATERNAL MELLO MATTOS

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, tem recebido novos donativos para a Casa Maternal, asylo destinado a pequenos mendigos e menores completamente abandonados, com edade inferior a sete annos.

A exma. sra. d. Guilhermina Guinle dirigiu-lhe a seguinte carta: — Rio de Janeiro, 10 de abril de 1925. Illmo. sr. dr. Mello Mattos. Conhecendo os grandes beneficios feitos ás crianças na Casa Maternal, tenho o prazer de communicar-lhe que desejo concorrer com a mensalidade de 500$, que poderá mandar receber na Companhia Docas de Santos. Cordiaes saudações.

O Casino de Copacabana, por intermedio do sr. Francisco Marques, enviou o donativo de 1:500$, e communicou que contribuirá mensalmente com a quantia de 500$000.

O sr. Manoel Felicio de Lacerda Miranda remetteu a quantia de réis 1:270$, angariada entre pessoas das suas relações.

O sr. E. G. Fontes deu 25 cobertores de lã, no valor de 850$000.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Os socios antigos dessa aggremiação, que tem sua séde na Faculdade de Direito, resolveram levar ao suffragio dos seus collegas a chapa infra, para a proxima eleição da directoria, justamente visando os interesses e direitos geraes das diversas séries daquelle curso academico:

Presidente, Ildefonso Mascarenhas; vice, Roberto Macedo; 1º secretario, Joaquim P. dos Santos; 2º secretario, Carlos B. Guimarães; Orador, João Luiz Valladão; thesoureiro, Nelson Travassos; consultor juridico, Jacy Figueiredo; consultor literario, Nelson J. Almeida. Conselho disciplinar: Vasco Soares de Moura, Caio Machado, Archimedes Stockler e Carlos C. Ribeiro.

PUBLICAÇÕES

REVISTAS DE MODAS — Da Livraria Odeon, propriedade da firma Soria & Bolfoni, recebemos varios figurinos com as mais recentes criações da moda. Por todos os paquetes recebe essa casa novidades no genero, tendo sempre á venda figurinos de todos os centros cultos onde a moda pontifica.

A par disso tem sempre a Livraria Odeon as mais reputadas revistas de especialidades e tudo quanto vae apparecendo no mercado do livro.

Entre os figurinos que nos offereceu, estão: "Chic et simplicité", "Les modes de la femme de France", "Weldon's Ladies Journal", "Fashion For All", "Chiffons" e "La Parisienne".

DHARANA

A Sociedade Dharana, da vizinha cidade de Nictheroy, procedeu á eleição para os cargos vagos de director exoterico e secretario, ficando a sua directoria assim constituida:

Director chefe ou Esoterico: Henrique José de Souza; director esoterico: tenente Cicero dos Santos; secretario: dr. Augusto José Alves do Souto; thesoureiro: tenente Clemente Colens e oradora official: professora d. Maria Rosa Moreira Ribeiro.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E ASSEMBLE'AS A SE REALIZAREM AMANHÃ

Supremo Tribunal Federal — Sessão, ás 12 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario, ás 14 12 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, realizando-se, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — A's 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Summarios — Dr. Aloysio Neiva e Octavio Bianchi, incursos no artigo 231 do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summarios — Manoel Francisco Abreu Filho, incurso no art. 267; Manoel Dias Mendes, incurso no mesmo artigo, e Euzebio Gomes, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

QUARTA VARA

Summarios — Miguel Menezes Barbosa, incurso no art. 331, e Raphael Telmo de Mello, incurso no art. 338, n. 2, do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — Mario Lins de Brito, incurso nos arts. 331 e 330; Arlindo Amancio, incurso no artigo 258; Praxedes Emilio Oliveira, incurso no art. 267; Paulino Lins da Silva e outros, incursos no artigo 124; Joaquim Barbosa de Souza, incurso nos arts. 304 e 124, e José Miguel Pereira Sampaio, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summarios — Augusto Rodrigues e outro, incurso no art. 356; Raul José da Silva, incurso no artigo 338; Avelino Ferreira, incurso no art. 388, e Mario Frederico dos Santos, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summarios — Godofredo Dias, incurso no art. 267; Bernadino Dutra Mendes, incurso no art. 267, e João Vianna da Silva e outros, incursos no art. 266, do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Da concordata preventiva de Martins de Mello & C.

Estes negociantes são estabelecidos á rua Frei Caneca n. 41.

Os concordatarios propõem pagar, por saldo de seus creditos, 21 por cento, em oito prestações trimestraes de egual valor, dando como garantia o material existente em seu estabelecimento, constante de mercadorias e machinas.

Na Segunda Vara Civel — Da fallencia de Manoel Lopes, já fallecido, estabelecido que foi á rua dos Açudes, em Bangu'.

Esta fallencia foi decretada a requerimento de Esteves & Campilho, estabelecidos á rua Estevão n. 1, em Bangu', que foram nomeados syndicos.

Na Terceira Vara Civel — Da fallencia de A. Gomes de Faria, estabelecido com negocio de calçados e chapéos á praça Tiradentes, da qual é syndico Manoel Pinto de Souza Couto, requerente da mesma fallencia, estabelecido á rua S. José n. 18, sobrado.

Essa assembléa foi transferida do dia 7 deste mez para amanhã.

— Da concordata preventiva de Lima Oliveira & C., estabelecidos com negocio de confeitaria á rua Conde de Bomfim 346, que propõem aos seus credores pagar, integralmente: em uma prestação de 25 °|°, no prazo de seis mezes, e as restantes de 12 1|2 °|°, de tres em tres mezes, até pagamento final.

São commissarios os credores Armando Coutinho de Aguiar, Mario da Costa Martins e Raymundo Lullio & C.

Na Quarta Vara Civel — Das fallencias de Affonso Dias & C. e Ferreira Dias & C., estabelecidos á rua Barão de Drummond n. 33, decretadas a requerimento dos credores Portella, Hugo & C., estabelecidos á rua S. Bento n. 37, que foram nomeados syndicos.

Marcada para o dia 4 deste mez, foi a primeira assembléa desta fallencia transferida para amanhã.

Na Sexta Vara Civel — Da concordata preventiva de Manoel José Gonçalves, adiada de 12 e 24 de março, a requerimento dos commissarios Coutinho & Filhos, Soares Bastos & C. e Barbosa Carvalho & C.

O concordatario, que é estabelecido á rua do Mercado n. 19, propõe pagar 21 por cento aos seus credores, por saldo, em duas prestações de 10 1|2 °|°, a 30 e 60 dias da data da sentença de homologação.

JURY

Sob a presidencia do dr. Edgard Costa, realizar-se-á, amanhã, ás 12 horas, a segunda reunião preparatoria do Tribunal do Jury, do corrente mez.

Se houver numero legal de jurados, que, segundo o novo Codigo do Processo Penal, é de quinze, pelo menos, será installada a sessão judiciaria.

Durante o corrente mez, funccionará, ainda, como representante do Ministerio Publico, naquelle Tribunal, o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, que, desde a sessão de fevereiro ultimo, vem occupando a tribuna da accusação.

Servirá de escrivão o do 1º officio, sr. Rossini de Carvalho.

CHRONICA DO FORO

O JUIZ DEFERIU A CONCORDATA

Salomão Hage, negociante estabelecido á avenida Passos n. 63, estando soffrendo sérias difficuldades financeiras para solver suas obrigações, requereu ao juiz da 6ª Vara Civel uma concordata preventiva, na qual se obriga a pagar aos seus credores, em quatro prestações eguaes, de 10 °|° cada uma, a contar de tres, seis, nove o doze mezes da data em que passar em julgado a sentença homologatoria.

O juiz deferiu o pedido, e mandou designar dia para a assembléa.

Foram nomeados commissarios os credores Jorge El-Daker & C. e Werner Beck & C.

O JUIZ DA 4ª VARA CIVEL

Em virtude da licença concedida ao juiz da 4ª Vara Civel, dr. Silva Castro, entrou em exercicio desse cargo o dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz da 5ª Pretoria Civel.

FALLENCIA DIAS ANDRADE & C.

O juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino de Siqueira, decretou, hontem, a fallencia de Dias Andrade & C., estabelecidos á rua Cardoso n. 29, estação do Todos os Santos, a requerimento de Bizarra & C., commerciantes á rua Republica do Peru' n. 81, credores de 2:528$, representados por promissorias.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 11 de maio para a assembléa. O termo legal da fallencia foi fixado do 1º de fevereiro deste anno.

Dias Andrade & C. estão intimados a apresentar em cartorio a relação de seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

REUNIÃO DE CREDARES

Em continuação, reuniram-se, hontem, os credores da fallencia de Asty & C., na 2ª Vara Civel.

Foram julgadas diversas impugnações e marcado o dia 17 do corrente, sexta-feira, para o proseguimento da mesma assembléa.

CAMARGO & C.

Effectuou-se, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Camargo & C., negociantes estabelecidos á rua S. Pedro, com productos chimicos.

Essa assembléa fôra transferida quatro vezes.

Camargo & C. propuzeram pagar aos seus credores, por saldo de seus debitos, 21 °|°, em tres prestações de 7 °|°, nos prazos de 6, 12 e 18 mezes.

Esta proposta foi homologada, visto não ter havido credor dissidente.

SENTENCIADOS QUE PLEITEIAM O LIVRAMENTO CONDICIONAL

O presidente do Conselho Penitenciario, dr. Candido Mendes de Almeida, remetteu, hontem, ao juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, devidamente informados, os requerimentos dos sentenciados Antonio Pedro do Nascimento, Saturnino de Oliveira, Benedicto Feliciano e Antonio Francisco Guimarães, os quaes pedem o livramento condicional.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento e Souza Gomes. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 5.401 — Relator, desembargador Souza Gomes; presidente, Abilio Peixoto de Oliveira — Não se conheceu do pedido por incompetencia da Camara.

N. 5.402 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Luiz Augusto da Paz — Foi denegada a ordem.

N. 5.403 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Luiz José Ferreira Pinto — Não se conheceu do pedido.

N. 5.404 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Clovis D. Abranches, em favor do paciente Albino José de Macedo — Ficou prejudicado o pedido, em virtude do despacho proferido nos autos.

N. 5.405 — Relator, desembargador Souza Gomes; impetrante, Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, em favor do paciente Hygino Clementino da Silva — Ficou prejudicado o pedido, em virtude do despacho proferido nos autos.

N. 5.406 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Ricardo Machado Junior, em favor do paciente João Dias — Concedeu-se a ordem, para ser o paciente posto em liberdade.

N. 5.407 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Ricardo Machado Junior, em favor do paciente Manoel dos Santos — Foi denegada a ordem.

N. 5.408 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Benjamin de Magalhães, em favor do paciente Lourival de Souza — Foi denegada a ordem.

Falou o impetrante e o procurador geral, tendo aquelle recorrido para o Supremo Tribunal Federal.

N. 5.413 — Impetrante, dr. Januario d'Assumpção Ozorio, em favor do paciente Samuel Paixão — Requisitou-se informações do juiz de direito da 3ª Vara Civel, para a proxima sessão.

N. 5.414 — Paciente, Antonio Rodrigues Pinheiro — Requisitou-se informações do juiz de direito da 3ª Vara Criminal para o julgamento na proxima sessão.

TODOS OS SPORTS

A EXTRAORDINARIA PROEZA DOS FOOTBALLERS BRASILEIROS

A SEGUIR DE UMA VIAGEM, E DEPOIS DE UM MATCH EXTREMAMENTE DIFFICIL, CONSEGUIRAM VENCER POR 2 X 0 O SCRATCH SUISSO, CONSIDERADO POR TODOS OS CHRONISTAS O MELHOR TEAM DE AMADORES EUROPEUS.

AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS SEMPRE DESFAVORAVEIS. — JOGANDO ANTE-HONTEM EM STRASBURGO, HONTEM EM BERNA E HOJE EM ZURICH, NOSSOS PATRICIOS DÃO PROVAS DE UMA RESISTENCIA PHYSICA ADMIRAVEL.

OS URUGUAYOS SOFFRERAM A PRIMEIRA DERROTA NA EUROPA

Os suissos eram a pedra de toque do valor dos footballers brasileiros. Esperavamos com anciedade o resultado desse match de hontem, para firmar em definitivo a nossa opinião a respeito do football europeu, em relação ao nosso. Hoje, não temos nenhuma duvida em acceitar como sinceras as palavras do sr. Gabriel Courtial — critico da United Press — quando affirmou que os brasileiros não encontrariam, em todo o velho continente, um adversario capaz de os vencer. Faltavam, apenas, os suissos — tidos e considerados como os mais emeritos jogadores amadores de toda Europa. E agora, que elles tambem foram derrotados, no proprio campo, estamos realmente convencidos de que o football brasileiro não deve nada, em valor, dextreza e technica, ao melhor football de amadores de qualquer paiz da velha Europa.

Accresce notar — como circumstancia aggravante — que o team brasileiro do C. A. Paulistano, jogou — como quasi sempre tem acontecido — em condições excepcionalmente desvantajosas.

Em campo pequeno, lamacento, mal descansados da ultima viagem, com assistencia estranha e naturalmente apaixonada, e — o que é muito curioso — depois de haverem jogado na vespera em Strasburgo, vencendo tambem um team de athletas.

São admiraveis esses nossos patricios, hoje mundialmente consagrados como footballers eximios. Essa "tournée" gloriosa, fruto de uma feliz idéa do presidente do Paulistano, dr. Antonio Prado Junior, ficará eternamente assignalada como a pagina mais brilhante da historia do nosso sport.

Está annunciado para hoje o match em Zurich. Essa coisa nos surprehende, porque não chegamos a comprehender a razão da necessidade de tres jogos em tres dias seguidos.

Ainda que o itinerario esteja muito apressado, sempre conviria deixar, pelo menos, um dia de intervallo entre cada match.

Ao contrario dessa medida imprescindivel, o que se está sabendo é que os brasileiros jogaram duas partidas seguidas, em cidades distantes e vão disputar a terceira, hoje, em Zurich.

Não obstante a nossa estranheza, fazemos a justiça de acreditar, que se tenha tomado taes resoluções, saiba o que está fazendo.

ATACADOS NO PRIMEIRO HALF-TIME, OS BRASILEIROS REAGIRAM E DOMINARAM COMPLETAMENTE NO SEGUNDO

O campo estava em condições deploraveis

BERNA, 11. (U. P.) — Urgente — A victoria dos jogadores brasileiros pode ser contada como um dos mais brilhantes triumphos que obtiveram na sua excursão pela Europa. Não sómente tiveram de enfrentar fortes adversarios, que fizeram tudo quanto era technicamente possivel, para salvar as côres suissas, como se encontraram em pessimo terreno, que as chuvas caidas durante toda a manhã tinham transformado em verdadeiro lamaçal. Esta circumstancia concorreu, acima de tudo, para embaraçar a acção efficiente dos jogadores visitantes durante o primeiro tempo.

Ao contrario, os jogadores suissos jogavam em terreno proprio, habituados como já estavam á lama que habitualmente se fórma nesse campo de football, semelhante a tantos outros das provincias francezas e dos cantões da Suissa. Assim não lhes custou no começo dar mostras de evidente superioridade, conseguindo levar a pelota logo nos primeiros minutos até proximo da defesa brasileira. A porta brasileira ficava em pouco sob a ameaça do forte ataque. Mas Nestor estava vigilante, e provou exuberantemente que a falta de Kunz não seria causa de um desastre para o seu partido. Com effeito, foi graças a Nestor que oito tiros consecutivos durante o primeiro tempo os suissos se viram impedidos de abrir o score. Esses momentos de jogo foram verdadeiramente emocionantes. A assistencia vibrava de enthusiasmo, e applaudia com estrepito cada uma das pegadas admiraveis de Nestor.

Durante o primeiro tempo, os suissos foram beneficiados por quatro corners, porém, não lograram tirar proveito de nenhum delles. Uma vez a bola bateu num poste do goal brasileiro. De outra vez passou quasi pollegadas acima da barra do goal.

Confessemos, entretanto, que o team de Berna trabalhou excellentemente durante o primeiro tempo, destacando-se em particular pelo magnifico jogo de cabeça, em que se mostraram extremamente habeis.

Durante o ultimo tempo foi a vez dos brasileiros. Então os bravos paulistanos já tinham adaptado ás condições do terreno, e começaram a mostrar aquella harmonia de conjuncto, a infallibilidade e a intelligencia que sempre causou surpresa e admiração quando jogaram nos campos de França.

Observou-se que esse poderoso team, que durante os ultimos minutos do primeiro tempo, tinha repetidamente ameaçado o goal dos adversarios, perdendo alguns excellentes tiros, actuavam agora no segundo tempo com muito maior precisão, a ponto de fazerem dois goals sem que os suissos pudessem allegar senão a superioridade da tactica com que eram atacados.

Durante o ultimo tempo, os brasileiros foram beneficiados por dois corners, mas tal como succedera aos suissos, os corners não lhes deram vantagem.

Já nos referimos ao excellente destaque de Mario Andrade, que foi inquestionavelmente o heróe do dia. E' necessario tambem accentuar que estiveram á sua altura dois outros forwards maravilhosos, que foram Friedenreich e Filó.

(Do "Miroir des Sports")

"Torcedores" brasileiros vistos pela caricatura parisiense

CHEGADOS DE STRASBURGO A'S 3 HS. DA MADRUGADA

BERNA, 11. (U. P.) — A linha do C. A. Paulistano, que deve jogar contra o Auto Tour Club, desta cidade, hoje, de tarde, é a seguinte:

Nestor; Barthó e Clodoaldo; Sergio, Nondas e Abbate; Filó, Mario, Friedenreich, Seixas e Nettinho.

Não se sabe ao certo se Mario Andrade tomará parte no match, comquanto o seu nome figura na linha que foi annunciada esta manhã. Mario machucou-se no artelho no jogo de hontem, em Strasburgo e não se pode, por ora, dizer se estará em condições de jogar hoje.

Os footballers brasileiros chegaram esta madrugada, ás 3 horas, parecendo achar-se em excellentes condições, com excepção de alguns que soffreram pequenos ferimentos sem importancia na violenta e gloriosa serie de matches jogados na França, que terminou com o brilhante triumpho de Strasburgo contra o seleccionado alsaciano.

Os rapazes foram dormir immediatamente, depois de chegarem, e descansarão até o meio dia.

POUCO ANTES DO MATCH

BERNA, 11. (U. P. P.) — Urgente — Ao meio dia foi annunciado que o forward brasileiro Mario Andrade, que ficou hontem machucado no jogo de Strasburgo, não tomará parte no encontro de hoje com o team do Auto Tour Club de Berna, sendo substituido por Araken.

Estando já o goal-keeper Kunz substituido por Nestor, o quadro brasileiro apparece com dois players que não tomaram parte no encontro de Strasburgo. Todavia, segundo informações fornecidas á United Press, as condições do team são excellentes. Os brasileiros mostram-se perfeitamente confiantes e dispostos a fazer o possivel para triumphar dos seus adversarios suissos.

CAMPO ENLAMEADO E ESCORREGADIO

BERNA, 11. (U. P.) — O campo em que deve jogar-se o match entre o C. A. Paulistano e o Auto Club desta cidade, acha-se cheio de lama e escorregadio devido á chuva. O tempo ameaça ser máo esta tarde.

MARIO ANDRADE NÃO IA JOGAR

BERNA, 11. (U. P.) — Urgente — Poucos momentos antes de terminarem os brasileiros os seus preparativos para o jogo de hoje, o massagista decidiu que Mario Andrade se acha em condições sufficientes para retomar o seu logar no quadro, retirando-se Araken, que fôra designado para substituil-o.

PEQUENOS E INTERESSANTES DETALHES DO MATCH — A ASSISTENCIA

BERNA, 11. (U. P.) — Entre a immensa assistencia que está presenciando o jogo entre o quadro brasileiro e o team do Auto Tour Club, de Berna, notam-se o ministro do Brasil, sr. Raul do Rio Branco, o presidente da Suissa, todos os membros do Conselho Federal e o embaixador de Hespanha, além de numerosas outras personalidades.

A chuva caiu insistentemente pela manhã; cessou duas horas antes de começar a partida, mas o campo se achava muito lamacento.

Ao tirar-se o toss, os suissos foram os favorecidos.

O PRIMEIRO GOAL

BERNA, 11. (U. P.) — Urgente — Ao iniciar-se o segundo tempo, os brasileiros moveram um ataque bem combinado, conseguindo, em alguns minutos, concentrar a luta no campo suisso. Assistiram-se então a diversos lances impressionantes, em que muito se distinguiram os jogadores dos dois partidos.

De subito, os brasileiros embaraçaram a vigilancia suissa numa manobra habilissima, e Mario Andrade abriu o score marcando o primeiro ponto do dia. Esto feito acaba de ser saudado com estrepitoso enthusiasmo pela assistencia que enche as archibancadas.

1º HALF-TIME 0x0

BERNA, 11 (U. P.) — (Urgente) — Durante todo o primeiro tempo de jogo entre brasileiros e suissos, observou-se grande equilibrio de parte a parte. Raras vezes se tem aqui assistido um encontro de football tão ardentemente disputado como foi esse nos primeiros 45 minutos.

Os brasileiros encontraram adversarios dignos delles, e não surprehendendo, quando terminou o primeiro tempo, foi affixado o resultado:

Brasileiros, 0.
Suissos, 0.

2º HALF-TIME 2x0

BERNA, 11 (U. P.) — (Urgente) — Acaba de terminar o jogo entre brasileiros e suissos, sob enthusiasticas acclamações da assistencia, com o seguinte resultado:

Brasileiros, 2.
Suissos, 0.

MARIO JOGOU ASSOMBROSAMENTE!

BERNA, 11 (U. P.) — (Urgente) — O segundo goal brasileiro, feito na ultima parte do segundo tempo, foi como o primeiro marcado por Mario Andrade. Esse magnifico forward, apezar da contorção que hontem soffreu no tornozelo durante o encontro de Strasburgo, foi o heróe do dia, desenvolvendo uma actividade maravilhosa que lhe valeu repetidas vezes os mais calorosos applausos.

PELA MANHÃ

BERNA, 11 (U. P.) — O team de footballers brasileiros chegou hoje de manhã, a esta cidade, vindo de Strasburgo.

O match entre o C. A. Paulistano e o Auto Tour Club de Berna, começará esta tarde ás 16 horas.

O dr. Raul do Rio Branco, ministro do Brasil, cercado de altas autoridades do paiz assistirá ao match, tendo muitas dellas annunciado a intenção de comparecer ao interesse do jogo.

HAVIA UMA GRANDE ANCIEDADE

BERNA, 11 (A.) — Nas rodas desportivas desta cidade, reina grande anciedade pelo encontro entre o team do Club Athletico Paulistano e o combinado local, match que hoje deverá realizar-se aqui.

ANTE-HONTEM, EM STRASBURGO, HONTEM, EM BERNA, HOJE, EM ZURICH!

BERNA, 11 (U. P.) — O C. A. Paulistano joga hoje de tarde nesta cidade contra o Auto Tour Club.

Amanhã os brasileiros jogarão em Zurich.

O team deverá regressar a Rouen afim de disputar um match no dia 19 do corrente.

Os brasileiros embarcarão em Cherburgo para o Brasil no dia 26 do corrente.

OS URUGUAYOS VENCIDOS NA HESPANHA

O COMBINADO CATALÃO VENCEU-OS POR 1x0

O JOGO FOI EQUILIBRADO E VIOLENTO

BARCELONA, 11 (U. P.) — (Urgente) — Está se realizando aqui o encontro de football entre o combinado local e o team uruguayo.

O primeiro tempo foi de um jogo extremamente movimentado, não faltando certa violencia, que terminou sem que nenhum dos dois partidos lograsse marcar um só ponto.

Iniciou-se o segundo tempo, com um avanço dos uruguayos no campo hespanhol.

O jogo continúa mais ou menos equilibrado.

O GOAL DA VICTORIA

BARCELONA, 11 (U. P.) — No segundo tempo do jogo entre uruguayos e hespanhoes, estes conseguiram fazer o goal, que foi o unico da partida.

Aos 43 minutos foi então affixado o resultado final:

Hespanhoes, 1.
Uruguayos, 0.

O MATCH INTERESTADUAL DE HOJE

Realiza-se, hoje, o annunciado match amistoso de football entre o Club de Regatas do Flamengo e o Santos F. C.

Esse importante torneio será disputado na praça de sports do Flamengo, á rua Paysandú', promettendo revestir-se de raro brilhantismo, dadas as optimas condições em que se encontram ambos os teams.

A delegação do Santos, que chegou ante-hontem, pelo "Itaberá", está chefiada pelo dr. Guilherme Gonçalves, e compõe-se dos srs. Mario Pacheco, Urbano Collins, Joaquim A. Silva Pereira, Mario Arruda Almeida, José Pereira de Andrade e José Paiva Magalhães, directores; David Pimentel Garcia, capitão; Ernesto Maneiro, Alfredo Pires Baptista de Oliveira, Oscar P. de Moraes, Annibal Godoy, José Torres, Hugo Rosa, José Evangelista, Oswaldo P. Martins, José Fernandes Ribeiro, José Ferreira da Silva e Renato Pimenta, jogadores.

Desfalcado apenas de Araken, que se encontra actualmente na Europa, o team do Santos está em completa forma, tendo ultimamente assombrado os seus adversarios na APEA, á qual está filiado.

No team carioca figurarão elementos de nomeada, taes como Penaforte, Moderato e outros, jogando tambem amadores novos que, no jogo em conjuncto, são de maravilhar a assistencia.

Os quadros entrarão em campo, salvo modificação de ultima hora, com a seguinte organização:

Santos — Agnê; Bilu' e Evangelista; Hugo, David (captain) e Baptista; Alfredo, Omar, Annibal, Rosa e Torres.

Flamengo — Batalha; Penaforte e Helcio; Herminio, Eurico e Borba; Newton, Vadinho, Antoninho, Augenor e Moderato.

Este jogo serão precedido de uma prova preliminar entre os segundos quadros do Fluminense e Vasco da Gama, a qual está despertando tambem grande interesse.

AVISOS DA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Para esse jogo a directoria do Flamengo nomeou a seguinte commissão de portar: Candido Costa, Placido Barbosa e Jayme Ponce de Lion.

A entrada dos associados será pessoal, mediante a apresentação do recibo do mez de abril corrente, sendo obrigatoria a exhibição da carteira de identidade. No pavilhão central, só será permittida a entrada ás autoridades officiaes, sportivas, representantes da imprensa, e ás pessoas munidas de convites especiaes, numerados, sendo que estas ultimas entrarão pela porta central da rua Paysandu'.

Foram suspensas para este jogo as entradas gratuitas para as praças do Exercito, Marinha e Policia.

NOTA OFFICIAL SOBRE O TEAM DO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres escalou o seguinte team para o jogo interestadual de hoje com o Santos F. C.:

Batalha; Penaforte e Helcio; Herminio, (captain), Eurico e Borba; Newton, Vadinho, Antoninho, Angenor e Moderato.

Reservas — Ismael, Segreto, Adhemar, Chagas e Augusto Achê.

OS JOGOS OFFICIAES DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

A TABELLA

Foi assim organizada a tabella dos jogos officiaes da Associação Metropolitana:

TURNO

Abril, 26:
Hellenico x Flamengo.
S. Christovão x Syrio.
Brasil x Vasco.
Fluminense x Bangu'.
America x Botafogo.

Maio, 3:
Fluminense x Botafogo.
Brasil x Flamengo.
S. Christovão x Vasco.
Hellenico x Syrio.

10:
Botafogo x Vasco.
Fluminense x Syrio.
America x Hellenico.
Flamengo x Bangu'.

13:
Flamengo x S. Christovão.
Botafogo x Brasil.

17:
Fluminense x Vasco.
Syrio x Bangu'.
Hellenico x S. Christovão.
Brasil x America.

24:
America x Flamengo.
Brasil x Fluminense.
Bangu' x S. Christovão.
Botafogo x Syrio.

31:
Flamengo x Botafogo.
Bangu' x Brasil.
America x Syrio.
Hellenico x Vasco.

Junho, 7:
Vasco x America.
S. Christovão x Brasil.
Hellenico x Fluminense.
Bangu' x Botafogo.

14:
S. Christovão x America.
Fluminense x Flamengo.
Syrio x Vasco.
Hellenico x Bangu'.

21:
Vasco x Bangu'.
America x Fluminense.
Brasil x Hellenico.
Syrio x Flamengo.
Botafogo x S. Christovão.

28:
Flamengo x Vasco.
Botafogo x Hellenico.
Bangu' x America.
S. Christovão x Fluminense.
Syrio x Brasil.

RETURNO

Julho, 5:
Flamengo x Hellenico.
Syrio x S. Christovão.
Vasco x Brasil.
Bangu' x Fluminense.

12:
Botafogo x America.
Flamengo x Brasil.
Syrio x Hellenico.
Vasco x S. Christovão.

19:
Botafogo x Fluminense.
Bangu' x Flamengo.
America x Brasil.

26:
Vasco x Botafogo.
Syrio x Fluminense.
Hellenico x America.
S. Christovão x Flamengo.

Agosto, 2:
Brasil x Botafogo.
Vasco x Fluminense.
Bangu' x Syrio.
S. Christovão x Hellenico.

9:
Flamengo x America.
Fluminense x Brasil.
S. Christovão x Bangu'.
Syrio x Botafogo.

16:
Botafogo x Flamengo.
Brasil x Bangu'.
Fluminense x Hellenico.
America x Vasco.

23:
Syrio x America.
Brasil x S. Christovão.
Botafogo x Bangu'.
Vasco x Hellenico.

30:
America x S. Christovão.
Flamengo x Fluminense.
Vasco x Syrio.
Bangu' x Hellenico.

Setembro, 13:
Fluminense x America.
Hellenico x Brasil.
S. Christovão x Botafogo.
Bangu' x Vasco.

27:
Flamengo x Syrio.
Hellenico x Botafogo.
Fluminense x S. Christovão.
America x Bangu'.

Outubro, 4:
Vasco x Flamengo.
Brasil x Syrio.

O TORNEIO INITIUM DA FEDERAÇÃO DO COMMERCIO

Será realizado, hoje, no campo do Andarahy

Dez clubs de importantes firmas commerciaes e casas bancarias disputarão, hoje, o titulo de campeão da FABAC

O campo do Andarahy A. C., cedido pela sua directoria, será, hoje, theatro da competição de football promovida pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

As provas preliminares, em numero de cinco, têm o seu inicio marcado para as 13 horas, que será realizado pontualmente, fará com que muito cedo e com vantagem para os sportsmen em geral, seja o grande prelio encerrado ás 16 1|2 horas.

AS PROVAS

As provas do torneio initium de hoje, de accordo com o sorteio realizado, obedecerão seguinte ordem e horario:

1ª prova — City Bank x Bally, ás 13 horas. Juiz, Lindolpho Ribeiro.

2ª prova — Costeira x General Electric, ás 13.20. Juiz, Jorge Merker.

3ª prova — Sul America x Banco Francez, ás 13.40. Juiz, Paulo Werneck.

4ª prova — Hasenclever x Leopoldina, ás 14 horas. Juiz: Othelo de Souza.

5ª prova — Light x America Fabril, ás 14.20. Juiz, Horacio Rohde da Silva.

6ª prova — Vencedor do 1º jogo x vencedor do 2º jogo, ás 14.40.

7ª prova — Vencedor do 3º jogo x vencedor do 4º jogo, ás 15 horas.

8ª prova — Vencedor do 6º jogo x vencedor do 5º jogo, ás 15.30.

Final — Vencedor da 8ª prova x vencedor da 7ª prova.

JUIZES

A directoria da FABAC resolveu convidar os seguintes sportsmen para servirem de juizes nas provas preliminares: Horacio Rohde da Silva, Jorge Merker, Paulo Werneck, Henry Blachney, Lindolpho Ribeiro, Othelo de Souza. Para as provas semi-finaes os clubs vencedores escolherão entre si os arbitros da partida, devendo a directoria nomear o juiz para a prova final.

OS TEAMS PROVAVEIS

Salvo modificações de ultima hora, os teams se apresentarão em campo, com as seguintes constituições:

Leopoldina — Waldyr; Vital e Oliveira; Moreira, Odilon e Soares; Martins, Luiz Lima, Ziro, Abreu e Anatolio.

America Fabril — Fred; Campos e Duilio Reis; Gilabert e Erasmo; Gentil, Victorio, Lago, Totó e Jorge.

Light and Power — Tulio; Raul e Valdão; Floriano, Hermogenes e Magalhães; Maciel, Barroso, Amaury, Thimotheo e Gradini.

Costeira — Hilton; Sylvio e Alexandre; Herminio, Delphim e Alarco; Felix, Werneck, Manoelsinho, Alberto e Virgilio.

Hasenclever — Romualdo; Mario e Carlinhos; Alvaro, Guilherme e Mendonça; Waltrudes; Heitor, Edgard, Luiz e Nonô.

Bally Limitada — Moacyr; Pitanga e Ravusseim; Alberto, Edgard e Paulo; Manoel, Waldemiro, Vasques, Velloso e Gomes.

Banco Francez — Alceu; Hylson e Nilo; Nauhwen, Ferreira e A. Braga; Stallone, Ferreira, Guaracy, Neco e Couto.

General Electric — Braga I; Abel e Carvalho; Menezes, Luis e Sergio; Valle, Bismark, Braga II, Lima e Paulo.

City Bank — Genaro; Martins e Dornellas; Joaquim, Mello e Toinho; Braguinha, Castanheira, Durval, Russinho e Joel.

FOOTBALL

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

O Torneio Initium da Liga Metropolitana será realizado no dia 21, no campo do Confiança A. Club

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, organizadora do Torneio Initium da Liga Metropolitana, resolveu transferil-o para 21 de abril e realizal-o no magnifico campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, em Villa Isabel.

Concorrerão todos os clubs filiados á Liga Metropolitana, em numero de 18, que são: Americano, Bomsuccesso, Confiança, Engenho de Dentro, Esperança, Everest, Fidalgo, Metropolitano, Modesto, Campo Grande, Progresso, Ramos, River, S. Paulo-Rio, Ypiranga e Palmeiras.

A A. C. D. está tomando providencias para que nada falte ao brilhantismo deste tradicional certamen, que annualmente é disputado com desusado interesse.

Quarta-feira, 15 do corrente, serão encerradas as inscripções, ás 17 horas, procedendo-se immediatamente ao sorteio dos clubs, em presença dos interessados, sportmen em geral e directores da A. C. D.

AMERICA F. C.

Realizando-se hoje um treino para escalação definitiva dos teams que terão de jogar no corrente anno, o director technico convida a todos os jogadores effectivos e reservas dos primeiro e segundo teams, para comparecerem á séde social, ás 15 horas, em ponto.

S. C. BRASIL

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores no campo da Praia Vermelha, ás 15.30 em ponto, para um match training entre os 1º e 2º teams.

A LIGA BRASILEIRA REALIZA HOJE O TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO

Os juizes — Servirão de juizes nas diversas provas os srs. José de Almeida, Domingos Rodrigues, Firmino Silva, Jayme Pacheco Barbosa, Alberto Antonio Vidal, José da Silva Jorge, Attila Godinho, Arlindo Monteiro, Stefano Zagari e Alberto Ferreira dos Santos, pedindo a commissão o comparecimento dos mesmos srs., ás 11 1|2 horas, em campo, afim de não haver difficuldade na escala dos mesmos.

O horario dos jogos:

A's 13 horas — Opposição F. C. x Aymoré F. C.
A's 13.25 — Andarahy x Verdun.
A's 13.50 — Centenario x Mavilis
A's 14.15 — Itamaraty x Americano
A's 14.40 — Flor do Prado x Lorena.
6ª prova — ás 15.05.
7ª prova — ás 15.30.
8ª prova — ás 15.55.
9ª prova — ás 16.30.

O campo — O torneio será realizado no campo do Municipal F. C., sito á rua Jorge Rudge, em Villa Isabel.

Brasil x Africano — A's 16 horas será jogada a partida entre o Brasil F. C. e o S. C. Africano, que por falta de luz deixou de acabar domingo, em disputa do titulo de campeão do torneio initium da 1ª divisão.

NATAÇÃO

REGISTRO

Os concursos aquaticos com que a Federação Brasileira do Remo vae encerrar a presente temporada dos seus ports de verão, domingo vindouro, na angra pittoresca de Botafogo, dispõe de um programma em que culmina a prova magna dos nossos nadadores.

Escusa dizer nos referirmos ao Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, disputado na distancia de 600 metros, em nado livre, e tendo por trophéo a "challange" "Dr. Antonio M. Oliveira Castro".

Isso quer dizer que nessa festa teremos o mais notavel certamen natatorio da estação guanabarina, aquelle em que os nossos valorosos nadadores, em luta ardorosa, na qual cada um procurará a melhor "performance" através o mais caprichoso estylo, irão decidir a quem caberá o sceptro honroso de "leader" do nado regional.

Mas, como se essa maxima competencia não bastasse para interessar o programma, nesto collocaram tambem tres provas classicas de real importancia para a nadadura carioca que nellas bem pode ver outros tantos campeonatos.

Pois, não podemos considerar o classico "Abrahão Saliture", onde agrupam os clubs os melhores nadadores de cada classe, um campeonato de conjunto, um campeonato de equipe, que indica a efficiencia dos quadros de nadantes das sociedades federadas?

Não vale o classico "Arnold Voigt" como um campeonato de nado de costas, em 100 metros, seleccionador do melhor nadador nessa especialidade?

E a prova classica "Alberto de Mendonça" não é, no seu proposito desportivo, um verdadeiro campeonato infantil de natação, na extensão de uma centena de metros?

Certamente que sim; certamente que a significação elevada desses interessantes classicos é a de uma competição de expoentes e, como tal, com a valia de campeonato.

Assim, nada mais é mistér dizer para enaltecer os attractivos desse promissor "meeting" aquatico, em que não só as grandes provas despertam anciedade, mas tambem os demais pareos, em varias distancias e variados estylos, a serem corridos pelas diversas classes dos nadadores da Federação do Remo.

Domingo que vem, a aquatica guanabarina, indubitavelmente, nos reserva uma agradavel occasião para apreciarmos e applaudirmos os nossos nadantes, as nossas graciosas ondinas e os nossos pequeninos Borges e Weissmullers — glorias de amanhã!

AS COMMISSÕES PARA OS CONCURSOS DE DOMINGO

Pela presidencia da Federação Brasileira do Remo, foram designadas as seguintes commissões para servirem nos concursos aquaticos do proximo domingo:

Juizes da partida e raia:
Dr. Armando de Oliveira Flores.
João Alves de Moura.
Dr. Carlos Imbassahy.
Juizes de chegada:
Carlos Varella.
Tito Lacerda.
Dr. Adhemar de Mello.
Policia no mar:
Benedicto Sarmento.
Dr. Jonathas Mello Barreto Filho.
Dr. João Borges de Sampaio.
Chronometrista:
Gastão Ladeira.
Pavilhão da direcção:
A directoria e os representantes não incluidos nas commissões acima.

COMMISSÃO DE NATAÇÃO

Está convocada para amanhã, ás 17 horas, a commissão de natação, da F. B. S. R., afim de tratar do programma para os grandes concursos aquaticos do proximo domingo.

ROWING

CONSELHO DA F. B. S. R.

Reunir-se-á terça-feira proxima, ás 20 horas e meia, em sessão extraordinaria, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres e eleição de cargos vagos.

NOTAS DO C. DE NATAÇÃO E REGATAS

Assembléa geral ordinaria — De conofrmidade com o art. 53, paragrapho 1º dos Estatutos, são convidados os associados quites e em pleno goso de seus direitos sociaes a comparecerem, na séde desse club, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, para renovação do Conselho Deliberativo, em 2 e ultima convocação.

Programma da regata intima a ser realizada em 21 de abril

1º pareo — O JORNAL — Yoles a 2 remos — Novissimos.

2º pareo — "A Tribuna" — Canoas a 3 remos — Novissimos.

3º pareo — "Jornal do Brasil" — Yoles a 3 remos — Juniors.

4º pareo — "Jornal do Commercio" — Canoas a 4 remos — Novissimos.

5º pareo — "Gazeta de Noticias" — Canôe a 1 remador — Qualquer classe.

6º pareo — "O Paiz" — Yoles a 2 remos — Juniors.

7º pareo — "O Malho" — Yoles a 8 remos — Novissimos.

8º pareo — "Fon-Fon" — Yoles a 2 remos — Seniors.

9º pareo — "Careta" — Canoas a 2 remos — Qualquer classe.

10º pareo — "O Imparcial" — Yoles a 4 remos — Novissimos.

11º pareo — "Revista da Semana" — Canoas a 4 remos — Juniors.

12º pareo — "A Noite" — Yoles a 8 remos — Guarnições mixtas, sendo: 2 remadores veteranos ou seniors, 2 juniors e 2 novissimos.

13º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro" — Yoles-giggs a 4 remos — Juniors.

YACHTING

A CONFERENCIA DE MARQUES PINHEIRO

Nos salões do Derby Club será realizada, em 19 do corrente, ás 15 horas, a conferencia do nosso confrade Marques Pinheiro, sobre os desportos de yacting, e dada posse aos novos dirigentes do Audax Yacht Club, senhores: Honorio Rangel Moraes, presidente; David Coelho, secretario; Domingos de Almeida, thesoureiro; Hagen Walfrau, director technico, e Luiz E. Dude, procurador.

O NOVO CUTTER "HOOD"

O sr. Luiz E. Dude, director do Audax Yacht Club, deu inicio á construcção do novo cutter "Hood", destinado á flotilha do club.

TURF

O MEETING DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Inaugural"

O Derby Club inicia, esta tarde, com um bom programma, a sua estação de 1925, reabrindo, após certo espaço de tempo, os portões do alegre hippodromo do Itamaraty.

Servirá de base a esse meeting, de cujo exito não duvidamos, a disputa do Grande Premio "Inaugural", que, na distancia de 1.800 metros, deverá levar á presença do starter, a valente nacional Vesta, em competencia com os platinos Metropole, Leblon, Pertinaz, Mostrador e Estero.

A' excepção destes dois ultimos, cujas provas particulares têm sido deficientes, todos os restantes possuem justos titulos que os habilitam á victoria nessa importante carreira, notadamente Leblon, Pertinaz e Metropole, que ostentam optima forma.

Outro pareo que deve proporcionar aos nossos turfmen o ensejo de assistirem a uma bella carreira é o "17 de Setembro", onde foram alistados Rataplan, Mico, Engeitado, Thebas e o estreante D. Mateo, que vem, do Uruguay, precedido de grande fama.

Dentre os sete premios complementares do programma, aliás todos muito interessantes, mereceu, ainda, especial referencia, o "Internacional", que reuniu, na milha, as inscripções de Patricio, Rêve d'Armes, Cabaret, Cerrito e Perfumado e o "Initium", cujo campo ficou formado por cinco bons representantes da turma de nacionaes de dois annos.

Para essa corrida, que, certamente, marcará o inicio de uma feliz temporada, são os seguintes os nossos preferidos:

Carioca, Valete e Guayaca
Cabaret, Murmurio e Cerrito
Pimenta, B. do Sul e Barbara
Ramalero, Stambul e Pretoria
Palmella, Mais um e Divino
Granito, Alberto e Ouvidor
Engeitado, Rataplan e Mico
Metropole, Pertinaz e Leblon
Cabaret, Patricio e Cerrito.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Derby Club:

1º pareo "Initium" — 1.000 metros:

Carioca, 49 — D. Suarez . . . 30
Guayaca, 49 — A. Rosa . . . 40
Vencedora, 49 — J. Gomes . . 40
Valete, 51 — C. Ferreira . . . 22
Gavota, 49 — M. Haiminchi . . 50

2º pareo — "3 de Agosto" — 1.600 metros:

Cabaret, 51 ks. — A. Feijó . . 16
Charleroi, 58 — M. Betancôr . . 30
Cerrito, 50 — J. Rossi 20
Murmurio, 49 — P. Zabala . . 20
Papyrus, 47 — A. Gonçalves . . 100

3º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros:

Pimenta, 51 ks. — W. Lima . . 25
Baroneza, 51 — P. Zabala . . . 35
Bolivia, 51 — A. Rosa 50
Barão, 53 — Duvidoso correr . 35
Brio do Sul, 50 — D. Suarez . . 20
Barbara, 51 — J. Gomes . . . 50
Ducephalo, 53 — C. Ferreira . . 20
4º pareo — "Velocidade" — 1.600

4º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros:

Regateira, 51 ks. — P. Zabala . 35
Pretoria, 53 — R. Cruz . . . 30
Gigante, 53 — C. Ferreira . . . 40
Ramalero 53 — J. Gomes . . . 15
Stamboul 51 — W. Lima . . . 40

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Mais Um, 52 ks. — P. Zabala . . 10
Sultana, 52 — Não correrá . . . 25
Divino, 52 — D. Suarez . . . 35
Palmella, 53 — A. Rosa . . . 30
Nero, 52 — Duvidoso correr . . 40

6º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros:

Alberto, 53 ks. — D. Suarez . 30
Ouvidor, 50 — R. Cruz . . . 35
Granito, 54 — C. Fernandez . . 25
Rigor, 53 — A. Rosa . . . 25
Bisturi, 53 — N. Gonzalez . . . 10

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Rataplan, 55 ks. — D. Suarez . 35
Mico, 52 ks. — J. Gomes . . 35
Engeitado, 50 — M. Betancôr . 22
Thebas, 50 — O. Coutinho . . 30
D. Mateo, 55 — A. Feijó . . 30

8º pareo — G. P. "Inaugural" — 1.800 metros:

Metropole, 57 ks. — C. Fernandez 25
Vesta, 51 — D. Vaz . . . 35
Leblon, 54 — P. Zabala . . 25
Mostrador, 51 — R. Cruz . . 6
Pertinaz, 52 — M. Betancôr . . 30
Estero, 51 — A. Feijó . . . 100

9º pareo — "Internacional" — 1.600 metros:

Patricio, 53 ks. — Ch. Houghton 30
R. d'Armes, 52 — A. Rosa . . 40
Cabaret, 53 — A. Feijó . . 18
Cerrito, 53 — J. Rossi . . . 30
Perfumado, 50 — R. Cruz . . 30

AS CORRIDAS DE 19 E 21, NO JOCKEY CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, só ficaram organizados dois pareos para a corrida de 19, que são os seguintes:

Premio classico "Outomno" — 1.600 metros — 8:000$000 — Tupan, Mimi Ali, Murmurio, Fluminense, Primazia e Sultana.

Premio official "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$ — Ouelun, Morgadinho, Carioca, Consul, Vencedora, Valete, Quixoté, Queixada, Quitanda e Boreas.

Os demais pareos da corrida do dia 19 e os da corrida de 21 ficam reabertos nas mesmas condições até amanhã, ás 17 horas e meia.

DIVERSAS NOTICIAS

Ao contrario do que foi noticiado, o terreno onde se acha construido o hippodromo de S. Francisco Xavier, não foi doado ao Jockey Club, e sim adquirido por aquella sociedade, aos herdeiros do major Suckow, em 1873. A escriptura de venda foi lavrada no cartorio do antigo tabellião Perdigão, hoje, Damasio, em 16 de junho do referido anno, sendo o preço da acquisição de 33:000$000.

— José Salfate dirigirá os pensionistas do Stud Expeditus, inscriptos na reunião de hoje, em S. Paulo, visto não haver seguido para aquella capital, como fôra noticiado, o jockey Eduardo Rebolledo.

— Houve, hontem á tarde, forte jogo a favor do cavallo Cabaret, um dos pareos em que se acha alistado.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: José Godofredo do Amaral, fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, em Sobral, Ceará; o 2º escripturario da delegacia fiscal em Minas Geraes, Sezostrio Nogueira Pires Camargo, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo, Carlos Chrispiniano da Fonseca, e exonerou, a bem do serviço publico, José Leandro dos Santos Cabral Filho, do logar de collector federal em Porto de Moz, Pará; por abandono do emprego, Arnaldo da Silva Maia, de fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, em Sobral, Ceará; e, a pedido, José P. de Castro, de agente fiscal interino no interior do Estado do Rio de Janeiro, e Tertuliano Antonio Fogaça, de collector federal em Caraguatuba, S. Paulo.

— Foi declarado ao ministro da Agricultura, haver esse ministerio deixado de autorizar a entrega do adeantamento de 15:000$, ao professor substituto da secção de Botanica, do Museu Nacional, Julio Cesar Diogo, para attender a despesas com acquisição de livros, revistas, jornaes, etc., durante os mezes de março, abril e maio do corrente anno, por não se destinar a importancia respectiva a pagamento, quer de serviços extraordinarios, urgentes ou de despesas miudas e de prompto pagamento.

— Ao seu collega da Justiça, o ministro transmittiu o processo relativo ao officio em que o Centro de Navegação Transatlantica pede que as visitas extraordinarias a bordo dos navios continuem a ser feitas como dantes.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação haver sido lavrada a escriptura de venda á União dos predios á rua S. Christovão, 381, 384 e 389, de propriedade de Eugenio Harold, tendo sido effectuado o pagamento respectivo na importancia de 678:267$000.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o 1º tenente commissario Raul Diogo Leite da Silva, para ajudante de ordens do director geral de Fazenda.

— Foram exonerados: o capitão de corveta medico dr. Oswaldo Palhares, do cargo de coadjuvante da clinica cirurgica do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta medico dr. Manoel da Silva Guimarães Filho, de chefe de clinica e vice-director do Sanatorio Naval em Nova Friburgo; e o capitão de corveta graduado medico dr. Othon Severino de Moura, de coadjuvante de clinica do Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

— Foram nomeados: o capitão de corveta medico dr. Manoel da Silva Guimarães Filho, para coadjuvante de clinica do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta graduado medico dr. Othon Severino de Moura, para chefe de clinica e vice-director do Sanatorio Naval em Nova Friburgo; e o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, para servir na Directoria do Pessoal.

— Obteve 25 mezes de licença para empregar-se na marinha mercante o capitão-tenente Trajano Alves dos Santos.

— O ministro communicou ao seu collega do Exterior que o governo resolveu nomear o capitão de corveta Roberto Guedes de Carvalho, para exercer o cargo de addido naval á embaixada do Brasil, em Londres, em substituição do capitão de corveta Americo Pimentel.

— Ao ministro da Justiça, o ministro da Marinha enviou o inquerito policial militar instaurado no Deposito Naval do Rio de Janeiro para apurar o desvio de varios objectos entregues ao aviso pharoleiro "Maria do Couto" e vendidos na porta do Mercado Velho.

— O ministro designou o capitão de mar e guerra commissario Alberto Greenhalgh Barreto para substituir, na commissão de avaliação e requisições do Ministerio da Guerra, o seu collega capitão de mar e guerra Manoel Marques de Faria.

— O ministro mandou contar pelo dobro o tempo requerido pelo capitão de corveta Braz Dias de Aguiar.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Angelo Autran Dourado; auxiliar, sargento Heber.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão J. A. Medeiros; auxiliar, amanuense Oliveira.

— Foram transferidos os primeiros-tenentes: Thales Facó, do R. A. Mixto para o 3º G. A. Pesada (Margem do Taquary); Raymundo da Costa Lima, da 7ª (Marechal Hermes), para a 6ª B. I. A. Costa (Imbuhy); Henrique Moerbeck, do 11º R. C. I. (Ponta Porã), para o 14º (D. Pedrito); Aristides Prado de Oliveira, do 2º R. I. (Villa Militar), para o 16º B. C. (Cuyabá); João Pereira de Oliveira, do 8º R. I. (Rio Grande) para o 1º (Villa Militar); Paulo Estrella Vieira, da 1ª Comp. do Parque de Aviação, para a Comp. de Transmissões do 1º B. E.

— Foram mandados cumprir ás ordens do "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares, João da Silva Ramos, Placido Rodrigues Filho, Moyses Quintino de Oliveira, da 1ª região militar; e Fabio Assumpção, José Ignacio Fernandes Filho, Manoel Pinto Ferreira, Raymundo Miguel Adriano, Vivaldi Simões Reis, Antonio de Paiva, Aracy Pereira de Souza, Anisio de Souza Rodrigues, João Marini, Deolindo Antonio Rodrigues, Americo Antonio da Silva, da 4ª região militar, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

— O funccionario do Thesouro Nacional Luiz Francisco Leal, que exercia as funcções de secretario da junta permanente de alistamento militar do 23º districto municipal do Districto Federal, teve ordem de se apresentar ao Ministerio da Fazenda.

— O instructor da Escola de Sargentos de Infantaria, 1º tenente Tristão de Alencar Araripe, foi exonerado, a seu pedido, desse cargo.

— Foi pedida a dispensa do conselho de justiça para que foram sorteados, visto serem necessarios os seus serviços, do major Bernardo Fragoso, e primeiros-tenentes Moacyr Soares Marroig e medico Antonio Pinheiro Carvalhaes.

— Foram licenciados: por seis mezes, o capitão Mizael Mendonça e 1º tenente Godofredo Leite; e por tres mezes, o 1º tenente Alfredo Sapucaia.

— Foram mandados matricular na Escola de Sargentos de Infantaria dois sargentos da Força Policial do Estado de Alagôas, conforme solicitou o governador desse Estado.

— O ministro mandou fornecer ás praças do serviço de remonta um borzeguim de campanha, no corrente anno, a titulo de experiencia. Para as mesmas praças, o capote regulamentar deve ser substituido pelo poncho de panno azul ferrete.

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro, Numezio Gonçalves, natural da Hespanha e residente nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo, Nominato e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme 3º.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Central, para serviço extraordinario, os fiscaes Veiga e Manoel de Almeida.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na communicação do fiscal interino Lincoln Duarte — Approvo o acto e fica vedado até que apresente ao fiscal o uniforme 2º em condições; e na do fiscal José Muniz de Souza — Providencie o almoxarife.

— As férias concedidas ao de 3ª 922, são a contar de 13.

— Entram em férias os de 2ª 794 e de 3ª 887 e 508.

— Perdeu os vencimentos, ante-hontem, o de 3ª 877.

— Terminaram: no dia 9, as férias, o ajudante interino Aristides Pinto Duarte e os de 1ª 13, 288 e de 2ª 731, ca suspensão, o de 2ª 596; e no dia 10, os de 3ª 126 e 714, a suspensão, o de reserva 1.105 e a dispensa sem vencimentos, o de egual classe 1.102.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: da licença, o de 1ª 310; das férias, o de egual classe 80; e da suspensão, o de reserva 1.124.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 4ª secção para a 3ª, o de reserva 1.059; da 3ª para a 10ª, o de 3ª 1.052 e para a 5ª, o de 1ª 123; da 14ª para a 1ª, o de 2ª 560; da Central para a 3ª, o de 1ª 310; da 10ª para a Central, o de reserva 1.093; da 7ª para a 12ª, o de reserva 1.144, para a 14ª, o de 3ª 886, para os vehiculos, o de 2ª 596 e para a 17ª o de 3ª 852.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: por oito dias, os de ns. 164 e 1.061.

— As suspensões publicadas em a ordem do serviço de hontem, serão contadas a partir de amanhã.

— Compareçam amanhã, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 44, 73, 527, 784, 963, 1.041 e ás 12 horas, á presença do chefe do expediente, o guarda n. 387.

— Por portaria do ministro da Justiça, foram concedidos seis mezes de licença ao de 1ª 280, Luciano Candido da Silva, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

— Foi deferido o requerimento do de 3ª 826.

— Foram reprehendidos os de 1ª 429 e de 2ª 408.

— Foi excluido do estado effectivo da corporação, o de 2ª 790, Antonio Gualberto Nabor do Rego Filho, a 9 do corrente fallecido.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Palmeira; medico de dia, 2º tenente Sodré; medico de promptidão, capitão Barros; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior de dia: 2º tenente Sepulveda e aspirante Escudero; guarda: do quartel-general, aspirante Cruz; da Moeda, 1º tenente Waldemar; do Thesouro, aspirante Justiniano; promptidão: no quartel-general, capitão Albino e 2º tenente Benevides e aspirante Camargo; no auto blindado, aspirante Annibal; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; prado, 1º tenente Werneck; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Aurelio; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Astolpho e 2º tenente Mattos; 2º batalhão, 1º tenente Lage e 2º dito Eugenes; 3º batalhão, capitão Moraes e 2º tenente Telles; 4º batalhão, segundos-tenentes Euclydes e Pedro; 5º batalhão, capitão Carneiro e 2º tenente V. Junior; 6º batalhão, capitão Menezes e 2º tenente Archanjo; regimento de cavallaria, capitão Estrellita e aspirante Nunes; serviços auxiliares, 2º tenente Fernando; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro nomeou Djalma Pires Ferreira para exercer, interinamente, o cargo de 3.º official da directoria geral de Industria e Commercio; exonerou Manoel Moreira da Silva, do cargo de mestre de officina do Patronato Agricola João Coimbra, em Pernambuco, e nomeou para substituil-o Luiz Borges Itaneraco.

— O ministro approvou, por despacho de hontem, a relação dos livros recommendados para uso das Escolas de Aprendizes Artifices, em parecer da commissão incumbida de examinar taes obras, commissão essa composta dos srs. Afranio Peixoto, Victor Vianna e Heitor Lyra da Silva.

— Ao ajudante zootechnico do Serviço de Industria Pastoril, Manoel Verissimo de Berredo, foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Emil Baumgart, Johann Fehling, M. Woelm A. C., Valentim Lopes da Silva, A. Chicca & Negro, N. V. Philips' Gloeilampenfabrieken, Universal Pictures do Brasil, S|A (5 requerimentos); Paul J. Christoph C., Weskott & C., Schwartz & C., Marti Pacheco & C., Schilling, Hillier & Cia. Ltda., Walter & C., The Sydney Ross Company, Inc. (3 requerimentos), Richard Whichello & C., Alvaro de Moraes, Pedro Matta Araujo, Cassio Muniz & C., Carlos Emilio Antunes e Sampaio, Avelino & C. — Lavre-se o termo.

Gaspar Ribeiro & C. e Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado. — Dê-se certidão.

Dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes. — Expeça-se guia.

Kawe, Sociedade de Importação e Exportação Limitada. — Archive-se.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá resolveu tornar sem effeito a exoneração do engenheiro Carlos Manhães Picanço, do cargo de engenheiro residente da E. F. Central do Piauhy e promoveu a engenheiro ajudante da mesma estrada o engenheiro residente, Vicente de Brito Pereira.

CORREIO

Por portarias de hontem, o director nomeou para a agencia de Ponta Grossa, Estado do Paraná, Gumercindo Maia e José Libanio Guimarães, auxiliares e Manoel Octavio da Silveira, carteiro; para a agencia da Estação Central, da E. F. Central do Brasil, Galdino Coutinho, thesoureiro.

Na Prefeitura

O prefeito resolveu conceder segunda via de titulo de nomeação a todos os funccionarios cujos titulos se extraviaram durante o trabalho de apostilla.

— A Directoria de Fazenda pagou, hontem, de juros, a quantia de réis 163:284$000.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença aos seguintes professores: Antonio Francisco de Siqueira, Adelia Sampaio de Andrade e Zahira Gouvêa.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Filomena Jesus Brasil, mãe do dr. Eneas Brasil, advogado do nosso fôro.

— A sra. d. Eugenia de Almeida, esposa do dr. Hermenegildo de Almeida, professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— O menino Paulo, filho do casal Abilio Hardy Alves.

— A menina Maria Apparecida, filha do major Nephtali de Freitas, socio da firma Lincoln, Nova E. Freitas & Comp., e de sua esposa d. Deocarmes de Mendonça Freitas.

— O 1º tenente Albertino Pimentel, regente da banda de musica do Corpo de Bombeiros.

— O 1º tenente medico Sylvio dos Santos Barbosa, official do Exercito.

— O sr. Manoel Telles Rabello, funccionario da Sub-Directoria de Contabilidade da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Fez annos hontem, a sra. d. Clara Botafogo, esposa do marechal Botafogo.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio da sra. d. Maria da Gloria Moura Brasil, esposa do dr. Moura Brasil.

Manoel Martins de Abreu

Maria Joanna Braga de Abreu e filhos; Abilio G. de Abreu, senhora e filhos; general Manoel P. de Alcantara, senhora e filhos; coronel Oscar Saturnino de Paiva, senhora e filhos; dr. Arthur Obino, senhora e filhos; Gabriel Nunes Pires, senhora e filhos, ausentes; dr. João Braga de Abreu, senhora e filha, ausentes; dr. Othon Mader, senhora e filhos; viuva, filhos, genros, noras e netos agradecem a todas as pessoas de suas relações e amizade, que acompanharam o enterro do seu extremoso marido, pae, sogro e avô, MANOEL MARTINS DE ABREU, e convidam-n'as a assistirem á celebração da missa de 7º dia, a realizar-se na egreja da Candelaria, ás 9 horas, no altar-mór, sendo celebrante o revd. padre Leovegildo França, terça-feira, 14.

Dr. Francisco Bhering

(1º ANNIVERSARIO)

Benjamin Constant Bhering, convida os amigos e collegas para assistirem a missa que manda rezar na Cathedral, no dia 14, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de seu fallecido pae.

Contra-almirante Arlindo Lopes de Castro

A viuva e os irmãos do saudoso contra-almirante Arlindo Lopes de Castro, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30º dia do fallecimento do seu querido esposo e irmão, que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem aos que assistirem áquelle acto de religião.

José Costa

(7º DIA)

Aurelia de Souza Costa e filha, Herculano Alfredo da Costa, Orlando Rangel e senhora, dr. José Caetano de Menezes e familia, Josino Costa e familia, Agostinho Costa e familia, Carlos Costa e senhora, Juvenal Caetano de Menezes e familia, Antonio Gomes de Mattos e familia, Anna da Costa Duarte, dr. Eloy Teixeira Côrte e familia, Antenor Rangel e familia, Rangel, Costa & C., Lima, Costa & C., Rangel Moreira & C., Cardoso, Seabra & C. e Rangel & Lafayette agradecem, penhorados, aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, filho, genro, irmão, cunhado, tio, socio e amigo JOSE' COSTA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia de seu passamento que, pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, amanhã, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Francisco Marianno de Amorim Carrão

Maria Luiza Halbout Carrão, Maria P. de Amorim Carrão, Victor Halbout Carrão, senhora e filhos; Mario Halbout Carrão, Armando Frazão, senhora e filhos; Arthur Marianno de Amorim Carrão, filhos, nora e genro; Elisa Carrão de Moura Carijó e filhos, Adele Halbout e filha, profundamente agradecidos aos parentes, amigos e collegas que acompanharam o enterro do seu saudoso morto, communicam que a missa em intenção á sua alma será rezada amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. das Victorias), hypothecando-lhes, antecipadamente, eterna gratidão, pedem dispensa de pezames após a terminação deste acto religioso.

Elza Villa Verde Cunha

Hermann Cunha, Eugenia Lavinia da Cunha e familia, Jayme Villa Verde e familia, Eugenio Villa Verde e familia, Nelson e Gilberto Villa Verde Duarte, Mauricio, Homero, Maria do Carmo Euler Villa Verde Cunha, Euclydes Pinto Moreira e esposa e todos os demais parentes, agradecem as homenagens prestadas, por occasião do fallecimento da sua inesquecivel e bondosa esposa, neta, sobrinha, irmã e cunhada ELZA VILLA VERDE CUNHA e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando-lhes desde já, eterna gratidão.

Emilia Pereira

Zulmira Pereira da Silveira, filhos, genros e netos, general Arminio Pereira, senhora e filhos e Zulmira Pereira, communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó, EMILIA PEREIRA e convidam para acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da Travessa Derby-Club n. 37, hoje, 12, ás 14 horas.

Christino Cruz Filho

D. Lina Amanda Cruz, dr. João Christino Cruz e Julia Christino Cruz convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso e inesquecivel filho e irmão CHRISTINO CRUZ FILHO, mandam celebrar, segunda-feira, 13, ás 9 horas, na egreja da Cathedral, confessando-se agradecidos.

— A data de hontem, marcou o anniversario do dr. Veiga Miranda, ex-ministro da Marinha, e conhecido homem de letras.

BAPTISADOS

Na matriz de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, será baptisada, hoje, ás 16 horas, a innocente Maria Elina, primogenita de Mario Hora, nosso companheiro de trabalho.

Paranymphará o acto o sr. Emygdio Fialho, mestre da Armada e sua esposa d. Elysser Hora Fialho.

— Será levado hoje, á pia baptismal, ás 17 horas, na matriz de S. José, o menino João Salvador, filho do capitão João Cantuaria Alberto, gerente do deposito da Cervejaria Bohemia de Petropolis, e de sua esposa d. Julieta Braga Alberto. Paranymphará o acto, o sr. Antenor Cantuaria e a senhorita Francisca Rodrigues Garcia. Em commemoração ao acto, aos amigos do casal Alberto, será offerecido um jantar.

BAILES

CLUB DE REGATAS GUANABARA — Somos os primeiros a dar á nossa alta sociedade a noticia da proxima festa do Club de Regatas Guanabara, a realizar-se no proximo sabbado. Nessa festa, que, como sempre, alcançará muito successo, tocará a orchestra sul-americana do maestro Romeu Silva.

CHAS DANSANTES

Em beneficio do Abrigo da Infancia Desvalida, realiza-se no proximo dia 18, nos salões do Automovel Club do Brasil, um chá-dansante, que promette ser muito animado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem, para S. Paulo, a sra. Berta Singerman, a grande declamadora argentina, que acaba de visitar o Rio.

Compareceram ao bota-fóra da sra. Singerman, que recebeu muitas flores, figuras do nosso alto mundo, artistas e homens de letras.

— Em viagem de inspecção ás filiaes da Republica Argentina e do Chile, parte amanhã pelo paquete "Urania", dia 12 do corrente, o dr. M. Take, director da Companhia A. G. A. do Brasil S. A.

— Pelo "Cap Polonio", seguiu no dia 6 deste mez, para a Europa, o sr. Jeronymo Corrêa da Silva, do alto commercio, desta praça. Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, que foram levar-lhe as suas despedidas.

— Para Caxambu', onde vae fazer uma estação de aguas, seguiu hontem o sr. Pedro Magalhães Correia, socio da Tabacaria Londres, e membro do Conselho Administrativo da Associação, na qual exerce o cargo de procurador.

— Encontra-se actualmente no Rio, o capitalista Fenelon Perdigão, chefe da Casa Cahen, importante firma em Belém do Pará.

— A bordo do paquete "Manáos", chegaram hontem a esta capital os srs. Ugo Falangola e João Cambieri, que vêm de Recife com o proposito de exhibir aqui um film sobre os progressos realizados pelo Estado de Pernambuco.

— A bordo do "Orania", regressa amanhã da Europa, em companhia de sua familia, o sr. C. P. Julião de Baere, figura de destaque na nossa industria e um dos directores do Centro Industrial do Brasil.

— A bordo do "Ceará", partirá na proxima sexta-feira para Theresina, onde vae assumir o cargo de secretario do Interior, o dr. José de Abreu, que acaba de apresentar á Camara a sua renuncia. O ex-deputado José de Abreu, que, na ultima legislatura, foi um dos secretarios da mesa da Camara, embarcará ás 10 horas daquelle dia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade da Mãe dos Homens manda celebrar hoje, domingo, ás 16 horas, em sua egreja, á rua da Alfandega, missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu irmão e thesoureiro Raul Meirelles Reis, presidente do America F. C.

MISSAS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do contra-almirante Arlindo Lopes de Castro;

ás 10 horas, em suffragio da alma de Carlos Eugenio Nabuco de Araujo;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Domingos Lourenço Gomes;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de José Costa;

Na Cathedral, ás 9 horas, em suffragio da alma de Christiano Cruz Filho;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Francisco A. Rocco;

Na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Amancio Novaes;

Na matriz de N. Senhora da Piedade, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Maria Ursula Rocha;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar de N. Senhora das Victorias, ás 9 horas, por alma de Francisco Marianno de Amorim Carrão;

no mesmo altar, ás 10 horas, em suffragio da alma de Luiz Miranda;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Mario Furani;

no mesmo altar, ás 10 1|2 horas, por alma de d. Elza Villa Verde Cunha;

no mesmo altar, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Francisca Carneiro Passeado;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Arnaldo Pinto da Silva;

ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de Francisco Mariano;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de José Ribeiro Ferreira de Meirelles;

ás 9 1|2 horas, na mesma egreja, por alma de d. Thereza Maria Reis;

no mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Ermelinda Nunes Pereira;

Na egreja de N. S. da Bôa Morte, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Carlota Moreira Pereira de Souza.

O conto d'O JORNAL

NIQUETTE

Mal cessaram os applausos, irromperam as exclamações na mesa "daquelles senhores":

— E' encantadora — gritou o sr. Raginet.

— Espiritual até as pontas das unhas — accentuou o sr. Gabroche.

— Canta deliciosamente — accrescentou o sr. Geridon.

— E' uma verdadeira artista — concluiu o sr. Pelinois.

Tinham elles o habito de, todas as noites, após o jantar, encontrar-se os quatro, no "Café do Commercio" para o jogo da "manilha".

E como aquelles quatro bons quinquagenarios passavam pelas quatro personalidades de maior importancia da cidade, o proprietario do estabelecimento reservava-lhes uma mesa, sempre a mesma, ao fundo da sala, ao abrigo das correntes de ar.

Aliás, isso era sabido na cidade. E ninguem seria capaz de occupar a mesa "daquelles senhores", como a elles todos se referiam. A sra. Raginet e a senhora Gabroche tal como a senhora Geridon e a senhora Pelinois, tinham, depois de alguns dias, aceito essa fuga honesta e regular. Confiantes na prudencia dos esposos, pensavam ter assumido a melhor attitude.

* * *

Tinham ellas razão. Naquella noite, portanto, foi grande a sorpresa que experimentaram ao verificarem como se apresentavam transformados aquelles jogadores de manilha.

Para attrair clientela, o proprietario do estabelecimento acreditara ser habil fazendo vir de Paris um comico e uma cançonetista. Para elles fizera collocar um estrado em um dos angulos da sala. O comico muito agradou. Niquette, a cançonetista, obteve um extraordinario successo.

Os quatro frequentadores assiduos do Café do Commercio, renunciaram ás cartas. Recostados em suas poltronas, mudos, immoveis, aturdidos, ouviram os "couplets" syllabados por aquella bocca excessivamente pintada. Ao calar-se a cançonetista, não puderam reprimir o enthusiasmo.

Niquette descia do estrado. Para dirigir-se ao interior do estabelecimento, tinha de, forçosamente atravessar toda a sala. Como passasse proximo da mesa "daquelles senhores", o mesmo movimento fel-os voltarem-se para ella e, ao mesmo tempo, o mesmo pensamento levou-os a dizer:

— "Mademoiselle"... Proporcionae-nos o prazer de tomar... um "bock" comnosco!

Niquette, apesar do louro excentrico de seus cabellos, da pintura do rosto, do seu vestido verde, bordado á prata, tinha o ar de uma respeitavel senhora perdida em logar pouco recommendavel. Pareceu perturbar-se ante o convite e, apressada, balbuciou:

— Verdadeiramente, senhores, não sei se posso...

Elles insistiram e, então, ella aceitou, sentando-se em uma cadeira, que lhe trouxe um dos empregados, entre os srs. Geridon e Pelinois. E emquanto esperavam que o "garçon" trouxesse o que havia Niquette pedido, cada qual delles reiterou-lhe cumprimentos. Desconhecedores do trato com actrizes, em pouco estavam perturbados.

* * *

Para romper o silencio repentinamente estabelecido, talvez tambem para demonstrar ser menos parvo do que os outros, o sr. Raginet exclamou:

— Meu Deus! Que delicioso perfume usaes, "mademoiselle"!

— Gostaes? — murmurou Niquette. Aliás, assim deve ser, pois de todos tenho ouvido o mesmo parecer.

E' um perfume que descobri recentemente, em uma de minhas "tournées"; um perfume suave, quente... emfim... como devem comprehender. Denomina-se "Extase".

— E' delicioso — assegurou o sr. Gabroche.

— Suave — opinou o sr. Geridon.

— Original — não quiz deixar de dizer o sr. Pelinois.

— Nesse caso — replicou Niquette — nada mais facil para ser-vos agradavel.

E de seu lenço, tirou minusculo frasco, desarrolhou-o e, num gesto rapido, aspergiu os quatro amigos.

— Oh! — disseram elles, ao mesmo tempo.

A exclamação, porém, não foi de alegria. O perfume era penetrante e estavam elles inteiramente perfumados. Suas vestes, guardal-a-iam por muitos dias. Quando chegassem ás suas residencias, as esposas notariam logo o aroma estranho, tenaz, insidioso. Que pensariam ellas?

Niquette não deixou de reparar as physionomias contrafeitas daquelles senhores. E perguntou:

— Porque se mostram tão descontentes? Não vos agradou o perfume?

Cheios de reticencias nas phrases, fazendo considerações sobre o ciume nas mulheres, alludindo á respeitabilidade em homens de suas edades, o sr. Raginet explicou o motivo do constrangimento que os empolgava.

— Oh! Sinto-me, pela imprudencia — exclamou Niquette. Se houvesse pensado um pouco... Que fazer?...

Ah! tenho uma idéa. Em meu quarto, possuo ainda cinco ou seis frascos desse perfume.

A cada um de vós entregarei um frasco. Agradareis ás senhoras, dizendo-lhes que se trata de um presente para ellas, accrescentando que a vendedora aspergiu-vos com algumas gotas do perfume.

Levantou-se e desappareceu.

Cinco minutos depois, voltava, collocando sobre a mesa quatro frascos adornados com fitas côr de rosa. E os quatro cumplices, felizes por salvarem, assim, a situação, tiveram por interprete, o sr. Raginet.

— Aceitamos, mas pagando, o perfume. Quanto nos custa cada frasco?

— Vinte e cinco francos — disse Niquette negligentemente.

Os quatro, ao mesmo tempo, metteram as mãos nas respectivas algibeiras.

* * *

"Senhor director da "Perfumaria Quintal".

O processo que descobri para collocar sua mercadoria na provincia, continua a provar maravilhosamente.

Vendi, quasi toda, a ultima caixa do "Extase". Envie-me á estação de Rouen, para onde me dirijo, hoje, nova caixa com cincoenta frascos.

Niquette."

Roger REGIS.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

INICIO DOS TRABALHOS DESTE ANNO

Presidencia do professor Juliano Moreira. Compareceram os drs. Fernandes Figueira, Henrique Rôxo, W. Pires, Lopes Rodrigues e Gabriel Teixeira.

O dr. Fernandes Figueira falou sobre a syndrome encephaloplegica, lendo, a proposito, uma carta recebida do professor Vierre.

Marne, de Paris, corroborando as idéas scientificas a respeito dessa syndrome isolada pelo orador aqui no Brasil.

O professor Henrique Rôxo, em caso interessante de provavel tumor cerebral ou esclerose em placas, diagnostico que foi largamente discutido.

O dr. W. Pires referiu dois casos por elle observados: um, sobre o syndrome de Avellis; e outro, sobre myopathia.

O dr. Lopes Rodrigues apresentou observações colhidas com o emprego do bismutho no tratamento da syphilis, principalmente nas determinações syphiliticas cutaneas dos neuropathas.

Referiu os resultados que tem colhido com o emprego do "Bismogenol", em oxyacido benjoico bismuthylico allemão. O orador documentou suas considerações com photographias e prometteu voltar ao assumpto com maior messe de observações, pois vae proseguir nas suas experiencias.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos do ministro da Justiça foram nomeados os bachareis: Oscar Francisco de Freitas, para o logar de 3º supplente da 3ª Pretoria Civel, Miguel Paes do Amaral Pimenta, para o mesmo cargo na 5ª Pretoria Civel, Pio Pinto Torelly, para a 4ª Pretoria Criminal, Pedro Muniz de Bittencourt, para a 1ª Pretoria Criminal; os bachareis Nelson de Almeida, para o de 2º supplente da 8ª Pretoria Civel, Roberto Barbosa da Silva, para o da 7ª Pretoria Criminal, Pedro Augusto da Costa Velho Junior, para o da 7ª Pretoria Civel, Octavio Fernando da Cunha Aveilar, para o de 3º supplente da 8ª Pretoria Civel. Todos nesta capital.

QUANDO SE CANDIDATAVA A RESERVISTA

O INQUERITO SOBRE A MORTE DO ALUMNO DO C. ALDRIDGE

O sargento instructor do Collegio Alridge já enviou ao inspector regional de Tiro a parte relativa á morte do alumno daquelle estabelecimento durante a marcha de resistencia a que, com outros candidatos a reservistas, foi submettido.

Essa parte nada adeanta sobre o caso.

Afim de que seja tudo devidamente apurado, o general Menna Barreto, conforme já noticiámos, mandou instaurar inquerito. Foi nomeado seu encarregado o capitão Antonio Fernandes Tavora. Como escrivão funccionará o 2º tenente Edgard Rodrigues.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Visitas

Embora digam que o costume de fazer visitas vae dia a dia se restringindo mais a um numero reduzidissimo de conservadores, a verdade é que os figurinos continuam a trazer modelos para visitas.

Estes modelos constituem um genero de toilette um pouco mais apparatoso que o simples vestido de passeio e podem quasi sempre muito bem servir para uma recepção.

Na recepção ha sempre a considerar duas "toilettes" a da pessoa que recebe e a das que a visitam.

Para receber, um vestido demasiado simples seria falta de attenção para com os convidados e, luxuoso demais, importaria numa falta absoluta de gosto.

Ha pois, o meio termo, o meio termo salvador, de que a nossa gravura fornece tres encantadores modelos.

O da visita numero 1, consta de um estreito fourreau de crêpe da China estampado recoberto por uma comprida casaca ligeiramente "en forme", presa na frente por tres bonitas fivellas e, debruada toda de um largo viéz de crêpe da China liso.

O conjunto é de extrema elegancia.

Casaco ainda o modelo 2, casaco de crêpe marrocain branco ou beige, fendido na frente, sem cintura marcada, sobre um fourreau de crêpe-setim preto. Como enfeite uma alta barra bordada a soutache de ouro. Dois botões dourados fecham-lhe o decote redondo.

Casaco outra vez — tudo é casaco agora! — o do modelo 3, de crêpe Georgette estampado henné e vermelho sobre um fundo de crêpe da China liso, marron. Botões de fantasia, dos lados que são abertos e barra de crepe liso na ponta da tunica e das mangas.

De um lado do decote parte um laço do proprio crêpe de longas pontas soltas, muito gracioso.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 12 DE ABRIL DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de abril.	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 5/10
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	116 ...	116.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.58	33.69
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ¾	98 ¾
TITULOS BRASILEIROS: (Vigoram as taxas anteriores). *Federaes:*		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ½	86 ½
Novo Funding, 1914	73 ¾	73 ¾
Conversão 1910, 4 %	41 ¾	41 ¾
De 1903, 5 %	67 ½	67 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	70	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28 ½	28
TITULOS DIVERSOS: (Vigoram as taxas anteriores).		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	53 ½	53 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	171	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27 ¾	27 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.9	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.3	86.3
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99 ½	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS: (Vigoram as taxas anteriores).		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102	102
Consols, 2 ½ %	57	57
Rente Française, 4 %	47.30	47.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.30	46.50
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.90	47.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.70	56.70

LONDRES, 11 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.50	116.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.58
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	92.50	93.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.60	94.95
S/ Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 15/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.87	4.78.50

LONDRES, 11 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.50	116.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.58
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	92.50	93.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.80	94.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 15/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.75	4.78.37

NOVA YORK, 11 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.00	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.17.00	5.13.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.09.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.24.00	14.24.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.85.00	39.84.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.00	5.04.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 11 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.00	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.13.00	5.13.25
N. York s/Genova, tel., por F. c.	4.03.00	4.10.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.24.00	14.24.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.84.00	39.86.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	5.04.00	5.05.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 11 de abril.

O mercado de cambio não funccionou hoje.

BUENOS AIRES, 11 de abril.

O mercado de cambio não funccionou hoje.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,35.	Calmo	5 25/64	5 29/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado de café a termo, não funccionou hoje.

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou a 9 do corrente inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	20 ¾	20 ½
N. 7	20 ¼	20
De Santos:		
N. 4	24 ½	24 ½
N. 7	22 ½	22 ½

HAVRE, 11 de abril.

O mercado de café não funccionou.

LONDRES, 11 de abril.

O mercado de café fez feriado hoje.

SANTOS, 11 de abril.

O mercado de café disponivel fez feriado hoje, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	39$500	27$500
Typo 7	—	37$500	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.885
No dia anterior	30.526
Em egual data de 1924	34.972
Existencia:	
No dia de hoje	2.123.195
No dia anterior	2.108.110
Em egual data de 1924	867.540
Embarques:	
Para os Estados Unidos	15.800

S. PAULO, 11 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	21.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	11.000

JUNDIAHY, 11 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			
Santos	19.000	22.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de abril.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado de algodão não funccionou hoje.

PERNAMBUCO, 11 de abril.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de abril.

O mercado de assucar, fez feriado

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de abril.

O mercado de trigo não funccionou hoje.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O Banco do Brasil não funccionou, hontem, nem para cambio, nem para cobranças, apenas forneceu vales-ouro para a Alfandega até o meio-dia.

Os outros bancos, porém, abriram e operaram, mas, apenas sobre cobranças, tendo vigorado para esse effeito, as taxas abaixo.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 3/8 a	5 13/32
Paris	$481 a	$485
Nova York	—	9$330
Praças	**A' vista**	
Londres	5 5/16 a	5 11/32
Paris	$485 a	$489
Italia	$386 a	$390
Portugal	—	$460
Nova York	9$400 a	$9430
Canadá	—	9$430
Hespanha	1$340 a	1$345
Suissa	1$820 a	1$826
B. Aires (papel)	3$600 a	3$650
B. Aires (ouro)	8$205 a	8$295
Montevidéo	8$900 a	9$000
Japão	3$947 a	3$950
Suecia	2$549 a	2$550
Noruega	1$513 a	1$520
Dinamarca	1$735 a	1$740
Hollanda	3$760 a	3$771
Syria	—	$486
Belgica	$475 a	$478
Slovaquia	$281 a	$283
Chile (ouro)	—	1$130
Rumania	$050 a	$062
Allemanha (marco da renda)	2$240 a	2$270
Austria (por schilling)	1$340 a	1$380
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$488 a	$490

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$360, e á vista, a 9$390, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$128 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de Titulos, mas, os negocios levados á effeito foram de pequeno vulto. Realmente, estiveram muito retrahidas as apolices geraes e municipaes, tendo accusado baixa sensivel as uniformizadas. Os demais papeis em trabalhos regularam destituidos de importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	142 a 767$000
De 1:000$, nom.	57 a 768$000
De 1:000$, nom.	9 a 769$000
De 1:000$, port.	62 a 645$000
De 1:000$, port.	132 a 646$000
De 1:000$, port.	23 a 647$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	100 a 144$000
Dec. 1.535, port. 7 %.	365 a 159$500
Dec. 1.933, port. 8 %.	22 a 175$000
Dec. 1.933, port. 8 %.	70 a 176$000
Estaduaes:	
Rio 4 %	9 a 99$500
ACÇÕES	
Companhias:	
Tecidos Corcovado	5 a 180$000
Docas de Santos, port.	34 a 493$000
Docas de Santos, nom.	10 a 502$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	24 a 188$000
ALVARA'	
Uniformizadas, 5 %	200 a 760$000
D. Emissões, nom.	18 a 765$000
D. Emissões, nom.	62 a 768$000
Banco do Brasil	30 a 370$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	765$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	769$000	767$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	760$000	680$000
Div. Emissões, caut.		
Div. Emissões, 5 %	645$000	644$000
Obrl. do Thesouro	—	890$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$500	93$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	86$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom. 7 %.	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	800$000
Ditas, nom.	450$000	—
Emp. 1906, 6 %	148$500	147$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	145$000	142$000
Emp. 1917, port.	146$500	—
Emp. 1920, port.	145$000	144$000
Dec. 1.918, 7 %	—	—
Dec. 1.909, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	150$000
Dec. 1.535, 7 %	160$000	—
Dec. 1.933, 8 %	176$000	175$500
Nictheroy, 1ª série	71$000	—
Nictheroy, 2ª série	—	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	370$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	50$000	36$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	46$000	45$500
Mercantil	410$000	395$000
Portuguez, port.	190$000	184$000
Portuguez, nom.	190$000	184$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	430$000	420$000
America Fabril	306$000	304$000
Alliança	190$000	—
Corcovado	180$000	170$000
Esperança	—	800$000
Prog. Industrial	460$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	480$000	430$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	82$000
M. S. Jeronymo	80$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	160$000
Docas da Bahia	29$000	25$000
D. de Santos, port.	499$000	498$000
D. de Santos, nom.	502$000	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	2$000
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ulha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	183$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	140$000	122$000
Docas de Santos	180$000	188$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	190$000	180$000
Confiança	—	185$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	184$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	192$000	186$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	197$000	190$000
Luz Stearica	203$000	201$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

Renda arrecadada hontem, 11:	
Em ouro	219:811$862
Em papel	195:152$268
Total	414:964$170
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	3.297:627$062
Em egual periodo de 1924	3.390:578$116
Differença a maior em 1924	92:951$054

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	36:171$700
De 1 a 11 do corrente	189:302$700
Em egual periodo do anno passado	430:543$400
Differença para menos em 1925	241:240$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo) .... 3$800

Generos de consumo

Hontem não funccionaram os mercados de café, algodão e assucar, conforme previamente noticiamos.

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Trieste:	
Castro Silva & C.	1.250
Ornstein & C.	2.000
Theodor Wille & C.	1.500
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	625
E. G. Fontes & C.	625
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	200
Hard, Land & C.	166
Para Baltimore:	
M. Kinlay & C.	1.000
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	300
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	120
Serafim Fernandes & C.	105
Total	8.141

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$500 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	6$300 a	6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$800 a	$6000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a	5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	7$200
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	26$000 a	27$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:280$ a	1:300$
De 38 gráos	1:250$ a	1:260$
De 36 gráos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. .... — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. .... — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	640$000 a	650$000
De Angra dos Reis	660$000 a	670$000
De Paraty	680$000 a	690$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	3$000 a	3$400
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$360
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$600 a	3$100
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$300 a	3$000
Minas Geraes:		
Puras mantas	3$500 a	3$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3|4 rezes e 1 1|4 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 112 rezes e 1 1|2 vitello.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.012
Vitellos	69
Porcos	59
Carneiros	35

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 980 rezes, 71 vitellos e 87 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 898 1|4 rezes, 66 1|4 vitellos, 59 porcos e 35 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$800
Vitello	—	1$300
Porco	4$500 a	5$000
Carneiro	3$500 a	3$600

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno - — Hiate nacional "Maria" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor norueguez "Waldemar Skogland" — Descarga no externo R. J.

Interno 3 — Vapor allemão "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Jaureguiberry".

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor francez "Amiral Duperré".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor allemão "Otto Hugo Stinnes".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Bjornefjord".

Interno 8 — Vapor nacional "Albatroz".

Interno 9 — Vapor inglez "Lowland".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaizo" — Descarga para o armazem 1.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "West Segovia".

Pateo 10 — Vapor nacional "Sabará" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor inglez "Wright" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes" — Recebendo carga.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Sierra Morena".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Avon".

Praça Mauá — Vapor nacional "Tapajoz" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

De Santos, o paquete nacional "Lages".

De Itajahy e escalas, o vapor nacional "Etha".

De Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Campinas".

De Imbituba, o vapor nacional "Fidelense".

De Florianopolis e escalas, o vapor nacional "Tabatinga".

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Mosella".

De Laguna, o vapor nacional "Tamoyo".

De Imbicuhy e escalas, o vapor inglez "Barverton".

SAIDAS NO DIA 11

Para Buenos Aires, o vapor norueguez "Waldemar Skogland".

Para Santos, o vapor nacional "Itacava".

Para o Rio Grande e escalas, o vapor francez "Amiral Duperre".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mosella".

Para Callão e escalas, o paquete inglez "Laguna".

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaipava".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itapuca".

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam — "Orania"	13
Genova — "Valdivia"	14
Rio da Prata — "Mendoza"	14
Rio da Prata — "Belvedere"	14
Havre — "Formose"	14
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	14
Londres — "Highland Piper"	14
Rio da Prata — "Koeln"	14
Hamburgo — "España"	15
Penedo e escs. — "Iris"	15
Rio da Prata — "Zeelandia"	15
Rio da Prata — "Desna"	15
Rio da Prata — "A. Legion"	15
Rio da Prata — "Rio Grande"	15
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	16
Genova — "Duca d'Aosta"	16
Bordéos — "Massilia"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata — "A. Bettolo"	18
Southampton — "Almanzora"	18
Rio da Prata — "Ouessant"	19
Nova York — "Vestris"	19
Rio da Prata — "Vandyck"	19

VAPORES A SAIR

Caravellas — "Ipanema"	12
Portos do Sul — "Pyrineus"	12
Aracajú — "Campinas"	12
Nova York — "Thode Fagelund"	13
Hamburgo — "Ernest H. Stinnes"	13
Montevidéo — "Itabira"	13
Hamburgo — "Teneriffe"	13
Rio da Prata — "Orania"	13
Portos do Sul — "Itaquera"	13
Pará e escs. — "Itaberá"	13
Rio da Prata — "Valdivia"	14
Marselha — "Mendoza"	14
Trieste e escs. — "Belvedere"	14
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	14
Rio da Prata — "H. Piper"	14
Bremen e escs. — "Koeln"	14
Portos do Sul — "Cte. Capella"	14
Rio da Prata — "Formose"	14
Pará e escs. — "Macapá"	15
Amsterdam — "Zeelandia"	15
Liverpool — "Holbein"	15
Nova York — "American Legion"	15
Helsingfors — "Rio Grande"	15
Regencia — "Rio Doce"	15
Bahia e Recife — "Itamaracá"	15
Victoria e escs. — "Sumaré"	15
Portos do Sul — "Itajubá"	16
Laguna e escs. — "Tamoyo"	16
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	16
Caravellas — "Icarahy"	16
Portos do Norte — "Ceará"	16
Mossoró e escs. — "Recife"	17
Mossoró e escs. — "Corcovado"	17
Rio da Prata — "Massilia"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Genova — "Amiraglio Bettolo"	18
Rio da Prata — "Almanzora"	18
Bahia — "Cannavieiras"	18
Recife e escs. — "Ibiapaba"	19
Havre e escs. — "Ouessant"	19
Rio da Prata — "Vestris"	19
Nova York — "Vandyck"	19

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 8ª pagina)

ASSIGNATURA PARA A COMPANHIA MEXICANA RIVAS CACHO

Depois de amanhã será aberta no Theatro Lyrico a assignatura para 8 espectaculos da Companhia Typica Mexicana de Revistas Rivas Cacho, que, contratada pela empresa José Loureiro virá dar uma serie de representações no vasto theatro da rua 13 de Maio.

A companhia que vem precedida de grande "reclame" e que é bem conhecida na Europa, onde actualmente se encontra trabalhando, em pleno exito, é formada exclusivamente por artistas mexicanos, sendo esta a unica companhia do genero existente no Mexico, que anda em "tournée" mundial. Para estréa da companhia foi escolhida a grandiosa revista "Mexico Tipico" com a qual a companhia fez egualmente sua estréa, em Madrid, no aristocratico Teatro del Centro. A sra. Lupe Rivas Cacho toma parte em todas as recitas de assignatura, sendo que as oito peças escolhidas para os srs. assignantes serão as de maior interesse, melhor desempenho e mais soberba montagem scenica.

DESPEDIDA DE ALMEIDA CRUZ

Devendo o apreciado tenor Almeida Cruz partir para Lisbôa no proximo dia 19, um grupo de admiradores seus organizou para terça-feira, depois de amanhã, um festival de despedida, que se realizará nas duas sessões do theatro Recreio e dedicada ao Club de Regatas Vasco da Gama.

Em ambos os espectaculos será representada a revista "A Mulata", havendo actos variados em que tomarão parte o tenor Almeida Cruz, a actriz Adriana Noronha, e outros artistas.

Na segunda sessão será disputado um match de box que promette ser emocionante.

O CINEMA

Programmas novos

"INAUGURAÇÃO DO PALCO DO IDEAL E "PARAISO PROHIBIDO", COM POLA NEGRI

O Ideal inaugura o seu palco amanhã, com artistas exclusivamente de fama, contratados, na maioria, no estrangeiro.

Tambem o programma da tela é de primeira ordem, compondo-se de nada menos de duas super-producções. Em uma dellas, reapparece, triumphalmente, Pola Negri, interpretando "Paraiso Prohibido", da Paramount, ao lado de Rod La Roque.

A outra pellicula, da Universal-Jewel, intitula-se "Ai, doutor!", e é animada por dois artistas de valor, como Reginald Denny e Mary Astor. E' uma obra prima do espirito.

Como vêem, vae ser grande o dia de amanhã, no Ideal.

ATRAS DO AMOR, SOBRE UM CAVALLO

Variadissimas são as formas pelas quaes se póde conquistar o amor de uma mulher. Desde o principio do mundo, onde as mulheres se obtinham com um pão na mão, até aos tempos modernos do "flirt" e da seducção, através de outras formas como o duello, as cruzadas, as justas e torneios, o homem tem sempre dado tratos á bola para criar uma maneira original e segura de fascinar a metade linda da humanidade.

Uma, entretanto, não havia lembrado a ninguem: montar num cavallo para conquistar a sua dama. E essa, que é originalissima, os leitores vão vel-a amanhã, no Parisiense, em "Jockey Jones", uma engraçadissima alta comedia da Warner Bros, com Johnnie Hines, Molly Malone e o cão sabio Brownie. E' de fazer rir a mais não poder.

No mesmo programma, um novo film de Jack Dempsey, o campeão mundial de box, hoje artista da scena muda.

INFORMAÇÕES E BOATOS

CLAIRE ADAMS, HEROINA DE "A REDOMA DE BRONZE"

O Odeon vae começar a exhibir amanhã um film da Fox, que é uma verdadeira maravilha de belleza e de emoções. "A redoma de bronze", conta-nos um romance interessante de dois rapazes que se apreciam muito, sendo um riquissimo e de bom caracter e o outro um "escroc" internacional. Esses dois papeis são feitos por Edmundo Lowe; a heroina deste romance é Claire Adams.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "A oitava mulher do Barba Azul".
TRIANON — "Meu Bebé".
PALACIO — "Rê mysteriosa".
JOÃO CAETANO — "A rosa do adro".
S. JOSE' — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Rataplan".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone..."

CINEMAS

IDEAL — "A irmã branca".
ODEON — "Tomando juizo".
PARISIENSE — "Eu sou homem".
AVENIDA — "Noiva e esposa".
CENTRAL — "A miragem do deserto".
PATHE' — "Cavalleiro do Diabo".
RIALTO — "Nas margens do Rio Grande".
PARIS — "Mocidade louca".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 11, até 18 horas de hoje:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas. — Temperatura: noite fresca, em declinio de dia. — Ventos do quadrante sul frescos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — THESOURO NACIONAL. — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguinte folhas: Montepio da Agricultura, Pensões reunidas e Pensões de A a Z.

PREFEITURA — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Cemiterios, Agentes, Escrivães, Directoria de Arborização, Limpeza Publica, Operarios da 2ª de Viação, Carta Cadastral, 3ª Sub-Directoria, Revisão de numeração e Funccionarios com titulos apostilhados.

ULTIMAS NOTICIAS

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

"Rataplan" — Revista de Antonio Torres, pela Companhia de revistas organizada pela empresa José Loureiro.

"Rataplan", teve em Lisboa e Porto um optimo successo, porque é, realmente, interessante, embora não fuja aos moldes sediços das suas congeneres. Mas é muito alegre, tem passagens de muito espirito e a musica tem numeros muito agradaveis, como sejam a do "Botão e da agulha" e das "Criadas" e as copias das "Toureiras". Ha um ou outro dito de uma velada brejeirice. No seu todo, porém ha uma unidade de graça, e as scenas não se dispersam muito.

O elenco é quasi todo nosso conhecido, inclusive o que veiu de Lisboa, como sejam as sras. Julieta Soares e Judith de Souza, e os actores Almeida Cruz, Amarante e Joaquim Prata.

"Rataplan" está posto em scena com algum esmero de ensceneção e de guarda-roupa. Tem quadros de bonito effeito e as apotheoses estão combinadas com capricho de gosto e de concepção.

O desempenho resentiu-se de hesitações. Ha elementos novos, e é natural que a harmonia do todo se resentisse, o que desapparecerá, passadas as primeiras recitas. Com certeza, o sr. Prata ("compère"), sentir-se-á mais á vontade e a sua comicidade dará mais vida ao Vida Alegre, que hontem estava por demais aborrecido, o que não aconteceu ao sr. Alvaro Pereira, um excellente centro comico e que hontem, como sempre, deu muita vida e muita graça aos seus personagens.

O mesmo não aconteceu ás sras. Julieta Soares, Judith de Souza e Maria Pinto, principalmente esta, que esteve numa das suas noites de disposição. O papel de "Sopeira" deu margem á sua graça natural. A sra. Beatriz Costa, encarnou com precisão brejeira e galuto "alfacinha", que foi bem feito, salpicado de espirito, e bastante interessante, ambem, no "Rabula".

Varios numeros foram bisados, mão grado a primeira sessão ter começado ás 9 1|2, e todos os quadros levantaram palmas em todas as locações do theatro, que estava repleto.

"Rataplan" tem de demorar-se em scena, no Republica.

Os vencedores do Carnaval de 1925

O JORNAL faz entrega dos premios conquistados

AMENO RESEDA'

Foram os primeiros a vir á nossa redacção os foliões da "Jarra", em luzida passeata, para receber o premio que lhes coube, de primeiro logar, conquistado no concurso realizado pelo O JORNAL para os que venceram, no ultimo carnaval.

Cerca das vinte e tres horas os victoriosos do "Resedá" deram entrada em nossa redacção, sendo feita, pelo nosso director, dr. Assis Chateaubriand, a entrega do "Jarrão", premio conquistado, ao sr. Augusto Cesar, presidente do Rancho-escola.

Respondeu, em nome do "Resedá" o sr. José de Paula Pires que, em rapidas e significativas palavras agradeceu a iniciativa tomada pelo O JORNAL, premiando o esforço dos que se empenharam em dar todo o brilho á festa maxima dos cariocas.

O orador foi muito applaudido, sendo vibrantemente acclamado O JORNAL pelos socios do "Resedá".

DEMOCRATICOS

Meia-noite em ponto e chegaram á nossa redacção, em automoveis illuminados, precedidos de um grupo de clarins e em companhia de Jayme Silva, o artista do prestito, os victoriosos carnavalescos de 1925. Era um bando alegre de democraticos e de gentis democraticas empenhando os estandartes dos differentes grupos filiados ao "Castello", representado aliás pelo invencivel pavilhão alvi-negro.

Recebidos na nossa sala de trabalho, recebiam pouco depois, das mãos do nosso director, o bronze que lhes fôra conferido pelo voto popular, a mais legitima expressão da vontade desse mesmo publico que, na terça-feira gorda, entre palmas e vivas, já havia proclamado os Democraticos como os triumphadores do Carnaval deste anno.

Respondendo á saudação que lhes fôra feita pelo nosso director, dr. Assis Chateaubriand, falou em nome dos denodados "Carapicús" o sr. Torquato Ribeiro, que, agradecendo a homenagem que acabava de ser prestada aos valorosos carnavalescos, de que era parte, teve gratas expressões para com o publico, pondo ao mesmo tempo em relevo a sinceridade com que fôra feito o concurso d'O JORNAL.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

E entre vivas e saudações partiu após o pequeno prestito dos Democraticos a caminho do "Castello", levando mais essa pequena lembrança que lhes recordará sempre a victoria de 1925.

GUALLEMADAS

Em nossa redacção esteve hontem, á noite, onde veiu receber o premio que conquistou brilhantemente no Carnaval de 1925, o valoroso rancho dos "Guallemadas".

Em nome d'O JORNAL falou, offerecendo o premio, o nosso companheiro de redacção Diomedes de Moraes, tendo respondido em nome dos "Guallemadas" o sr. Antonio Ignacio Marques.

Após a entrega, os "Guallemadas" retiraram-se sob os applausos das pessoas presentes.

O MATCH PAULISTANO E AUTO-CLUB DE BERNA

DETALHES DO JOGO — OUTRAS NOTAS

BERNA, 11 (U. P.) — O numeroso publico que assistiu hoje ao match de football jogado entre o C. A. Paulistano e o Auto Tour Club de Berna, este pouco depois de começar o jogo sentiu-se impressionado pela habilidade e galhardia dos footballers brasileiros. Por toda a parte ouviam-se exclamações de admiração á medida que estes executavam as suas manobras efficientes, quer para conquistar pontos, quer para impedir de fazel-o ao adversario.

Comquanto o jogo corresse muito animado e interessante desde o começo da peleja, somente no segundo meio tempo os brasileiros iniciaram a vigorosa offensiva que lhes conquistou finalmente a victoria.

Nos tres primeiros minutos do jogo os brasileiros approximaram a bola do goal, mas o goalkeeper suisso, em um esforço decidido evitou que ella penetrasse e que os paulistanos marcassem ponto.

A luta continuou entre peripecias sensacionaes em que os jogadores brasileiros constantemente demonstravam extraordinaria competencia technica, rapidez nos movimentos e estupenda habilidade. O publico sentia-se emocionado deante da poderosa offensiva dos brasileiros. Finalmente, depois de dez minutos de fatigante luta, Mario Andrade conseguiu fazer um goal por meio de um shoot magistralmente applicado.

Os brasileiros tiveram a vantagem de 2 corners, mas não conseguiram marcar novo ponto. Tambem Friedenreich, aos vinte minutos de jogo, perdeu a opportunidade de aproveitar um free kick.

O goalkeeper suisso, sempre vigilante, deteve magnifico shoot a goal de Nettinho executado em uma bella quéda. Por duas vezes o keeper deteve a bola lançada por Mario, que chegou sosinho perto do goal.

Finalmente, dois minutos antes de terminar o meio tempo, Mario marcou outro ponto, aproveitando um passe de Friedenreich.

Désde o começo do segundo meio-tempo, os brasileiros affirmaram a sua superioridade, a qual souberam manter até o fim do jogo.

O team demonstrou perfeita harmonia e cohesão, e os jogadores individualmente jogaram com a maxima perfeição, conservando a bola quasi constantemente no lado suisso.

O goal brasileiro somente uma vez foi ameaçado pelo adversario, em um magnifico shoot, que levou a bola perto da meta, sendo lançada novamente ao campo com um golpe de cabeça.

O Club de Berna teve a vantagem de dois corners, mas não conseguiu marcar ponto.

Todo o jogo caracterizou-se pelos excessivos off-side, em que se encontravam os contendores, isso devido á acção dos backs suissos. Rapidamente, porém, os brasileiros demonstraram a sua superioridade e excellente tactica, com a qual os brasileiros evitaram diversos habeis e perigosos passes do adversario.

Na tribuna official achavam-se os ministros da Argentina, sr. Villegas, do Uruguay, sr. Buero e de Portugal, sr. Ferreira.

O ministro do Brasil, dr. Raul do Rio Branco, offereceu um jantar aos capitães brasileiro e suisso, que correu muito animado assistindo diversas personalidades locaes.

Foram erguidos brindes enthusiasticos á prosperidade do Brasil e da Suissa.

O TEAM BRASILEIRO SEGUE PARA ZURICH

BERNA, 11 (U. P.) — O tem brasileiro e o do Auto Tour Club partirão, amanhã, ás 17 horas, com destino a Zurich.

O TEAM BRASILEIRO E' BANQUETEADO

BERNA, 11 (U. P.) — O team do Auto Tour de Berna, offereceu esta noite um jantar á équipe brasileira, vencedora no match jogado hoje, no Bellevue Palace Hotel. A festa correu muito animada, assistindo numerosos sportmen suissos.

— O dr. Raul do Rio Branco, ministro do Brasil, offerecerá, tambem amanhã, uma recepção, no Bellevue Palace Hotel, em honra dos teams brasileiro e suisso, que jogaram hoje, tendo convidado para essa festa, diversas personalidades locaes.

URUGUAYOS E ITALIANOS

GENOVA, 11 (U. P.) — Annuncia-se que o team Nacional Italiano que jogou nesta cidade com os uruguayos, realizará outro match com os mesmos, logo que estes terminem a sua excursão européa. O encontro será aqui.

De inquilino a senhorio — Um caso curioso de audacia

Um caso curioso, no qual sobresáe a audacia de um esperto individuo, é esse que, á noite, chegou ao conhecimento das autoridades da Tijuca. Resume-se tudo no seguinte:

D. Erna Gutan, de nacionalidade allemã, morava, com seu marido, á Estrada Nova da Tijuca n. 575, quando, por motivos que não vêm a pêlo, foi aquelle preso. Tinha, porém, o casal um inquilino, Augusto Widner, allemão tambem, o qual, apezar do incidente referido, continuou a morar na casa da Estrada Nova da Tijuca. A moradora da casa, não se sentindo bem com a nova situação, ausentou-se da residencia, indo, provisoriamente, morar com as pessoas de sua familia, na cidade de Petropolis.

Succedeu, agora, que, procedente da Allemanha, chegou ao Rio a mulher de Widner, o qual, pressuroso, a foi buscar a bordo, passando a mesma a residir com elle, na casa de d. Erna Gutan. Esta, informada do que se passava, isto é, de que na sua casa já havia uma mulher, não teve escrupulos em voltar para a sua antiga casa, o que logo procurou fazer.

Uma sorpresa, porém, a aguardava, Widner, que já se havia apoderado dos moveis da casa, não permittiu, de modo algum, que a mesma entrasse a sua antiga senhoria.

Foi nessas condições que d. Erna procurou a policia, a que tudo relatou.

Providencias foram dadas, partindo, então, para a residencia da Estrada Nova da Tijuca um investigador a intimar o intruso a deixar a casa que lhe não pertencia.

Widner, armando-se de um revólver, recebeu dessa fórma, á porta, o representante da policia, ao qual declarou não só que se não retiraria da casa, como alvejaria a qualquer que ousasse nella penetrar.

Tomou o caso, como se vê, um aspecto bastante grave, razão por que o commissario Victor do Espirito Santo, do 17º districto, organizou, para esta manhã, uma diligencia na Tijuca, quando, então, deverá ser preso o "sui-generis" inquilino do casal Gutan.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em sua residencia, á praça Tiradentes 74, o sr. José Guedes dos Santos, antigo negociante de ourivesaria nesta capital e cunhado do nosso collega de imprensa e actual secretario do ministro da Justiça, dr. Mozar Lago.

O enterro realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa citada para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem, ás 22 horas, repentinamente, o sr. José Pereira Guedes dos Santos, negociante, estabelecido com ourivesaria á praça Tiradentes n. 74.

O morto, que contava 38 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Amelia Pereira Guedes dos Santos.

O enterro realiza-se hoje ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á praça Tiradentes n. 74, 1º andar, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Alves

(DA DIRECTORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA)

Sua familia participa o seu fallecimento, hontem, em Paquetá e communica que o seu enterramento será no cemiterio do Caju', chegando o feretro no cáes fronteiro ao cemiterio, ás 16 1|2 horas de hoje.

José Guedes dos Santos

Amelia Pereira Guedes dos Santos, Manoel José Pereira, Pedro Pereira e familia, José Arruda Campos e familia, Mozart Lago e familia, Julio Tavares e familia e Carlos Raposo, participam a seus parentes e amigos a morte, após prolongados soffrimentos, do seu extremecido esposo, genro cunhado e tio, JOSE' PEREIRA GUEDES DOS SANTOS, e os convidam para o seu enterramento hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da praça Tiradentes, 74.

OS ACONTECIMENTOS DO SUL

O COMMUNICADO OFFICIAL

E' o seguinte Boletim official, das 18 horas:

"As forças do general Rondon attingiram a linha Santa Cruz-Deposito Central — entroncamento da picada Dois de Maio com a picada telegraphica, apertando, mais ainda, os rebeldes contra a barranca do rio Paraná.

— O destacamento do Norte fez ligação com o grupo de destacamentos do general Coutinho.

— Telegramma de Posadas informa que viajantes dizem que Guayra, Porto Mendes, Porto Artaza e São Francisco foram evacuadas totalmente pelos rebeldes, que estão agora concentrados em Santa Helena.

— Noticias de Buenos Aires dizem constar ali que os rebeldes perderam em Catanduvas, entre mortos e feridos, cerca de 500 homens."

INFORMAÇÕES DO GENERAL RONDON AO MINISTRO DA GUERRA

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, recebeu o seguinte telegramma:

"Urgentissimo — Exmo. sr. marechal Setembrino, ministro da Guerra — Q. G. Guarapuava.

Agradeço e retribuo as congratulações com v. ex., quiz constar o elevado grão de disciplina dos corpos de tropa das forças em operações, disciplina que vem sendo assegurada pelo apoio decisivo do sr. ministro, do seu commandante, pelo carinho com que v. ex. vem tratando as tropas na sua reconstituição geral. O exercito nacional é disciplinado e digno da Republica. Continuam os rebeldes de Salto, Centenario e Porto Piquiry a se retirarem em marcha precipitada. A vanguarda das forças que perseguem attingiram dia 7 Deposito Central. Ahi encontraram tres canhões 105, um 75, muitos armões e carros vasios, maior parte inutilizados, officina mecanica de reparações, o hospital de evacuações queimado, munições, que não puderam conduzir, destruidas pelo incendio, além de todo material de transporte e outros objectos abandonados na retirada Dillermando, conforme o bilhete que ali deixava o general rebelde de nome Costa. E' possivel a resistencia em Benjamin, entroncamento da Estrada Real com a picada do telegrapho e para onde se dirigiram os rebeldes de Barracão derrotados pelo coronel Palm. Continua a perseguição em contacto, approximando de Deposito Central para Benjamin. As forças do destacamento Palm perseguem pela picada Barracão, Benjamin á foz Iguassu'. Acabo de receber do consul de Posadas o seguinte telegramma, que transcrevo para conhecimento de v. ex.: "General Rondon — data 8 — horas 10.50 — N. 126 — "Chegou vapor "Salto", trazendo tenente Gastão oito praças estavam guarnecendo Mendes communicando que Guayra, Mendes, Artaza, S. Francisco occupadas forças legaes. Agradeço v. ex. telegramma informações anteriores. Felicitando brilhantes victorias forças commando superior vossencia, respeitosamente. (a.) Paulo Demoro, consul Brasil.". Estamos com nossas forças a 480 kilometros da base Ponta Grossa. Precisamos cuidar de fazer o abastecimento por Posadas, tão logo a Foz do Iguassu' seja occupada, para melhor attendermos á evacuação das tropas na retirada a quarteis. Affectuosas saudações. (a.) General Rondon."

Uma scena de sangue em Villa Isabel

Verificou-se, á noite, na avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel, uma scena de sangue, a qual está sendo apurada, ainda, pela policia local.

Foram os protagonistas Claudionor da Silva, brasileiro, de 22 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e morador em Campo Grande, e Pedro Celestino da Silva, tambem brasileiro, de 36 annos, casado, estivador e residente á rua Araujo Leitão n. 51.

O primeiro, aggredido a faca, recebeu graves ferimentos no hemi-thorax e coxa esquerdos, sendo, em consequencia, medicado pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

Pedro Celestino, que, preso pela policia do 16º districto, negou fosse o aggressor de Claudionor, apresentava tambem um ferimento produzido por faca, na cabeça.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — "Lyra" — Escolas Rivadavia, Bento Ribeiro, Visconde de Cayrú, Escola de Aperfeiçoamento e Inspectoras extranumerarias da Escola Normal.

"Rapidos" — Instrucção, Asylo S. Francisco de Assis, Cemiterios e Operarios não titulados, P a Z.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaberá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até 19.30 e com porte duplo até ás 20.

Amanhã:

"Itaquera", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Resumo, por telegramma, da extracção da Loteria do Estado de Santa Catharina, em 11 do corrente:

12767	(S. Paulo Mur.)	70:000$
9109	(S. Paulo)	5:000$
2482	(S. Paulo)	3:000$
10184	(Pelotas)	2:000$
0274	(Rio)	2:000$

A Exposição Industrial de Milão

MILÃO, 11 (U. P.) — Chegou a esta cidade o delegado britannico, sr. Samuel, que vem assistir á inauguração da Exposição Industrial, que se realiza amanhã.

O duque de Bergamo, representando o rei Victor Manoel, o sr. Federzoni, ministro do Interior e os membros do corpo diplomatico, tambem são esperados amanhã, afim de tomarem parte na ceremonia da inauguração.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO NACIONAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11. (A.) — Em disputa do Campeonato Nacional de Athletismo, realizaram-se, hoje, varias provas, cujos resultados foram os seguintes:

Corrida de 1.500 metros — vencedor, Luis Suarez, em 4 minutos, 17 segundos e 2|5.

Lançamento de peso — vencedor Edwin, com 11 metros e 985 m|m.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE, em Andarahy, por 300$000, com contrato, para pharmacia ou outro qualquer negocio limpo, o predio novo n. 158 da rua Barão de S. Francisco Filho (esquina); as chaves estão no n. 160 desta rua, e trata-se á rua S. Pedro, 132, sob.

ALUGA-SE ou vende-se o "bungalow" recentemente construido, á rua Santa Alexandrina n. 120; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda, 52, Estacio.

ALUGAM-SE a 350$000 excellentes casas novas para familias de tratamento; na rua Prudente de Moraes n. 417, proximo ao Country-Club. Ipanema.

TERRENO — Vende-se o da rua Philomena Nunes, esquina da rua Carolina, estação de Olaria; trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57 — loja.

TERRENO — Vende-se o da rua Caldas Barbosa, antiga do Moura, entre os ns. 95 e 99 (Piedade). Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57 — loja.

VENDE-SE o predio rua Barão Itapagipe, 102, por 220 contos.

VENDE-SE por 30 contos o predio de recente construcção, ainda não habitado, da rua Barão de Vassouras, 55, junto á esquina da rua Barão S. Francisco Filho — Andarahy. As chaves estão no n. 160 desta rua, e trata-se á rua S. Pedro, 132, sob., com o proprietario.

VENDE-SE o bom predio á praça das Nações n. 138, Bomsuccesso, proprio para negocio, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE, lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Réc. Alfandega, 110, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE o grande predio á rua 24 de Maio n. 25, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os seguintes immoveis: predio para negocio á rua Teixeira de Macedo n. 41, com uma casa ao lado para residencia; predio á rua D. Emilia n. 25 e terrenos á rua Teixeira de Macedo, junto ao n. 41, com dois barracões (ponto dos bondos de Inhaúma, lado da egreja), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE dois grandes e solidos predios á rua do Rezende, com frentes para a rua do Riachuelo; trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57 — loja.

VENDE-SE o novo e elegante predio á rua Jardim n. 25 (esta rua começa na rua Barão de Bom Retiro, junto ao n. 374), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 16 do corrente, ás 4 1|2 horas.

ALUGA-SE ARMAZEM

Um na rua Copacabana, na esquina da rua Figueiredo de Magalhães, junto da praça. Tratar na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

BOM TERRENO - VENDA

Vende-se um bello terreno, situado á rua D. Amalia, proximo á rua Dr. José Hygino, local onde só tem construcções modernas, com 10 metros de frente por 27 de fundos, tendo meiação no muro com o visinho, preço 16 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

CATTETE - ESPOLIO

Vende-se bom predio, de tres pavimentos, á rua Pedro Americo 34, em leilão, terça-feira, 14 do corrente, ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

FABRICA - VENDA

Vende-se um bello e confortavel predio, em Cascadura, cujo edificio foi feito para fabrica, com todos os requisitos da lei, com alta chaminé de grande dimensão, feita de tijolos, com diversos machinismos e motores electricos, prompta a funccionar, para qualquer industria. Só o edificio da fabrica tem 16 metros de frente por 41 metros de fundos, em um terreno que tem de frente 110 metros por 93 de fundos, ali foram gastos 420 contos. Vende-se tudo por 260 contos; tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

GRANDE PREDIO - VENDAS

MEDICOS OU CAPITALISTA

Vende-se um grande predio, em centro de grande chacara, no meio de um verdadeiro bosque, com grande variedade de arvoredos fructiferos, grande parreiral repuchos, caramanchões, situado no centro de uma pequena e suave collina com laranjas, onde se desfruta um soberbo panorama, esquina de tres ruas, clima saluberrimo, situado á rua Barão de Mesquita, rua transversal, proximo á rua do Uruguay, tem largura por uma rua, 55 metros por outra, tem outros 55 metros e por outra rua tem 132 metros, tendo uma nascente de boa agua, e agua do governo. O predio é antigo, carece de grande reforma, tem 12 diversos appartamentos, escadaria de pedra, alpendre, etc., presta-se para sanatorio, ou residencia de capitalista, tudo murado. Preço por tudo 140 contos, mais vale sómente o terreno; tem arvoredos de quasi todas as especialidades. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

IPANEMA - BUNGALOW

Vende-se á rua Octavio Silva, 31, com optimas accommodações e garage. Trata-se á rua Assembléa, 31, com Noé Miguel.

PALACETE

Vende-se perto do Flamengo, muito amplo e rico, inteiramente novo e mobilado, com bom terreno e grande garage, luxuoso conforto e excellentes installações. Preço réis 600:000$000.

Tratar, directamente na Av. Rio Branco n. 112 — 7º andar.

PREDIO NO CENTRO

Vende-se o importante predio da rua Rodrigo Silva ns. 30 e 32, entre Assembléa e Sete de Setembro, quasi esquina da Avenida Central. Trata-se na rua da Assembléa, 45, sobrado.

PREDIO NO CENTRO - ALUGA-SE

Aluga-se por contrato de 5 annos o grande predio da rua do Rosario n. 116, proximo á Avenida Central, presta-se para grande empresa ou companhia, é de sobrado, tem de frente 7 metros por 20 de fundos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, onde estão as chaves, com Coelho.

PALACETE - PRAÇA SAENZ PENA - VENDA

Vende-se um lindo palacete novo, em centro de terreno, contendo todo o luxo e conforto, em rua transversal, quasi esquina da praça acima, com dois pavimentos, sendo os tectos e chão lustrados e envernizados, e com pinturas modernas, andar terreo tem um terraço, com saleta de entrada, salão de visitas, sala de jantar, dois quartos, hall, quarto de criado, copa, despensa, no primeiro pavimento tem cinco confortaveis e grandes quartos, uma rica installação de banheiro, hall, quarto de costura e um terraço, quintal com arvoredos, dois portões na frente e todo o mais conforto, frente do terreno, 15 metros, por 25 de fundos, mais ou menos. Preço do confortavel predio 136 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO TIJUCA - VENDA

Vende-se o bello predio feitio colonial, todo reformado de novo, prompto, com "habite-se" situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, onde se descortina um bello panorama, e clima saluberrimo, centro de jardim, com muitos arvoredos, linda varanda na frente, com quatro bellos quartos, dois grandes salões, um banheiro completo, despensa, grande cozinha; fóra tem dois quartos de empregados, garage e quarto de chauffeur, dois caramanchões, agua encanada no jardim, póde ser vista a qualquer hora; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o collector J. F. Coelho. Preço 90 contos.

PREDIOS NOVOS - VENDA

Vendem-se dois predios novos situados á rua General Silva Telles, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo uma garage, todos com jardim na frente, com tres quartos, duas salas e sala de banho completo, cozinha, etc. Preço do primeiro 43 contos e do segundo 35 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o correcaor J. F. Coelho.

PREDIO

Vende-se acabado de construir á Avenida Afranio de Mello Franco n. 17, com accommodações para familia de tratamento e garage. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL á Av. Rio Branco n. 112, 7º andar.

PREDIO NOVO - VENDA

Vende-se o lindo predio novo, situado á rua Piauhy, em Todos os Santos, centro de terreno, com tres quartos, duas salas, cozinha e chuveiro, frente regula 10 metros por 40 de fundos, tambem se vende um terreno ao lado com 20 metros de frente por 40 de fundos. Preço do predio 20 contos e o terreno 12 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO NOVO - BOTAFOGO - VENDA

Vende-se um confortavel predio novo, feitio Bungalow, com jardim na frente e do lado, tendo dentro quatro bellos quartos, duas salas, sala de banho completa, copa, despensa, cozinha, varanda feitio de alpendre na frente, fóra tem um pequeno predio, onde tem garage, dois quartos, um salão de bilhar, adega, repucho com viveiro de peche, nos fundos onde tem diversos platos, com horta e plantação de arvoredos fructiferos, onde se desfruta um soberbo panorama, a entrada da barra á vista, ahi tem reservatorio de agua, parreiral, outros arvoredos, casa de chacareiro, casa de gallinhas, com grande gallinheiro, com tamberrimo, e vista a mais bella de Botafogo, grande obra de arte, clima saluberrimo, motivo da venda seus proprietarios se retirarem para Europa, preço dessa pittoresca vivenda 180 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho, ou de manhã, das 8 ás 10 horas póde ser tratado pelo telephone 1254 Sul.

TERRENOS

Vendem-se bons lotes bem situados, em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL. Av. Rio Branco, 112, 7º andar.

TERRENO

Recebem-se propostas para a compra do optimo terreno da rua Leopoldo, junto e depois do n. 195 (Andarahy). Mede 13,20 de frente por 132,00 de fundos. Bondes á porta. Trata-se á rua Visconde de Itaúna, 297, diariamente, das 4 ás 6 da tarde, com os proprietarios.

TERRENO

(JARDIM BOTANICO)

Vende-se um lote de 10x25 metros, bem situado, perto da nova pista do "Jockey-Club", por dez contos. A tratar á rua Ipanema 112. Tel. Ip. 1566.

TERRENOS

Vende-se bom lote com 17,20 x 0,20, situado em rua transversal á Avenida Vieira Souto, a 50 metros da praia, com todos os melhoramentos. Trata-se á Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. Edificio do "Jornal do Brasil".

TERRENO - PREDIO - FABRICA - VENDA

Vende-se, á praia de S. Christovão, um predio, em centro de grande terreno, que a tudo se presta, para fabrica ou qualquer industria, tendo pela praia a largura de 24 metros e frente tambem por outra rua, tem 36 metros, e de fundos 64 metros, tem um predio no centro, com 9 metros de frente por 32 de fundos e mais um chalet, e outras edificações, com diversos quartos, etc. Preço 125 contos, livre e desembaraçado. Tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

COPACABANA

Vendem-se lotes com pouco fundo com a entrada inicial de 25 % e o restante em 3 annos. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL á Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

TERRENO PARA FABRICA - VENDA

Com bondes na porta, proximo ao bairro de Cascadura, local operario, vende-se um esplendido terreno, esquina de rua, tendo por uma rua a largura de 180 metros e por outra rua tem 80 metros, todo plano e prompto a receber edificações, preço 95 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

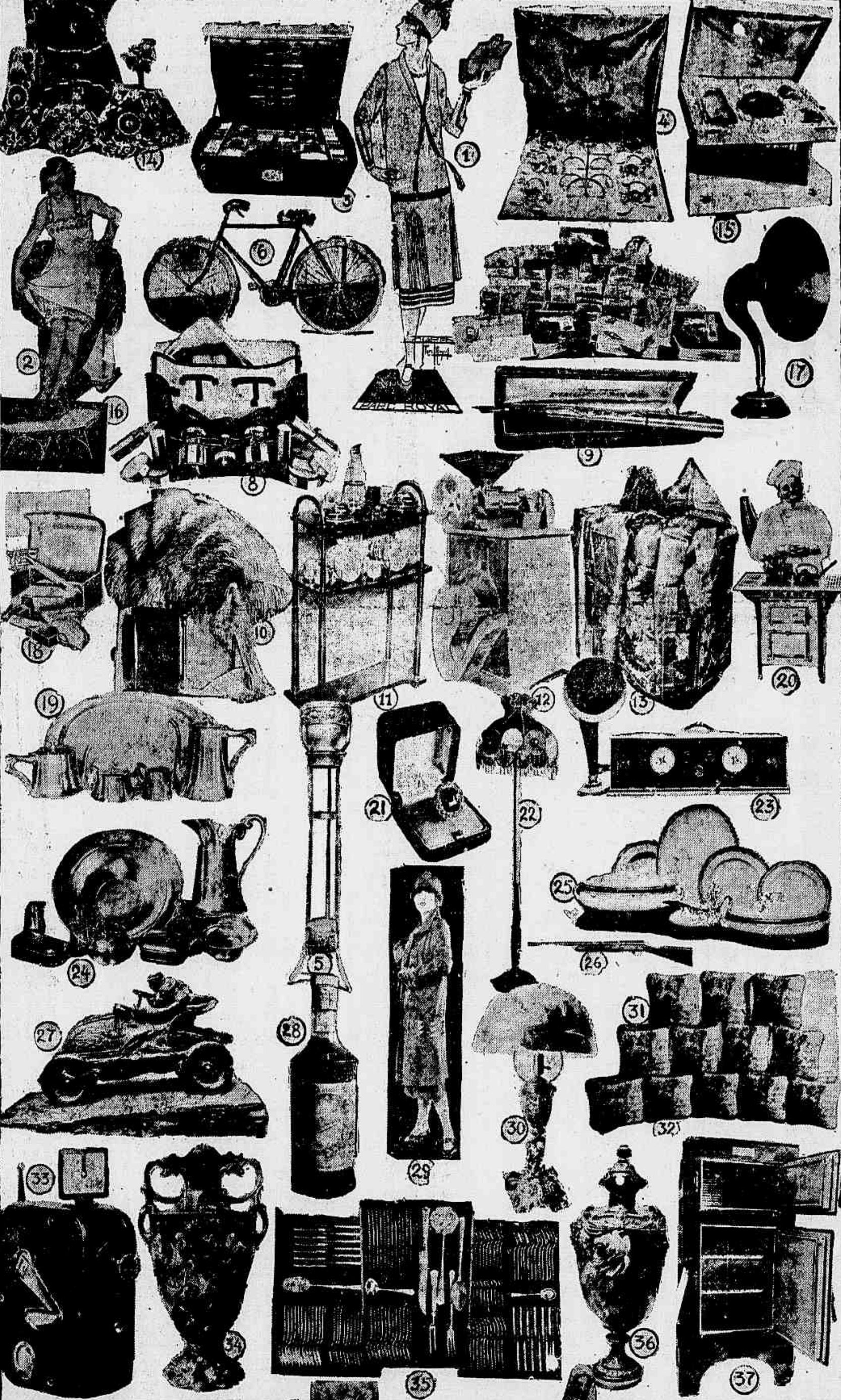
O JORNAL

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

ANNO VII — NUMERO 1.936 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1925 ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

OS LINDOS PREMIOS
— DO —
CONCURSO DE BELLEZA
D'O JORNAL

1) UMA TOILETTE COMPLETA, Vestido de Crepe Marocain beige, com guarnições de camurça grenat; chapéo do mesmo tecido e camurça; um par de sapatos e uma bolsa de camurça grenat; um par de meias de seda com baguette — tudo no valor de 1:800$000, offerta dos srs. Vasco Ortigão & C., proprietarios do "Parc Royal".
2) UMA PARURE PARA SENHORA (camisa, calça e combinação) de finissimo Crepe Radium lavavel, e lindos bordados a côres, no valor de 400$000, offerecida pelos Armazens Brasil, sitos á rua da Assembléa, 102-104.
3) UM ESTOJO PARA COSTURA, marca "Hermany", no valor de 400$000, offerecido pela casa Luiz Hermany, Filho & C., Ltda., estabelecida á rua Gonçalves Dias, 54.
4) UM ESTOJO CONTENDO UM SERVIÇO DE PRATA de lei e crystal, com colheres e supporte para sorvetes, no valor de 675$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.
5) UMA ARTISTICA COLUMNA DE METAL, com lindo cachepot, no valor de 200$000, offerta da casa "O Crystallino", sita á rua Uruguayana, 39.
6) UMA BICYCLETA, no valor de 400$, offerecida pela firma Mestre & Blatgé, estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.
7) CINCOENTA NAVALHAS GILLETTES legitimas, com estojos, no valor de 500$000, offerta da "Optica Ingleza", estabelecida á rua do Ouvidor n. 127.
8) UMA RICA BOLSA COM ESTOJO DE MADREPEROLA, com 6 peças, no valor de 450$000, offerecidas pela casa "A Optica", estabelecida á rua da Quitanda, 101.
9) UMA CANETA-TINTEIRO DE OURO DE LEI, com brilhantes e pedras, no valor de 450$000, offerecida pela Casa Stephen, sita á rua de S. José, 117.
10) UM LEQUE DE PLUMAS DE AVESTRUZ, uma carteira para senhora e um par de luvas de pellica, tudo no valor de 420$000, offerta da casa Formosinho, á rua do Ouvidor, 136 e Avenida Rio Branco, 171.
11) UMA ESTANTE com um "Serviço para Café", de finissima porcellana de Dresde, um "Serviço de crystal para licores", e um "Apparelho para fumantes" — tudo no valor de 1:200$000, offerta da Companhia Joalheria Sociedade Anonyma, estabelecida á rua da Assembléa, 73.
12) UM DESCASCADOR DE ARROZ para 6 saccos, trabalhando com 2 H. P. de força, no valor de 1:350$000, offerta da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo.
13) DUAS GUARNIÇÕES COMPLETAS DE LINHO de côr estampado, para mesa de jantar, no valor de 500$000, offerecidas pelos srs. David Freres, importadores de linho, estabelecidos á Avenida Rio Branco, 114, 1° andar.
14) UMA GUARNIÇÃO PARA QUARTO, de setim Macáo, bordada em alto relevo, 12 peças, no valor de 610$000, offerta dos Armazens de Paris, estabelecidos no largo de S. Francisco de Paula.
15) UM ESTOJO DE LUXO com finas perfumarias "Toutes fleurs Nancy", no valor de 200$000, offerecido pela grande fabrica "Nancy", estabelecida á rua Mariz e Barros, 133.
16) UMA CAMA DE VIAGEM WALLIG, propria para veranistas, offerta dos fabricantes Wallig & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano, 5.
17) UM AMPLION (para radio-telephonia), no valor de 450$000, offerecido pela firma Mestre & Blatgé, S. A. — estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.
18) TRINTA ESTOJOS COMPLETOS com o "Auto-Strop", no valor de 540$000 offerta de Luiz Hermanny & Filho, estabelecidos á rua Gonçalves Dias.
19) UM SERVIÇO DE ELECTRO-PLATE para chá e café, no valor de 450$000, offerecido pela Joalheria Rio Branco, estabelecida á Avenida Rio Branco, n. 159.
20) UM FOGÃO OTTO (Junker & Ruh), no valor de 700$000, offerecido pela firma Otto Schuback & C., estabelecida á rua Theophilo Ottoni, 95.
21) UM RICO ANNEL com uma saphyra de 8 quilates, rodeado de 18 brilhantes brasileiros, no valor de 1:800$000 offerecido por J. Polak, comprador de Diamantes Brutos, com escriptorio á Avenida Rio Branco, 109, 1° andar.
22) UM ABAT-JOUR COM COLUMNA, no valor de 300$000, offerta dos srs. Braga, Pinto & C., estabelecidos á rua Golçalves Dias, 89 e rua Sete de Setembro, 105-107.
23) UMA RADIOLA SUPER-HETERODYNE, receptor radio-telephonico de fabrico da RADIO CORPORATION OF AMERICA, no valor de 4:800$000, offerecida pela importante firma especialista em artigos para radio-telephonia e artigos para electricidade, BYINGTON & C., estabelecida á rua General Camara n. 65.
24) UM APPARELHO DE ELECTRO-PLATE com 9 peças, para toilette, no valor de 400$000, offerecido pelo Bazar America, conhecido estabelecimento de louças, crystaes, christofles e fantasias, da rua Uruguayana, 38-40.

NA 5ª PAGINA A
FIGURA DA BELLEZA
N. 14

25) UM SERVIÇO DE MEIA PORCELLANA INGLEZA PARA JANTAR, com 60 peças, no valor de 500$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.
26) UMA ESPINGARDA AUTOMATICA DE 5 TIROS, modelo de luxo, finamente gravada, no valor de 800$000, fabricada pela "Fabrique Nationale d'Armes de Guerre de Herstal — Liége, e offerecida pela S. A. "Casas Reunidas Armbrust — Laport" (Casa Laport) estabelecidos á rua da Alfandega, 77-79.
27) UM BRONZE LEGITIMO, allegoria ao Automobilismo, no valor de 800$000 offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.
28) UMA DUZIA DE LITROS DA ACREDITADA AGUA DE COLONIA "PARISIANA", offerta dos srs. Paulo Stern & C., estabelecidos á rua Ribeiro Guimarães, 15.
29) UM ROBE-MANTEAU DE OTTOMAN DE SEDA, feito sob medida, no valor de 500$000, offerecido pelo "Royal "Store", sito á rua do Ouvidor, 187-189.
30) UMA BELLA LAMPADA DE MESA, com supporte de fino metal bronzeado, no valor de 400$000, da fabrica Kastrup & Emoingt, estabelecida á rua 13 de Maio n. 31.
31-32 UMA CAIXA CONTENDO uma duzia de caixas do excellente pó de arroz "Meus Encantos", offerta dos srs. Alves d'Almeida & C., estabelecidos á rua do Rezende, 191.
33) UMA CAMARA PATHE' BABY, com tripé, no valor de 550$000, offerecida pela casa Pathé Baby (Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva, 36.
34) VASO DE PORCELLANA "ROYAL WORCESTER", pintado á mão, no valor de 690$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.
35) UM FAQUEIRO DE CHRISTOFLE, com 128 peças, no valor de 2:000$000, offerecido pela Joalheria Oscar Machado, estabelecida á rua do Ouvidor n. 103.
36) UMA JARRA DE FAIANÇA, com finas pinturas, no valor de 200$000, offerta da Casa Muniz, sita á rua do Ouvidor, 69.
37) UMA GELADEIRA RUFFIER, no valor de 500$000, offerecida pelos srs. L. Ruffier & C., estabelecidos á rua Vasco da Gama, 106.
38) UMA MALA, com estojo para viagem, comprehendendo 17 peças, um par de chinellos de pellica fina e uma linda carteira de seda, para homem, tudo no valor de 500$000, offerecida pela Casa Torre Eiffel, antigo estabelecimento de artigos finos para homens, sito á rua do Ouvidor, 97-99.
39) UM CENTRO DE MESA, de prata Princeza, para flôres e frutas, no valor de 750$000, offerecido por Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.
40) UMA MACHINA DE ESCREVER, MERCEDES, no valor de 1:350$000, offerecida pela firma Severo Dantas & C., estabelecida á rua Sachet, 19.
41) DUAS ARTISTICAS JARRAS DE BRONZE, no valor de 600$000, offerta da Joalheria Alvaro Balthazar & C., estabelecida á rua do Ouvidor, 122.
42) UMA LINDA IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, de 1 metro de altura, fabricação e offerta dos srs. Balsemão & C., estabelecidos á rua de S. José, 84.
43) 25 COLLECÇÕES DE ROMANCES (7 differentes), offerta dos editores "Empresa Graphica Editora".

POR TEREM CHEGADO TARDE, NAO SE ACHAM REPRESENDOS NESTA PAGINA MAIS OS SEGUINTES OBJECTOS OFFERECIDOS PARA PREMIOS:

36 VIDROS DE ARISTOLINO, sabão liquido medicinal, o melhor tonico e limpador dos cabellos, offerta dos srs. Oliveira Junior & C.

36 SUPER-SABONETES "OLIVAN", bouquets Ipoméa, Azaléa, Glycinia, etc., o melhor dentre os melhores sabonetes de toilettes, offerta dos fabricantes srs. Oliveira Junior & C.

UMA GUARNIÇÃO PARA QUARTO, comprehendendo 12 peças de finissimo tecido branco, bordado, no valor de 300$000 ,offerta da "Maison Rouge", situada á rua do Theatro, 37.

72 TIJOLOS DE SAPONACEO "RADIUM", offerta da Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém", de São Paulo.

UMA LAMPADA COLEMAN, no valor de 150$000, offerta dos srs. Ho-

UMA CAIXA com uma duzia de caixas de pó de arroz marca "Clubs", offerta dos srs. J. Silveira & C., fabricantes á rua de S. Francisco Xavier, 480-A.

NA 5ª PAGINA A
FIGURA DA BELLEZA
N. 14

TODOS OS SPORTS

O SUPPLICIO DO GONGO

Jack Dempsey, em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil, dá ao publico carioca de um canto do "ring" as suas impressões sobre a reforma dos matchs de box

Jack DEMPSEY.
Campeão mundial de box.

(*Especial para* O JORNAL)

Os nervos e o som do gongo

Na minha vida de boxador, o pedacinho mais penoso de todos os "matches" em que tenho tomado parte, tem sido, decididamente, aquelle em que, ao canto do "ring", aguardo que o gongo sôe. Em regra, não são mais de cinco ou seis minutos. Mas, esse curto espaço de tempo, que na verdade, espero para atirar-me sobre o adversario, parece-me longo como o escoar de milhares de annos. E' que, encurralado, ali, eu percebo os olhares da multidão pregados em mim; ouço o murmurio das vozes; e tenho a noção perfeita de que, dentro de poucos instantes, estarei a pular, no centro do "ring", castigando ou sendo castigado. Nessa collisão, o meu feixe de nervos se agita e salta de contentamento. E por mais esforços que eu faça para ficar quieto, sentado, nada consigo. Uma força estranha como que me impelle a andar de um lado para outro. Afinal, porém, um valor mais alto se levanta para dominar toda essa incomprehensivel agitação: é o receio de que o meu contendor me supponha nervoso...

Dempsey é feliz na sua nova casa de Hollywood. Col, com a sua esposa, a antiga artista de cinema Estelle Taylor. No cliché vemol-o acompanhado de sua mulher, posando no 1° film tirado em seu proprio bungalow

Os temores de Dempsey

Durante todo esse tempo, sem razão plausivel, apoderase de mim um medo terrivel de fracturar a mão, ao golpear a cabeça do adversario, ou de escorregar e luxar um tornezello. Em summa, mil e um pensamentos, cada qual mais tetrico, e que em outro qualquer momento jámais passariam pela minha mente, então me atribulam o espirito. O facto de ficar sentado a um canto; esperar pela apresentação de outros boxeadores; e aguardar que os malditos photographos retratem as nossas caretas; tudo isso já bole com os nervos de um mortal. E, commigo, então, nem é bom falar. Porque tenho a ancia selvagem de entregar-me logo ao duello de murros com o competidor. Assim, todas essas ceremonias preliminares me produzem um mal-estar terrivel: sinto que os nervos ficam em polvorosa, como que a quererem saltar do envolucro precioso que os encerra.

Como tudo muda, no emtanto, quando ouço o som rouquenho do gongo! Garanto-lhes que, para mim, elle tem a acção therapeutica de um poderoso sedativo. Sou outro homem. Esses mesmos nervos que, em antes do signal, para a luta, me fazem quasi perder a razão, ficam mansos como um cordeirinho. Calmos, só se preoccupam com a empresa que me cumpre levar avante, poucos segundos depois. E, dahi, a sua concentração, e, portanto, toda essa coragem combativa, toda essa energia, e toda essa força e resistencia organica que careço para, um após outro, ir abatendo aquelles que pretendem estorvar-me o caminho da gloria.

Como Dempsey deseja que fossem os matches

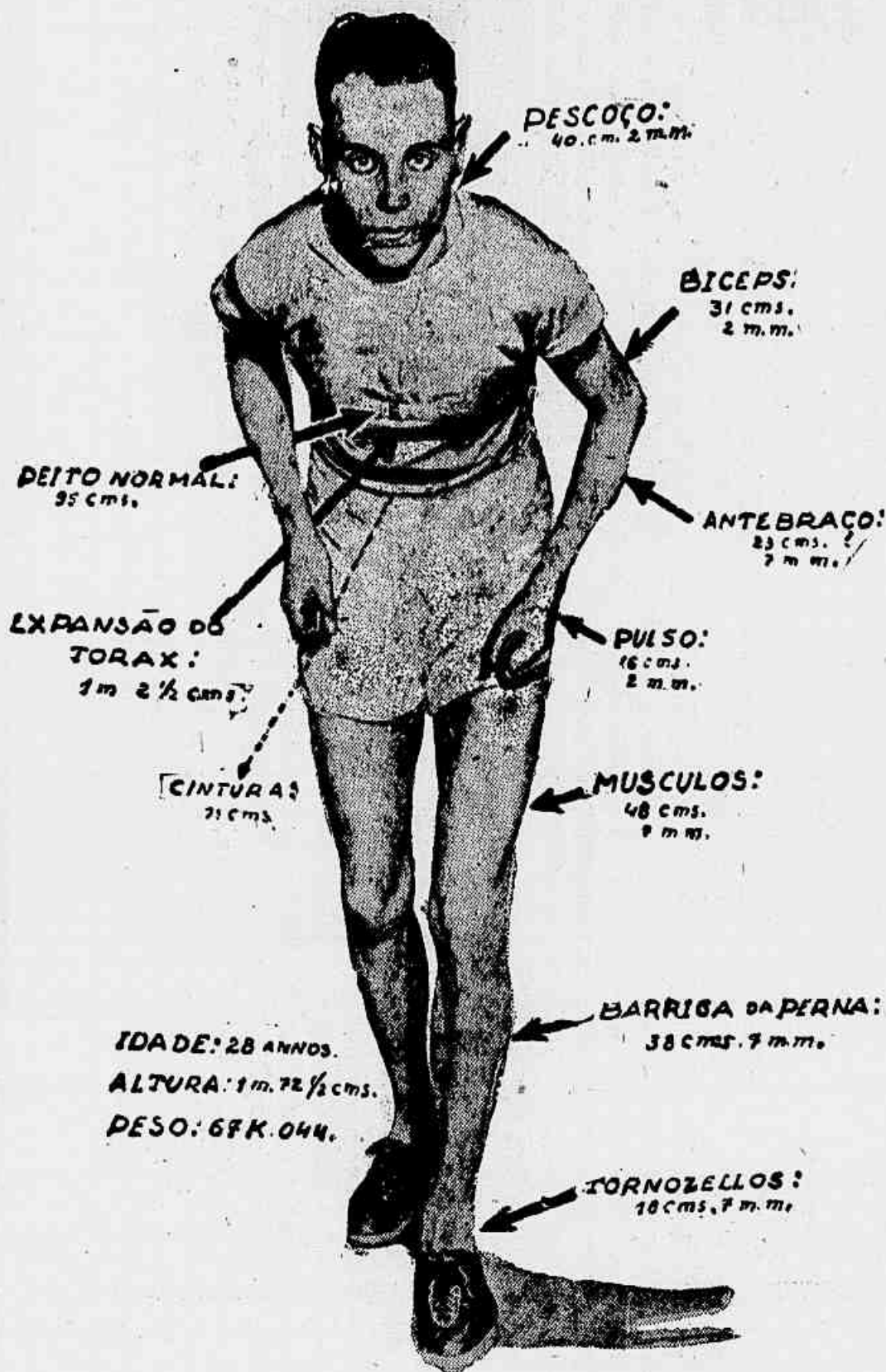
Estou persuadido de que jámais me permittirão alterar as regras do "ring". Caissem em tal tolice, porém, e a primeira medida que eu tomaria seria esta: os "matches" iniciam-se logo que os adversarios pisarem no tablado.

Ah! Haviam de vêr como eu, com uma simples pennada, fulminava de morte, para todo o sempre, esses martyrizantes cinco ou dez minutos de espera, ao canto do "ring"!

TODOS OS SPORTS

PAAVO NURMI

O FAMOSO CORREDOR FORMOU-SE A' CUSTA DE MUITO "TRAINING" — E NÃO E' NENHUM PHENOMENO DA NATUREZA

Jimmy de FOREST.

Paavo Nurmi proclamado o maior corredor de fundo de todos os tempos. — Neste clichê encontram-se as suas medidas. Durante a sua estadia em Nova York, Nurmi bateu pelo menos uma duzia de "records", e suas performances fizeram-n'o realçar como uma verdadeira maravilha do athletismo moderno

Jimmy de Forest

Durante os dias em que Paavo Nurmi correu no Madison Square

Jimmy De Forest, autor destas linhas, dando massagens em Firpo, nas vesperas do famoso encontro com Dempsey

Garden, tive-o sob minha observação e estudo. Vi-o quando se preparava no seu vestiario, durante as provas e immediatamente depois de haver batido os records da milha e tres quartos, dos 3.000 metros e da milha e 7|8.

A facilidade com que realizou esta maravilhosa façanha, foi a coisa mais assombrosa dessa memoravel jornada: nunca vi corredor algum tão perfeito para o desempenho de taes cometimentos. Jámais vi nenhum campeão de qualquer outra esphera da cultura physica, alcançar os laureis maximos com menos esforço e transpiração, do que esse finlandez de faces pallidas, delgado de corpo e que já não é nenhum rapazinho.

E immediatamente depois da corrida, augmentando a minha sorpresa, vi que se abaixava, dando-se massagens em todo o corpo, principalmente nas pernas. Respirava com rapidez — é verdade — porém tão facil e rythmadamente, que mais parecia ter vindo de um trote ou de um ligeiro training. Não demonstrava o menor signal de fadiga.

Fez muito com pouco

Emquanto eu contemplava seu corpo, com os olhos de um homem que fez dos musculos e da resistencia humana o estudo de sua vida, minha admiração por esse finlandez crescia, por ver que havia conseguido coisas assombrosas com tão pouco. Quero dizer que a natureza não o dotou de um corpo de athleta. Até os 19 annos não era mais do que um adolescente, magro e de peito chato, caido de hombros. Não tinha nenhum dos dotes naturaes do musculo, força e resistencia, que Joey Ray e Ritola receberam como patrimonio da natureza.

Estes homens estavam destinados para destacar-se no campo do athletismo e não tiveram que se submetter a um longo e penoso treinamento afim de obter um extraordinario desenvolvimento. E' de imaginar como Nurmi deve ter trabalhado — e com que assiduidade nos trainings — para adquirir o peito cheio e arredondado que hoje possue e o esplendido poder pulmonar e resistencia cardiaca que sustêm as suas pernas infatigavelmente sobre distancias tão longas.

Agora póde mostrar o peito de um athleta completo, emquanto os braços parecem ter sido modelados pela natureza. Suas pernas, ainda agora não parecem extraordinarias, porém não são tão finas como os braços, e elle as modelou fazendo-as flexiveis, aceradas e musculosas, mediante muitos esforços.

E' o exemplo mais extraordinario do que se póde conseguir, por uma direcção scientifica e intelligente, com um physico — não tenho duvida em affirmar — que no inicio devia ter estado muito abaixo do normal.

Os amadores de athletismo sabem que Nurmi só conseguiu velocidade nos ultimos quatro annos de sua carreira. Antes disso era sómente um grande corredor de fundo. Treinou-se e preparou-se a tal ponto, que não é exaggerado dizer que é tão facil para elle correr, como caminhar para qualquer um de nós. Adquiriu um corpo de ferro e seu coração foi gradualmente entrainando-se para constituir um magnifico motor de força e resistencia. Logo começou a adquirir velocidade em suas pernas, até que chegou a ser um athleta de fórma tão completa, que póde lançar mão de suas reservas de velocidade e resistencia de maneira inesgotavel.

Recordaremos que os espectadores que assistiram as suas corridas em Nova York não apreciaram em seguida a maravilha que estavam vendo. A medida que Nurmi estava fazendo. Porém o enthusiasmo que despertava não concordava com a belleza daquella estupenda performance. O finlandez ao correr não demonstrava o menor signal de que estava realizando um esforço tremendo. Partiu com os hombros levantados, o peito bem estufado, de modo que seus pulmões pudessem desempenhar melhor suas funcções, a cabeça levantada para trás, as narinas aspirante e respirando em operações cadenciadas, longas e uniformes. O unico que o interessava era o ar e o coração.

Trabalhando como uma machina

Em grande parte deixava que suas pernas trabalhassem sós. Ellas trabalhavam como mecanismos de apuro, ao invés de membros humanos de carne e osso. Adoptaram o movimento com os joelhos levantados e não se desviaram de tal fórma. Essas grandes pernas nunca se enfraqueceram nem afrouxaram. Desde a partida tomou a deanteira e a conservou sempre. Não deixou Ritola se approximar como fizera em outras corridas, no Madison, em que Nurmi teve de o alcançar nos metros finaes.

Não se póde esquecer esse outro finlandez, que tambem apresentou uma performance admiravel. Jámais em sua vida apresentou performances semelhantes. Porém, apezar de sua juventude, de sua vantagem physica natural, estava visivelmente fatigado, começando a fraquejar quando atravessou a linha, a sessenta e cinco jardas, atraz do infatigavel campeão.

Senhor da situação

Em cada uma das voltas da corrida, vi que Nurmi se achava exactamente ao par dos resultados que ia obtendo. Seu ajudante passava-lhe o tempo que estava marcando em cada uma das voltas; augmentava a velocidade a medida que necessitava, com tanta facilidade, que esses augmentos apenas eram perceptiveis para os espectadores. Augmentava de 10 á 20 pés, a distancia que o separava dos outros corredores, em cada volta, excepto de Ritola. Ia correndo com passadas mais moderadas — moderadas para elle — porém, não bastante forte para os outros corredores, bons todos elles, que ficavam atraz.

E' uma verdadeira maravilha. Não precisamos repetir. Porém o que faço questão de dizer, é que Nurmi não é nenhum phenomeno da natureza ou accidental.

Esse finlandez realizou a estupenda façanha de converter um corpo pobre e doentio, em uma machina de resistencia e força, que o torna inimitavel, só por meio de um training methodico e adequado.

OS MOMENTOS MAIS EMOCIONANTES DE TRES NOTAVEIS "AZES" DO SPORT MUNDIAL

Narrados por elles proprios

PAUL COSTELLO
Remador norte-americano campeão olympico

Na agua experimentam-se muitas emoções, como as ha em qualquer outra das actividades sportivas.

Eu tenho tido um bom quinhão dellas, ao ganhar e perder importantes provas, porém, a maior que experimentei foi pouco antes de iniciar uma regata e essa emoção eu a considero com direito a figurar em primeiro logar dentre todos os de minha carreira de remador.

Occorreu ella antes de minha corrida contra Hoover, em Worcester (Mass.) Existia entre nós dois uma grande rivalidade e não havia nada no mundo que eu desejasse tanto como vencer a Hoover.

Rigling, um companheiro de club, corria nas provas intermediarias meia hora antes do momento em que eu devia apparecer. Encontrava-me no galpão das embarcações, descansando, e não prestava attenção ao que succedia no rio. Alguem, porém, chegou e communicou-me que Rigling havia soffrido um accidente e avariado meu "shell".

Eis a minha emoção feita! Não creio que possa esquecer-me de como me senti nesse momento. Um "shell" não é egual a outro. A gente se acostuma a seu manejo — se se entende o que quero dizer — da mesma maneira como se acostuma a um automovel, ás pás do golf.

Agora meu "shell" estava avariado e a regata, que eu desejava ganhar, mais que qualquer outra coisa em minha vida, devia ter logar dentro de menos de meia hora.

Que mundo! Que mundo! Não havia nada a fazer no que dizia respeito á reparação do barco. Por esse lado nada tinha que pensar. Tive então de pedir emprestado o de Jack Kelly para a grande prova contra Jack Hoover. Era demasiado grande para mim e eu nunca tinha remado nelle anteriormente. Mas, era esse o ultimo recurso. Tinha que o aceitar ou renunciar á disputa.

Incidentemente, ganhei a corrida, produzindo o caso muitas discussões; mas, a emoção mais intensa a recebi antes de correr. Não era nada agradavel! Tinha a virtude de excitar os nervos e enfermar o estomago, mas foi uma emoção.

Eu me senti como poderia sentir-se um soldado que, ao defrontar-se com um inimigo, buscasse sua espingarda para defender-se sem poder encontral-a.

As emoções experimentam-se por diversas formas e eu espero não receber outra como aquella. Esta emoção foi, sem duvida, superior ás que experimentei em meus triumphos olympicos, no "doublescull" com o companheiro Jack Kelly nas olympiadas de Antuerpia e de Paris, pois, na idade, não esperava alcançar exito contra tão forte rival, em taes condições.

Minha habilidade natatoria teve sua mais rude prova por occasião da ultima Olympiada de Paris, e a emo-

JOHNNY WEISSMULLER
Maravilhoso nadador norte-americano, detentor de varios records mundiaes

ção maior de minha vida sportiva me succedeu nesses mesmos jogos.

Inscripto contra Roy Charlton e Arne Borg, dois dos mais velozes nadadores do mundo para os 400 metros, era evidente que devia pôr na luta toda a minha habilidade e fazer os mais energicos esforços. Este match levou-se a cabo em uma piscina de 50 metros, e o seu vencedor seria premiado com honras internacionaes.

Nós pulámos e demos começo á prova. Uma e outra vez percorremos a extensão da piscina. Na metade da prova Borg se achava adeante de mim. Apurei as braçadas, mas elle seguia á frente.

Reacções mentaes desesperadas se apoderaram de meu cerebro. E' que ali estava Johnny Weissmuller, de Chicago, representando a maior nação da terra. A confiança do povo americano havia sido depositada em sua habilidade para conquistar um titulo. Não podia mallograr essa confiança. Tinha que vencer. Illinois e outros quarenta e sete Estados aguardavam anciosamente o resultado. Johnny Weissmuller "devia" ganhar essa corrida!

Faltando umas sessenta jardas, Borg mantinha-se ainda na frente. Eu estava certo que elle esperava desenvolver maior velocidade na etapa final, mas minha convicção não esmoreceu. Aqui existia a verdadeira competição, que sempre inspira um maior esforço em qualquer ardor e da qual resulta sempre o estabelecimento de novos "records".

Com toda sinceridade, eu me senti á altura das circumstancias. Quando faltavam apenas dois comprimentos da piscina, comecei a nadar com tudo quanto tinha, approximando-me de Borg. Ao dar a volta, alcancei-o e os dois partimos bem emparelhados, levando eu uma vantagem da fracção de um segundo. Por um esforço milagroso alcancei a cinta com a vantagem de 1 segundo e 3|5 sobre Borg. Charlton, que nos seguia, chegou a 1 segundo e 3|5 depois deste.

Quando sai da piscina todo meu corpo parecia querer estalar de alegria. Na mais dura das provas havia eu saido vencedor, annotando um triumpho, na natação, para a bandeira das faxas e das estrellas.

Certamente, essa foi a emoção mais forte que experimentei no sport. Devo ao campeão sueco esta bella recordação da minha vida de nadador.

Dempsey tem passado momentos emocionantes. Quando Carpentier o golpeou no rosto, durante "a grande peleja do seculo", elle teve um instante de verdadeira agonia. Novamente, quando Firpo, inesperadamente, se levantou do chão e desferiu o poderoso "swing" que o mandára através das cordas para cair sobre a bancada dos jornalistas, teve outro grande momento. Passou tambem segundos emocionantes quando estes dois adversarios seus ficaram inertes, no somno dos vencidos; mas, qual foi a emoção maior de sua vida?

Assim a descreve o campeão:

— Debaixo do sol abrazador, cujas irradiações se reflectiam sobre o tablado do ring, permaneci de pé, nesse memoravel dia 4 de julho de 1919. Os grandes, os quasi grandes e os desconhecidos do mundo inteiro me miravam. Gritavam, agitavam-se delirantes de emoção. Atiravam os chapéos para o ar. Vociferavam, moviam-se, golpeando-se entre si com soccos e guarda-sóes. Parecia uma multidão louca, possuida dum frenezi indescriptivel.

E, não obstante, Jack Dempsey permanecia de pé, com uma expressão de férrea determinação em seu semblante, que ninguem podia deixar de notar. Um braço subiu e baixou, tornou a subir e a baixar. Estava-se effectuando a contagem dos dez segundos. No solo, aos pés do homem cujo braço subia e descia, jazia um campeão. Era este campeão um homem grande, enorme, corpulento, de compridos braços, amplo peito, feroz poder. Não obstante — estava insensivel.

Esse homem era Jess Willard, campeão do mundo.

Esse momento sobreviera immediatamente depois do terceiro formidavel "punch" que recebera. Havia elle recebido já dois golpes sem sentil-os. Logo no terceiro caira. Levantou-se, mas quando o juiz se approximava dos 10 segundos, foi o momento de maior emoção que Dempsey experimentara em toda a sua vida.

Paul COSTELLO
Remador norte-americano,
campeão olympico.

O campeão disse:

— Fui a essa luta seguro e cheio de confiança, mas nunca havia pelejado com um homem tão grande e forte; e eu não estava seguro do effeito que lhe produziriam meus golpes.

JACK DEMPSEY
Invencivel campeão mundial de box
(Collaborador de O JORNAL)

cos. De maneira que, quando soou a campa, arremetti contra elle com toda a força de que dispunha. Antes delle se aperceber do que lhe succedia, descarreguei dois golpes. Pareceu-me que não lhe causavam impressão alguma. Mas, no terceiro golpe, descarreguei tudo quanto me restava de força; elle caiu e, emquanto permanecia estendido no chão, eu me capacitei de que seria o proximo campeão. Foi essa a minha maior emoção. Não ganhei com esse golpe, isto é, Willard levantou-se e a luta proseguiu. Eu, porém, já sabia que a peleja havia terminado.

TODOS OS SPORTS

TIRO

O PREPARO DO ATIRADOR

Ainda a proposito dos conselhos do sr. Leon Johnson

O campeão patricio, dr. Afranio Costa, que acompanha com especial interesse tudo que diz respeito ao tiro, enviou-nos a sua segunda chronica em torno dos conselhos Johnson, publicados n'O JORNAL, sobre os methodos de treinamento.

Apontando falhas e defeitos dos nossos atiradores, o dr. Afranio Costa estende as suas observações ás provas olympicas de Anvers, onde compareceu como representante do Brasil.

Os exercicios

Os conselhos do sr. Johnson sobre os exercicios preparatorios, para os concursos, são interessantes.

Entre nós, onde quasi todos os atiradores regulares são technicos, com

O sr. Afranio Costa

principios e opiniões proprias, seria utilissima a sua leitura frequente. De facto, uma das maiores difficuldades na formação do atirador de concurso, é saber observar. Mesmo porque não é com os mestres que se po'de aprender; quantas vezes observando um atirador menos adeantado, não observa um campeão, já na forma de atirar, já na posição, qualquer modificação que adequada devidamente aos seus conhecimentos techinicos, lhe poderá ser utilissima?

Como conduzir o exercicio

Para que o exercicio seja inteiramente aproveitado deve obedecer sempre a um fim qualquer; se o atirador está só, mais rigoroso deve ser na fórma de conduzir o seu ensaio. Assim, determinado o tempo e o numero de tiros, deve cumprir rigorosamente as exigencias geraes dos concursos — e principalmente, annotar "todos" os tiros que dér.

Se em França a recommendação é valiosa, no Brasil é valiosissima, pois não ha quem ignore o quanto é commum tal defeito entre nós. O resultado dessa mentira a si mesmo é fatal nos concursos onde os máos tiros não podem ser supprimidos.

Ao invés disso deve o atirador cuidadosamente observar a causa do máo tiro; por exemplo: não attribuir immediatamente á munição, vendo, antes, se estava perfeitamente na posição mais commoda, se alterou ainda que de leve, o modo de empunhar a arma, se não atirou com precipitação e, principalmente, "se estava prestando attenção absoluta" ao tiro.

Esta ultima parte é communissima, principalmente quando o atirador está produzindo uma série de pontos elevados. E' necessario, muitas vezes, um grande esforço de attenção para que o pensamento se não desvie insensivelmente do exercicio que se está praticando, para... outro concurso em que se tomou ou se vae tomar parte, para o resultado do vencedor de uma prova em que já se concorreu e se foi vencido, etc. E o máo tiro é, então, inevitavel.

Os ensaios

Os ensaios devem ser feitos como preconiza o sr. Johnson, nas datas e locaes prefixados; quasquer que sejam asc ondições atmosphericas ou do stand.

Naturalmente si ellas não são favoraveis, o resultado ha de ser inferior mas, trará a grande vantagem de trazer ao conhecimento do atirador o quanto poderá produzir em um concurso em identicas condições, e portanto, a confiança nos tiros que então dér.

O raciocinio de um homem experimentado

A proposito recorda-se o que dizia o general Snyders, capitão das equipes americanas em Anvers, quando o jury, por maioria, resolveu supprimir em vesperas das provas de fuzil, a *bandoleira americana*, que tornava formidaveis os resultados dos atiradores dessa nação. Com grande sorpresa minha, conformou-se immediatamente e como eu lhe perguntasse se estava satisfeito, respondeu-me affirmativamente, pois todos os concorrentes usavam e paroveitavam das vantagens da bandoleira; logo, a suppressão era egual para todos e além disso quem atirava nas suas equipes, não eram as bandoleiras... Poucos dias mais tardes os factos confirmaram a sensata opinião do experimentado militar.

MULHER FORTE - HOMENS FORTES

Margaret RAVOIR, de Philadelphia (E. U.). Com 17 annos, bateu recentemente 4 records de natação, em uma semana. Já ganhou 60 medalhas e 10 taças, actuou como reserva do team olympico norte-americano e venceu os 400 metros livres, na Inglaterra

FOOTBALL

OS URUGUAYOS EM PARIS

Apreciações e opiniões

De uma correspondencia para São Paulo, transcrevemos:

PARIS, março de 1925. — Os campeões olympicos, os jogadores do Nacional, de Montevidéo, foram a Saint-Ouen, como convidara o Stade de Paris.

Fez muito frio. Elles se contentaram em admirar as installações do Red-Star.

Finda a visita, foram, nos mesmos taxis que para lá levara, ao "Madrid", onde lhes foi servido chocolate.

Falámos com Petrone, Scarone, Mazzali e outros.

Andrade, preferiu ficar nos arredores de Saint Germain.

Todos os uruguayos foram unanimes em me dizer:

Nós nos honramos muito em estarmos em França.

Ella é a nossa segunda Patria, 14 de julho é, para nós, um dia de festa nacional.

Não nos esqueceremos jámais do que as nossas qualidades de footbolistas foram consagradas nos jogos olympicos de Paris.

Ah! Paris, Paris!

Evidentemente.

O que mais nos tem commovido é o terem os parisienses nos chamado os melhores jogadores de football.

De resto somos ainda moços. Petrone tem 19 annos, assim como Mazzali e Urdinaran.

Scarone tem 23 annos e o mais velho é Romano que conta 28 invernos.

Este ultimo é mais de cem vezes internacional.

* * *

Conversando com monsieur José G. Usera Bermudez, secretario da Delegação do Internacional, disse elle:

— Disseram que os uruguayos são profissionaes.

No Uruguay "nós vivemos muito" pelo football, mas não sómente para elle. Nossos patrões se orgulham em ter em suas casas um jogador de nomeada.

Assim, eu que sou secretario da delegação, sou tambem secretario do Banco da Republica, em Montevidéo. Tres jovens jogadores são tambem empregados bancarios.

Romano é empregado nas usinas electricas de Montevidéo.

Elle conseguiu uma licença de 6 mezes para vir comnosco.

O mesmo aconteceu com Casanello.

Monsieur Usera falou seriamente. Eu o creio.

Isso tudo porém não nos interessa muito.

O mais importante é que o mesmo se disse dos jogadores brasileiros.

Elles não pódem ser profissionaes.

Sabe-se, entretanto, a bem da justiça, que nenhum delles é profissional.

Ha, entre elles, empregados bancarios e do commercio e capitalistas.

Junqueira, acabou agora o seu curso de Medicina, Americo Netto, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, e outros de profissões liberaes.

O proprio Friedenreich, que se comprehenderia um jogador de tal valia ser profissional, o proprio "El Tigre", todos nós o sabemos auxiliar em importante firma commercial, ou se não me engano numa repartição publica.

N. da R. — Friedenreich é escripturario da Escola Profissional Masculina.

Logo á primeira vista se nos descobre a asseveração em contrario á hypothese aventada pelo jornalista parisiense, com relação ao profissionalismo dos brasileiros.

O facto é que, de um modo ou de outro elles são os maiores jogadores do mundo!

* * *

Sabemos que, a turma franceza do onze-tricolor que, jogou em Turim ficou assim constituida: Cottenet — Manzanarés e Vignoli — Dupoix, Hugues e Bonardel — Cordon Accard, Liminana, Bardot e Gallay.

Como se apresenta agora em estado de espirito o team francez de 1925?

No goal Chayrigués, banido e desdenhado, Cottenet, na pósse da primasia melhor do que tantos que têm pretendido a primeira plana deu agora uma excellente demonstração das suas qualidades, promette ficar por muito tempo de posse do seu posto.

Manzanaés, joven ainda tem barrado tantos quantos têm pretendido tomar o seu posto.

A impressão causada pelo seu jogo nos ultimos encontros. O encontro dos onze norte-africanos que jogou em Cette com o seleccionado francez, assegurou para elle a certeza de ter por muito tempo o seu posto.

Canstheiou, em Bruxellas, não nos deu satisfacção. Ultrapassou os companheiros de posição e ficou nisso.

Henoier, foi egualmente cotado, mas, ao depois preterido, mão grado a impressão favoravel que deixou no decurso do ultimo "Paris — Norte".

Vignoli, faz, tambem parte dos jogadores de classe.

Suas qualidades estão fóra de contestação.

Bonnardel foi um dos melhores jogadores da estação.

No centro Hugues tem sido insuperavel.

Décroché tem sido o pivot de uma turma que tem levantado muitos arbitros pelo jogo unido que não permitte a este, fazer uma actuação consciencíosa.

Dupoix, do Olympico de Paris, jogou na meia direita.

Seu jogo foi uma verdadeira sorpresa.

A linha de avantes da turma de França constitue uma verdadeira innovação.

Cordon, que nunca jogou siquer um internacional, não podia ter se portado de melhor fama.

Na direita, a rapida e ligeira linha do Red Star, Cordon auxiliou muito o desenho no ultimo "encontro".

A combinação, a "costura" (como dizem os brasileiros), foi fantastica.

Accard foi optimo agente de ligação entre o centro e Cordon.

Vif, agil e bom ponteiro, foi um elemento de grande valia.

Repetindo o que muita vez já foi dito, resente-se já, da influencia dos brasileiros no quadro francez. O jogo é mais limpo e, sobretudo, mais elegante.

A elegancia dos jovens do Paulistano tem fascinado as parisienses.

Parece jogarem com uma precisão extraordinaria na certeza de, em cada movimento, por mais arrojada que seja, não tocar siquer, o adversario.

Passam por elle como serpentes; e a bola não lhes sáe do pé.

Bem os outros o disseram.

Elles sabem agir com lisura que impossibilita o adversario de fazer qualquer jogo que não seja limpo.

* * *

As apostas feitas no 2.º jogo do Paulistano chegaram a uma altura extraordinaria.

Muitos mil francos foram empenhados nas esperanças dos torcedores.

Aos primeiros treinos do C. A. Paulistano, muitos porém, retiraram a sua palavra.

Breve enviarei aos amigos de São Paulo, melhores e mais detalhadas impressões.

O NADADOR ARNE BORG NOS ESTADOS UNIDOS

O caracter e a intelligencia do famoso recordman

O maravilhoso nadador da Suecia, Arne Borg, que chegou ha pouco tempo aos Estados Unidos da America do Norte, para estabelecer-se definitivamente alli, é um joven de interessante personalidade. Assim escreve um jornalista, do qual traduzimos os topicos que dâmos abaixo.

Infantil, disposto a brincadeiras e

Arne BORG, o grande nadador sueco

algo humorista, Borg impressiona á primeira vista como se fôra frivolo, irresponsavel; mas, ao conhecel-o melhor, descobre-se uma mentalidade aguda, capacidade, ambição e vontade sob o seu exterior despreoccupado.

Chegou aos Estados Unidos disposto a trabalhar.

— Dedico-me á natação, como um passa-tempo — disse Borg ao jornalista que o entrevistou — mas, não vou deixar que ella prejudique as minhas occupações. Vim aos Estados Unidos por acreditar que aqui é a terra que offerece aos homens jovens as maiores opportunidades e eu desejo alcançar exito.

Arne Borg fala, incidentemente, o inglez, embora com um leve accento estrangeiro. A carreira sportiva desse nadador demonstra o caracter de que é dotado e a sua intelligencia vivaz. Sendo um adolescente inexperiente, viu Duke Kahanamoku e Norman Ross ganharem laureis olympicos em Antuerpia e adoptou os methodos destes como guia. Passou a estudar cuidadosamente os escriptos das principaes autoridades mundiaes de natação e, assim, adquiriu um conhecimento completo dessa sciencia. Adoptou desde então seu estylo proprio, que lhe permittiu pulverizar "records" mundiaes á direita e á esquerda. Detem dez destes, em distancias classicas que variam de 400 metros a uma milha, na actualidade.

O typo do nadador

Borg é de aspecto sympathico, alto e delgado, como a maioria dos grandes nadadores, e de corpo regularmente bem formado. Tem 1m,81 de estatura e, talvez, o seu maior bem pessoal, está na elasticidade excepcional de seus musculos, que são dos destendidos, suaves e que não se cansam nunca, o que explica poder elle manter um "stroke" excessivamente rapido nas distancias mais extensas, faculdade esta que tem causado admiração a todos os nadantes do mundo.

O escriptor technico

E' um indicio da educação completa de Borg, na technica do sport aquatico o facto de ter elle ultimamente terminado um livro sobre natação, o que não deixa de ser uma proeza para um joven de vinte e tres annos. Nelle fala das negociações que pessoalmente fizera no outomno de 1923 para uma excursão pela Australia e os Estados Unidos, o que levou a effeito sem embaraços.

O trabalho systematico e observador de Borg no treinamento desenvolveu nelle um criterio tão assombroso para julgar a velocidade, que elle póde predizer, quasi sem differença de um segundo, o tempo que empregará em qualquer corrida. Era frequente ouvil-o dizer:

— Vou bater o "record" mundial nesta prova — dando a impressão de ser um pouco pretencioso; mas, não era mais do que a confiança nascida de seus conhecimentos, evidenciando-a o facto de jámais ter deixado de levar a cabo sua previsão.

Borg fala de seu entreinamento

Em poucas palavras explicou Borg suas regras de treinamento:

— Nado quasi todos os dias, cobrindo cerca de 400 metros com moderada rapidez, como é de meu costume; mas, occasionalmente, recorro a tudo quanto dou, numa distancia algo maior do que a da corrida em que devo tomar parte.

Caminho muito, quer esteja ou não em treinamento, e idelei alguns exercicios para dar elasticidade a todas as partes do corpo, pois a agilidade é essencial na natação. Estes exercicios, porém, só os effectúo com regularidade quando creio necessarios.

Não faço diéta, no estricto sentido da palavra. Apenas como abundantemente alimentos leves e saudaveis, abstendo-me dos doces, pasteis ou qualquer outra comida de digestão difficil.

Durmo muito, por isso que considero o somno como uma coisa essencial para manter o corpo em bôas condições. Parece que neste paiz prevalece a crença de que eu não me preparo cabalmente, porque fumo com moderação e, ás vezes, tomo um copo de cerveja ou de vinho quando não tenho corridas importantes em vista.

Entretanto, elimino por completo a bebida e o cigarro desde que começo a preparar-me para uma prova. Isto o julgo muito necessario. As competições são muito difficeis em nossos dias, para que um nadador ambicioso faça a menor coisa que possa affectar a sua velocidade.

Borg versus Weissmuller

O jornalista que entrevistou Arne Borg e o viu nadar, na piscina do Shelton Hotel, affirma que o seu estylo está mais polido, elle nada mais elevado sobre a agua e os defeitos no movimento de suas pernas, que nos ultimos Jogos Olympicos eram tão visiveis, já não se distinguem quasi. E accrescenta:

Se as condições forem favoraveis, quando Borg se encontrar novamente com Weissmuller, no Campeonato Nacional, das 500 jardas, em São Francisco, em abril, a maravilha do Illinois Athletic Club terá já batido o tempo internacional para equiparar-se ao seu grande rival.

O JORNAL DAS CREANÇAS

COMO SE IMPROVISA UMA ESTANTE

O velho Pedro é amigo das crianças e gosta de ensinar-lhes coisas uteis.

Um destes dias appareceu-lhe em casa a Mariasinha, com uma grande enfiada de carreteis de linha já usados e que a visinha costureira lhe havia dado.

Lembrou-se o velho Pedro que o Joãosinho, irmão da pequena, mostrára desejo de ter uma estante para arrumar os seus livros.

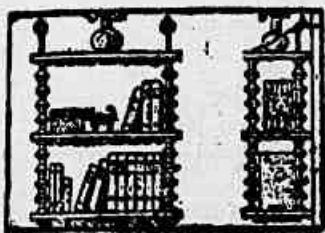
Acariciou a Mariasinha e disse-lhe:

— Tu vaes dar-me esses carreteis e eu vou com elles improvizar uma estante para teu irmão arrumar os seus livros. Estás de accôrdo?

— Pois sim, sr. Pedro, tome lá.

— Anda cá tu, Joãosinho: vae ao armario e vê se encontras tres taboasinhas, quanto possivel eguaes. Traz tambem um cordão forte.

O rapaz pouco se demorou.

— Dá-me dessa gaveta a verruma. Com ella perfuro as taboas nos quatro cantos, e enfio nos orificios de uma dellas o cordão cortado em quatro bocados eguaes. Nas pontas dou um nó grande, e depois enfio os carrinhos de modo a fazer umas columnas um pouco mais altas do que os livros. Enfio, em seguida, outra

taboa, e continuo a fazer nova enfiada de carrinhos, até que, finalmente, enfio a ultima táboa e acabo por dar outros nós. Com o excedente do cordão faço uma laçada com a qual se prende a estante a uma escapula. E assim fica o nosso Joãosinho com a sua estante.

— Muito obrigado, sr. Pedro — disse o pequeno — não só por ter já uma bella estante, que eu tanto desejava, como por me haver ensinado a tirar proveito de mais uma coisa que parecia inutil.

O MAIOR THESOURO

A' sombra de copada arvore as princesinhas trabalhavam. E que lindos bordados faziam! Eram tres: Candida, cuja epiderme tinha a alvura da neve; Rosa, loira como as espigas dos trigaes; Bruna, com a cor deliciosa do jambo maduro...

Rosa, por um instante, ergueu os olhos do complicado desenho de seu bordado e viu, á distancia, semi-occulta num massiço de folhagens, uma velha que lhe fazia signal de silencio e a chamava para junto de si.

A princesinha approximou-se sem que as irmãs a vissem e a velha falou:

— Princezinha Rosa: pelas tuas vistas elevadas e pelo despreso que consagras ás villanias da realidade, foste a preferida. Uma fada poderosa me envia para offerecer-te este magnifico presente. Recebe-o e ouve a recommendação que ella te faz por meu intermedio: conserva-o sem saber o que seja, nem mesmo nos momentos de maior perigo. Basta que saibas tratar-se do "maior thesouro" possuido por um mortal...

A velhinha desappareceu e nas mãos de Rosa brilhou uma primorosa caixinha de ouro com um letreiro em esmalte: "o maior thesouro".

Identica passagem occorreu com Candida e com Bruna:

— Princesa Candida: por tua timidez e por tua cortesia, foste a eleita...

— Princesa Bruna: pelo teu senso pratico, pelo teu conhecimento da realidade da vida, foste a escolhida para esta grande mercê...

As recommendações da velha ás tres princesinhas foram as mesmas.

Ouçamos, agora, o raciocinio e a conducta de cada uma das possuidoras de tão valiosos presentes:

Rosa — O maior thesouro? O maior thesouro do mundo, sem duvida alguma, é o amor. Por elle existe tudo quanto se ha criado. Por elle Deus se entregou ao homem fazendo-se carne e verbo. O amor é a vida. Algum poderoso talisman contém esta preciosa caixinha capaz de nos fazer amada da pessôa que mais amamos. Pela sua virtude cairá a meus pés o doce principe desejado, filho da Fada Illusão, rainha e senhora dos jardins do Sonho. Já a minha alma se veste de galas para receber o bem-amado; meu coração se corôa de flôres de laranjeira e nos meus labios floresce o nardo dos beijos...

Principe encantado, apresenta-te, tal qual és, para que eu troque os meus amores pelos teus; para que eu junte aos teus os meus suspiros e os meus olhos se reflictam nos teus. Talisman poderoso! Justo é que faças soar para mim a hora do meu grande amor!

Bruna — de que vale possuir o maior thesouro sem poder usufruil-o? Possuil-o em taes condições, melhor fôra não o ter. Não creio em talismans nem em bruxarias. Contante e sonante deve ser o thesouro. De que serve a moeda de ouro se permanece enclausurada num cofre? Converta-se o mytho em realidade. Se é este o thesouro com que se adquire a saude, venha esta fortalecer o meu corpo e arejar o meu espirito. Se com este thesouro se obtem o poder, que este venha ás minhas mãos. Se é de riqueza que se trata, a ninguem amarga mais um dôce... Abramos, pois, o cofresinho e gosemos o seu conteúdo...

Candida — O maior thesouro! Deve ser a felicidade, a eterna aspiração do ser humano! Não te abrirei, caixinha de ouro que encerras tão grande riqueza! E se tu, felicidade, fores fumo que se esvae, essencia que se evapora, sombra que se desvanesse? Basta-me, para ser feliz, saber que tenho a felicidade em meu poder. Com o teu concurso, caixinha preciosa, construirei todos os meus palacios de fantasias e de illusões. Graças ao teu poder terei as maiores venturas da terra e realizarei todos os meus anhelos. Talisman omnipotente que nesta caixinha repousas, não te dissipes, não te desvaneças. Sou ditosa porque encerras a esperança, symbolo eterno da felicidade!

Passou-se o tempo. Um dia o rei chamou as filhas e manifestou-lhes o desejo de conhecer tão valiosos presentes.

Senhor — disse a princeza Rosa, pallida e desencantada — deixei o meu thesouro ao alcance da curiosidade e esta arrebatou-o, emquanto eu sonhava...

— Eu — exclamou Bruna — não sei como nem quando perdi o meu thesouro...

A princeza Candida sorriu:

— O meu thesouro, querido pae, aqui o conservo intacto. Sou ditosa, pois acredito que, com elle, possuo a felicidade.

O rei recommendou á filha que se afastasse com o seu thesouro e o conservasse. Derigindo-se ás outras, disse-lhes:

— Tu, Rosa, foste victima da tua exaltada imaginação e tu, Bruna, foste victima do teu materialismo. Vocês só encontraram um papelucho branco dentro do pequeno cofre aberto pela curiosidade e pela ambição. Não fostes enganadas pois nesse pedaço do papel está escripto:

"Eu sou o maior thesouro que um mortal póde possuir — sou a esperança. Triste de ti se me anniquil-as convertendo-me em realidade! Apenas hajas experimentado o mel de meus labios, teu coração insaciavel arderá em novos desejos que, sem o meu alento, se converterão em impossiveis. Eu sou abrigo para o vagabundo, festim para o faminto, clara fonte para o sedento; para o attribulado eu sou a paz; para o perseguido justiça; para o triste consolo; para o vencido redempção e perdão para o culpado! Ao calor de meu peito saboreia a virgem seus amores, seus triumphos o artista, seus exitos o sabio... Sou o sustentaculo mais firme da vida que nada valeria sem a esperança."

Depois o velho rei aconselhou-as:

— Fechae de novo os vossos cofresinhos de ouro. Já sabeis que elles encerram a esperança — realmente o vosso maior e o vosso melhor thesouro...

A GARRAFA OBSTACULO

Será facil apagar uma vela collocada por detrás de uma garrafa? Não será esta um obstaculo? Experimentemos. Colloquemo-nos distantes da garrafa uns vinte centimetros, approximadamente, procurando a posição contraria da vela, e assopremos, com força, contra a garrafa.

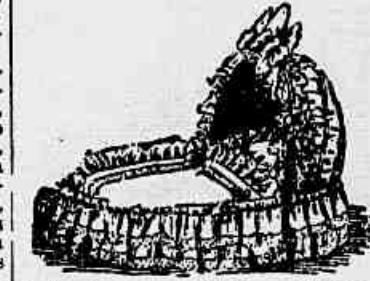
Com espanto veremos apagar-se a

vela immediatamente. Pór que? E' que o sopro, que se dividiu em dois, ao esbarrar na garrafa, rodeando esta pela direita e pela esquerda, juntou-se, na face opposta, novamente num sôpro unico, apagando facilmente a vela.

O QUE INTERESSA A'S MENINAS

UM BERÇO PARA A BONECA

De uma caixa oval, faz-se o fundo do berço, forrando-a com cassa, tule ou seda de côr clara. Em volta guarnece-se com um folho enfeitado de renda e preso por rosetas de fita. A capota é formada com arames e co-

berta do mesmo tecido do folho. Dentro põe-se um colchãosinho, os lençoes, a colcha, a almofada, a caminha completa. Com pasciencia e pouca despesa a leitorasinha d'"O JORNAL" poderão fazer um lindo berço para a sua boneca.

PRODIGALIDADE "DESCONCERTANTE"..

— Meu pae é tão rico, tão rico, que gasta dinheiro ás mãos cheias.

— Que novidade a tua! O meu até atira o dinheiro pelas janellas...

— Que mentiroso...

— Palavra que é verdade. Ainda hoje atirou pela janella um tostão a um pobre que cantava na rua...

INESPERADA TRANSFORMAÇÃO!

Cachorro desalmado! Se te apanho...

Estupendo! Não me escapas mais...

Livra! Que transformação!

A VIDA DOS CAMPOS

UM NOVO RECORD NA PRODUCÇÃO DO LEITE

A vacca Kobrain Finderne Bess

E' tanta a rivalidade que existe entre os criadores norte-americanos quando se trata de saber quem possue a vacca mais productora, ou de "conseguir o record", como costumam dizer, que quando nos mencionam a extraordinaria producção lactea de alguma vacca, pensamos em seguida, por mais elevada que aquella seja, que não passará muito tempo antes que alguma outra vacca consiga superala.

No momento em que escrevemos, a vacca que nos Estados Unidos, e até em todo o mundo, occupa o primeiro logar quanto a producção de leite, é a Kolrain Finderne Bess, da raça Holstein, e de propriedade das Dutchland Farms, granjas estas situadas em Brockton, Massachussets, Estados Unidos. Este extraordinario animal, sob a estricta vigilancia de quinze inspectores do Collegio de Agricultura do Estado de Massachussets, produziu no espaço de um anno 35,087 libras de leite e 1.397 libras de manteiga (1 libra, 454 grammas).

Esta vacca é, portanto, na actualidade, a maior productora do mundo do mundo: até o presente só existiram duas outras vaccas que produziram mais do que ella: a Kolrain Marion Finderne (meia irmã desta) e a Segis Pietertje Prospert, campeã universal. Aquelle record foi obtido quando a supradita vacca completou sete annos de edade, sendo que já havia produzido em outro anno, quando tinha apenas cinco annos, 32.563,1 lib. de leite e 1.025,2 lib. de manteiga.

No anno a que nos referimos (quando produziu 35.087 libras de leite e 1.397 libras de manteiga), ella teve 210 dias nos quaes produziu mais de 100 libras de leite. O termo médio dos primeiros 320 dias do anno foi, tambem, superior a 100 libras. A sua maior proeza, porém, durante o anno em que esteve submettida a prova, foi provavelmente o facto de haver produzido, no espaço de treze dias, uma quantidade de leite e cujo peso equivalia ao peso do seu corpo, o qual, naquella occasião, era de 1460 libras. Nos dias de maior producção (mais de cento e vinte libras por dia), o rendimento lacteo deste animal representava uma média de uma libra para cada doze minutos, produzindo por espaço de varios mezes uma libra de leite para cada treze minutos.

CORRESPONDENCIA

OBRA SOBRE APICULTURA

Dt. William — Escreve-nos:

"Desejando dedicar-me a criação de abelhas, tomo a liberdade de pedir-lhe o grande obsequio, me informar por intermédio de v. importante secção "A Vida dos Campos", onde poderei encontrar nesta capital um bom tratado sobre a apicultura, e se tal negocio é rendoso.

Pela grande fineza, antecipadamente muito agradece, a constante leitora e amiguinha certa."

Resposta — Recommendo-lhe o Apicultor Brasileiro, do sr. Emilio Schenck e Abelhas e Mel, do reverendo Van Emelen. Ambas as obras encontradas na casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77. Rio.

Quanto ás vantagens da apicultura não são estas despresiveis, uma vez que as abelhas encontrem uma flora mellifera abundante.

E. S.

A PROPOSITO DA CULTURA DA CANNA

C. Mineiro — Dôres da Boa Esperança — Escreve-nos:

"Devo plantar as olhaduras da canna, "cabeça"?

Com seu plantio seguida, será causa de degenerencia?

Será melhor o corpo, ainda não bem maduro?

A canna dá bem em terra humida, algumas vezes attingida por agua de enchentes?

Qual a altitude que mais convem a canna?

Em terras altas de facil escoamento das aguas, póde isso servir de embaraço a seu desenvolvimento?

Qual o meio mais racional de cortar a canna?

Uso a enxada para derribar as touceiras, é isso pratico?

E' coisa pratica o carro americano, systema "Caterpillar", poder-se-á comprar ahi no Rio, ou precisa ser importado?

Haverá outro systema de carros (a boi) que se preste ao transporte da canna — a não ser o antigo carro de bois e que carregue maior quantidade?"

Resposta — Não ha inconveniente algum em plantar a olhadura da canna.

Não póde ser causa da degenerescencia a multiplicação da canna pela olhadura, deve attribuir esta degenerescencia ao desequilibrio do terreno. Muito util será adubar a canna, o que evita a degenerescencia por miseria organica.

Pode tambem plantar o corpo da canna, não a parte do baixo que é demasiado dura e falha muito.

Em terreno montanhoso a canna viça, menos, custa a amadurecer e portanto produzem menos.

O melhor terreno para a canna são as varzeas fortes, os pantanos dessecados, e as margens de rios são excellentes uma vez que não sejam attingidos pelas aguas.

O córte da canna se faz quasi que em toda a parte com a foice.

O carro Catespillar é pratico mas não sei se o encontrará aqui na praça. Em S. Paulo existe um typo de carro de maior capacidade e de facil manejo, mas no momento não tenho o endereço de seu fabricante.

E. S.

BROCA DAS FIGUEIRAS — ADUBAÇÃO

Vicente — Escreve-nos:

"Tendo uma figueira atacada de vermes "brancos e cabeças vermelhas" que se abrigam nos galhos e roem completamente o seu interior, desejava saber o que devo fazer para combater esta praga. Devo poder a arvore cheia de fructos ainda não maduros? Que classe de adubo devo usar- Salitre do Chile? O estrume?"

Resposta — A larva a que se refere deve ser da borboleta "Azochis gripusalis", Wlk, e que produz grandes estragos nas figueiras, atacando os galhos (geralmente de novembro a junho) cujas folhas murcham. As lagartas já desenvolvidas tambem se alojam nos galhos seccos brocados pelos coleopteros, que tambem muito prejudicam as figueiras, e ahi se crysalidam transformando-se em borboletas pequenas de 35 centimetros de aza a aza, de côr amarello-cinzento-pallido, com manchas pardas.

O tratamento é cortar os ramos seccos das figueiras e partes brocadas pelos coleopteros, afim de destruir as crysalidas ahi alojadas. Procurar os ramos novos já furados pela lagarta e cortal-os, impedindo assim maior prejuizo. Todo este material deve ser queimado. Nos galhos novos, em logar de cortal-os, poderá explorar os furos com um arame, matando a lagarta. Depois, tape com cera.

Como preventivo, pulverize as figueiras com uma solução de verde Paris (6 grammas em 10 litros de agua). Fazer este tratamento de 20 em 20 dias durante o periodo de novembro a junho. O tratamento preventivo, como vê, é difficil de executar.

Em relação a adubação poderá usar o estrume de curral bem curtido, ou melhor o seguinte adubo chimico:

Salitre do Chile — 300 grammas.

Superphosphato de ossos — 30 grammas.

Chlorureto de potassium — 200 grammas.

Sendo planta muito exigente de azote basta o salitre do Chile empregado annualmente, tres vezes antes da fructificação. Durante o outro periodo do anno deverá fornecer-lhe um pouco de cinza e pó de ossos.

E. S.

SOBRE O CAPIM ELEPHANTE

Octavio Carvalho — Carmo do Rio Claro — Escreve-nos:

"Tenho visto em diversos jornaes annuncios de uma — Erva Elephante — especie de canna, para ser usada para pastagens e que dizem de vantagem principalmente para o gado vaccum.

Desejava uma apreciação sobre a mesma e saber como deve ser plantada e qual o terreno preferido."

Resposta — Já aqui temos tratado deste assumpto desenvolvidamente. A erva elephante é realmente uma forragem recommendavel.

Uma das principaes vantagens é a sua enorme producção que em algumas regiões tem sido de 1.350.300 kilos por alqueire (24.200 m. q.) e até mais.

Na Estação Agrostologia do Ministerio da Agricultura, fizeram-se experiencias e não conseguiram mais de 160.800 kilos por hectare em 13 mezes, em 7 córtes. Porém experiencias feitas em outros paizes têm demonstrado que a producção do capim elephante é realmente muito elevada.

O valor alimentar desta forragem é bem elevado segundo analyses, realizadas quer entre nós quer no estrangeiro.

Em resumo o capim elephante dá numa elevada producção de forragem verde, em varios córtes, num anno. Póde ser consumido directamente no pasto ou cortado.

Dá optimo feno grandemente apreciado quer pelos equinos quer pelos bovinos. Deve prestar-se a ensilagem.

Quanto ao solo esta forragem não é exigente, vegetando bem tanto nos arenosos como nos barrentos. Nos solos seccos ella prospera perfeitamente bem e nos medianamente humidos se dá ás maravilhas, mas nos terrenos encharcados e onde houver agua estagnada morre.

Nos terrenos pobres, como é natural, a sua producção não é tão elevada como nas terras ricas, frescas e humosas.

A reproducção deve ser feita por estacas, visto ser quasi impossivel a sua semente germinar.

Planta-se em qualquer epoca, enterrando as hastes ou estacas em covas distantes dois metros uma da outra.

O melhor é fazer com um arado sulcos afastados dois metros um do outro e colloque-se ahi nestes sulcos estacas na distancia de um metro uma da outra, tendo o cuidado de substituir no devido tempo as que acaso não germinarem.

E' verdade que este processo exige maior numero de estacas, porém, é mais rapido que o systema de covar.

E. S.

ECZEMA DOS CÃES

Sr. W. S. — Escreve-nos:

"Possuo uma cachorra de raça Lulu de 4 meio annos e do tamanho de 55 centimentros. Teve crias ha um anno e pouco. Por essa occasião, caiu-lhe o pello das nadegas (depois de ter tido as crias) e não nasceu mais e agora está-lhe caindo o pello do dorso. A's vezes ella começa a se coçar e com o esfregar sae um liquido sanguineo e o logar fica avermelhado. Venho pedir-lhe o favor de me indicar o remedio".

Resposta — Supponho seja eczema. Passe nos logares affectados um pouco de agua phenicada, enxugue ligeiramente e polvilhe com enxofre lavado. Como tratamento interno dê-lhe licor de Fowler da seguinte maneira.

Compre na pharmacia 10 grammas deste licor e dê uma gota no leite no primeiro dia e vá diariamente augmentando uma gota até o maximo de 6 gotas, voltando então novamente a uma gota.

Isto durante 15 dias só, descansando em seguida 10 dias para recomeçar mais uma vez da mesma fórma indicada.

E. S.

OBRA SOBRE CONSERVAS DE FRUTAS

J. Braga — Nictheroy — Escreve-nos:

"Leitor assiduo da vossa secção, muito grato nos ficaria pela indicação de receita, ou, melhor, de livro que me ensine o processo de crystalização de frutas, que desejaria empregar, aproveitando dess'arte os productos de uma chacara distante dessa capital, cerca de 5 horas."

Resposta — Recommendo-lhe a obra em hespanhol, de facil comprehensão "Las Conservas de Frutas", de A. Rolet. Encontra-se na Liv. Hespanhola, rua 13 de Maio — Rio.

E. S.

DOENÇAS DOS CÃES

"Tenho um cão de caça muito doente. Tal é a bondade deste animal, sr. redactor d'"A vida dos campos", que não tendo para quem appellar devido a falta do "principal" que resolvi appellar para a vossa generosidade, aconselhado por alguns amigos. O cão tem as fezes muito sanguineas parecendo que sente alguma dôr. As fézes algumas vezes são bôas e outras são más — desangue puro. O animal passa sem comer quando sente-se atacado e quando melhora come de tudo que se dê. Quando está doente quasi sempre deita-se e não quer levantar-se e quando melhora é completamente o contrario, late muito, quer ir caçar, etc."

Resposta — Dê ao cão durante tres dias o seguinte remedio:

Calomelanos — 4 centigrammas.

Lactose — 1 gramma.

Para 1 papel. Mande fazer tres.

Misture um dos papeis com um pouco de leite que o animal tomará naturalmente.

Caso não melhore queira nos informar.

E. S.

CARTAS DOS ESTADOS

Pinheiro (Rio de Janeiro)

Vão-se repetindo aqui pequenos roubos nas casas das familias, roubos esses que, dada a sua natureza, são attribuidos á carestia da vida e á fome que vae invadindo os lares dos pobres.

Não ha muito tempo, um individuo, ou melhor, um esfomeado, penetrou á noite em casa de uma senhora, que aqui se acha passando tempos e carregou carne assada, bacalhão e mais algumas insignificancias, que a referida senhora tinha em sua casa; passados dias foi assaltada tambem a casa do sr. Antonio Honorato, antigo morador nesta localidade, sendo dali subtraidos diversos generos que aquelle senhor havia comprado para o dia seguinte e que se achavam guardados na cosinha da sua casa; porém isto não é coisa de nos causar admiração em vista da crise que atravessamos occasionada pela alta dos preços por que são vendidos, aqui, os generos de primeira necessidade.

Custando uma lata com dois kilos de banha 15$000; um kilo de feijão 1$600; um kilo de toucinho 6$000; um kilo de café, 5$000, e tudo assim por deante, vê-se logo que, um homem ganhando a migalha de 5$ por dia e tendo uma enorme familia a sustentar, torna-se-lhes impossivel viver.

E' verdade, como acima dissemos, que os generos de primeira necessidade são aqui vendidos pela hora da morte, mas a culpa não é dos commerciantes desta praça e sim da Estrada de Ferro Central do Brasil, que concorre para maior alta dos mesmos pelos motivos que vamos citar.

Ha commerciantes neste logar que fizeram compras de diversas mercadorias, no Rio, em principios do mez de janeiro ultimo, cujas mercadorias foram despachadas naquelle mesmo mez e até a presente data não foram aqui recebidas pelos compradores; o commerciante que tem a sua pouca mercadoria, temendo ficar com falta della em sua casa commercial, embora já tenha feito compra de outra mas não podendo contar com esta por estar a mesma sujeita a despacho na Estrada de Ferro Central do Brasil, levam a vender esta pouca que tem por preços fabulosos e, mesmo assim, recusam-se a vendel-a em grande quantidade.

Por ahi vemos que a Estrada de Ferro Central concorre bastante para maior alta nos preços dos generos que aqui e com certeza em outras partes do interior são vendidos ao povo.

Outras vezes acarreta grandes prejuizos a commerciantes como a pouco aconteceu com um que comprou uma grande remessa de feijão por um preço bastante elevado, julgando vendel-o immediatamente por maior preço, pois o mesmo achava-se em alta, o que saiu tudo contrario ao seu desejo. O referido feijão tendo sido despachado em janeiro, só em fins de março chegou ao destino, época em que o mesmo já havia soffrido uma grande baixa, resultando com isto o alludido commerciante perder muito dinheiro na transacção.

Ha dias, os commerciantes desta praça fizeram um abaixo assignado ao director do trafego da Central do Brasil, pedindo providencias a respeito e, por intermedio de O JORNAL, tambem pedimos as suas providencias afim de que cessem essas irregularidades, causadoras de tanta coisa desagradavel aqui pelo interior.

— Estão sendo aterradas as principaes ruas desta localidade, que se achavam completamente esburacadas, faltando agora uma pequena limpeza em redor do nosso jardim situado na praça Brasil, onde já se nota o matto bastante crescido.

Conviria que esse largo fosse illuminado como dantes e nesse sentido appellamos para quem de direito, pois o referido jardim, á noite, que é a hora mais agradavel de se permanecer ali, fica completamente deserto, devido á escuridão.

(Do correspondente)

CAXAMBU' - (Minas Geraes)

A rua Major Penha, em Caxambú

Mais hoteis tivesse esta estancia hydro-mineral e todas transbordariam de acquaticos. Foi impossivel attender a todos os pedidos, pois a estação deste anno tem sido das mais concorridas.

A cidade de Caxambu' é entre as estancias do sul de Minas, a mais cuidada, a que melhores elementos de conforto offerece.

Bons hoteis, ruas calçadas, arborização, e luz electrica, a par de outros elementos de progresso.

E' verdade que nem todos os hoteis são optimos, não justificando mesmo as diarias exorbitantes que exigem e seria o caso da hygiene local intervir junto aos proprietarios desses estabelecimentos e delles obter a canalização de agua corrente para todos os quartos.

Assignalemos como acto de justiça a elevação com que os dirigentes da politica local orientam a sua administração quanto aos melhoramentos de Caxambu'.

Se, por um lado, a empresa das aguas procura fazer do seu parque um local pittoresco e cheio de encantos, a municipalidade, por outro, vae tornando a cidade cada vez mais interessante. O jardim publico é um recanto delicioso, convidando á meditação e ao recolhimento sob a sombra amiga das arvores.

O caminho que dá accesso á floresta, como a estrada que vae á grimpa do morro Caxambu', está sempre transitavel.

Muitos melhoramentos tem feito a municipalidade de Caxambu' e quem ali vae observa que elles se patenteiam de anno para anno.

— Consta que o Hotel do Parque, o maior e mais vasto de Caxambu', vae entrar em obras.

Conviria que essas obras fossem ataca[d]as com vigor e para o anno já se pudesse contar com mais um grande e confortavel hotel pois a situação do Hotel do Parque é magnifica.

— O estabelecimento hydro-therapico montado pela empresa das aguas é um encanto. Póde-se mesmo affirmar que é o primeiro do Brasil, tal a sua capacidade e o aperfeiçoamento de suas installações.

Pouso Alegre (Minas Geraes)

Foram reabertos e já se acham funccionando com toda a regularidade os diversos estabelecimentos de instrucção superior e secundaria desta cidade. E' assim que a Escola de Pharmacia e Odontologia, depois de haver passado por uma profunda reforma nos seus gabinetes e laboratorios, reabriu as aulas com elevada matricula de alumnos. O corpo docente do velho estabelecimento foi, tambem, accrescido no corrente anno com a entrada de novos professores, estando elle assim constituido: drs. Luiz Hortencio Vargas, Vicente de Paiva Martins, Jacyntho Libanio, Olyntho Guimarães Fonseca, Mario Casasanta, Alvaro Gomes de Oliveira, Custodio Ribeiro de Miranda, Garcia Coutinho, Nothel Teixeira, Olavo de Oliveira Andrade e Sylvio Lambert de Britto, sendo fiscal do governo federal o dr. Joaquim Duarte.

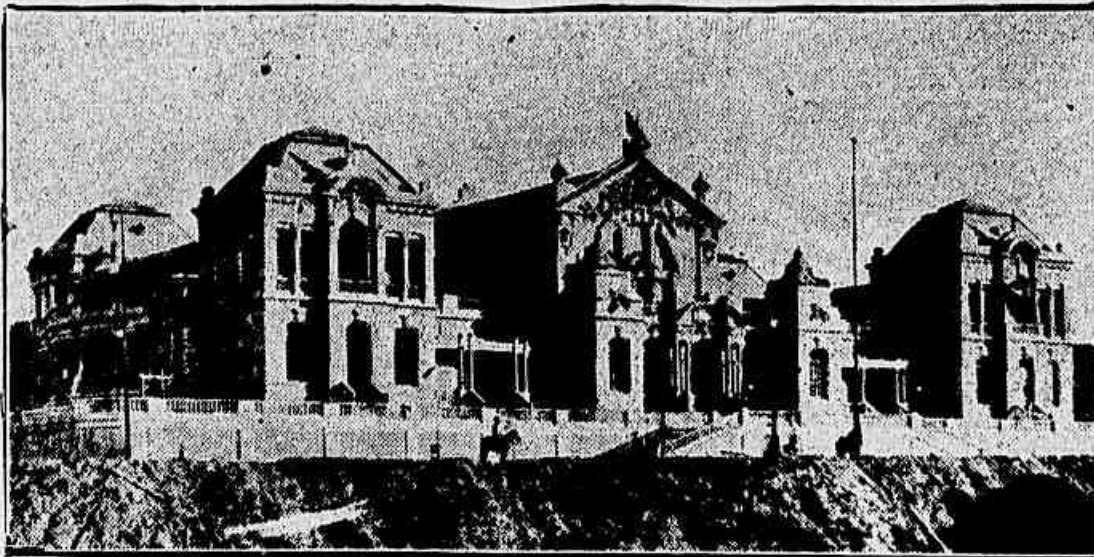
O Instituto de Santa Dorothéa, estabelecimento de instrucção equiparado ás escolas normaes do Estado de Minas e superiormente dirigido pelas Irmãs das Dorothéas, ordem religiosa que se dedica exclusivamente á instrucção e educação da mocidade feminina, está com a sua lotação completa, tendo este anno uma matricula de perto de 150 alumnas. Esse instituto, que gosa de tão grande reputação não só no sul de Minas como, tambem, no visinho Estado de São Paulo, de onde recebe grande numero de alumnas, funcciona em bello e confortavel predio de tres pavimentos, numa das mais amplas e elegantes construcções desta zona, provido de todos os requisitos de hygiene e conforto.

Os outros estabelecimentos de instrucção como a Escola de Veterinaria, Escola Profissional Delfim Moreira (dirigida esta com enthusiasmo e carinho pelo conego João Baptista Rizotti, que a tem transformado em um instituto modelar) e o Gymnasio Diocesano de S. José, casa de ensino, que ainda ha pouco festejou o seu quarto de seculo de existencia, contam, tambem, grande numero de alumnos. O Gymnasio este anno, apesar de haver augmentado as suas installações, foi forçado a recusar diversos alumnos, tendo concorrido para essa procura, não só as tradições do estabelecimento como, tambem, a magnifica percentagem de approvações que vem obtendo os seus alumnos nas bancas officiaes que junto a elle funccionam todos os annos.

— Pedimos a attenção do dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, para o estudo de abandono a que por parte da "Rêde Sul Mineira" foi relegado o trecho Affonso Penna-Sapucahy, incontestavelmente um dos mais rendosos e movimentados da estrada. Para cá é enviado o peor material rodante, sendo as machinas para aqui destinadas absolutamente imprestaveis e os vagões desmantellados. Sendo assim é coisa commum o trem que passa por esta cidade ás 7 horas e que está em correspondencia com a "Mogyana", não alcançar esta estrada causando estes factos frequentes transtornos e prejuizos aos passageiros. Aos que dispõem de recursos ha a solução dos automoveis e a procura das cidades visinhas de S. Paulo servidas pela Mogyana, com um accrescimo de mais 100$ ou 150$000 nas despesas! Os outros que não podem augmentar essas despesas extra-orçamento ficam atirados em Sapucahy, estação no meio do matto, absolutamente sem conforto, como são todas as estações da Rêde Sul-Mineira, onde passam toda a especie de privações! Urge que o novo director da estrada, que tão bem conhece esta zona e cuja nomeação para o elevado cargo foi nesta cidade recebida com tanta sympathia e esperanças, volte suas vistas para este trecho de linha, dando-nos um serviço á altura do nosso progresso e engrandecimento.

(Do correspondente)

CARTAS DOS ESTADOS

AGUAS VIRTUOSAS — (Minas Geraes)

O edificio do casino de Aguas Virtuosas, situado á margem do grande lago e que se acha fechado em estado de quasi abandono

Todas as estações hydro-mineraes do sul de Minas vão progredindo, com excepção de Aguas Virtuosas. Umas pouco, outras muito, mas todas vão recebendo o trato carinhoso da mão do homem no afago da natureza. Só a deliciosa Lambary — actualmente cidade de Aguas Virtuosas — estacionou e regrediu!

Nenhuma, entretanto, com maiores requesitos naturaes; nenhuma com elementos mais proprios para uma estação de repouso e cura.

Pode-se mesmo dizer que a natureza foi prodiga de encantos com esse recanto da terra mineira. O clima é magnifico, secco e saudavel. As fontes hydro-mineraes são de uma abundancia formidavel. Aguas de typos variados jorram dia e noite de fontes numerosas com uma prodigalidade sem par.

Os occasos são lindos e a terra de uma uberdade espantosa.

Aguas Virtuosas é a estação hydro-mineral que mais passeios offerece: o casino, a volta do lago, o parque Wenceslau Braz, a bella e pittoresca ilha dos amores, as excursões no lago em gondolas e barcos, a caixa d'agua, o horto florestal de Nova Baden, as cascatas, o umbroso caminho da matta...

Tudo isso — que o espirito progressista de Americo Werneck idealizou e executou — está abandonado.

O casino, soberbo edificio de solida construcção, está fechado ha annos, em completo abandono; as estradas são transitadas com grande sacrificio. Tudo offerece um aspecto de descaso que revolta mesmo o mais indifferente.

Tem-se a impressão de que ali só se cuida do jogo e da politica de campanario.

O parque das fontes tem um aspecto de dolorosa pobresa. Não ha bancos, as arvores são poucas e as flores raras!

Segundo ouvimos foram cortadas diversas das arvores ali existentes para evitar a humidade do solo!!

O estado de quasi ruina em que se encontra o edificio do Casino, propro do governo, reclama a attenção do presidente de Minas, tanto aquillo depõe contra os creditos da administração mineira.

As industrias em Aguas Virtuosas vão prosperando graças á iniciativa particular.

Ha ali uma excellente fabrica de queijos e manteiga, fabricas de doces crystallados e em massa, além de outras interessantes colmeias de trabalhos.

Os presos da cadeia local fabricam interessantes peneiras e cestos que os acquaticos adquirem com prazer por serem uteis e portateis.

Fala-se no arrendamento das fontes de Aguas Virtuosas, certamente com o casino e obrigação de introduzir melhoramentos na cidade que muito precisa de um grande e moderno hotel para acolher os acquaticos.

Que o governo de Minas confie essa joia a espiritos patrioticos e intelligentes são os votos de quantos conhecem Aguas Virtuosas, verdadeiro manancial de saude cujo desenvolvimento interessa á população do paiz inteiro.

(Do correspondente).

Sant'Anna do Pirapetinga (Minas Geraes)

Regressou a esta localidade de sua viagem a Portugal o sr. Antonio Bonifacio da Costa, com sua familia.

Acham-se hospedadas nesta localidade em casa do sr. Joaquim Augusto da Silva, as senhoritas Maria e Benvinda Tostes, residentes em Cataguazes.

— No proximo dia 11, e 12 do corrente, sairá o cordão carnavalesco desta localidade denominado "Promptos", onde tencionam ir a estação de Calapó, a pedido de alguns adeptos do mesmo, e sob a direcção do sr. Antonio Oliveira e José Elias.

— Já se acham nesta localidade algumas madeiras, para ser reconstruida a ponte que liga esta localidade, com o Estado do Rio, trabalho por ordem do governo do E. do Rio, sob a direcção do engenheiro dr. Curty.

— Falleceu nesta localidade o menor Osmar Jubileu, filho do sr. Antonio Jubileu e de sua mulher d. Linda Bifano Jubileu, negociante nesta localidade, cujo interramento teve grande acompanhamento, inclusive a banda musical 2 de Fevereiro.

— Transferiu sua residencia com sua familia desta localidade para Rereio, o sr. Manoel Rabello, antigo morador desta localidade, onde estabeleceu-se com uma casa commercial.

— Consta que os srs. Manoel Ferraz da Silva e Carlos José Soares, em breve vão iniciarem uma importante fabrica de sabão sendo o logar escolhido no alto da pedreira, na rua do mesmo nome.

— Devido aos açambarcadores só se consegue obter-se neste logar e com empenho, um franguinho pela insignificante quantia de 3$000 a 4$000, assim como doze ovos por 3$500 e 4$000; urge promptas providencias por parte da Municipalidade, apesar da grande producção nesta zona.

(Do correspondente).

S. João Baptista (Minas Geraes)

Installou-se nesta cidade a luz electrica, uma das melhores que conhecemos no Estado de Minas.

Na noite desse dia, á hora aprazada, na praça do Mercado publico, como orador official, num gesto de enthusiasmo, proferiu o dr. Paulino, juiz de direito de Minas Novas e deste termo, o discurso allusivo ao acto.

Terminado o discurso, que empolgou toda a assistencia, foi o orador cumprimentado geralmente por todos os seus amigos ali presentes.

Seguiu-se uma passeata, em boa ordem, percorrendo todas as suas, acompanhada da banda de musica local que, jubilosamente, executava hymnos e dobrados modernos, preparados especialmente para esse dia.

O povo levantava ovações cotinuas aos homens patriotas e progressistas que, por iniciativa particular, viram realizado esse projecto de luz, antiga aspiração dos habitantes desta cidade.

(Do correspondente).